



Universidade Federal Fluminense

PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 156/2016 e da Portaria TCU nº 59/2017.

Niterói, março de 2017.

DIRIGENTES

REITOR

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO

VICE-REITOR

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

JAILTON GONÇALVES FRANCISCO

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

JOSÉ RODRIGUES DE FARIAS FILHO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ROBERTO KANT DE LIMA

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

SÉRGIO JOSÉ XAVIER DE MENDONÇA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

CRESUS VINICIUS DEPES DE GOUVÊA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

NÉLITON VENTURA

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

TÚLIO BATISTA FRANCO

ELABORAÇÃO

Jailton Gonçalves Francisco

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Gisele Borges de Faria Souza da Silva

COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO

EQUIPE TÉCNICA

Glauber Cortes Mendonça

Maura da Silva Vasconcellos

Valcileia de Souza Cardoso

COLABORAÇÃO

Noelia Cantarino da Costa

(Revisão)

Siglas e abreviações

AGE	Alunos Equivalentes da Graduação
AGIR	Agência de Inovação da UFF
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
ANCINE	Agência Nacional do Cinema
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APGTI	Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
ASPI-UFF	Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense
AT/CUR	Auditoria Técnica
BPMN	Business Process Model and Notation
BRAMEX	Programa de Mobilidade Brasil-México
CAEG	Coordenação de Apoio ao Ensino de Graduação
CAP	Coordenação de Administração Patrimonial
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASQ	Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida
DPVS/CASQ SQV/DPVS	Divisão de Promoção e Vigilância da Saúde Seção de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor
CBEU	Congresso Brasileiro de Extensão Universitária
CBMERJ	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
CDS	Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
CEACE	Comissão de Acumulação de Cargos e Empregos
CEAD	Coordenação de Educação a Distância

CEAEX	Centro de Apoio à Extensão
CEART	Centro de Artes da UFF
CEDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEMEX-UFF	Centro de Memória da Extensão da Universidade Federal Fluminense
CEP	Conselho de Ensino e Pesquisa
CEPEX	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CGOF	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças
CGU	Controladoria-Geral da União
CGU-PAD	Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
CIAC/EX	Coordenação de Integração Acadêmica
CLIN	Companhia de Limpeza de Niterói
CMB	Instituto Biomédico
CMF	Faculdade de Farmácia
CMN	Laboratório de Informática da Faculdade de Nutrição
CMOM	Comissão Mista de Orçamento e Metas
CMPDI	Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
COPEMAG	Comissão Permanente de Concurso Público para o Magistério Superior e Médio
COPLAN/JBRJ	Coordenação de Planejamento e Orçamento e Finanças
COSEAC	Coordenação de Seleção Acadêmica
COTI	Comitê de Tecnologia da Informação
CPA	Comissão Permanente de Avaliação

CPD	Coordenação de Pessoal Docente
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPTA	Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo
CROLL	Empreendimentos Comerciais e Serviços Ltda
CTC-CAPES	Conselho Técnico-Científico da Educação Superior
CT-Petro	Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural - Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural
CUR	Conselho de Curadores
CUV	Conselho Universitário
CV	Campus do Valonguinho
DAE	Departamento de Administração Escolar
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DASE	Divisão de Atenção à Saúde do Estudante
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DCQ	Divisão de Capacitação e Qualificação
DHAA	Direito Humano à Alimentação Adequada
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DOU	Diário Oficial da União
DPGE	Setorial Orçamentária e Financeira
DPS/CAP	Divisão de Preservação e Sustentabilidade
e-MEC	Sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação
EAD	Ensino a Distância
EdUFF	Editora da UFF
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EGD	Estratégia de Governança Digital

EGGP/PROGEPE	Escola de Governança em Gestão Pública
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESR	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
EST	Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
EXTUFF	Escola de Extensão
FADEP	Formulário de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Estágio Probatório
FAID	Formulário de Aferição Individual de Desempenho
FAIDG	Formulário de Aferição Individual de Desempenho de Gestores
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FAU	Farmácia Universitária
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
FEC	Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNS	Fundo Nacional de Saúde
FOCO	Jornal Extensão em FOCO
FORPLAD	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras
FUFAC	Fundação Universidade Federal do Acre
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
GABR	Gabinete do Reitor
GGPU/PREUNI	Gerência de Gestão e Permissão de Uso
GPD	Gerência de Procedimentos Disciplinares
GPE	Grau de Participação Estudantil

GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUVET	Hospital de Medicina Veterinária Professor Firmino Marsico Filho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICHF	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
ICHS	Instituto de Ciências Humanas e Sociais
ICM	Instituto de Ciências da Sociedade
IdUFF	Sistema de Identificação Única da UFF
IEAR	Instituto de Educação de Angra dos Reis
IFCTMG	Instituto de Educação do Sudeste de MG
IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
IFTM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
IGC	Índice geral dos cursos de graduação
IHS	Instituto de Humanidades e Saúde
INF	Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior de Pádua
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INTOSAI	Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores
IPHAN	Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPSi	Instituto de Psicologia
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ISNF	Instituto de Saúde de Nova Friburgo
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
IVB	Instituto Vital Brazil
LACORD	Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos
LANTE	Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino

LARE	Laboratório de Reprografia
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA	Lei Orçamentária Anual
LURA	Laboratório Universitário Rodolpho Albino
MBA	Master of Business Administration
ME	Moradia Estudantil
MEC	Ministério da Educação
MGS	Micropolítica de Gestão e Trabalho em Saúde
MOODLE	Modular Object-Oriented Dynamic Learning
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MPS.BR	Melhoria do Processo de Software Brasileiro
MPS.BR-SW	Modelo de Referência MPS para Software
NEPHU	Núcleo de Estudos e Projetos Habitacionais e Urbanos
NUEC	Núcleo de Educação e Cidadania
NURDESURES	Núcleo de Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social da UFF
OEA/GCUB	Organização dos Estados Americanos - Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização não Governamental
OSCIPs	Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público
OSN	Orquestra Sinfônica Nacional
PA	Estado do Pará
PAC/UFF	Programa Anual de Capacitação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

PDSE	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação
PEC-PG	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação
PEP	Escola de Engenharia de Petrópolis
PG	Pós-Graduação
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBINOVA	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Inovação
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PITCE	Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
PLAP/PROPLAN	Coordenação de Projetos com a Fundação de Apoio
PLIN/PROPLAN	Coordenação de Gestão Institucional
PLS	Plano de Logística Sustentável
PMO	Escritório de Gerenciamento de Projetos (Project Management Office)
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública
PNE	Plano Nacional de Educação
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
PQUFF	Programa de Qualificação da UFF
PREUNI	Prefeitura Universitária
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROGER	Procuradoria Geral da <i>UFF</i>
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROLEM	Programa de Línguas Estrangeiras Modernas da UFF
PROPET/UFF	Programa de Educação Tutorial Institucional da UFF
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPMI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PTV	Parque Tecnológico da Vida
PULE	Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras
RAD	Relatório Anual Docente
RCD	Regime de Contratação Diferenciada
REHUF	Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
REMADS	Rede UFF de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
RESPLAN	Sistema de Controle de Ressarcimentos de Planos de Saúde de servidores
RET	Reitoria
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIC	Instituto de Ciência e Tecnologia de Rio das Ostras
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RU	Restaurante Universitário
SAC-CAPES	Sistema de Acompanhamento de Concessões
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SAF	Seção de Acompanhamento Funcional
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SANT/DCQ	Seção de Análise Técnica
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SCP	Sistema de Controle de Processos Administrativos
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SDPR/DCQ	Seção de Desenvolvimento de Projetos da Divisão de Capacitação e Qualificação
SE/MPA	Secretaria Executiva do Ministério da Pesca e Aquicultura
SEASDH	Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos
SEC/MINC	Secretaria de Economia Criativa
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEP/PR	Secretaria de Portos da Presidência da República
SESAN/MDS	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SESGE	Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos
SESPA	Secretaria de Estado da Saúde do Pará
SESu	Secretaria de Educação Superior
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGADOC	Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal
Sigepe/Siapenet	Portal de Serviços do Servidor. Pensionista
SIGProj	Sistema de Informação e Gestão de Projetos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIRH	Sistemas Integrados de Recursos Humanos

SISAN	Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SISAP	SISTEMA DE INDICADORES DE SAÚDE E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS DO IDOSO
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SISPOS	Sistema Acadêmico da Pós-Graduação
SisPTA	Sistema de Informações de Pessoal Técnico-Administrativo
SisAP	Sistema de Administração Patrimonial
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNHIS	Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social
SNSP	Secretaria Nacional de Segurança Pública
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SQVS	Seção de Qualidade de Vida do Servidor
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SWOT	Strengths, Weakness, Opportunities and Threats
SUS	Sistema Único de Saúde
TAs	Servidores técnico-administrativos
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UAJV	Unidade Avançada José Veríssimo
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense

UFERJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora Executora
UGs	Unidades Gestoras
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UO	Unidade Orçamentária
VCH	Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda
VCX	Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 3.4 informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	27
Quadro 3.5.1.1 Macroprocessos Finalísticos – Graduação	33
Quadro 3.5.1.2 Macroprocessos Finalísticos – Graduação e Pós-Graduação	34
Quadro 3.5.1.3 Macroprocessos Finalísticos - Pós-Graduação	36
Quadro 3.5.2 Macroprocessos Finalísticos - Pesquisa	37
Quadro 3.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão	38
Quadro 4.2.1 Indicadores 2016 da perspectiva Resultados Institucionais	44
Quadro 4.2.2 Indicadores 2016 da perspectiva Tecnologia e Infraestrutura	45
Quadro 4.2.3 Indicadores 2016 da perspectiva Pessoas	46
Quadro 4.2.4 Indicadores 2016 da perspectiva Processos Internos	47
Quadro 4.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS	48
Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS	53
Quadro 4.3.3.1 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - Processados	83
Quadro 4.3.3.2 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores – Não Processados Liquidados	84
Quadro 4.3.4.1 Resumo dos instrumentos celebrados pela UPC nos três últimos exercícios	87
Quadro 4.3.4.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores - Valores em R\$ 1,00	88
Quadro 4.3.4.3 Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão - Valores em R\$ 1,00	88
Quadro 4.3.4.4 Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos -Valores em R\$ 1,00	89
Quadro 4.3.5.1 Receitas	91
Quadro 4.3.5.2 Arrecadação por tipo de Receita	92
Quadro 4.3.6.1 Despesas por grupo e elemento de despesa	93
Quadro 4.3.6.2 Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários Total	94
Quadro 4.3.6.3 Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	96
Quadro 4.3.6.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	97
Quadro 4.3.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos	99
Quadro 4.3.7.2 Utilização de Suprimento de Fundos	99
Quadro 4.3.7.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	100
Quadro 4.4.1 Números de alunos de graduação presencial usando a plataforma	103
Quadro 4.4.2 Usuários graduação e de pós-graduação na plataforma MOODLE	104
Quadro 4.4.3 Bolsas Monitoria	106
Quadro 4.4.4 Trabalho dos grupos PROPET	109
Quadro 4.4.5 Programas de Bolsas Sociais - Ano 2016	120
Quadro 4.4.6 Quantidade de atendimento realizado	121
Quadro 4.4.1.1 Indicadores de Desempenho de Comunicação Social	122
Quadro 4.4.1.3 Implantação de bolsas por categoria/pesquisa	124
Quadro 4.4.1.4 Indicadores de Desempenho de Assistência Estudantil	127
Quadro 4.4.1.5 Indicadores de Desempenho de Relações Internacionais	128
Quadro 4.4.1.6 Indicadores de Desempenho de Centro de Artes	131
Quadro 4.4.1.7 Resultados Alcançados	131
Quadro 4.5.1 Resultados dos Indicadores Primários – Decisão Tcu 408/2002	134
Quadro 4.5.2 Quadro Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002	135
Quadro 4.5.3 Taxa de Sucesso	137
Gráfico II Percentual de Ingressantes e concluintes nos cursos de licenciaturas	137
Gráfico III Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD	139
Gráfico IV Índice de Qualificação do corpo Docente	140
Quadro 5.2.1 Estruturação da Unidade de Auditoria Interna- Pessoal	150
Quadro 5.4.2.1 Comitê de Governança - Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho	155

Quadro 6.1.1.1 Força de Trabalho da UFF	155
Quadro 6.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva.....	156
Quadro 6.1.1.3 Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC.....	156
Quadro 6.1.1.4.1 Cursos planejados – 2016.....	157
Quadro 6.1.1.4.2.1 Relação de inscrições no PQUFF 2016 por modalidade.....	159
Quadro 6.1.1.4.2.2 Solicitações de Incentivo à Qualificação em 2016	159
Gráfico I. Cursos de Educação Formal realizados por servidores que autuaram processos de IQ em 2016	160
Gráfico II. Servidores que autuaram processos de IQ em 2016 por nível de classificação	160
Quadro 6.1.1.4.2.3 Cursos Autofinanciáveis	161
Gráfico IV. Titulação dos servidores técnico-administrativos afastados do/no país em 2016.....	162
Quadro 6.1.1.5.1 Afastamento - docentes.....	163
Quadro 6.1.1.5.2 Afastamento - técnicos.....	163
Quadro 6.1.1.5.3 Professores afastados	164
Quadro 6.1.1.5.4 Técnico Administrativos afastados.....	164
Quadro 6.2.5e técnicos	164
Gráfico V. Comparativo de FADEPs enviados e recebidos - 2015/2016	168
Gráfico VI. Comparativo do FAID's e FAIDG's enviados e recebidos - 2015/2016	168
Gráfico VII. Comparativo do número de servidores em estágio probatório com Progressão por Mérito recebida - 2015/2016.....	169
Gráfico VIII. Comparativo do número servidores estáveis com Progressão por Mérito recebida - 2015/2016	170
Gráfico IX. Comparativo do número de servidores técnico-administrativos com Progressão por Mérito recebida - 2014/2015/2016	171
Gráfico X. Comparativo de servidores em EP homologados – 2014/2015/2016	171
Quadro 6.1.1.6.2 Total de formulários de avaliação de desempenho analisados, por área.....	172
Quadro 6.1.1.6.3 Total de formulários de avaliação de desempenho analisados, por área e tipo de formulário.....	173
Quadro 6.1.1.6.4 Percentual de entrega de formulários no prazo, por área de análise	173
Quadro 6.1.2 Despesas de pessoal.....	176
Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	184
Quadro 6.2.1 Veículos alocados.....	193
Quadro 6.2.3.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União	194
Quadro 6.2.3.2 Imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UFF, exceto imóvel funcional.....	195
Quadro 6.2.4 Permissões de uso	198
Quadro 6.2.5 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial Locados de Terceiros.....	201
Quadro 6.3 Contratos na Área de Tecnologia da Informação.....	203
Quadro 6.3.1.1 Principais sistemas de informação da UFF.....	205
Quadro 6.3.1.2 Capacitação do pessoal de TI	208
Quadro 6.3.1.3 Quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI.....	208
Quadro 6.3.1.4 Projetos de TI desenvolvidos.....	210
Gráfico 7.1.1 Total de demandas por tipo de registro.....	214
Quadro 7.1.1.1 Distribuição de demandas por tipo de recebimento	214
Quadro 7.1.1.2 Distribuição das demandas, por tipo de registro	215
Quadro 9.1.1 Deliberações do TCU.....	223
Quadro 9.1.2 Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento.....	224
Gráfico 9.2 Plano de Providências Permanente (PPP).....	225
Quadro 9.3 Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.....	226
Quadro 9.6 Despesa com Publicidade.....	227
Quadro 9.7 Curso de LIBRAS.....	228

Lista de anexos e apêndices

1 Mapa estratégico da UFF

2 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

SIGLAS E ABREVIACÕES.....	5
LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	16
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES.....	18
2. APRESENTAÇÃO.....	22
3. VISÃO GERAL DA UNIDADE	23
3.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS	23
3.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	24
3.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	24
3.4 ORGANOGRAMA	26
3.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS.....	31
3.5.1 <i>Macroprocessos Finalísticos – Ensino</i>	32
3.5.2 <i>Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa</i>	37
3.5.3 <i>Macroprocessos Finalísticos – Extensão</i>	38
4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	40
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	40
4.1.1 <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	42
4.1.2 <i>Estágio de implantação do planejamento estratégico</i>	42
4.1.3 <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais</i>	43
4.2 FORMA E INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS.....	43
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	47
4.3.1 <i>Execução física e financeira das ações da Lei orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	47
4.3.1.1 Ações do OFSS - Unidade 26236 (UFF).....	47
4.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS.....	53
4.3.2 <i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário</i>	83
4.3.3 <i>Restos a pagar de exercícios anteriores</i>	83
4.3.3.1 Restos a pagar de exercícios anteriores – Unidade 26236-UFF.....	83
4.3.3.2 Restos a pagar de exercícios anteriores -Unidade 26366-HUAP	84
4.3.3.3 Análise Crítica	84
4.3.4 <i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	85
4.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	89
4.3.5 <i>Informações sobre a realização das receitas</i>	90
4.3.6 <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	93
4.3.6.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	93
4.3.6.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	94
4.3.6.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	96
4.3.6.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	97
4.3.6.5 Análise crítica da realização da despesa.....	98
4.3.7 <i>Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal</i>	99
4.3.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos.....	99
4.3.7.2 Utilização de Suprimento de Fundos.....	99
4.3.7.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos	100
4.3.7.4 Análise de Gastos com Suprimento de Fundos	101
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL.....	102
4.4.1 <i>Apresentação e análise de indicadores</i>	121
4.4.1.1 Comunicação Social.....	121
4.4.1.2 Ensino de Graduação e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	122
4.4.1.3 Pesquisa.....	124
4.4.1.4 Assistência Estudantil	127
4.4.1.5 Relações Internacionais.....	128
4.4.1.6 Artes	131

4.5	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	134
4.5.1	<i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União</i> 134	
5	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	141
5.1	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	141
5.1.1	<i>Outras estruturas e processos de Governança</i>	142
5.1.1.1	Comitês de Apoio à Governança	143
5.1.1.2	Comissões e Grupos de Trabalho	143
5.2	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	146
5.3	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	152
5.4	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	153
5.4.1	<i>Gestão de Riscos</i>	153
5.4.2	<i>Controles Internos</i>	153
5.4.2.1	Comissão Técnica	153
6	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	155
6.1	GESTÃO DE PESSOAS	155
6.1.1	<i>Estrutura de pessoal da unidade</i>	155
6.1.1.1	Força de Trabalho da Unidade 26236 (UFF)	155
6.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva	156
6.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	156
6.1.1.4	Qualificação e capacitação da força de trabalho	156
6.1.1.4.1	Capacitação	157
6.1.1.4.2	Qualificação	158
6.1.1.5	Afastamento do/no país	161
6.1.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	164
6.1.1.7	Análise Crítica	174
6.1.2	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i>	176
6.1.3	<i>Gestão de Risco relacionados ao pessoal</i>	177
6.1.3.1	Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade	177
6.1.3.2	Principais providências adotadas para mitigar os riscos identificados	180
6.1.4	<i>Contratação de pessoal de apoio e de estagiários</i>	184
6.1.4.1	Contratação de pessoal de apoio da Unidade 26236 (UFF)	184
6.1.4.1.1	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	184
6.1.4.2	Contratação de pessoal de estagiários	192
6.2	GESTÃO DE PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	192
6.2.1	<i>Gestão da frota de veículos</i>	192
6.2.2	<i>Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições</i>	193
6.2.3	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	194
6.2.4	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas</i>	197
6.2.5	<i>Informações sobre imóveis locados de terceiros</i>	201
6.2.6	<i>Informações sobre a infraestrutura física</i>	201
6.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	203
6.3.1	<i>Principais sistemas de informação</i>	204
6.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	213
7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	213
7.1	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	213
7.1.1	<i>Estatísticas</i>	214
7.2	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	215

7.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	216
7.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	216
7.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	216
8	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	218
8.1	DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	218
8.2	INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	219
8.2.1	<i>Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....</i>	<i>220</i>
8.2.2	<i>Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados</i>	<i>221</i>
8.3	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	222
8.4	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	222
8.5	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/1964 E NOTAS EXPLICATIVAS.....	222
9	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	223
9.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	223
9.2	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CGU	225
9.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	226
9.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	226
9.5	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	227
9.6	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	227
9.7	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005.....	228

2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as disposições aplicáveis às instituições federais de ensino superior, previstas nos seguintes normativos do Tribunal de Contas da União (TCU): Instrução Normativa 63/2010, Resolução 234/2010, Decisão Normativa 156/2016 e Portaria 59/2017. Foram observadas, ainda, as orientações disponibilizadas no Sistema de Prestação de Contas Anuais ao TCU (e-Contas).

Com base nessas normativas, este Relatório abrange duas Unidades Orçamentárias: 26236 – Universidade Federal Fluminense (UFF) e 26366 – Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), apresentando a análise de suas atividades e respectivos indicadores. Busca-se com isso espelhar os esforços em melhor cumprir as competências constitucionais e legais desta instituição, relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão administrativa, financeira e contábil, bem como demonstrar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros colocados à sua disposição.

Estruturado de modo a atender as exigências legais, este relatório apresenta à comunidade interna e externa os resultados alcançados pelas unidades administrativas da Universidade, ao desenvolver suas ações e programas. Considera-se o Relatório de Gestão um instrumento fundamental para divulgação à sociedade das ações e produtos gerados pela UFF. Os itens que o constituem evidenciam o âmbito de atuação da Unidade, seu planejamento e execução orçamentária e financeira, tendo como destaque as áreas de pessoal, patrimônio, infraestrutura e tecnologia da informação.

As ações desenvolvidas pela UFF no exercício de 2016 sofreram os impactos das medidas econômicas adotadas pelo governo federal. A Gestão Superior da UFF, para não ter suas atividades interrompidas, emvidou esforços na negociação das dívidas junto aos fornecedores, visando à continuidade dos serviços. A redução, mais uma vez, do montante de recursos orçamentários de Capital obrigou a Universidade a intensificar as negociações com as empreiteiras, responsáveis pelas obras inconclusas do Programa REUNI, a fim de que os canteiros de obras não fossem desmobilizados e, conseqüentemente, tivéssemos um custo maior para uma futura remontagem.

Acima de tudo, em um processo de aperfeiçoamento da gestão, medidas de governança, foram adotadas, instrumentalizadas por comitês, comissões e grupos multissetoriais de trabalho, reflexo do compromisso da atual administração da Universidade em incrementar o contínuo monitoramento da gestão e atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias e de pessoal.

Buscou-se com este Relatório apontar todos os avanços alcançados por essa Gestão, superando as adversidades, demonstrando o desejo de crescer de modo planejado e forma sustentada. O compromisso dos gestores é de não somente garantir o atendimento aos marcos legais e normas vigentes, mas também promover uma atitude responsável e colaborativa de todos os setores, na direção de uma gestão mais eficiente, responsável e transparente.

3. VISÃO GERAL DA UNIDADE

3.1 Finalidades e Competências

A Universidade Federal Fluminense (UFF) é entidade dotada de personalidade jurídica própria, integrante da administração pública indireta, sob a supervisão do Ministério da Educação na esfera do governo federal. De maneira geral, a UFF tem por finalidade precípua executar as políticas públicas de ensino, de pesquisa e de extensão, com vistas a contribuir para o desenvolvimento econômico social autossustentado do Brasil.

Oferece seus serviços tanto para o seu público alvo principal, composto de estudantes, como também à sociedade brasileira, direta ou indiretamente, desenvolvendo novas tecnologias e saberes, fomentando a cultura, formando cidadãos conscientes e difundindo o conhecimento. Por isso, esta instituição contribui para a base da formação moral e histórica do Brasil em todos os seus aspectos, estendendo ainda à comunidade o ensino, sob a forma de cursos especiais, a extensão e os resultados da pesquisa.

Em razão da sua missão, a UFF desenvolve e estimula o espírito universitário, posto que promove a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, bem assim realiza a coordenação das unidades acadêmicas, assegurando-se a plena utilização de seus recursos materiais e humanos. Para o reconhecimento nacional e internacional da sua excelência, a UFF mantém diversos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão.

Vale dizer que a UFF norteia-se pelos princípios da formação humana, científica, técnica, profissional e cultural; do desenvolvimento da pesquisa, tendo em perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade; do intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais; da contribuição, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos; da preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico; do compromisso com a qualidade e a ética; do aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida do País.

Entre as competências mais fortemente relacionadas ao seu negócio é possível destacar a organização do regime didático, a cargo das unidades universitárias, a capacitação profissional, por intermédio do corpo docente da carreira do magistério superior, e o incentivo à pesquisa, seja pelo oferecimento de recursos aos discentes em iniciação científica, pela promoção de parcerias e convênios com outras entidades, no Brasil ou no exterior, pelo intercâmbio de pesquisadores ou pela proposição de projetos de pesquisa sob responsabilidade de pelo menos um docente da UFF. Cabe esclarecer que, conforme art. 45 de seu Estatuto, as atividades/competências não especificamente relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, isto é, não relacionadas às ações finalísticas, são desempenhadas pelo pessoal técnico e administrativo.

3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A UFF foi criada, oficialmente, pela Lei 3.848, de 18 de dezembro de 1960, com a denominação de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ).

Para a composição da UFERJ, foram incorporados estabelecimentos de ensino superior federais de Niterói – a Faculdade Fluminense de Medicina (criada em 1950), a Faculdade de Direito de Niterói (federalizada em 1956), a Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro (federalizada em 1956), a Faculdade Fluminense de Odontologia (constituída em 1958) e a Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária (antiga Escola Fluminense de Veterinária, federalizada em 1950). Foram ainda agregadas a Faculdade Fluminense de Filosofia (1951), a Escola Fluminense de Engenharia (estadual, criada em 1957) – e particulares – a Faculdade de Ciências Econômicas (1949), a Escola de Serviço Social (1956), e a Escola de Enfermagem (1947).

No ano seguinte, pela Lei 3.958, de 13 de setembro de 1961, os estabelecimentos agregados foram federalizados e incorporados à então UFERJ.

O atual nome, Universidade Federal Fluminense, foi homologado pela Lei 4.831, de 5 de novembro de 1965. A UFF foi reestruturada pelo Decreto 62.414, de 15 de março de 1968, ano da reforma universitária.

O Estatuto em vigor foi aprovado pelo Parecer 2/83 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria Ministerial 177, de 02 de maio de 1983 (publicada no Diário Oficial da União de 05/05/1983). No decorrer do tempo, ocorreram alterações em alguns dispositivos estatutários, devidamente aprovadas pelo Conselho Universitário, decorrentes de mudanças na legislação do ensino superior e de reestruturações administrativas. Essas alterações estatutárias foram consignadas em recente versão compilada do Estatuto.

3.3 Ambiente de atuação

A UFF está localizada na Região Sudeste, onde o grau de urbanização chega a 90%, com a maior densidade demográfica do país (em torno de 72,25 hab/km). A região contabiliza 30% dos municípios e 32% dos distritos brasileiros. Esses índices dimensionam a força do polo de atração migratória da região, tanto no plano inter-regional quanto no extra-regional, sinalizando melhores condições de vida. Segundo o IBGE, em 2015 o estado do Rio de Janeiro tinha aproximadamente 16 milhões de habitantes, dos quais 65% residentes em seis dos 92 municípios fluminenses, quais sejam: Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Duque de Caxias, Niterói e São João de Meriti. Nessa área há cinco universidades federais, concentradas em dois municípios: Rio de Janeiro e Niterói.

Em Niterói está concentrada a maioria dos alunos da UFF, que, em sua quase totalidade, são de origem ou residem no Grande Rio e, em menor proporção, vieram de outros estados do país. A cidade de Niterói possui uma elevada concentração de unidades acadêmicas da UFF, distribuídas em

três grandes *campi* – Gragoatá, Valonguinho e Praia Vermelha – e em prédios localizados nos bairros do Ingá, São Domingos, Centro, Santa Rosa e Vital Brasil. No seu conjunto, essas unidades oferecem cursos de graduação em quase todas as áreas do conhecimento, conforme tabela elaborada pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES/CNPq), além de programas de pós-graduação e extensão.

Além de sua atuação no grande centro urbano da região sul-fluminense, a UFF sempre demonstrou uma tendência muito forte à interiorização. Seu pioneirismo, em diversos municípios no estado do Rio de Janeiro, elevou a responsabilidade frente à necessidade do aumento na oferta de vagas na graduação, de cursos superiores e de pós-graduação nas unidades fora da sede. A inserção no processo de interiorização na última década aumentou significativamente a proeminência e o destaque da UFF frente a outras instituições de ensino superior no Brasil.

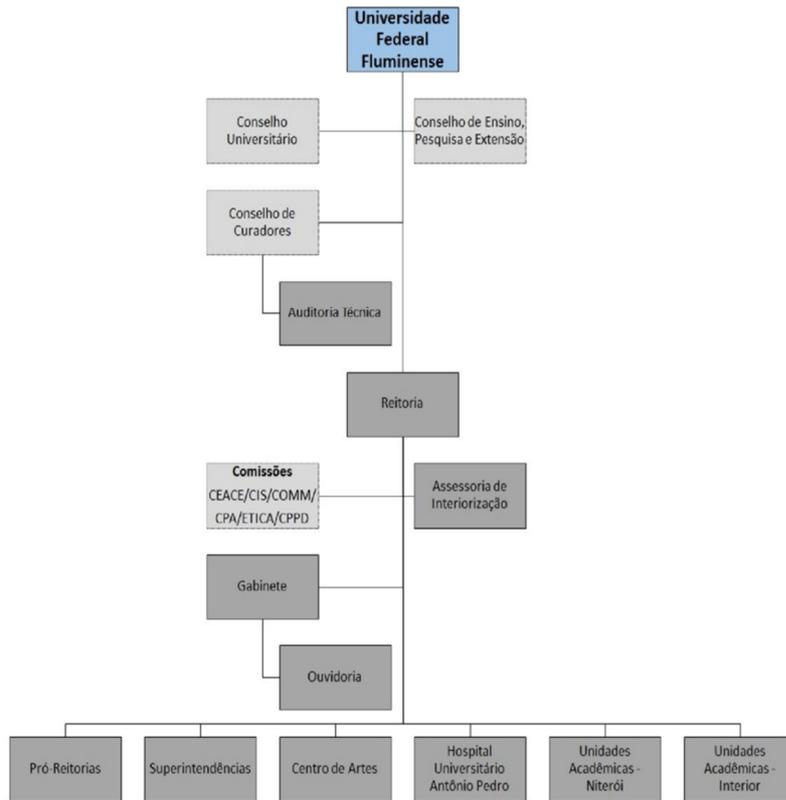
A Instituição possui unidades acadêmicas em oito municípios do interior do estado do Rio de Janeiro: o Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR), o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional de Campos (ESR); o Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé (ICM); o Instituto de Saúde de Nova Friburgo (ISNF); a Escola de Engenharia de Petrópolis (PEP); o Instituto de Ciência e Tecnologia de Rio das Ostras (RIC); o Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES), em Santo Antônio de Pádua; o Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda (VCH), a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda (VEI) e o Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda (VCX). Apesar dos inúmeros cursos oferecidos, existe demanda e um enorme potencial para criação de cursos novos e expansão de vagas no interior do estado.

Fora do estado do Rio, a instituição possui uma unidade avançada em Oriximiná, no Pará.

Cabe apontar para o fato de que, apesar das restrições financeiras, foi possível assegurar o mesmo nível de crescimento elevado dos anos de 2013, 2014 e 2015. Em 2016, de acordo com o Sistema da Transparência da UFF, esta Universidade chegou ao patamar de 59.229 alunos ativos nos seus diversos cursos e recebeu, no ano, mais 11.806 novos alunos.

Infelizmente, a atuação da Universidade tem sido diretamente influenciada pela disponibilidade orçamentária. A manutenção dos serviços auxiliares, tais como, segurança, manutenção predial e limpeza, ainda demandam uma parte significativa do orçamento anual em custeio. Permanece preocupante o cenário atual das Instituições Federais de Ensino Superior, contexto no qual a UFF se insere e, tal como em 2015, a limitação de recursos imposta pelo governo federal foi, no decorrer do exercício de 2016, a principal norteadora no processo da tomada de decisão quanto às ações a serem desenvolvidas no âmbito desta instituição.

3.4 Organograma



Pró-Reitorias

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
 Gestão de Pessoas
 Assuntos Estudantis
 Planejamento
 Extensão
 Graduação
 Administração

Superintendências

Tecnologia da Informação
 Relações Internacionais
 Arquitetura e Engenharia
 Documentação
 Comunicação Social

Unidades Acadêmicas - Niterói

Escola de Arquitetura e Urbanismo
 Escola de Enfermagem
 Escola de Engenharia
 Escola de Serviço Social
 Faculdade de Administração e Ciências Contábeis
 Faculdade de Direito
 Faculdade de Economia
 Faculdade de Educação
 Faculdade de Farmácia
 Faculdade de Medicina
 Faculdade de Nutrição
 Faculdade de Odontologia
 Faculdade de Turismo e Hotelaria
 Faculdade de Veterinária
 Instituto Biomédico
 Instituto de Artes e Comunicação Social
 Instituto de Biologia
 Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
 Instituto de Computação
 Instituto de Educação Física
 Instituto de Estudos Estratégicos
 Instituto de Física
 Instituto de Geociências
 Instituto de História
 Instituto de Letras
 Instituto de Matemática e Estatística
 Instituto de Psicologia
 Instituto de Química
 Instituto de Saúde Coletiva

Unidades Acadêmicas - Interior

Instituto de Educação de Angra dos Reis
 Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional de Campos
 Instituto de Ciências da Sociedade de Macaé
 Instituto de Saúde de Nova Friburgo
 Escola de Engenharia de Petrópolis
 Instituto de Ciência e Tecnologia de Rio das Ostras
 Instituto de Humanidades e Saúde de Rio das Ostras
 Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior - Pádua
 Instituto de Ciências Humanas de Volta Redonda
 Instituto de Ciências Exatas de Volta Redonda
 Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda

Quadro 3.4 informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2016
Conselho Universitário CUV	Órgão supremo de deliberação coletiva, presidido pelo reitor e integrado pelo vice-reitor, pelos ex-reitores, enquanto estiverem no exercício do magistério, pelos diretores das unidades acadêmicas, por representantes do corpo docente, do corpo discente e da comunidade. É composto de cinco câmaras especializadas: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos, e Câmara de Assuntos Estudantis.	Sidney Luiz de Matos Mello	Presidente	Janeiro a dezembro
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CEPEX	Órgão eminentemente técnico para a coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão. É presidido pelo reitor, integrado pelos pró-reitores, por representantes do corpo docente, do corpo discente e da comunidade. São três as câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária.	Sidney Luiz de Matos Mello	Presidente	Janeiro a dezembro
Conselho de Curadores CUR	Órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, presidido pelo presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário e integrado por representantes do corpo docente, do corpo discente, da comunidade e do Ministério da Educação.	Fernando Augusto Lagoeiro de Oliveira	Presidente	Janeiro a dezembro
Reitoria RET	Órgão central executivo, dirigido pelo reitor, responsável pela gestão institucional de todas as atividades da Universidade, sendo assessorado por pró-reitorias que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas.	Sidney Luiz de Matos Mello	Reitor	Janeiro a dezembro
Ensino de Graduação PROGRAD	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver políticas de graduação por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional dos estudantes, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF; • gerenciar, coordenar projetos e programas e realizar eventos ligados à graduação; • coordenar estágios e programas de monitoria; • dar apoio ao ensino de graduação, à avaliação e à seleção acadêmica; • apoiar as atividades de coordenação dos programas de educação à distância. 	José Rodrigues de Farias Filho	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro

Quadro 3.4 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas (cont.)

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2016
Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação PROPI	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar, desenvolver e divulgar, política de pesquisa e pós-graduação, e <i>lato sensu</i> aprovada pelos Conselhos Superiores competentes; • elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica; • promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e extensão; • promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação; • articular o sistema de inovação científica e tecnológica. 	Roberto Kant de Lima	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro
Extensão PROEX	<ul style="list-style-type: none"> • Propor e implementar as linhas políticas da extensão universitária da Universidade, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência; • promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência; • estender às comunidades interna e externa as atividades de ensino e de pesquisa, sob a forma de ações de extensão; • promover a integração acadêmica, por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem; • criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas; e • tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade. 	Cresus Vinicius Depes de Gouvêa	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro
Planejamento PROPLAN	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento; • coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência. 	Jailton Gonçalves Francisco	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro

Quadro 3.4 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas (cont.)

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2016
Assistência Estudantil PROAES	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF; planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar as atividades da Universidade no que se refere a projetos de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, e gestão de moradia aos estudantes da UFF; coordenar a gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF. 	Sergio José Xavier de Mendonça	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro
Gestão de Pessoas PROGEPE	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares.	Túlio Batista Franco	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro
Administração PROAD	Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e desenvolver atividades de transporte, de segurança e de logística, compras de material e contratos, administração financeira e de protocolo, e licitações.	Néliton Ventura	Pró-Reitor	Janeiro a dezembro
Tecnologia da Informação STI	<ul style="list-style-type: none"> Realizar a gestão de infraestrutura de <i>software e hardware</i> da UFF; planejar e executar a política de informática da Universidade; pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática tanto internamente, nos diversos campi que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados; captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI. 	Fernando César Cunha Gonçalves	Superintendente	Janeiro a dezembro
Comunicação Social SCS	<ul style="list-style-type: none"> Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade; desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição; divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade; assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa. 	Afonso de Albuquerque	Superintendente	Janeiro a dezembro
Relações Internacionais SRI	<ul style="list-style-type: none"> Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação. 	Lívia Maria de Freitas Reis	Superintendente	Janeiro a dezembro

Quadro 3.4 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas (cont.)

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação em 2016
Documentação SDC	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade – atualmente composto de 26 bibliotecas, do arquivo central e dois laboratórios, um de conservação e restauração de documentos (LACORD) e outro de reprografia (LARE); • proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional; • apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade; • desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF. 	Deborah Motta Ambinder de Carvalho	Superintendente	Janeiro a novembro
Arquitetura e Engenharia SAEN	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo. • desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial; • gerenciar o uso dos espaços dos <i>campi</i> universitários, exceto das unidades do interior. 	Jose Carlos Dias de Souza	Superintendente da SAEN	Janeiro a agosto
		Luiz Augusto Cury Vasconcellos	Prefeito Universitário (Preuni – extinta em 08/09/2016)	Novembro a dezembro
Difusão Cultural CEART	<ul style="list-style-type: none"> • Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias; • realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical; • promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em campi da Universidade e instituições culturais no interior do estado. 	Leonardo Caravana Guelman	Superintendente	Janeiro a dezembro
Hospital Universitário HUAP	Estabelecer diretrizes gerais e específicas para o HUAP, cumprir e fazer cumprir as normas legais, estatutárias e regimentais, expedir instruções, determinações e ordens internas de serviço, coordenar e acompanhar as atividades assistenciais, operacionais e administrativas visando ao bom funcionamento da instituição. Elaborar junto com o Gestor Local o contrato de metas e acompanhar a sua execução.	Tarcísio Rivello	Diretor Geral	Janeiro a dezembro

3.5 Macroprocessos finalísticos

O esforço acadêmico e administrativo na UFF é direcionado para atendimento das finalidades para as quais a instituição foi criada. A razão da existência da UFF é a formação crítica, a produção e a difusão do conhecimento, de modo que os seus recursos estão todos voltados para os serviços necessários à manutenção das ações que possam garantir o produto adequado aos seus clientes (demanda). As macrofunções, ou seja, o conjunto de atividades pelas quais a instituição mantém os seus processos internos em funcionamento, podem ser agrupadas, portanto, conforme as três grandes áreas de atuação: o ensino, a pesquisa e a extensão.

No que tange ao ensino, a UFF opera em dois níveis básicos, o da graduação e o da pós-graduação. O produto de ambos é fornecido aos seus clientes nas modalidades de ensino presencial ou à distância (EAD). Conforme dados do Sistema de Transparência da UFF, entre as modalidades presencial e à distância são contabilizados 124 cursos de Graduação, 201 de Especialização e 120 de pós-graduação *stricto sensu*.

Em relação à pesquisa, a UFF segue as diretrizes do CNPq, busca estabelecer parcerias com outras instituições e opera com recursos, bolsas, auxílios e investimentos em CT&I de agências de fomento públicas ou privadas. A UFF, em 1999, destinou parte de seu acervo patrimonial para instituir a fundação de apoio, denominada Fundação Euclides da Cunha (FEC), que é financiada e dá suporte à gestão administrativa e financeira, bem como a toda a parte acadêmica de seus projetos de pesquisa. É preciso ter em mente, ainda, que o conjunto de fornecedores que oferecem insumos para que a UFF mantenha uma produção elevada de pesquisas não se limita às entidades sem fins lucrativos, abrangendo também grandes empresas públicas, como é o caso da Estatal PETROBRAS e da ELETROBRAS, ou privadas, por exemplo, a instituição Banco Santander S/A. Em 2016, a UFF, segundo dados da CAPES/CNPq, chegou ao patamar de 844 grupos de pesquisa. Além disso, no exercício 2015, a UFF registrou um número total de 1340 projetos de pesquisa ativos, com uma produção anual de 9.369 trabalhos, entre participações em congressos, pareceres, livros e artigos publicados.

Por fim, a extensão envolve programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos, nas suas áreas de atuação. Esse trabalho abre espaço para o diálogo entre universidade e sociedade, conhecendo e acompanhando de forma interativa as produções da comunidade, reduzindo distâncias, através do fazer extensionista. Em 2016, há registro de 347 ações extensionistas cadastradas no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) do Ministério da Educação.

No próximo item encontram-se os dados sintéticos das macrofunções e os quadros que definem as instâncias envolvidas que contribuem para a entrega do produto final.

3.5.1 Macroprocessos Finalísticos – Ensino

O macroprocesso abrange o planejamento pedagógico do curso, seleção, ingresso, aulas práticas e teóricas, avaliação, atendimento aos alunos durante o curso e conclusão. Este macroprocesso tem por objetivo disseminar conhecimento para sociedade através do desenvolvimento dos alunos.

Quadro 3.5.1.1 Macroprocessos Finalísticos – Graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação de cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> Regular os reconhecimentos e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; avaliar as propostas curriculares. 	Curso criado	<ul style="list-style-type: none"> Alunos Diretores das unidades acadêmicas Coordenadores de cursos 	PROGRAD
Formação profissional em diferentes níveis na modalidade à distância	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver cursos semipresenciais, nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão; oferecer disciplinas à distância para os cursos presenciais da UFF; dar suporte e assessoria para criação de atividades que viabilizam ações educativas à distância em diversas áreas do conhecimento; capacitar os professores e tutores para a atuação na educação à distância; apoiar e incentivar os professores na elaboração de material didático para os cursos presenciais; apoiar as atividades de tutoria dos cursos e disciplinas semipresenciais; dar suporte aos alunos no uso da plataforma Moodle. 	<ul style="list-style-type: none"> Cursos oferecidos Aluno formado 	Comunidade interna e externa	PROGRAD
Formação em ensino fundamental e médio e educação infantil	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer, aos estudantes das licenciaturas, um campo para prática do ensino; dar formação integral, determinante no desenvolvimento do ser cooperador, solidário e com consciência social; manter encontros contínuos para a organização do trabalho pedagógico; desenvolver atividades que contribuam para elevar a capacidade de imaginação e criação; desenvolver políticas comprometidas com a educação de crianças de um ano e meio a cinco anos de idade. 	<ul style="list-style-type: none"> Disseminação de conhecimento Aluno formado Criança beneficiada Espaço de vivência da prática de ensino 	Comunidade interna e externa	PROGRAD

Quadro 3.5.1.2 Macroprocessos Finalísticos – Graduação e Pós-Graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programas de Assistência Estudantil	Conceder a estudantes de graduação que se encontrem em situações de vulnerabilidade socioeconômica, recursos financeiros, por meio de programas de fomento.	<p>Programas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolsa Alimentação • Bolsa Desenvolvimento Acadêmico • Bolsa de Apoio Emergencial • Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência • Bolsa Apoio Transporte • Auxílio Alimentação para os estudantes das unidades acadêmicas fora da sede • Auxílio Creche; • Bolsa Acolhimento para estudantes ingressantes; • Auxílio Moradia; • Auxílio Saúde; • Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes) 	Estudantes de graduação	PROAES
Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE)	Possibilitar aos alunos da UFF oportunidade de aprendizagem de línguas estrangeiras, dando prioridade àqueles que participam de programas de assistência estudantil.	Cursos de línguas (espanhol, inglês, francês, alemão e italiano) com duração de 6 semestres	Estudantes de graduação	PROAES
Programa Auxílio Material Didático	Conceder, a estudantes de graduação ou pós-graduação que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o acesso a materiais didáticos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos.	Bolsas disponibilizadas	Estudantes de graduação e pós-graduação	PROAES
Programa de Oficinas Complementares	Complementar o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes de graduação e pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos/Oficinas de Oratória - Falando pelos cotovelos • Oficina Postura Profissional - Com o pé no futuro 	Estudantes de graduação e pós-graduação	PROAES

Quadro 3.5.1.2 Macroprocessos Finalísticos - Graduação e Pós-Graduação (cont.)

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Programa Bolsa Atleta	Incentivar a participação dos estudantes da UFF em atividades esportivas e contribuir para a melhoria do seu desempenho em competições esportivas.	Recursos financeiros aos estudantes, visando a cobrir parte dos custos em aquisição de material esportivo, inscrições em competições, transporte, hospedagem e alimentação durante eventos esportivos.	Estudantes de graduação	PROAES
Programa Produtos Estudantis	Conceder apoio aos estudantes para desenvolverem produtos acadêmicos, artísticos ou culturais, visando a contribuir em sua formação plena e incentivar a criatividade e a aplicação dos conceitos obtidos em seus cursos e a produção intelectual de natureza científica, tecnológica, inovação e artística resultante das atividades acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Bolsas estudantis • Aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo • Divulgação da produção acadêmica, artística e cultural da UFF 	Estudantes de graduação e pós-graduação	PROAES
Programa Infra Estudantil	Contribuir para a melhoria das instalações físicas das unidades acadêmicas, associações atléticas e Diretório Central dos Estudantes.	Auxílio para aquisição de equipamentos, mobiliário e material permanente e de consumo	Estudantes de graduação	PROAES
Programa de Altos Estudos	Possibilitar que estudantes com altas habilidades experimentem o ambiente de pesquisa e pós-graduação mais cedo ao longo de sua formação, abreviando o tempo de conclusão, por meio de uma trajetória curricular avançada e integradora, em cursos de graduação e mestrado e/ou doutorado, permitindo-lhe a obtenção de dois diplomas.	Auxílio financeiro por meio de bolsas	Estudantes de graduação	PROAES
Programa Pró-Aluno	Apoiar a participação dos alunos em: <ul style="list-style-type: none"> • eventos externos à UFF no território nacional; • apresentação de trabalho científico em eventos ou cursos de curta duração, de cunho acadêmico-científico, fora do país. 	Auxílio de bolsa para a aquisição de passagem aérea internacional, e confecção de pôsteres para apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos externos à UFF.	Estudantes de graduação	PROAES

Quadro 3.5.1.3 Macroprocessos Finalísticos - Pós-Graduação

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Criação e acompanhamento de cursos de pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	Criação do curso, abertura de novas turmas; alterações curriculares e de regimento interno; nomeação dos coordenadores; revalidação de diplomas de pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Curso criado e em funcionamento • Alunos diplomados 	Comunidade interna e externa	PROPPI
Gestão interna do orçamento e do processo de compras	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar e acompanhar a execução dos orçamentos de cada área da PROPPI; • operacionalizar o processo de compras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planilhas financeiras com o orçamento da PROPPI dividido em subáreas • Compra de material de consumo e bens de capital • Emissão de passagens e diárias • Pagamento de serviços de terceiros 	Comunidade interna	PROPPI
Apoio à inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover articulação acadêmica, capacitação e difusão, articulação com o setor produtivo, proteção e transferência de conhecimento; • gerir a incubação de empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações relacionadas e inovação • Empresas incubadas • Registros de propriedade intelectual 	Comunidade interna e externa	PROPPI

3.5.2 Macroprocessos Finalísticos – Pesquisa

Quadro 3.5.2 Macroprocessos Finalísticos - Pesquisa

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Fomento interno pesquisa e à pós-graduação	Elaboração e divulgação de editais anuais; recebimento das solicitações; avaliação do mérito; concessão ou não dos auxílios.	<ul style="list-style-type: none">• Fomento à participação em eventos no país e no exterior• Melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFF• Melhoria da infraestrutura de pós-graduação na UFF	Comunidade interna	PROPPI

3.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão

Quadro 3.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Elaboração de normas para a implementação da política de extensão	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e discutir acerca da política de extensão com os extensionistas; • realizar reuniões das câmaras técnicas, comissão de bolsas e demais comissões da extensão; • fomentar a formulação de políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e produtos para saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Editais • Relatórios • Documentos normativos (ex.: Instrução de Serviço etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Discentes • Coordenadores de ações extensionistas • Técnico-administrativos • Gestores dos <i>campi</i> da UFF 	PROEX
Processo operacional para o funcionamento da pró-reitoria	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar as reuniões das câmaras técnicas e comissões; • apoiar e orientar aos coordenadores das ações de extensão; • acompanhar a execução acadêmico-administrativa das ações de extensão; • emitir e registrar os certificados de extensão; • sistematizar dados e gerenciar informações da extensão; • apoiar a divulgação das ações extensionistas, inclusive por meio da produção de materiais gráficos; • gerenciar a plataforma SigProj; • planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, executar, fixando os objetivos e metas a serem alcançadas, no que tange à contratação de bens, dentro das normas vigentes; • otimizar os recursos orçamentários destinados às despesas com materiais, serviços e outros; • operacionalizar o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) para aquisição de passagens e diárias para servidores, convidados e colaboradores eventuais, utilizando recursos; • realizar a execução orçamentária e financeira; e • operacionalizar as compras, o recebimento e a distribuição de materiais e as providências para pagamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Certificados • Vídeos • Publicações • Relatórios • Materiais gráficos e digitais • Site da PROEX • Relatórios com dados e informações da extensão • Desenvolvimento de ferramentas <i>web</i> • Aquisição de passagens • Concessão de diárias • Aquisição de materiais • Aquisição e/ou contratação de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Discentes • Coordenadores de ações extensionistas • Técnico-administrativos 	PROEX

Quadro 3.5.3 Macroprocessos Finalísticos – Extensão (cont.)

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Promover a integração das ações de extensão de caráter interdisciplinar sintonizadas com as demandas da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a extensão universitária e seu compromisso com a população vulnerável e o combate às desigualdades; valorizar docentes, técnicos e discentes, incentivando a participação em ações extensionistas e a articulação entre as ações, visando à difusão e o fomento às políticas extensionistas (FORPROEX); incentivar a integração acadêmica por meio das ações de extensão interdisciplinares; fomentar políticas públicas relacionadas ao acesso a medicamentos e outros produtos para saúde; implementar ações de extensão (principalmente cursos), visando à capacitação e qualificação de pessoal; e promover articulação entre as pró-reitorias e a comunidade em geral. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações extensionistas Eventos Oficinas Exposições Publicações acadêmicas (revistas, jornais, anais etc.) Catálogos Seminários Fóruns Desenvolvimento e fabricação de medicamentos Parcerias Reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes Discentes Sociedade Técnico-administrativos 	PROEX
Gestão de processos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Estimular e apoiar os extensionistas para formulação de novas ações extensionistas que se articulem entre si; Promover a integração de ações de extensão; e Estimular ações extensionistas de caráter interdisciplinar, visando à integração acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações extensionistas (cursos, eventos, programas, projetos e prestações de serviços) Certificados Parcerias Publicações Relatórios 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos 	PROEX
Gestão da Unidade Avançada José Veríssimo em Oriximiná, PA	Proporcionar ao estudante universitário a oportunidade de treinamento profissional em contato com uma área geoeconômica diversa do estado do Rio de Janeiro: município de Oriximiná, PA.	<ul style="list-style-type: none"> Eventos com coordenadores de ações extensionistas Coordenação das atividades da Unidade Avançada José Veríssimo em Oriximiná, PA 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos <i>campi</i> UFF Sociedade 	PROEX
Realização, implementação e participação em eventos acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> Participar das reuniões do Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX); Elaborar e apresentar trabalhos acadêmicos; Certificar a participação em atividades de Extensão; Apoiar as ações extensionistas por meio da produção de cartazes, folders, banners, cartilhas e demais materiais de divulgação das atividades da PROEX. 	<ul style="list-style-type: none"> Certificados Eventos Artigos acadêmicos Resumos de trabalhos e relatórios Anais de eventos Vídeos Materiais gráficos e digitais 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes e discentes Coordenadores de ações extensionistas Técnico-administrativos Gestores dos <i>campi</i> UFF Sociedade 	PROEX

MAPA ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

MISSÃO

Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social auto-sustentado do Brasil.

VISÃO

A UFF será reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades.



ORGAO : 26236 SUPERIOR: N
SUBORGAO : _____
TIPO DE ADMINISTRACAO: _ GOVERNO CENTRAL(S/N): _
UNIDADE GESTORA : _____ (_) COMO SETORIAL
GESTAO : _____
TOTAIS POR CLASSE : N
MES : DEZ
CONTA CONTABIL : 100000000 NIVEL DE DESDOBRAMENTO: 7 ESCRITURACAO : N
CONTA CORRENTE :

ISF : _

AMPLITUDE : 4

DEMONSTRACAO

(1) 1.POR CONTA CONTABIL 2.POR CONTA CORRENTE

(1) 1.ATE O MES 2.NO MES

(2) 1.SALDO E MOVIMENTO 2.SOMENTE SALDOS

MOSTRAR SALDOS

(1) 1.DIFERENTE DE ZERO 2.SOMENTE INVERTIDOS 3.TODOS

SALDO ATUAL R\$

-----GLOBAL(PAIS + EXTERIOR) EM REAL

1.0.0.0.00.00 ATIVO	1.402.099.466,08 D
1.1.0.0.00.00 ATIVO CIRCULANTE	91.784.454,70 D
1.1.1.0.00.00 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	47.543.200,94 D
1.1.1.1.00.00 CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACI	47.543.200,94 D
1.1.1.1.1.00.00 CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACI	168.720,36 D
1.1.1.1.1.02.00 CONTA UNICA - SUBCONTA DO TESOURO	5.784,96 D
1.1.1.1.1.02.06 CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLI	5.784,96 D
1.1.1.1.1.19.00 BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CO	162.935,40 D
1.1.1.1.1.19.03 DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FE	162.935,40 D
1.1.1.1.2.00.00 CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACI	47.374.480,58 D
1.1.1.1.2.20.00 RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	47.374.480,58 D

1.1.1.1.2.20.01	LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE	47.374.480,58 D
1.1.3.0.0.00.00	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO	31.090.077,63 D
1.1.3.1.0.00.00	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	23.271.480,08 D
1.1.3.1.1.00.00	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS - CONSOLI	23.271.480,08 D
1.1.3.1.1.04.00	ADIANTAMENTOS DE TRANSFERENCIAS VO	23.271.480,08 D
1.1.3.4.0.00.00	CREDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO	575.390,61 D
1.1.3.4.1.00.00	CREDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO-C	575.390,61 D
1.1.3.4.1.02.00	CRED POR DANO AO PATRIM APURADO EM	575.390,61 D
1.1.3.4.1.02.03	CRED A REC DECORRENTE DESFALQUE OU	172.336,06 D
1.1.3.4.1.02.04	CRED A REC DEBIT TERCEIRO EM PREST	403.054,55 D
1.1.3.8.0.00.00	OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A	8.042.741,68 D
1.1.3.8.1.00.00	OUTROS CRED A REC E VALORES A CURT	8.042.741,68 D
1.1.3.8.1.02.00	CRED A REC POR PERMISSAO DE USO DE	102.817,66 D
1.1.3.8.1.12.00	CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSO	916.691,88 D
1.1.3.8.1.16.00	CRED A REC DE ACERTO FINAN C/SERVI	883.600,75 D
1.1.3.8.1.17.00	CRED A REC DECORRENTES DE FOLHA PA	5.975.140,32 D
1.1.3.8.1.31.00	CREDITOS PARCELADOS	164.491,07 D
1.1.3.9.0.00.00	AJUSTE P/PERDA DE MAIS CRED/VALOR C	799.534,74 C
1.1.3.9.1.00.00	AJUSTE PERDAS DE MAIS CREDITOS E VA	575.390,61 C
1.1.3.9.1.01.00	AJUSTE PERDAS DE MAIS CREDITOS E VA	575.390,61 C
1.1.3.9.1.01.01	AJUSTE PARA PERDAS - SUBGRUPO 113	575.390,61 C
1.1.3.9.2.00.00	AJUSTE PERDAS DE MAIS CREDITOS E VA	224.144,13 C
1.1.3.9.2.01.00	AJUSTE PERDAS DE MAIS CREDITOS E VA	224.144,13 C
1.1.3.9.2.01.01	AJUSTE PARA PERDAS - SUBGRUPO 113	224.144,13 C
1.1.5.0.0.00.00	ESTOQUES	13.151.176,13 D
1.1.5.1.0.00.00	MERCADORIAS PARA REVENDA	2.659.163,00 D
1.1.5.1.1.00.00	MERCADORIAS PARA REVENDA - CONSOLI	2.659.163,00 D
1.1.5.1.1.01.00	MERCADORIAS - ESTOQUES PROGRAMAS P	2.659.163,00 D
1.1.5.1.1.01.01	MERCADORIAS PARA VENDA OU REVENDA	2.659.163,00 D
1.1.5.6.0.00.00	ALMOXARIFADO	10.491.168,07 D
1.1.5.6.1.00.00	ALMOXARIFADO - CONSOLIDACAO	10.491.168,07 D
1.1.5.6.1.01.00	MATERIAIS DE CONSUMO	10.074.107,73 D

1.1.5.6.1.02.00	GENEROS ALIMENTICIOS	338.020,85 D
1.1.5.6.1.06.00	MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALA	78.151,49 D
1.1.5.6.1.10.00	ESTOQUE SOBRESSALENTES A ALIENAR	888,00 D
1.1.5.8.0.00.00	OUTROS ESTOQUES	845,06 D
1.1.5.8.1.00.00	OUTROS ESTOQUES - CONSOLIDACAO	845,06 D
1.1.5.8.1.01.00	MATERIAIS DE ACONDICIONAMENTO E EM	845,06 D
1.2.0.0.0.00.00	ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.310.315.011,38 D
1.2.1.0.0.00.00	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.099.316,60 D
1.2.1.1.0.00.00	CREDITOS A LONGO PRAZO	7.099.316,60 D
1.2.1.1.1.00.00	CREDITOS A LONGO PRAZO - CONSOLIDA	7.099.316,60 D
1.2.1.1.1.05.00	DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	7.099.316,60 D
1.2.3.0.0.00.00	IMOBILIZADO	1.301.351.324,30 D
1.2.3.1.0.00.00	BENS MOVEIS	247.431.009,73 D
1.2.3.1.1.00.00	BENS MOVEIS - CONSOLIDACAO	247.431.009,73 D
1.2.3.1.1.01.00	MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E	111.331.868,74 D
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.081.001,13 D
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	504.186,89 D
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	92.236.293,48 D
1.2.3.1.1.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	228.002,44 D
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	6.128.073,50 D
1.2.3.1.1.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	1.869.976,11 D
1.2.3.1.1.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	2.608.616,62 D
1.2.3.1.1.01.08	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	320.918,39 D
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	776.982,79 D
1.2.3.1.1.01.12	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	49.229,00 D
1.2.3.1.1.01.13	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	55.579,68 D
1.2.3.1.1.01.14	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS A	543,96 D
1.2.3.1.1.01.16	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAME	7.920,18 D
1.2.3.1.1.01.20	MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	144.136,01 D
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	243.245,21 D
1.2.3.1.1.01.24	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	10.860,00 D
1.2.3.1.1.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	3.066.303,35 D

1.2.3.1.1.02.00	BENS DE INFORMATICA	45.517.826,05 D
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE D	45.517.826,05 D
1.2.3.1.1.03.00	MOVEIS E UTENSILIOS	32.001.750,21 D
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10.775.388,29 D
1.2.3.1.1.03.02	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORI	296.360,82 D
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	20.832.705,00 D
1.2.3.1.1.03.04	UTENSILIOS EM GERAL	97.296,10 D
1.2.3.1.1.04.00	MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE C	33.949.389,88 D
1.2.3.1.1.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICO	9.231.144,76 D
1.2.3.1.1.04.03	DISCOTECAS E FILMOTECAS	9.452,98 D
1.2.3.1.1.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	955.198,57 D
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E F	23.303.267,32 D
1.2.3.1.1.04.06	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSIC	450.326,25 D
1.2.3.1.1.05.00	VEICULOS	15.467.147,89 D
1.2.3.1.1.05.01	VEICULOS EM GERAL	1.788.686,99 D
1.2.3.1.1.05.03	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	13.588.804,90 D
1.2.3.1.1.05.05	AERONAVES	61.524,00 D
1.2.3.1.1.05.06	EMBARCACOES	28.132,00 D
1.2.3.1.1.06.00	PECAS E CONJUNTOS DE REPOSICAO	646,00 D
1.2.3.1.1.07.00	BENS MOVEIS EM ANDAMENTO	4.203.892,48 D
1.2.3.1.1.07.03	ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BE	4.203.892,48 D
1.2.3.1.1.99.00	DEMAIS BENS MOVEIS	4.958.488,48 D
1.2.3.1.1.99.08	BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	4.496.047,93 D
1.2.3.1.1.99.09	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	278.298,94 D
1.2.3.1.1.99.10	MATERIAL DE USO DURADOURO	184.141,61 D
1.2.3.2.0.00.00	BENS IMOVEIS	1.054.539.143,55 D
1.2.3.2.1.00.00	BENS IMOVEIS - CONSOLIDACAO	1.054.539.143,55 D
1.2.3.2.1.01.00	BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS N	784.915.423,80 D
1.2.3.2.1.01.02	EDIFICIOS	10.600.000,00 D
1.2.3.2.1.01.03	TERRENOS/GLEBAS	4.103.214,00 D
1.2.3.2.1.01.07	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	698.152.681,98 D
1.2.3.2.1.01.09	FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	221.327,61 D

1.2.3.2.1.01.16	HOSPITAIS	55.649.566,48 D
1.2.3.2.1.01.20	COMPLEXOS/FABRICAS/USINAS	1.807.441,37 D
1.2.3.2.1.01.26	AUTARQUIAS/FUNDACOES	1.102.098,02 D
1.2.3.2.1.01.98	OUTROS BENS IMOVEIS REGISTRADOS NO	13.279.094,34 D
1.2.3.2.1.02.00	BENS DE USO ESPECIAL NAO REGISTRAD	11.978.947,98 D
1.2.3.2.1.02.01	IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	10.920.000,00 D
1.2.3.2.1.02.03	TERRENOS/GLEBAS	1.058.947,98 D
1.2.3.2.1.06.00	BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	256.734.216,62 D
1.2.3.2.1.06.01	OBRAS EM ANDAMENTO	255.386.477,79 D
1.2.3.2.1.06.05	ESTUDOS E PROJETOS	1.347.738,83 D
1.2.3.2.1.07.00	INSTALACOES	854.805,77 D
1.2.3.2.1.08.00	BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TER	55.749,38 D
1.2.3.8.0.00.00	DEPRECIACAO, EXAUSTAO E AMORTIZACA	618.828,98 C
1.2.3.8.1.00.00	DEPREC, EXAUSTAO E AMORTIZ ACUMULA	618.828,98 C
1.2.3.8.1.02.00	DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVE	618.828,98 C
1.2.4.0.0.00.00	INTANGÍVEL	1.864.370,48 D
1.2.4.1.0.00.00	SOFTWARES	1.864.370,48 D
1.2.4.1.1.00.00	SOFTWARES - CONSOLIDACAO	1.864.370,48 D
1.2.4.1.1.01.00	SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	9.128,25 D
1.2.4.1.1.01.01	SOFTWARES	9.128,25 D
1.2.4.1.1.02.00	SOFTWARES COM VIDA UTIL INDEFINIDA	1.855.242,23 D
1.2.4.1.1.02.01	SOFTWARES	1.855.242,23 D
2.0.0.0.0.00.00	PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	1.341.726.265,38 C
2.1.0.0.0.00.00	PASSIVO CIRCULANTE	62.785.557,42 C
2.1.1.0.0.00.00	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST	36.127.916,20 C
2.1.1.1.0.00.00	PESSOAL A PAGAR	23.950.909,95 C
2.1.1.1.1.00.00	PESSOAL A PAGAR - CONSOLIDACAO	23.950.909,95 C
2.1.1.1.1.01.00	PESSOAL A PAGAR	23.640.624,66 C
2.1.1.1.1.01.01	SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIO	23.640.624,66 C
2.1.1.1.1.03.00	PRECATORIOS DE PESSOAL	310.285,29 C
2.1.1.2.0.00.00	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	32.473,52 C
2.1.1.2.1.00.00	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	32.473,52 C

2.1.1.2.1.01.00	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	32.473,52 C
2.1.1.4.0.00.00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	12.144.532,73 C
2.1.1.4.1.00.00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - CONSOLI	11.934.067,12 C
2.1.1.4.1.03.00	ENTIDADES DE PREVID. PRIVADA E COM	77.443,99 C
2.1.1.4.1.03.02	CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID	77.443,99 C
2.1.1.4.1.06.00	FGTS	7.175,43 C
2.1.1.4.1.13.00	PSSS-CONTRIBUICAO S/ VENCIMENTOS E	11.849.447,70 C
2.1.1.4.2.00.00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR - INTRA O	210.465,61 C
2.1.1.4.2.01.00	INSS A PAGAR - INTRA OFSS	210.465,61 C
2.1.1.4.2.01.01	INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERA	210.465,61 C
2.1.3.0.0.00.00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CU	14.260.576,45 C
2.1.3.1.0.00.00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACI	14.258.025,90 C
2.1.3.1.1.00.00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACI	14.258.025,90 C
2.1.3.1.1.04.00	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	14.258.025,90 C
2.1.3.2.0.00.00	FORNECEDORES E CONTAS A PAG ESTRAN	2.550,55 C
2.1.3.2.1.00.00	FORNECEDORES E CONTAS A PAG ESTRAN	2.550,55 C
2.1.3.2.1.04.00	CONTAS A PAGAR - CREDORES ESTRANGE	2.550,55 C
2.1.4.0.0.00.00	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	379.613,11 C
2.1.4.1.0.00.00	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO C	379.613,11 C
2.1.4.1.2.00.00	OBRIGACOES FISCAIS A CP COM A UNIA	379.613,11 C
2.1.4.1.2.02.00	IRPJ A RECOLHER - INTRA OFSS	379.613,11 C
2.1.8.0.0.00.00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	12.017.451,66 C
2.1.8.8.0.00.00	VALORES RESTITUIVEIS	11.782.730,64 C
2.1.8.8.1.00.00	VALORES RESTITUIVEIS - CONSOLIDACA	11.782.730,64 C
2.1.8.8.1.01.00	CONSIGNACOES	11.617.378,04 C
2.1.8.8.1.01.02	INSS	111.100,89 C
2.1.8.8.1.01.04	IRRF DEVIDO AO TESOIRO NACIONAL	10.815.571,49 C
2.1.8.8.1.01.06	IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDO	306.978,22 C
2.1.8.8.1.01.09	ISS	100.162,05 C
2.1.8.8.1.01.15	PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCI	159.075,39 C
2.1.8.8.1.01.22	RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIA	1.139,27 C
2.1.8.8.1.01.27	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR	77.443,99 C

2.1.8.8.1.01.28	DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	45.906,74 C
2.1.8.8.1.04.00	DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	165.352,60 C
2.1.8.8.1.04.02	DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS	162.935,40 C
2.1.8.8.1.04.09	DEPOSITOS DE TERCEIROS	118,00 C
2.1.8.8.1.04.47	DEPOSITOS POR DEVOLUCAO DE VALORES	2.299,20 C
2.1.8.9.0.00.00	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	234.721,02 C
2.1.8.9.1.00.00	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO-CO	234.721,02 C
2.1.8.9.1.19.00	INCENTIVOS A EDUCACÃO, CULTURA E O	234.321,02 C
2.1.8.9.1.36.00	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	400,00 C
2.1.8.9.1.36.01	GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTOR	400,00 C
2.3.0.0.0.00.00	PATRIMONIO LIQUIDO	1.278.940.707,96 C
2.3.7.0.0.00.00	RESULTADOS ACUMULADOS	1.278.940.707,96 C
2.3.7.1.0.00.00	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	1.278.940.707,96 C
2.3.7.1.1.00.00	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	1.278.940.707,96 C
2.3.7.1.1.02.00	SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS	1.280.955.573,12 C
2.3.7.1.1.02.01	SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS	1.280.955.573,12 C
2.3.7.1.1.03.00	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.014.865,16 D
3.0.0.0.0.00.00	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.506.888.184,80 D
3.1.0.0.0.00.00	PESSOAL E ENCARGOS	1.189.430.769,20 D
3.1.1.0.0.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL	945.527.973,20 D
3.1.1.1.0.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL-	929.455.158,87 D
3.1.1.1.1.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL-	929.455.158,87 D
3.1.1.1.1.01.00	VENCIMENTOS E SALARIOS	463.445.209,56 D
3.1.1.1.1.02.00	ABONOS	20.891.660,41 D
3.1.1.1.1.03.00	ADICIONAIS	23.332.023,48 D
3.1.1.1.1.04.00	GRATIFICACOES	298.881.983,78 D
3.1.1.1.1.05.00	FERIAS - RPPS	31.041.037,60 D
3.1.1.1.1.06.00	13. SALARIO - RPPS	89.228.676,30 D
3.1.1.1.1.07.00	LICENCAS	1.078.286,36 D
3.1.1.1.1.08.00	INDENIZACOES - RPPS	13.435,73 D
3.1.1.1.1.09.00	SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIV	1.542.845,65 D
3.1.1.2.0.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL	16.072.814,33 D

3.1.1.2.1.00.00	REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL-	16.072.814,33 D
3.1.1.2.1.01.00	VENCIMENTOS E SALARIOS	12.779.201,27 D
3.1.1.2.1.03.00	ADICIONAIS	772.919,04 D
3.1.1.2.1.05.00	FERIAS - RGPS	1.935.577,09 D
3.1.1.2.1.06.00	13. SALARIO - RGPS	585.116,93 D
3.1.2.0.0.00.00	ENCARGOS PATRONAIS	179.598.113,39 D
3.1.2.1.0.00.00	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	172.310.294,44 D
3.1.2.1.2.00.00	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS - INTRA	172.310.294,44 D
3.1.2.1.2.01.00	CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS	172.310.294,44 D
3.1.2.2.0.00.00	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	6.343.924,38 D
3.1.2.2.2.00.00	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTRA	6.343.924,38 D
3.1.2.2.2.01.00	CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - IN	6.343.924,38 D
3.1.2.3.0.00.00	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	77.066,82 D
3.1.2.3.1.00.00	ENCARGOS PATRONAIS - FGTS - CONSOL	77.066,82 D
3.1.2.3.1.01.00	FGTS	77.066,82 D
3.1.2.5.0.00.00	CONTR.A ENT.FECHADAS DE PREVIDENCI	866.827,75 D
3.1.2.5.1.00.00	CONTR.A ENT. FECHADAS DE PREVIDENC	866.827,75 D
3.1.2.5.1.01.00	COMPLEMENTACAO DE PREVIDENCIA	866.827,75 D
3.1.3.0.0.00.00	BENEFICIOS A PESSOAL	63.419.475,67 D
3.1.3.1.0.00.00	BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS	60.423.384,09 D
3.1.3.1.1.00.00	BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS - CONS	60.423.384,09 D
3.1.3.1.1.01.00	AUXILIO ALIMENTACAO	39.182.518,00 D
3.1.3.1.1.02.00	AUXILIO TRANSPORTE	10.878.003,76 D
3.1.3.1.1.04.00	AJUDA DE CUSTO	185.443,39 D
3.1.3.1.1.05.00	ASSISTENCIA A SAUDE	7.592.397,20 D
3.1.3.1.1.06.00	AUXILIO CRECHE	2.585.021,74 D
3.1.3.2.0.00.00	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	2.996.091,58 D
3.1.3.2.1.00.00	BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS - CONS	2.996.091,58 D
3.1.3.2.1.01.00	AUXILIO ALIMENTACAO	1.374.038,33 D
3.1.3.2.1.02.00	AUXILIO TRANSPORTE	543.493,34 D
3.1.3.2.1.05.00	ASSISTENCIA A SAUDE	1.024.665,06 D
3.1.3.2.1.06.00	AUXILIO CRECHE	53.894,85 D

3.1.9.0.0.00.00	OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	885.206,94 D
3.1.9.2.0.00.00	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGA	885.206,94 D
3.1.9.2.1.00.00	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGA	861.863,90 D
3.1.9.2.1.01.00	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGA	861.863,90 D
3.1.9.2.2.00.00	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGA	23.343,04 D
3.1.9.2.2.01.00	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGA	23.343,04 D
3.2.0.0.0.00.00	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSIS	551.522.523,30 D
3.2.1.0.0.00.00	APOSENTADORIAS E REFORMAS	445.036.883,52 D
3.2.1.1.0.00.00	APOSENTADORIAS - RPPS	445.036.883,52 D
3.2.1.1.1.00.00	APOSENTADORIAS - RPPS - CONSOLIDAC	445.036.883,52 D
3.2.1.1.1.01.00	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	366.765.259,10 D
3.2.1.1.1.03.00	GRATIFICACOES	52.394.237,90 D
3.2.1.1.1.05.00	13 SALARIO - PESSOAL CIVIL16/91	20.051.564,88 D
3.2.1.1.1.08.00	COMPLEMENTACAO DE APOSENTADORIA PE	1.734.200,76 D
3.2.1.1.1.09.00	SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORI	4.091.620,88 D
3.2.2.0.0.00.00	PENSOES	103.243.980,70 D
3.2.2.1.0.00.00	PENSOES - RPPS	103.131.620,70 D
3.2.2.1.1.00.00	PENSOES - RPPS - CONSOLIDACAO	103.131.620,70 D
3.2.2.1.1.01.00	PENSOES CIVIS	98.308.176,58 D
3.2.2.1.1.02.00	13 SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSI	4.229.178,63 D
3.2.2.1.1.04.00	LICENCA-PREMIO PARA PENSIONISTA CI	13.985,43 D
3.2.2.1.1.09.00	SENTENCAS JUDICIAIS - PENSÕES RPPS	580.280,06 D
3.2.2.3.0.00.00	PENSOES - MILITAR	198,00 D
3.2.2.3.1.00.00	PENSOES - MILITAR - CONSOLIDACAO	198,00 D
3.2.2.3.1.02.00	13 SALARIO - PESSOAL MILITAR - PEN	198,00 D
3.2.2.9.0.00.00	OUTRAS PENSOES	112.162,00 D
3.2.2.9.1.00.00	OUTRAS PENSOES - CONSOLIDACAO	112.162,00 D
3.2.2.9.1.02.00	PENSOES INDENIZATORIAS - LEGISLACA	112.162,00 D
3.2.9.0.0.00.00	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	3.241.659,08 D
3.2.9.1.0.00.00	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	906.479,01 D
3.2.9.1.1.00.00	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS-	906.479,01 D
3.2.9.1.1.01.00	AUXILIO FUNERAL	724.376,49 D

3.2.9.1.1.02.00	AUXILIO NATALIDADE	182.102,52 D
3.2.9.9.0.00.00	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	2.335.180,07 D
3.2.9.9.1.00.00	OUTROS BENEF.PREVIDENC. E ASSISTEN	2.335.180,07 D
3.2.9.9.1.02.00	OUTROS BENEFICIOS ASSISTENCIAIS	2.335.180,07 D
3.3.0.0.0.00.00	USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE C	239.619.023,06 D
3.3.1.0.0.00.00	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	40.382.519,23 D
3.3.1.1.0.00.00	CONSUMO DE MATERIAIS	40.382.519,23 D
3.3.1.1.1.00.00	CONSUMO DE MATERIAIS - CONSOLIDACA	40.382.519,23 D
3.3.1.1.1.01.00	CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - A	8.105.177,54 D
3.3.1.1.1.03.00	CONSUMO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFIC	11.690,00 D
3.3.1.1.1.04.00	CONSUMO DE GENEROS DE ALIMENTACAO	5.340.442,73 D
3.3.1.1.1.05.00	CONSUMO DE MATERIAL DE PROCESSAMEN	686.441,54 D
3.3.1.1.1.06.00	CONSUMO DE MATERIAL FARMACOLOGICO	19.459.396,34 D
3.3.1.1.1.07.00	CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR	1.472.982,26 D
3.3.1.1.1.09.00	MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	5.256.234,98 D
3.3.1.1.1.99.00	CONSUMO DE OUTROS MATERIAIS	50.153,84 D
3.3.2.0.0.00.00	SERVICOS	198.656.988,77 D
3.3.2.1.0.00.00	DIARIAS	1.256.293,40 D
3.3.2.1.1.00.00	DIARIAS - CONSOLIDACAO	1.256.293,40 D
3.3.2.1.1.01.00	DIARIAS	1.256.293,40 D
3.3.2.2.0.00.00	SERVICOS TERCEIROS - PF	4.814.491,95 D
3.3.2.2.1.00.00	SERVICOS TERCEIROS - PF - CONSOLID	4.814.491,95 D
3.3.2.2.1.01.00	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS -	2.266.434,44 D
3.3.2.2.1.02.00	SERV. DE APOIO ADM., TECNICO E OPE	2.513.643,58 D
3.3.2.2.1.04.00	SERV.DE TRANSP., LOCOMOCAO E HOSPE	33.726,81 D
3.3.2.2.1.06.00	SERVICOS ASSISTENCIAIS - PF	687,12 D
3.3.2.3.0.00.00	SERVICOS TERCEIROS - PJ	192.586.203,42 D
3.3.2.3.1.00.00	SERVICOS TERCEIROS - PJ - CONSOLID	192.284.428,68 D
3.3.2.3.1.01.00	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	24.507.880,09 D
3.3.2.3.1.02.00	SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E O	123.532.395,88 D
3.3.2.3.1.03.00	SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AU	913.447,41 D
3.3.2.3.1.04.00	SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E	1.010.363,04 D

3.3.2.3.1.05.00	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	2.150.994,37 D
3.3.2.3.1.06.00	SERVICOS ASSISTENCIAIS - PJ	4.545,94 D
3.3.2.3.1.07.00	SERVICOS DE CONFECÇÕES - PJ	9.165,00 D
3.3.2.3.1.08.00	SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS	28.616.361,83 D
3.3.2.3.1.09.00	LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL O	2.102.593,84 D
3.3.2.3.1.10.00	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS	15.417,00 D
3.3.2.3.1.11.00	SENTENCAS JUDICIAIS - SERVICOS TER	44.764,60 D
3.3.2.3.1.12.00	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	1.974.021,12 D
3.3.2.3.1.13.00	SEGUROS EM GERAL	18.070,84 D
3.3.2.3.1.14.00	CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFR	3.050.520,96 D
3.3.2.3.1.99.00	SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ	4.333.886,76 D
3.3.2.3.2.00.00	SERVICOS TERCEIROS - PJ - INTRA OF	252.449,17 D
3.3.2.3.2.01.00	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS -	6.192,20 D
3.3.2.3.2.02.00	SERV.APOIO ADM,TECNICO E OPERACION	48.492,09 D
3.3.2.3.2.03.00	SERV.COMUNICAC.,GRAFICOS E AUDIOVI	128.321,80 D
3.3.2.3.2.08.00	SERV.AGUA ESG.,ENER.ELE.,GAS E OUT	57.881,08 D
3.3.2.3.2.10.00	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS-	11.562,00 D
3.3.2.3.4.00.00	SERVICOS TERCEIROS - PJ - INTER OF	672,75 D
3.3.2.3.4.13.00	SEGUROS EM GERAL	672,75 D
3.3.2.3.5.00.00	SERVICOS TERCEIROS - PJ - INTER OF	48.652,82 D
3.3.2.3.5.03.00	SERV.COMUNICACAO,GRAFICOS E AUDIOV	3.948,82 D
3.3.2.3.5.11.00	SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ -	44.704,00 D
3.3.3.0.0.00.00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTA	579.515,06 D
3.3.3.1.0.00.00	DEPRECIACAO	579.515,06 D
3.3.3.1.1.00.00	DEPRECIACAO - CONSOLIDACAO	579.515,06 D
3.3.3.1.1.02.00	DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	579.515,06 D
3.4.0.0.0.00.00	VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	970.377,61 D
3.4.2.0.0.00.00	JUROS E ENCARGOS DE MORA	599.092,52 D
3.4.2.3.0.00.00	JUROS E ENC.DE MORA DE AQUIS.DE BE	8.773,06 D
3.4.2.3.1.00.00	JUROS E ENC.DE MORA DE AQUIS.BENS	1.805,96 D
3.4.2.3.1.01.00	JUROS DE MORA	423,11 D
3.4.2.3.1.03.00	MULTAS INDEDUTIVEIS	1.382,85 D

3.4.2.3.2.00.00	JUROS E ENC.DE MORA-AQUIS.BENS E S	6.943,04 D
3.4.2.3.2.01.00	JUROS DE MORA	2.664,56 D
3.4.2.3.2.03.00	MULTAS INDEDUTIVEIS	4.278,48 D
3.4.2.3.4.00.00	JUROS E ENC.DE MORA-AQUIS.BENS/SER	24,06 D
3.4.2.3.4.01.00	JUROS DE MORA	24,06 D
3.4.2.4.0.00.00	JUROS E ENC.DE MORA DE OBRIGACOES	590.319,46 D
3.4.2.4.1.00.00	JUROS E ENC.DE MORA DE OBRIG.TRIBU	566.353,37 D
3.4.2.4.1.02.00	MULTAS DEDUTIVEIS	1.783,04 D
3.4.2.4.1.03.00	MULTAS INDEDUTIVEIS	564.570,33 D
3.4.2.4.2.00.00	JUROS E ENC.DE MORA DE OBRIG.TRIBU	23.966,09 D
3.4.2.4.2.01.00	JUROS	2.687,42 D
3.4.2.4.2.02.00	MULTAS DEDUTIVEIS	9.594,68 D
3.4.2.4.2.03.00	MULTAS INDEDUTIVEIS	11.683,99 D
3.4.3.0.0.00.00	VARIACOES MONETARIAS E CAMBIAIS	320.854,82 D
3.4.3.9.0.00.00	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMB	320.854,82 D
3.4.3.9.1.00.00	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS E CAMB	320.854,82 D
3.4.3.9.1.01.00	OUTRAS VARIACOES MONETARIAS	320.854,82 D
3.4.3.9.1.01.02	ENCARGOS FINANCEIROS INDEDUTIVEIS	320.854,82 D
3.4.4.0.0.00.00	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	50.430,27 D
3.4.4.0.1.00.00	DESCONTO FINANCEIRO CONCEDIDO - CO	50.430,27 D
3.4.4.0.1.01.00	DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	50.430,27 D
3.5.0.0.0.00.00	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCED	473.342.472,58 D
3.5.1.0.0.00.00	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	472.506.783,06 D
3.5.1.1.0.00.00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA A E	431.428.472,38 D
3.5.1.1.2.00.00	TRANSFERENCIAS CONCED. PARA A EXEC	431.428.472,38 D
3.5.1.1.2.02.00	REPASSE CONCEDIDO	11.478,77 D
3.5.1.1.2.03.00	SUB-REPASSE CONCEDIDO	431.226.088,22 D
3.5.1.1.2.08.00	DEVOLUCAO DO DIFERIDO	190.905,39 D
3.5.1.1.2.08.02	REPASSE DEVOLVIDO	190.905,39 D
3.5.1.2.0.00.00	TRANSF. CONCEDIDAS INDEP. DE EXC.	41.078.310,68 D
3.5.1.2.2.00.00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS - INTRA	41.078.310,68 D
3.5.1.2.2.01.00	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGT	30.423.189,22 D

3.5.1.2.2.03.00	MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	10.655.121,46 D
3.5.3.0.0.00.00	TRANSFERENCIAS A INSTITUIÇÕES PRIV	177.516,93 D
3.5.3.1.0.00.00	TRANSFERENCIAS A INST. PRIVADAS SE	177.516,93 D
3.5.3.1.1.00.00	TRANSFERENCIAS A INST. PRIV. SEM F	177.516,93 D
3.5.3.1.1.01.00	TRANSF. A INST. PRIV. SEM FINS LUC	177.516,93 D
3.5.9.0.0.00.00	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGACÕES	658.172,59 D
3.5.9.0.1.00.00	OUTRAS TRANSFER.E DOAÇÕES CONCEDID	29.426,16 D
3.5.9.0.1.01.00	DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS-	29.426,16 D
3.5.9.0.2.00.00	OUTRAS TRANSF.E DOAÇÕES CONCEDIDAS	628.746,43 D
3.5.9.0.2.01.00	DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS-	628.746,43 D
3.6.0.0.0.00.00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	19.521.626,15 D
3.6.1.0.0.00.00	REAVAL., RED.A VALOR RECUP.E AJUST	677.500,00 D
3.6.1.7.0.00.00	AJ.PERDAS CRED. E DE INVEST. E APL	677.500,00 D
3.6.1.7.1.00.00	AJ.PERD.CRED.E DE INVEST.E APLIC.T	677.500,00 D
3.6.1.7.1.98.00	AJUSTE PARA PERDAS DE DEMAIS CREDI	677.500,00 D
3.6.3.0.0.00.00	PERDAS INVOLUNTARIAS	2.014.523,67 D
3.6.3.1.0.00.00	PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZA	1.910.534,70 D
3.6.3.1.1.00.00	PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZA	1.910.534,70 D
3.6.3.1.1.01.00	PERDAS INVOLUNTARIAS DE BENS MOVEI	1.910.534,70 D
3.6.3.3.0.00.00	PERDAS INVOLUNTARIAS COM ESTOQUES	103.988,97 D
3.6.3.3.1.00.00	PERDAS INVOLUNTARIAS COM ESTOQUES	103.988,97 D
3.6.3.3.1.01.00	PERDAS INVOLUNTARIAS COM ESTOQUES	103.988,97 D
3.6.4.0.0.00.00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	190.905,39 D
3.6.4.0.2.00.00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - INTRA O	190.905,39 D
3.6.4.0.2.02.00	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	190.905,39 D
3.6.4.0.2.02.02	REPASSE DIFERIDO - INSCRIÇÃO	190.905,39 D
3.6.5.0.0.00.00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	16.638.697,09 D
3.6.5.0.1.00.00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - CONSOL	11.133.810,47 D
3.6.5.0.1.01.00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	11.133.810,47 D
3.6.5.0.2.00.00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS - INTRA	5.504.886,62 D
3.6.5.0.2.01.00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	5.504.886,62 D
3.7.0.0.0.00.00	TRIBUTARIAS	209.947,22 D

3.7.1.0.0.00.00	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE	206.742,62 D
3.7.1.1.0.00.00	IMPOSTOS	206.742,62 D
3.7.1.1.2.00.00	IMPOSTOS - INTRA OFSS	206.742,62 D
3.7.1.1.2.03.00	IMPOSTO DE RENDA	206.742,62 D
3.7.2.0.0.00.00	CONTRIBUICOES	3.204,60 D
3.7.2.3.0.00.00	CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMIN.PUB	701,08 D
3.7.2.3.1.00.00	CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMIN.PUB	701,08 D
3.7.2.3.1.01.00	CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMINACAO	701,08 D
3.7.2.9.0.00.00	OUTRAS CONTRIBUICOES	2.503,52 D
3.7.2.9.1.00.00	OUTRAS CONTRIBUICOES - CONSOLIDACA	2.503,52 D
3.7.2.9.1.01.00	OUTRAS CONTRIBUICOES	2.503,52 D
3.9.0.0.0.00.00	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMI	32.271.445,68 D
3.9.1.0.0.00.00	PREMIACOES	350,00 D
3.9.1.1.0.00.00	PREMIACOES CULTURAIS	350,00 D
3.9.1.1.1.00.00	PREMIACOES CULTURAIS - CONSOLIDACA	350,00 D
3.9.1.1.1.01.00	PREMIACOES CULTURAIS	350,00 D
3.9.4.0.0.00.00	INCENTIVOS	32.269.475,21 D
3.9.4.1.0.00.00	INCENTIVOS A EDUCACAO	32.002.006,13 D
3.9.4.1.1.00.00	INCENTIVOS A EDUCACAO - CONSOLIDAC	32.002.006,13 D
3.9.4.1.1.01.00	BOLSA DE ESTUDOS NO PAIS	31.997.482,32 D
3.9.4.1.1.02.00	BOLSA DE ESTUDOS NO EXTERIOR	4.523,81 D
3.9.4.2.0.00.00	INCENTIVOS A CIENCIA	267.469,08 D
3.9.4.2.1.00.00	INCENTIVOS A CIENCIA - CONSOLIDACA	267.469,08 D
3.9.4.2.1.01.00	AUXILIOS A PESQUISADORES	267.469,08 D
3.9.9.0.0.00.00	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DI	1.620,47 D
3.9.9.5.0.00.00	MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.170,47 D
3.9.9.5.2.00.00	MULTAS ADMINISTRATIVAS - INTRA OFS	1.170,47 D
3.9.9.5.2.01.00	MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.170,47 D
3.9.9.6.0.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICOES	450,00 D
3.9.9.6.1.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICOES - CONS	450,00 D
3.9.9.6.1.01.00	INDENIZACOES	450,00 D
4.0.0.0.0.00.00	VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2.567.261.385,50 C

4.3.0.0.0.00.00	EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVIC	12.310.567,57 C
4.3.1.0.0.00.00	VENDA DE MERCADORIAS	34.140,28 C
4.3.1.1.0.00.00	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	34.140,28 C
4.3.1.1.1.00.00	VENDA BRUTA DE MERCADORIAS - CONSO	34.140,28 C
4.3.1.1.1.13.00	VENDA DE MEDICAMENTOS	11.040,00 C
4.3.1.1.1.14.00	VENDA DE LIVROS PERIODICOS E ASSEM	23.100,28 C
4.3.3.0.0.00.00	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTA	12.276.427,29 C
4.3.3.1.0.00.00	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR.	12.276.427,29 C
4.3.3.1.1.00.00	VALOR BRUTO DE EXPL. DE BENS, DIR.	11.798.082,09 C
4.3.3.1.1.01.00	VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E	11.798.082,09 C
4.3.3.1.2.00.00	VALOR BRUTO EXPL. DE BENS,DIR. SER	478.345,20 C
4.3.3.1.2.01.00	VENDA BRUTA EXPLORACAO DE BENS, DI	478.345,20 C
4.4.0.0.0.00.00	VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVA	883.389,07 C
4.4.2.0.0.00.00	JUROS E ENCARGOS DE MORA	7.505,46 C
4.4.2.3.0.00.00	JUROS E ENC. DE MORA SOBRE FORNEC.	2.346,28 C
4.4.2.3.1.00.00	JUROS E ENCAR DE MORA S/ FORNEC-CO	2.346,28 C
4.4.2.3.1.01.00	JUROS E ENCAR DE MORA S/ FORNEC.DE	2.346,28 C
4.4.2.9.0.00.00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	5.159,18 C
4.4.2.9.1.00.00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA -	5.159,18 C
4.4.2.9.1.01.00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	5.159,18 C
4.4.5.0.0.00.00	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E A	875.883,61 C
4.4.5.2.0.00.00	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEI	875.883,61 C
4.4.5.2.1.00.00	REMUNERACAO DE APLIC FINANC - CONS	875.883,61 C
4.4.5.2.1.01.00	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEI	875.883,61 C
4.5.0.0.0.00.00	TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBI	2.512.980.484,03 C
4.5.1.0.0.00.00	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.480.202.287,66 C
4.5.1.1.0.00.00	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EX	2.409.121.684,91 C
4.5.1.1.2.00.00	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS P/EXE.ORC	2.409.121.684,91 C
4.5.1.1.2.02.00	REPASSE RECEBIDO	1.977.895.596,69 C
4.5.1.1.2.03.00	SUB-REPASSE RECEBIDO	431.226.088,22 C
4.5.1.2.0.00.00	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXE	71.080.602,75 C
4.5.1.2.2.00.00	TRANSF.REC.INDEP.EXEC.ORCAMENT. -	71.080.602,75 C

4.5.1.2.2.01.00	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO	68.276.500,53 C
4.5.1.2.2.02.00	DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	957.062,48 C
4.5.1.2.2.03.00	MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIA	1.847.039,74 C
4.5.9.0.0.00.00	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES	32.778.196,37 C
4.5.9.0.1.00.00	OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES	32.134.449,94 C
4.5.9.0.1.01.00	DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	32.134.449,94 C
4.5.9.0.2.00.00	OUTRAS TRANSF.E DOACOES RECEBIDAS-	643.746,43 C
4.5.9.0.2.01.00	DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	643.746,43 C
4.6.0.0.0.00.00	VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E	19.441.328,83 C
4.6.3.0.0.00.00	GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	6.843.676,34 C
4.6.3.9.0.00.00	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE	6.843.676,34 C
4.6.3.9.1.00.00	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE	6.843.676,34 C
4.6.3.9.1.01.00	OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE	6.843.676,34 C
4.6.4.0.0.00.00	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASS	12.597.652,49 C
4.6.4.0.1.00.00	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASS	3.890,52 C
4.6.4.0.1.01.00	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASS	3.890,52 C
4.6.4.0.2.00.00	GANHOS C/ DESINCORPORACAO DE PASSI	12.593.761,97 C
4.6.4.0.2.01.00	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASS	12.402.856,58 C
4.6.4.0.2.03.00	VALORES DIFERIDOS - BAIXA	190.905,39 C
4.6.4.0.2.03.02	REPASSE DIFERIDO - BAIXA	190.905,39 C
4.9.0.0.0.00.00	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUME	21.645.616,00 C
4.9.7.0.0.00.00	REVERSAO DE PROVISOES E AJUSTES DE	106.261,07 C
4.9.7.2.0.00.00	REVERSAO DE AJUSTES DE PERDAS	106.261,07 C
4.9.7.2.2.00.00	REVERSAO DE AJUSTES DE PERDAS -INT	106.261,07 C
4.9.7.2.2.01.00	REVERSAO DE AJUSTES DE PERDAS	106.261,07 C
4.9.9.0.0.00.00	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AU	21.539.354,93 C
4.9.9.6.0.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICOES	16.753.388,08 C
4.9.9.6.1.00.00	INDENIZACOES E RESTITUICOES - CONS	16.753.388,08 C
4.9.9.6.1.01.00	INDENIZACOES	80.303,92 C
4.9.9.6.1.02.00	RESTITUICOES	16.673.084,16 C
4.9.9.9.0.00.00	VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORE	4.785.966,85 C
4.9.9.9.1.00.00	VPA DECORRENTE DE FATORES GER. DIV	4.765.612,50 C

4.9.9.9.1.01.00	VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORE	152.745,06 C
4.9.9.9.1.06.00	DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	4.612.867,44 C
4.9.9.9.2.00.00	VPA DECORRENTES DE FAT. GER. DIVS.	20.354,35 C
4.9.9.9.2.04.00	DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA NAO PREVID	20.354,35 C
4.9.9.9.2.04.01	DIVIDA ATIVA TRIB.NAO PREVID. - PR	20.354,35 C
5.0.0.0.0.00.00	CONTROLES DA APROVACAO DO PLANEJAM	8.460.722.517,51 D
5.1.0.0.0.00.00	PLANEJAMENTO APROVADO	1.890.299.421,00 D
5.1.2.0.0.00.00	PLOA	1.890.299.421,00 D
5.1.2.2.0.00.00	PROJETO INICIAL DA LOA - DESPESA	1.890.299.421,00 D
5.1.2.2.1.00.00	PLOA INICIAL DA DESPESA	1.890.299.421,00 D
5.2.0.0.0.00.00	ORCAMENTO APROVADO	6.392.269.093,34 D
5.2.1.0.0.00.00	PREVISAO DA RECEITA	32.339.526,00 D
5.2.1.1.0.00.00	PREVISAO INICIAL DA RECEITA	32.339.526,00 D
5.2.2.0.0.00.00	FIXACAO DA DESPESA	6.359.929.567,34 D
5.2.2.1.0.00.00	DOTACAO ORCAMENTARIA	1.998.732.245,00 D
5.2.2.1.1.00.00	DOTACAO INICIAL	1.860.597.707,00 D
5.2.2.1.1.01.00	CREDITO INICIAL	1.860.597.707,00 D
5.2.2.1.1.01.01	ORIGINARIO DO OGU	1.860.597.707,00 D
5.2.2.1.2.00.00	DOTACAO ADICIONAL POR TIPO DE CRED	165.148.688,00 D
5.2.2.1.2.01.00	CREDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR	165.148.688,00 D
5.2.2.1.2.01.01	ORIGINARIO DO OGU	165.148.688,00 D
5.2.2.1.3.03.00	ANULACAO DE DOTACAO	165.148.688,00 D
5.2.2.1.3.99.00	VALOR GLOBAL DA DOTACAO ADICIONAL	165.148.688,00 C
5.2.2.1.9.00.00	CANCELAMENTO/REMANEJAMENTO DE DOTA	27.014.150,00 C
5.2.2.1.9.01.01	ACRESCIMO	4.203.957.950,78 D
5.2.2.1.9.01.09	REDUCAO	4.203.957.950,78 C
5.2.2.1.9.02.00	ALTERACAO DA LEI ORCAMENTARIA	27.014.150,00 C
5.2.2.1.9.02.01	ACRESCIMO	677.915.827,00 D
5.2.2.1.9.02.09	REDUCAO	704.929.977,00 C
5.2.2.2.0.00.00	MOVIMENTACAO DE CREDITOS RECEBIDOS	349.287.243,10 D
5.2.2.2.1.00.00	DESCENTRALIZACAO INTERNA DE CREDIT	247.572.509,70 D
5.2.2.2.1.01.00	PROVISAO RECEBIDA	247.572.509,70 D

5.2.2.2.1.09.01	ACRESCIMO	41.433.951,54 D
5.2.2.2.1.09.09	REDUCAO	41.433.951,54 C
5.2.2.2.2.00.00	DESCENTRALIZACAO EXTERNA DE CREDIT	101.714.733,40 D
5.2.2.2.2.01.00	DESCENTRALIZACAO EXTERNA DE CREDIT	101.714.733,40 D
5.2.2.2.2.01.01	DESTAQUE RECEBIDO	101.714.733,40 D
5.2.2.2.2.09.01	ACRESCIMO	128.421.215,04 D
5.2.2.2.2.09.09	REDUCAO	128.421.215,04 C
5.2.2.9.0.00.00	OUTROS CONTROLES DA DESPESA ORCAME	4.011.910.079,24 D
5.2.2.9.1.00.00	PRE-EMPENHOS DA DESPESA	1.671.266,63 D
5.2.2.9.1.01.00	PRE-EMPENHOS EMITIDOS	1.671.266,63 D
5.2.2.9.2.00.00	EMPENHOS POR EMISSAO	4.010.238.812,61 D
5.2.2.9.2.01.00	EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO	2.055.935.988,38 D
5.2.2.9.2.01.01	EMISSAO DE EMPENHOS	2.853.397.667,69 D
5.2.2.9.2.01.02	EMISSAO DE EMPENHO DE REFORÇO	292.241.208,69 D
5.2.2.9.2.01.04	ANULACAO DE EMPENHOS	1.089.696.472,16 C
5.2.2.9.2.01.05	CANCEL. DE EMPENHO POR FALTA DE DI	6.415,84 C
5.2.2.9.2.02.00	CREDITO UTILIZADO - CONTROLE NA UO	1.954.302.824,23 D
5.2.2.9.2.02.01	CREDITO UTILIZADO - CONTROLE NA UO	2.772.849.708,25 D
5.2.2.9.2.02.02	CREDITO UTILIZADO - EMPENHO REFORC	261.104.046,02 D
5.2.2.9.2.02.04	ANULACAO DE EMPENHOS/CANCELAMENTOS	1.079.650.930,04 C
5.3.0.0.0.00.00	INSCRICAO DE RESTOS A PAGAR	178.154.003,17 D
5.3.1.0.0.00.00	INSCRICAO DE RP NAO PROCESSADOS	96.649.603,87 D
5.3.1.1.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS INSCRITOS	39.881.611,94 D
5.3.1.1.1.00.00	RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	39.881.611,94 D
5.3.1.1.1.01.00	RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR INSC	39.881.611,94 D
5.3.1.2.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS - EXERCICIOS AN	14.869.311,48 D
5.3.1.2.1.00.00	REINSCRICAO RPNP A LIQUIDAR/BLOQUE	14.869.311,48 D
5.3.1.7.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS - INSCRICAO NO	41.898.680,45 D
5.3.1.7.1.00.00	RESTOS A PAGAR POR NE + SUBITEM	41.898.680,45 D
5.3.1.7.1.01.00	A LIQUIDAR	41.844.958,74 D
5.3.1.7.1.02.00	EM LIQUIDACAO	53.721,71 D
5.3.2.0.0.00.00	INSCRICAO DE RP PROCESSADOS	81.504.399,30 D

5.3.2.1.0.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRITOS	28.249.821,49 D
5.3.2.2.0.00.00	RP PROCESSADOS - EXERCICIOS ANTERI	225.915,70 D
5.3.2.7.0.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRICAO NO EXER	53.028.662,11 D
5.3.2.7.1.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRICAO	53.028.662,11 D
6.0.0.0.0.00.00	CONTROLES DA EXECUCAO DO PLANEJAME	8.460.722.517,51 C
6.1.0.0.0.00.00	EXECUCAO DO PLANEJAMENTO	1.890.299.421,00 C
6.1.2.0.0.00.00	EXECUCAO DO PLOA	1.890.299.421,00 C
6.1.2.2.0.00.00	PROCESSAMENTO DO PLOA - DESPESA	1.890.299.421,00 C
6.1.2.2.1.00.00	PROJETO INICIAL DA LOA - FIXACAO D	1.890.299.421,00 C
6.2.0.0.0.00.00	EXECUCAO DO ORCAMENTO	6.392.269.093,34 C
6.2.1.0.0.00.00	EXECUCAO DA RECEITA	32.339.526,00 C
6.2.1.1.0.00.00	RECEITA A REALIZAR	2.303.991,96 C
6.2.1.2.0.00.00	RECEITA REALIZADA	30.727.165,34 C
6.2.1.3.0.00.00	DEDUCOES DA RECEITA ORCAMENTARIA	691.631,30 D
6.2.1.3.1.00.00	RESTITUICOES	554.865,36 D
6.2.1.3.2.00.00	RETIFICACOES	86.335,67 D
6.2.1.3.9.00.00	OUTRAS DEDUCOES DA RECEITA ORCAMEN	50.430,27 D
6.2.2.0.0.00.00	EXECUCAO DA DESPESA	6.359.929.567,34 C
6.2.2.1.0.00.00	DISPONIBILIDADES DE CREDITO	2.094.830.457,34 C
6.2.2.1.1.00.00	CREDITO DISPONIVEL	29.438.139,96 C
6.2.2.1.2.00.00	CREDITO INDISPONIVEL	9.456.329,00 C
6.2.2.1.2.01.00	BLOQUEIO DE CREDITO	9.456.319,00 C
6.2.2.1.2.01.01	CREDITO BLOQUEADO PARA REMANEJAMEN	9.136.124,00 C
6.2.2.1.2.01.05	CREDITO BLOQUEADO PELA SOF	320.195,00 C
6.2.2.1.2.02.00	CREDITO PRE-EMPENHADO	10,00 C
6.2.2.1.3.00.00	CREDITO UTILIZADO	2.055.935.988,38 C
6.2.2.1.3.04.00	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	1.961.008.645,82 C
6.2.2.1.3.05.00	CREDITO A LIQUIDAR INSCRITO EM RPN	41.844.958,74 C
6.2.2.1.3.06.00	CREDITO EM LIQUIDACAO INSCRITO EM	53.721,71 C
6.2.2.1.3.07.00	CREDITO LIQUIDADO A PAGAR INSCRITO	53.028.662,11 C
6.2.2.2.0.00.00	MOVIMENTACAO DE CREDITOS CONCEDIDO	253.189.030,76 C
6.2.2.2.1.00.00	DESCENTRALIZACAO INTERNA DE CREDIT	247.572.509,70 C

6.2.2.2.1.01.00	PROVISAO CONCEDIDA	247.572.509,70 C
6.2.2.2.1.09.01	ACRESCIMO	41.433.951,54 C
6.2.2.2.1.09.09	REDUCAO	41.433.951,54 D
6.2.2.2.2.00.00	DESCENTRALIZACAO EXTERNA DE CREDIT	5.616.521,06 C
6.2.2.2.2.01.00	DESTAQUE CONCEDIDO	5.616.521,06 C
6.2.2.2.2.09.01	ACRESCIMO	5.215.257,25 C
6.2.2.2.2.09.09	REDUCAO	5.215.257,25 D
6.2.2.9.0.00.00	OUTROS CONTROLES DA DESPESA ORCAME	4.011.910.079,24 C
6.2.2.9.1.00.00	DESPESA PRE-EMPENHADA	1.671.266,63 C
6.2.2.9.1.01.00	PRE-EMPENHOS A EMPENHAR	10,00 C
6.2.2.9.1.02.00	PRE-EMPENHOS EMPENHADOS	1.671.256,63 C
6.2.2.9.2.00.00	EMISSAO DE EMPENHO	4.010.238.812,61 C
6.2.2.9.2.01.00	EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO + SUB	2.055.935.988,38 C
6.2.2.9.2.01.04	EMPENHOS PAGOS	1.961.008.645,82 C
6.2.2.9.2.01.05	EMPENHOS A LIQUIDAR INSCRITOS EM R	41.844.958,74 C
6.2.2.9.2.01.06	EMPENHOS EM LIQUIDACAO INSCRITOS E	53.721,71 C
6.2.2.9.2.01.07	EMPENHOS LIQUIDADOS A PAGAR INSCRI	53.028.662,11 C
6.2.2.9.2.02.00	CREDITO UTILIZADO - CONTROLE NA UO	1.954.302.824,23 C
6.2.2.9.2.02.04	CREDITO PAGO - CONTROLE NA UO	1.890.337.244,06 C
6.2.2.9.2.02.05	CREDITO A LIQUIDAR INSCRITO EM RPN	14.440.942,48 C
6.2.2.9.2.02.06	CREDITO EM LIQUIDACAO INSCRITO EM	53.721,71 C
6.2.2.9.2.02.07	CREDITO LIQUIDADO A PAGAR INSCRITO	49.470.915,98 C
6.3.0.0.0.00.00	EXECUCAO DE RESTOS A PAGAR	178.154.003,17 C
6.3.1.0.0.00.00	EXECUCAO DE RP NAO PROCESSADOS	96.649.603,87 C
6.3.1.1.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	17.688.472,04 C
6.3.1.3.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PA	809.104,54 C
6.3.1.4.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS PAGO	33.727.423,88 C
6.3.1.7.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS - INSCRICAO NO	41.898.680,45 C
6.3.1.7.1.00.00	RESTOS A PAGAR POR NE + SUBITEM	41.898.680,45 C
6.3.1.7.1.01.00	A LIQUIDAR AUTORIZADO	41.844.958,74 C
6.3.1.7.1.02.00	EM LIQUIDACAO	53.721,71 C
6.3.1.9.0.00.00	RP NAO PROCESSADOS CANCELADOS	2.525.922,96 C

6.3.1.9.8.00.00	OUTROS CANCELAMENTOS DE RPNP	2.525.922,96 C
6.3.2.0.0.00.00	EXECUCAO DE RP PROCESSADOS	81.504.399,30 C
6.3.2.1.0.00.00	RP PROCESSADOS A PAGAR	8.047.932,21 C
6.3.2.2.0.00.00	RP PROCESSADOS PAGOS	20.380.317,86 C
6.3.2.7.0.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRICAO NO EXER	53.028.662,11 C
6.3.2.7.1.00.00	RP PROCESSADOS - INSCRICAO	53.028.662,11 C
6.3.2.9.0.00.00	RP PROCESSADOS CANCELADOS	47.487,12 C
6.3.2.9.1.00.00	POR VALORES E/OU INSCRICOES INDEVI	47.487,12 C
6.3.2.9.1.01.00	CANCELAMENTO DE RP PROCESSADOS - N	47.487,12 C
7.0.0.0.0.00.00	CONTROLES DEVEDORES	12.214.045.728,46 D
7.1.0.0.0.00.00	ATOS POTENCIAIS	1.008.064.094,45 D
7.1.1.0.0.00.00	ATOS POTENCIAIS ATIVOS	329.300.879,96 D
7.1.1.1.0.00.00	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBI	29.341.646,42 D
7.1.1.1.1.00.00	GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS RECEBI	29.341.646,42 D
7.1.1.1.1.01.00	GARANTIAS RECEBIDAS NO PAIS	29.341.646,42 D
7.1.1.2.0.00.00	DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INST	282.343.290,12 D
7.1.1.2.1.00.00	DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INST	282.343.290,12 D
7.1.1.2.1.01.00	DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INST	47.719.408,43 D
7.1.1.2.1.01.01	VALORES FIRMADOS	47.719.408,43 D
7.1.1.2.1.02.00	TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA	234.623.881,69 D
7.1.1.2.1.02.01	VALORES FIRMADOS	234.623.881,69 D
7.1.1.3.0.00.00	DIREITOS CONTRATUAIS	17.615.943,42 D
7.1.1.3.1.00.00	DIREITOS CONTRATUAIS	17.615.943,42 D
7.1.1.3.1.02.00	CONTRATOS DE SERVICOS	11.006.473,88 D
7.1.1.3.1.03.00	CONTRATOS DE ALUGUEIS	6.609.469,54 D
7.1.2.0.0.00.00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	678.763.214,49 D
7.1.2.2.0.00.00	OBRIGACOES CONVENIADAS E OUTROS IN	58.188.191,00 D
7.1.2.2.1.00.00	OBRIGACOES CONVENIADAS E OUTROS IN	58.188.191,00 D
7.1.2.2.1.01.00	CONVENIOS E OUTROS INSTRUMENTOS CO	58.188.191,00 D
7.1.2.2.1.01.01	VALORES FIRMADOS	58.188.191,00 D
7.1.2.3.0.00.00	OBRIGACOES CONTRATUAIS	620.575.023,49 D
7.1.2.3.1.00.00	OBRIGACOES CONTRATUAIS - CONSOLIDA	620.575.023,49 D

7.1.2.3.1.02.00	CONTRATOS DE SERVICOS	618.600.123,44 D
7.1.2.3.1.03.00	CONTRATOS DE ALUGUEIS	1.830.848,05 D
7.1.2.3.1.04.00	CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS	144.052,00 D
7.2.0.0.0.00.00	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	6.029.564.394,00 D
7.2.1.0.0.00.00	DISPONIBILIDADES POR DESTINACAO	2.063.726.033,19 D
7.2.1.1.0.00.00	CONTROLE DA DISPONIBILIDADE DE REC	2.063.726.033,19 D
7.2.1.1.1.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS	2.063.726.033,19 D
7.2.2.0.0.00.00	PROGRAMACAO FINANCEIRA	3.558.955.042,44 D
7.2.2.1.0.00.00	CONCESSAO DE RECURSOS FINANCEIROS	637.130.540,82 D
7.2.2.1.2.00.00	CONCESSAO DE REPASSES	48.450,06 D
7.2.2.1.3.00.00	CONCESSAO DE SUB-REPASSES	475.584.603,57 D
7.2.2.1.4.00.00	RESTOS A PAGAR	161.497.487,19 D
7.2.2.2.0.00.00	RECEBIMENTO DE RECURSOS FINANCEIRO	2.921.824.501,62 D
7.2.2.2.2.00.00	RECEBIMENTO DE REPASSES	2.081.220.481,40 D
7.2.2.2.3.00.00	RECEBIMENTO DE SUB-REPASSES	475.584.603,57 D
7.2.2.2.4.00.00	RESTOS A PAGAR	365.019.416,65 D
7.2.3.0.0.00.00	INSCRICAO DO LIMITE ORCAMENTARIO	312.589.293,39 D
7.2.3.2.0.00.00	CONTROLE DAS OUTRAS UNIDADES GESTO	312.589.293,39 D
7.2.3.2.0.02.00	LIMITE ORCAMENTARIO RECEBIDO	280.169.183,76 D
7.2.3.2.0.06.00	LIMITE ORC. RECEBIDO POR TRANSF. E	4.213.472,31 D
7.2.3.2.0.07.00	LIMITE ORC.ANULADO PELA UG DA UO -	2.294.637,59 D
7.2.3.2.0.08.00	LIMITE ORC.ANULADO-DESCENT.INTERNA	2.264.026,92 D
7.2.3.2.0.10.00	LIMITE ORCAMENTARIO RECEBIDO -ENCE	23.647.972,81 D
7.2.4.0.0.00.00	CONTROLES DA ARRECADACAO	94.294.024,98 D
7.2.4.2.0.00.00	CONTROLES DE GUIA DE RECOLHIMENTO	94.294.024,98 D
7.2.4.2.1.00.00	CONTROLES DE GRU POR CODIGO DE REC	31.431.341,66 D
7.2.4.2.1.01.00	ARRECADACAO LIQUIDA POR COD DE REC	31.431.341,66 D
7.2.4.2.2.00.00	CONTROLES DE GRU POR COD DE DEST P	31.431.341,66 D
7.2.4.2.2.01.00	ARRECADACAO LIQ POR COD DE DEST PR	31.431.341,66 D
7.2.4.2.3.00.00	CONTROLES DE GRU POR COD DE DEST S	31.431.341,66 D
7.2.4.2.3.01.00	ARRECADACAO LIQ POR COD DE DEST SE	31.431.341,66 D
7.3.0.0.0.00.00	DIVIDA ATIVA	787.028,20 D

7.3.1.0.0.00.00	CONTROLE ENCAMINHAMENTO CREDITO DI	787.028,20 D
7.3.1.1.0.00.00	ENCAMINHAMENTO DE CREDITOS - ORGAO	787.028,20 D
7.3.1.1.1.00.00	DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA NAO PREVID	787.028,20 D
7.9.0.0.0.00.00	OUTROS CONTROLES	5.175.630.211,81 D
7.9.1.0.0.00.00	OUTROS CONTROLES DE PAGAMENTOS	2.016.227.175,33 D
7.9.1.1.0.00.00	PAGAMENTOS EFETUADOS	2.015.672.309,97 D
7.9.1.2.0.00.00	PGTO DE RESTITUICAO E COMPENSACAO	554.865,36 D
7.9.2.0.0.00.00	OUTROS CONTROLES DE EMISSAO DE DOC	527.147.763,33 D
7.9.2.1.0.00.00	CONTROLE DA EMISSAO DE DOCUMENTOS	527.147.763,33 D
7.9.2.1.1.00.00	EMISSAO DE DARF	498.296.236,73 D
7.9.2.1.2.00.00	EMISSAO DE GPS	21.441.702,72 D
7.9.2.1.3.00.00	EMISSAO DE DAR	4.930.662,67 D
7.9.2.1.4.00.00	EMISSAO DE GFIP	77.066,82 D
7.9.2.1.5.00.00	EMISSAO DE GRU	2.402.094,39 D
7.9.4.0.0.00.00	OUTROS CONTROLES DE DDR	230.030.028,66 D
7.9.4.2.0.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERID	63.739.753,12 D
7.9.4.2.2.00.00	DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERID	49.134.415,90 D
7.9.4.2.2.01.00	DISPONIBILIDADE DE REPASSE RECEBIDO	49.134.415,90 D
7.9.4.2.3.00.00	DISPONIBILIDADE DE SUBREPASSE DIFE	14.605.337,22 D
7.9.4.2.3.01.00	DISPONIBILIDADE DE SUBREPASSE RECEB	7.302.668,61 D
7.9.4.2.3.02.00	DISPONIBILIDADE DE SUBREPASSE CONCE	7.302.668,61 D
7.9.4.3.0.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSO POR TED	166.290.275,54 D
7.9.4.3.1.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS POR TE	48.345.848,90 D
7.9.4.3.2.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS POR TED	117.944.426,64 D
7.9.7.0.0.00.00	OUTROS CONTROLES RESP.POR VALORES,	59.073.735,17 D
7.9.7.1.0.00.00	RESPONS.DE TERCEIROS POR VALORES,	322.538,99 D
7.9.7.1.1.00.00	RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS	322.538,99 D
7.9.7.2.0.00.00	RESPONS.C/TERCEIROS POR VALORES,TI	58.751.196,18 D
7.9.7.2.1.00.00	RESPONSABILIDADE COM TERCEIROS	58.751.196,18 D
7.9.9.0.0.00.00	DEMAIS CONTROLES	2.343.151.509,32 D
7.9.9.9.0.00.00	DEMAIS CONTROLES	2.343.151.509,32 D
7.9.9.9.1.00.00	CONTROLE DE BENS E VALORES	2.343.151.509,32 D

7.9.9.9.1.08.00	CONTROLE ARRECADACAO RECEITAS	30.211.034,04 D
7.9.9.9.1.08.02	CONTROLE DA ARRECADACAO NA UG ARRE	30.211.034,04 D
7.9.9.9.1.11.00	CONTROLE DO CARTAO DE PAG. GOV.FED	386.010,16 D
7.9.9.9.1.33.00	CONTROLE INDICACAO DE NE INSCRITAS	41.898.680,45 D
7.9.9.9.1.36.00	CONTROLE DE PROGRAMACAO ORCAMENTAR	255.539.397,11 D
7.9.9.9.1.44.00	CONTROLE DE PGTO DE NATUREZA ORCAM	2.015.116.387,56 D
8.0.0.0.0.00.00	CONTROLES CREDORES	12.214.045.728,46 C
8.1.0.0.0.00.00	EXECUCAO DOS ATOS POTENCIAIS	1.008.064.094,45 C
8.1.1.0.0.00.00	EXECUCAO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVO	329.300.879,96 C
8.1.1.1.0.00.00	EXECUCAO DE GARANTIAS E CONTRAGARA	29.341.646,42 C
8.1.1.1.1.00.00	EXEC. DE GARANTIAS E CONTRAG. RECE	29.341.646,42 C
8.1.1.1.1.01.00	EXECUCAO DE GARANTIAS RECEBIDAS NO	29.341.646,42 C
8.1.1.1.1.01.04	FIANCAS A EXECUTAR	4.465.145,97 C
8.1.1.1.1.01.05	FIANCAS EM EXECUCAO	185.934,91 C
8.1.1.1.1.01.13	CAUCAO A EXECUTAR	7.088,83 C
8.1.1.1.1.01.22	APOLICES DE SEGUROS A EXECUTAR	24.683.476,71 C
8.1.1.2.0.00.00	EXECUCAO DE DIREITOS CONVENIADOS E	282.343.290,12 C
8.1.1.2.1.00.00	EXECUCAO DE DIREITOS CONVENIADOS E	282.343.290,12 C
8.1.1.2.1.01.00	EXECUCAO DE CONVENIOS E INSTRUM CO	47.719.408,43 C
8.1.1.2.1.01.01	CONVENIOS E INSTRUMENTOS CONGENERE	33.528.625,33 C
8.1.1.2.1.01.02	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES A C	5.817.561,11 C
8.1.1.2.1.01.03	CONVENIOS E INSTRUMENTOS CONGENERE	3.884.368,81 C
8.1.1.2.1.01.09	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES NAO	743.580,43 C
8.1.1.2.1.01.11	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES CON	3.745.272,75 C
8.1.1.2.1.02.00	TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA	234.623.881,69 C
8.1.1.2.1.02.01	TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA	67.695.485,27 C
8.1.1.2.1.02.02	TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA	148.007.069,53 C
8.1.1.2.1.02.03	TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA	16.833.250,55 C
8.1.1.2.1.02.04	TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA	236.822,14 C
8.1.1.2.1.02.05	TERMO DE EXECUCAO DESCENTRALIZADA	100.000,00 C
8.1.1.2.1.02.06	TERMO EXEC DESCENTRALIZADA - VALOR	1.751.254,20 C
8.1.1.3.0.00.00	EXECUCAO DE DIREITOS CONTRATUAIS	17.615.943,42 C

8.1.1.3.1.00.00	EXECUCAO DE DIREITOS CONTRATUAIS -	17.615.943,42 C
8.1.1.3.1.02.00	CONTRATOS DE SERVICOS	11.006.473,88 C
8.1.1.3.1.02.01	CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	10.917.373,88 C
8.1.1.3.1.02.02	CONTRATO DE SERVICOS EXECUTADOS	89.100,00 C
8.1.1.3.1.03.00	CONTRATOS DE ALUGUEIS	6.609.469,54 C
8.1.1.3.1.03.01	CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO	6.609.469,54 C
8.1.2.0.0.00.00	EXECUCAO DOS ATOS POTENCIAIS PASSI	678.763.214,49 C
8.1.2.2.0.00.00	EXECUCAO DE OBRIG. CONV. E OUTR. I	58.188.191,00 C
8.1.2.2.1.00.00	EXECUCAO DE OBRIG. CONV. E OUTR. I	58.188.191,00 C
8.1.2.2.1.01.00	EXECUCAO DE CONVENIOS E OUTROS INS	58.188.191,00 C
8.1.2.2.1.01.01	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES A L	9.375.323,32 C
8.1.2.2.1.01.02	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES A C	8.289.375,21 C
8.1.2.2.1.01.03	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES A A	14.982.104,87 C
8.1.2.2.1.01.04	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES APR	25.541.387,60 C
8.1.2.3.0.00.00	EXECUCAO DE OBRIGACOES CONTRATUAIS	620.575.023,49 C
8.1.2.3.1.00.00	EXECUCAO DE OBRIGACOES CONTRATUAIS	620.575.023,49 C
8.1.2.3.1.02.00	CONTRATOS DE SERVICOS	618.600.123,44 C
8.1.2.3.1.02.01	CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUÇÃO	436.723.743,65 C
8.1.2.3.1.02.02	CONTRATOS DE SERVICOS EXECUTADOS	181.876.379,79 C
8.1.2.3.1.03.00	CONTRATOS DE ALUGUEIS	1.830.848,05 C
8.1.2.3.1.03.01	CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUÇÃO	1.293.877,24 C
8.1.2.3.1.03.02	CONTRATOS DE ALUGUEIS EXECUTADOS	536.970,81 C
8.1.2.3.1.04.00	CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS	144.052,00 C
8.1.2.3.1.04.01	CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS	144.052,00 C
8.2.0.0.0.00.00	EXECUCAO DA ADMINISTRACAO FINANCEI	6.029.564.394,00 C
8.2.1.0.0.00.00	EXECUCAO DAS DISPONIBILIDADES POR	2.063.726.033,19 C
8.2.1.1.0.00.00	EXECUCAO DA DISPONIBILIDADE DE REC	2.063.726.033,19 C
8.2.1.1.1.00.00	DISP. POR DESTINACAO DE RECURSOS A	74.096.163,98 D
8.2.1.1.2.00.00	DDR COMPROMETIDA POR EMPENHO E NAO	59.587.152,49 C
8.2.1.1.3.00.00	DDR COMPROMETIDA P/LIQU. E ENT. CO	62.051.451,46 C
8.2.1.1.4.00.00	DDR UTILIZADAS POR PGTO. DESP. ORC	2.016.183.593,22 C
8.2.2.0.0.00.00	EXECUCAO DA PROGRAMACAO FINANCEIRA	3.558.955.042,44 C

8.2.2.1.0.00.00	EXECUCAO DE CONCESSAO DE RECURSOS	637.130.540,82 C
8.2.2.1.2.00.00	CONCESSAO DE REPASSES	48.450,06 C
8.2.2.1.2.12.00	REPASSE POR DESCENTRALIZACAO EXTER	48.450,06 C
8.2.2.1.2.12.01	REPASSE A PROGR POR DESCENTRALIZAC	36.971,29 C
8.2.2.1.2.12.04	REPASSE LIBERADO POR DESCENTRALIZA	11.478,77 C
8.2.2.1.3.00.00	CONCESSAO DE SUB-REPASSES	475.584.603,57 C
8.2.2.1.3.01.00	SUB-REPASSE A PROGRAMAR	44.293.030,35 C
8.2.2.1.3.04.00	SUB-REPASSE SOLICITADO APROVADO LI	333.891.533,92 C
8.2.2.1.3.08.00	SUB-REPASSE PROVENIENTE DOCUMENTO	97.321.714,30 C
8.2.2.1.3.10.00	SUB-REPASSE INDISPONIVEL	78.325,00 C
8.2.2.1.4.00.00	RESTOS A PAGAR - RECURSOS A LIBERA	161.497.487,19 C
8.2.2.1.4.01.00	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO	84.524.648,95 C
8.2.2.1.4.01.01	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO - INSCRI	56.125.185,46 C
8.2.2.1.4.01.02	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO - A PROG	28.399.463,49 C
8.2.2.1.4.04.00	RESTOS A PAGAR LIBERADO	27.688.758,88 C
8.2.2.1.4.08.00	RP PROVENIENTE DE DOCUMENTOS ELETR	938.230,46 C
8.2.2.1.4.09.00	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO POR DEST	48.345.848,90 C
8.2.2.1.4.09.02	RP AUTORIZADO POR DESTAQUE - EXECU	48.345.848,90 C
8.2.2.2.0.00.00	EXECUCAO DO RECEBIMENTO DE RECURSO	2.921.824.501,62 C
8.2.2.2.2.00.00	RECEBIMENTO DE REPASSES	2.081.220.481,40 C
8.2.2.2.2.01.00	REPASSE A PROGRAMAR	67.584.750,19 C
8.2.2.2.2.04.00	REPASSE SOLICITADO APROVADO RECEBI	1.406.438.319,58 C
8.2.2.2.2.08.00	REPASSE PROVENIENTE DE DOCUMENTOS	490.458.288,23 C
8.2.2.2.2.10.00	REPASSE INDISPONIVEL	9.456.319,00 C
8.2.2.2.2.11.00	REPASSE TRANSFERIDO	5.568.071,00 C
8.2.2.2.2.12.00	REPASSE POR DESCENTRALIZACAO EXTER	101.714.733,40 C
8.2.2.2.2.12.01	REPASSE A PROGR POR DESCENTRALIZAC	20.715.744,52 C
8.2.2.2.2.12.04	REPASSE RECEBIDO POR DESCENTRALIZA	80.998.988,88 C
8.2.2.2.3.00.00	RECEBIMENTO DE SUB-REPASSES	475.584.603,57 C
8.2.2.2.3.01.00	SUB-REPASSE A PROGRAMAR	44.293.030,35 C
8.2.2.2.3.04.00	SUB-REPASSE SOLICITADO APROVADO RE	333.891.533,92 C
8.2.2.2.3.08.00	SUB-REPASSE PROVENIENTE DOCUMENTO	97.321.714,30 C

8.2.2.2.3.10.00	SUB-REPASSE INDISPONIVEL	78.325,00 C
8.2.2.2.4.00.00	RESTOS A PAGAR - RECURSOS A RECEBE	365.019.416,65 C
8.2.2.2.4.01.00	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO	178.596.362,61 C
8.2.2.2.4.01.01	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO - INSCRI	114.931.176,39 C
8.2.2.2.4.01.02	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO - A PROG	63.665.186,22 C
8.2.2.2.4.04.00	RESTOS A PAGAR RECEBIDO	47.372.448,93 C
8.2.2.2.4.08.00	RP PROVENIENTE DE DOCUMENTOS ELETR	2.230.404,84 C
8.2.2.2.4.09.00	RESTOS A PAGAR AUTORIZADO POR DEST	117.944.426,64 C
8.2.2.2.4.09.01	RP AUTORIZADO POR DESTAQUE - INSCR	29.254.704,74 C
8.2.2.2.4.09.02	RP AUTORIZADO POR DESTAQUE - A REC	88.689.721,90 C
8.2.2.2.4.10.00	RESTOS A PAGAR RECEBIDOS POR DESTA	18.875.773,63 C
8.2.3.0.0.00.00	EXECUCAO DO LIMITE ORCAMENTARIO	312.589.293,39 C
8.2.3.2.0.00.00	EXECUCAO DAS OUTRAS UNIDADES GESTO	312.589.293,39 C
8.2.3.2.0.01.00	LIMITE ORCAMENTARIO A UTILIZAR	1.631,46 C
8.2.3.2.0.03.00	LIMITE ORCAMENTARIO UTILIZADO	88.729.488,93 C
8.2.3.2.0.05.00	LIMITE ORCAMENTARIO DESCENTRALIZAD	6.714,90 C
8.2.3.2.0.06.00	LIMITE ORCAMENTARIO UTILIZADO POR	191.384.530,81 C
8.2.3.2.0.07.00	LIMITE ORCAMENTARIO UTILIZADO POR	46.817,66 C
8.2.3.2.0.09.00	LIMITE ORCAMENTARIO A UTILIZAR - E	915.277,34 C
8.2.3.2.0.10.00	LIMITE ORC. UTILIZADO PELA UO - EN	1.311.293,48 C
8.2.3.2.0.12.00	LIMITE ORC. DESCENTRALIZACAO - ENC	34.320,76 C
8.2.3.2.0.13.00	LIMITE ORC. UTILIZADO PARA DESC. I	6.511.245,24 C
8.2.3.2.0.15.00	LIMITE ORCAMENTARIO RECEBIDO UG-EN	53.617,69 C
8.2.3.2.0.16.00	LIMITE ORCAMENTARIO UTILIZADO UG-E	23.594.355,12 C
8.2.4.0.0.00.00	CONTROLES DA ARRECADACAO	94.294.024,98 C
8.2.4.2.0.00.00	CONTROLES DE GUIA DE RECOLHIMENTO	94.294.024,98 C
8.2.4.2.1.00.00	CONTROLES DE GRU POR CODIGO DE REC	31.431.341,66 C
8.2.4.2.1.01.00	GRU POR CODIGO DE RECOLHIMENTO - A	33.061.663,01 C
8.2.4.2.1.01.01	RECOLHIMENTO DO PRINCIPAL	33.104.174,97 C
8.2.4.2.1.01.02	RECOLHIMENTO DE MULTA/MORA/JUROS	1.045,86 C
8.2.4.2.1.01.03	RECOLHIMENTO OUTROS ACRESCIMOS	4.710,98 C
8.2.4.2.1.01.04	RECOLHIMENTO JUROS E ENCARGOS	2.161,47 C

8.2.4.2.1.01.05	DESCONTOS E ABATIMENTOS DO RECOLHI	50.430,27 D
8.2.4.2.1.02.00	GRU POR CODIGO DE RECOLHIMENTO - R	1.075.455,99 D
8.2.4.2.1.02.01	RETIFICACOES DO PRINCIPAL	1.075.455,99 D
8.2.4.2.1.03.00	GRU POR CODIGO DE RECOLHIMENTO - R	554.865,36 D
8.2.4.2.1.03.01	RESTITUICOES DO PRINCIPAL	554.865,36 D
8.2.4.2.2.00.00	CONTROLES DE GRU POR CODIGO DE DES	31.431.341,66 C
8.2.4.2.2.01.00	GRU POR CODIGO DE DEST PRIMARIA -	33.061.663,01 C
8.2.4.2.2.01.01	RECOLHIMENTO DO PRINCIPAL	33.104.174,97 C
8.2.4.2.2.01.02	RECOLHIMENTO DE MULTA/MORA/JUROS	1.045,86 C
8.2.4.2.2.01.03	RECOLHIMENTO OUTROS ACRESCIMOS	4.710,98 C
8.2.4.2.2.01.04	RECOLHIMENTO JUROS E ENCARGOS	2.161,47 C
8.2.4.2.2.01.05	DESCONTOS E ABATIMENTOS DO RECOLHI	50.430,27 D
8.2.4.2.2.02.00	GRU POR CODIGO DE DEST PRIMARIA -	1.075.455,99 D
8.2.4.2.2.02.01	RETIFICACOES DO PRINCIPAL	1.075.455,99 D
8.2.4.2.2.03.00	GRU POR CODIGO DE DEST PRIMARIA -	554.865,36 D
8.2.4.2.2.03.01	RESTITUICOES DO PRINCIPAL	554.865,36 D
8.2.4.2.3.00.00	CONTROLES DE GRU POR COD DE DEST S	31.431.341,66 C
8.2.4.2.3.01.00	GRU POR COD DE DEST SECUNDARIA - A	33.061.663,01 C
8.2.4.2.3.01.01	RECOLHIMENTO DO PRINCIPAL	33.104.174,97 C
8.2.4.2.3.01.02	RECOLHIMENTO DE MULTA/MORA/JUROS	1.045,86 C
8.2.4.2.3.01.03	RECOLHIMENTO OUTROS ACRESCIMOS	4.710,98 C
8.2.4.2.3.01.04	RECOLHIMENTO JUROS E ENCARGOS	2.161,47 C
8.2.4.2.3.01.05	DESCONTOS E ABATIMENTOS DO RECOLHI	50.430,27 D
8.2.4.2.3.02.00	GRU POR COD DE DEST SECUNDARIA - R	1.075.455,99 D
8.2.4.2.3.02.01	RETIFICACOES DO PRINCIPAL	1.075.455,99 D
8.2.4.2.3.03.00	GRU POR COD DE DEST SECUNDARIA - R	554.865,36 D
8.2.4.2.3.03.01	RESTITUICOES DO PRINCIPAL	554.865,36 D
8.3.0.0.0.00.00	EXECUCAO DA DIVIDA ATIVA	787.028,20 C
8.3.1.0.0.00.00	EXECUCAO ENCAMINHAMENTO CREDITOS D	787.028,20 C
8.3.1.2.0.00.00	CREDITOS ENCAMINHADOS PARA A DIVID	787.028,20 C
8.3.1.2.1.00.00	CRED ENCAMINHADOS P/ DIVIDA ATIVA	787.028,20 C
8.3.1.2.1.01.00	DIVIDA ATIVA TRIBUTARIA NAO PREVID	787.028,20 C

8.9.0.0.0.00.00	OUTROS CONTROLES	5.175.630.211,81 C
8.9.1.0.0.00.00	EXECUCAO DE OUTROS CONTROLES DE PA	2.016.227.175,33 C
8.9.1.1.0.00.00	EXECUCAO DE PAGAMENTOS EFETUADOS	2.015.672.309,97 C
8.9.1.2.0.00.00	EXECUCAO DE PGTO DE REST E COMP DE	554.865,36 C
8.9.1.2.1.00.00	CONTROLE NA UG PAGADORA	554.865,36 C
8.9.1.2.1.03.00	RESTITUICAO UTILIZADA - GRU	554.865,36 C
8.9.2.0.0.00.00	EXECUCAO OUTROS CONTR DE EMISSAO D	527.147.763,33 C
8.9.2.1.0.00.00	EXECUCAO DE DOCUMENTOS DE ARRECADA	527.147.763,33 C
8.9.2.1.1.00.00	EXECUCAO DE EMISSAO DE DARF	498.296.236,73 C
8.9.2.1.1.01.00	DARF A EMITIR	23.005.992,17 C
8.9.2.1.1.02.00	DARF EMITIDO	475.290.244,56 C
8.9.2.1.2.00.00	EXECUCAO DE EMISSAO DE GPS	21.441.702,72 C
8.9.2.1.2.01.00	GPS A EMITIR	323.476,45 C
8.9.2.1.2.03.00	GPS EMITIDA	21.118.226,27 C
8.9.2.1.3.00.00	EXECUCAO DE EMISSAO DE DAR	4.930.662,67 C
8.9.2.1.3.01.00	DAR A EMITIR	117.094,67 C
8.9.2.1.3.02.00	DAR EMITIDO	4.813.568,00 C
8.9.2.1.4.00.00	EXECUCAO DE EMISSAO DE GFIP	77.066,82 C
8.9.2.1.4.01.00	GFIP A EMITIR	7.175,43 C
8.9.2.1.4.02.00	GFIP EMITIDA	69.891,39 C
8.9.2.1.5.00.00	EXECUCAO DE EMISSAO DE GRU	2.402.094,39 C
8.9.2.1.5.02.00	GRU EMITIDA	2.402.094,39 C
8.9.4.0.0.00.00	CONTROLES DE OPERACOES DE CREDITOS	230.030.028,66 C
8.9.4.2.0.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERID	63.739.753,12 C
8.9.4.2.2.00.00	DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERID	49.134.415,90 C
8.9.4.2.2.01.00	DISPONIBILIDADE DE REPASSE RECEBIDO	49.134.415,90 C
8.9.4.2.3.00.00	DISPONIBILIDADE DE SUBREPASSE DIFE	14.605.337,22 C
8.9.4.2.3.01.00	DISPONIBILIDADE DE SUBREPASSE RECEB	7.302.668,61 C
8.9.4.2.3.02.00	DISPONIBILIDADE DE SUBREPASSE CONCE	7.302.668,61 C
8.9.4.3.0.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSO POR TED	166.290.275,54 C
8.9.4.3.1.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS POR TED	48.345.848,90 C
8.9.4.3.2.00.00	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS POR TE	117.944.426,64 C

8.9.7.0.0.00.00	OUTROS CONT. DE RESP. P/ VAL. TITU	59.073.735,17 C
8.9.7.1.0.00.00	EXECUCAO DE RESPONSABILIDADES DE T	322.538,99 C
8.9.7.1.1.00.00	RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS	322.538,99 C
8.9.7.1.1.07.00	CONCEDIDOS EM CONSIGNACAO	322.538,99 C
8.9.7.2.0.00.00	EXEC. DE RESP. COM TERCEIROS P VAL	58.751.196,18 C
8.9.7.2.1.00.00	EXECUCAO DE RESPONSABILIDADES COM	58.751.196,18 C
8.9.7.2.1.07.00	RECEBIDOS EM CONSIGNACAO	287.721,84 C
8.9.7.2.1.10.00	COMODATO DE BENS - RECEBIDOS	58.463.474,34 C
8.9.9.0.0.00.00	DEMAIS CONTROLES	2.343.151.509,32 C
8.9.9.0.0.00.00	DEMAIS CONTROLES	2.343.151.509,32 C
8.9.9.9.1.00.00	EXECUCAO DO CONTROLE DE BENS E VAL	2.343.151.509,32 C
8.9.9.9.1.08.00	CONTROLE ARRECADACAO RECEITAS	30.211.034,04 C
8.9.9.9.1.08.02	CONTROLE DA ARRECADACAO NA UG ARRE	30.211.034,04 C
8.9.9.9.1.11.00	EXECUCAO DO CONTROLE DE PAGTOS SUP	386.010,16 C
8.9.9.9.1.11.01	SAQUE - CARTAO DE PAGAMENTO GOVERN	1.190,00 C
8.9.9.9.1.11.02	FATURA - CARTAO DE PAGAMENTO DO GO	382.941,17 C
8.9.9.9.1.11.05	DEVOLUCAO DE VALORES DE FATURA DO	1.118,02 C
8.9.9.9.1.11.07	BAIXA DE OBRIGACOES DE EXERCICIOS	760,97 C
8.9.9.9.1.33.00	CONTROLE INDICACAO DE NE INSCRITAS	41.898.680,45 C
8.9.9.9.1.33.02	CONTR DE INSCR. DE NE INSCRITAS R	41.844.958,74 C
8.9.9.9.1.33.04	CONTROLE DE INSCR.DE NE INSCRITAS	53.721,71 C
8.9.9.9.1.36.00	CONTROLE DE PROGRAMACAO ORCAMENTAR	255.539.397,11 C
8.9.9.9.1.44.00	CONTROLE DE PGTO DE NATUREZA ORCAM	2.015.116.387,56 C

QUANTIDADE DE REGISTROS ENCONTRADOS : 930



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	30.035.534,04	19.096.412,29	Despesas Orçamentárias	2.055.935.988,38	1.897.906.420,64
Ordinárias	10.144.647,54	2.231.616,51	Ordinárias	911.934.840,04	686.231.941,25
Vinculadas	20.582.517,80	19.569.455,66	Vinculadas	1.144.001.148,34	1.211.674.479,39
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	20.582.517,80	19.569.455,66	Educação	553.066.806,43	904.268.963,96
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-691.631,30	-2.704.659,88	Seguridade Social (Exceto RGPS)	557.402.698,14	42.245.463,93
			Operação de Crédito	3.400,55	238.581.274,71
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	31.186.765,84	23.060.504,78
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.341.477,38	3.518.272,01
Transferências Financeiras Recebidas	2.480.202.287,66	2.299.820.899,92	Transferências Financeiras Concedidas	472.506.783,06	424.786.296,65
Resultantes da Execução Orçamentária	2.409.121.684,91	2.232.615.690,14	Resultantes da Execução Orçamentária	431.428.472,38	388.508.035,11
Repasso Recebido	1.977.895.596,69	1.844.116.886,21	Repasso Concedido	11.478,77	9.231,18
Sub-repasso Recebido	431.226.088,22	388.498.338,19	Sub-repasso Concedido	431.226.088,22	388.498.338,19
Valores Diferidos - Baixa		465,74	Valores Diferidos - Baixa		465,74
Independentes da Execução Orçamentária	71.080.602,75	67.205.209,78	Repasso Devolvido	190.905,39	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	68.276.500,53	65.847.059,71	Independentes da Execução Orçamentária	41.078.310,68	36.278.261,54
Demais Transferências Recebidas	957.062,48	3.367,90	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	30.423.189,22	33.444.668,19
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.847.039,74	1.354.782,17	Movimento de Saldos Patrimoniais	10.655.121,46	2.833.593,35
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	95.610.756,56	56.122.949,37	Despesas Extraorçamentárias	54.796.343,01	41.999.552,51
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.028.662,11	13.751.596,85	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20.380.317,86	5.527.295,35
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	41.898.680,45	39.881.611,94	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	33.727.423,88	35.991.895,95
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	507.153,03	304.745,93	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	512.401,27	480.361,21
Outros Recebimentos Extraorçamentários	176.260,97	2.184.994,65	Outros Pagamentos Extraorçamentários	176.200,00	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		700,00	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	700,00	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	760,97	2.013.293,81	Demais Pagamentos	175.500,00	
Arrecadação de Outra Unidade	175.500,00				
Demais Recebimentos		171.000,84			
Saldo do Exercício Anterior	24.933.737,13	14.585.745,35	Saldo para o Exercício Seguinte	47.543.200,94	24.933.737,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.933.737,13	14.585.745,35	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.543.200,94	24.933.737,13
TOTAL	2.630.782.315,39	2.389.626.006,93	TOTAL	2.630.782.315,39	2.389.626.006,93



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	32.339.526,00	32.339.526,00	30.035.534,04	-2.303.991,96
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	5.164.187,00	5.164.187,00	3.854.320,31	-1.309.866,69
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	3.065.485,00	3.065.485,00	2.978.436,70	-87.048,30
Valores Mobiliários	2.098.702,00	2.098.702,00	875.883,61	-1.222.818,39
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	24.358,00	24.358,00	-	-24.358,00
Receita Industrial	33.992,00	33.992,00	-	-33.992,00
Receitas de Serviços	24.966.929,00	24.966.929,00	16.055.163,26	-8.911.765,74
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	24.966.929,00	24.966.929,00	16.049.981,76	-8.916.947,24
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	5.181,50	5.181,50
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.150.060,00	2.150.060,00	10.126.050,47	7.975.990,47
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.150.060,00	2.150.060,00	9.973.305,41	7.823.245,41
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	152.745,06	152.745,06
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 10/01/2017 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	32.339.526,00	32.339.526,00	30.035.534,04	-2.303.991,96
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	32.339.526,00	32.339.526,00	30.035.534,04	-2.303.991,96
DÉFICIT			2.025.900.454,34	2.025.900.454,34
TOTAL	32.339.526,00	32.339.526,00	2.055.935.988,38	2.023.596.462,38
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.786.952.758,00	1.941.519.210,00	2.017.415.796,99	1.982.632.099,40	1.930.359.831,52	-75.896.586,99
Pessoal e Encargos Sociais	1.549.654.768,00	1.688.104.477,00	1.670.935.004,74	1.670.935.004,74	1.628.884.335,19	17.169.472,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	237.297.990,00	253.414.733,00	346.480.792,25	311.697.094,66	301.475.496,33	-93.066.059,25
DESPESAS DE CAPITAL	73.644.949,00	57.213.035,00	38.520.191,39	31.405.208,53	30.648.814,30	18.692.843,61
Investimentos	73.644.949,00	57.213.035,00	38.520.191,39	31.405.208,53	30.648.814,30	18.692.843,61
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.860.597.707,00	1.998.732.245,00	2.055.935.988,38	2.014.037.307,93	1.961.008.645,82	-57.203.743,38
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2017 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.860.597.707,00	1.998.732.245,00	2.055.935.988,38	2.014.037.307,93	1.961.008.645,82	-57.203.743,38
TOTAL	1.860.597.707,00	1.998.732.245,00	2.055.935.988,38	2.014.037.307,93	1.961.008.645,82	-57.203.743,38

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.637.451,04	26.491.304,71	22.564.239,33	21.778.973,08	1.912.683,00	9.437.099,67
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.514.560,65	324.118,45	309.409,73	52.145,32	4.153.005,60
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.637.451,04	21.976.744,06	22.240.120,88	21.469.563,35	1.860.537,68	5.284.094,07
DESPESAS DE CAPITAL	8.231.860,44	13.390.307,23	11.972.289,09	11.948.450,80	613.239,96	9.060.476,91
Investimentos	8.231.860,44	13.390.307,23	11.972.289,09	11.948.450,80	613.239,96	9.060.476,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.869.311,48	39.881.611,94	34.536.528,42	33.727.423,88	2.525.922,96	18.497.576,58

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	225.915,70	19.676.573,80	11.807.070,17	47.487,12	8.047.932,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	14.773,68	14.773,68	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	225.915,70	19.661.800,12	11.792.296,49	47.487,12	8.047.932,21
DESPESAS DE CAPITAL	-	8.573.247,69	8.573.247,69	-	-
Investimentos	-	8.573.247,69	8.573.247,69	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	225.915,70	28.249.821,49	20.380.317,86	47.487,12	8.047.932,21



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.395.088.255,78	1.322.316.153,02	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.395.088.255,78	1.322.316.153,02

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	47.543.200,94	30.438.623,75	PASSIVO FINANCEIRO	121.638.603,95	95.801.218,03
ATIVO PERMANENTE	1.347.545.054,84	1.291.877.529,27	PASSIVO PERMANENTE	680.384,25	310.285,29
			SALDO PATRIMONIAL	1.272.769.267,58	1.226.204.649,70

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	147.906.665,53	143.272.967,68	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	447.536.996,21	435.784.063,56
Execução dos Atos Potenciais Ativos	147.906.665,53	143.272.967,68	Execução dos Atos Potenciais Passivos	447.536.996,21	435.784.063,56
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	29.155.711,51	41.929.180,07	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	101.224.110,60	85.795.905,87	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	9.375.323,32	9.375.323,32
Direitos Contratuais a Executar	17.526.843,42	15.547.881,74	Obrigações Contratuais a Executar	438.161.672,89	426.408.740,24
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	147.906.665,53	143.272.967,68	TOTAL	447.536.996,21	435.784.063,56

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-32.570.852,75
Recursos Vinculados	-41.524.550,26
Educação	-30.735.384,43
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-7.543.398,06
Operação de Crédito	-234.233,23
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-1.537.536,24
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.473.998,30
TOTAL	-74.095.403,01



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 10/01/2017	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	73.779.976,60	36.156.153,83
INGRESSOS	2.510.921.235,70	2.321.406.352,79
Receitas Derivadas e Originárias	30.035.534,04	19.096.412,29
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	2.978.436,70	6.788.606,57
Receita Agropecuária	-	22.385,00
Receita Industrial	-	8.010,00
Receita de Serviços	16.055.163,26	5.524.306,64
Remuneração das Disponibilidades	875.883,61	608.400,28
Outras Receitas Derivadas e Originárias	10.126.050,47	6.144.703,80
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	2.480.885.701,66	2.302.309.940,50
Ingressos Extraorçamentários	507.153,03	304.745,93
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	760,97	2.013.293,81
Transferências Financeiras Recebidas	2.480.202.287,66	2.299.820.899,92
Arrecadação de Outra Unidade	175.500,00	-
Demais Recebimentos	-	171.000,84
DESEMBOLSOS	-2.437.141.259,10	-2.285.250.198,96
Pessoal e Demais Despesas	-1.796.303.575,17	-1.680.921.871,17
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-531.332,00	-704.482,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-523.620,50	-186.009,50
Previdência Social	-567.766.870,91	-528.732.850,69
Saúde	-51.731.242,35	-57.284.803,76
Trabalho	-24.032,00	-
Educação	-1.162.936.091,24	-1.084.472.465,25
Cultura	-5.938.200,00	-2.790.325,00
Direitos da Cidadania	-1.122.370,00	-364.500,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-952.393,60	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-102.279,95	-419.358,23
Ciência e Tecnologia	-465.998,74	-518.543,40



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-3.601.471,66	-4.449.233,34
Desporto e Lazer	-597.911,94	-1.000.000,00
Encargos Especiais	-9.060,28	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-700,00	700,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-167.642.999,60	-179.061.669,93
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-167.465.482,67	-172.130.438,67
Outras Transferências Concedidas	-177.516,93	-6.931.231,26
Outros Desembolsos das Operações	-473.194.684,33	-425.266.657,86
Dispêndios Extraorçamentários	-512.401,27	-480.361,21
Transferências Financeiras Concedidas	-472.506.783,06	-424.786.296,65
Demais Pagamentos	-175.500,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-51.170.512,79	-25.808.162,05
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-51.170.512,79	-25.808.162,05
Aquisição de Ativo Não Circulante	-24.143.246,32	-14.066.260,23
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-27.027.266,47	-11.741.901,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 10/01/2017 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22.609.463,81	10.347.991,78
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	24.933.737,13	14.585.745,35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	47.543.200,94	24.933.737,13



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 10/01/2017	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.567.261.385,50	2.418.687.887,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		16,37
Impostos	-	16,37
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.310.567,57	12.417.924,07
Venda de Mercadorias	34.140,28	95.385,00
Vendas de Produtos	-	8.010,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	12.276.427,29	12.314.529,07
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	883.389,07	609.909,82
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	7.505,46	1.495,95
Variações Monetárias e Cambiais	-	10,63
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	875.883,61	608.403,24
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.512.980.484,03	2.318.274.930,87
Transferências Intragovernamentais	2.480.202.287,66	2.299.820.899,92
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	32.778.196,37	18.454.030,95
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.441.328,83	81.203.106,93
Reavaliação de Ativos	-	21.756.735,39
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.843.676,34	4.939.071,91
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.597.652,49	54.507.299,63
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	21.645.616,00	6.181.999,04
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 10/01/2017	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	106.261,07	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	21.539.354,93	6.181.999,04
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.513.899.395,10	5.625.227.750,36
Pessoal e Encargos	1.189.430.769,20	1.105.271.792,30
Remuneração a Pessoal	945.527.973,20	883.385.746,06
Encargos Patronais	179.598.113,39	171.096.211,89
Benefícios a Pessoal	63.419.475,67	49.765.812,12
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	885.206,94	1.024.022,23
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	551.522.523,30	531.508.258,08
Aposentadorias e Reformas	445.036.883,52	434.660.653,10
Pensões	103.243.980,70	94.021.135,45
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.241.659,08	2.826.469,53
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	239.619.023,06	230.929.455,36
Uso de Material de Consumo	40.382.519,23	41.296.051,63
Serviços	198.656.988,77	189.557.992,22
Depreciação, Amortização e Exaustão	579.515,06	75.411,51
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	970.377,61	349.083,26
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	599.092,52	273.844,16
Variações Monetárias e Cambiais	320.854,82	-
Descontos Financeiros Concedidos	50.430,27	75.239,10
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	473.342.472,58	427.496.996,67
Transferências Intragovernamentais	472.506.783,06	424.786.296,65
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	177.516,93	183.630,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	658.172,59	2.527.070,02
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	26.532.836,45	3.294.608.891,61
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	7.688.710,30	3.195.584.274,80
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	2.014.523,67	220.620,16
Incorporação de Passivos	190.905,39	21.040.725,11
Desincorporação de Ativos	16.638.697,09	77.763.271,54



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26236 - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	209.947,22	210.721,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	206.742,62	210.131,41
Contribuições	3.204,60	590,00
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	136.292,00
Custo das Mercadorias Vendidas	-	136.292,00
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	32.271.445,68	34.716.259,67
Premiações	350,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	32.269.475,21	34.689.802,51
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.620,47	26.457,16
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	53.361.990,40	-3.206.539.863,26

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Evolução de Gastos Gerais

DESCRIÇÃO							4º Trimestre
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1.Passagens	2.542.485,63	2.865.129,98	2.668.457,97	2.508.244,52	34.458,39	866.001,00	509.836,37
2. Diárias e ressarc. Desp. em viagens	2.503.375,74	2.003.477,39	2.496.337,05	2.981.929,35	162.151,66	1.191.440,76	1.128.354,51
3. Serviços Terceirizados	70.695.322,57	88.259.866,03	112.647.713,55	110.926.477,93	13.979.709,95	97.986.156,84	112.722.382,94
3.1. Publicidade	0,00	0,00	5.028,80	2.215,15	0,00	11.600,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	23.589.875,78	27.893.188,91	31.356.811,14	32.363.805,75	7.864.907,61	36.638.616,90	39.364.771,18
3.3. Tecnologia da Informação	2.967.471,09	2.763.768,84	2.221.739,94	2.639.193,38	35.342,94	739.319,25	1.068.317,77
3.4. Outras Terceirizações	44.137.975,70	57.602.908,28	79.064.133,67	75.921.263,65	6.079.459,40	60.596.620,69	72.289.293,99
4. Cartão Corporativo	205.117,20	241.953,85	311.108,87	262.872,38	554,41	195.148,96	386.010,16
TOTAL	75.946.301,14	93.370.427,25	118.123.617,44	116.679.524,18	14.176.874,41	100.238.747,56	114.746.583,98

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

DESCRIÇÃO							4º Trimestre
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1.Passagens	2.542.485,63	2.865.129,98	2.668.457,97	2.508.244,52	34.458,39	866.001,00	509.836,37
333903301	2.306.599,90	1.332.175,09	2.001.090,61	1.767.864,00	13.701,69	587.352,87	351.586,57
333903302	235.372,53	396.384,29	340.671,36	629.580,52	0,00	249.748,13	108.899,80
333903303	513,20	1.136.570,60	326.696,00	110.800,00	20.756,70	28.900,00	49.350,00
2. Diárias e ressarc. Desp. em viagens	2.503.375,74	2.003.477,39	2.496.337,05	2.981.929,35	162.151,66	1.191.440,76	1.128.354,51
333901414	1.902.582,70	1.535.778,12	1.977.493,02	2.122.334,35	149.742,66	800.070,09	747.293,32
333901416	600.793,04	467.699,27	518.844,03	859.595,00	12.409,00	391.370,67	381.061,19
3. Serviços Terceirizados	70.695.322,57	88.259.866,03	112.647.713,55	110.926.477,93	13.979.709,95	97.986.156,84	112.722.382,94

3.1. Publicidade	0,00	0,00	5.028,80	2.215,15	0,00	11.600,00	0,00
333903990	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
333903992	0,00	0,00	5.028,80	2.215,15	0,00	11.600,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	23.589.875,78	27.893.188,91	31.356.811,14	32.363.805,75	7.864.907,61	36.638.616,90	39.364.771,18
333903702	12.753.239,65	14.684.785,59	17.003.983,88	16.127.554,65	4.219.589,04	18.812.201,67	18.418.194,72
333903703	8.679.434,38	10.045.751,76	10.146.894,20	11.815.392,49	2.724.986,18	14.934.547,98	17.559.578,00
333903705	1.787.177,54	2.459.253,56	3.732.034,96	3.953.949,54	889.717,30	2.685.767,44	3.139.697,05
333903978	370.024,21	703.398,00	473.898,10	466.909,07	30.615,09	206.099,81	247.301,41
3.3. Tecnologia da Informação	2.967.471,09	2.763.768,84	2.221.739,94	2.639.193,38	35.342,94	739.319,25	1.068.317,77
333903017	1.593.670,71	1.385.463,22	1.377.963,64	1.671.211,83	10.753,97	443.696,43	516.143,28
333903908	963.388,81	946.974,28	216.409,48	254.424,70	21.499,98	170.315,84	209.791,79
333903957	88.213,77	353.851,97	595.485,28	32.692,00	0,00	64.637,87	66.642,88
333903997	322.197,80	77.479,37	31.881,54	680.864,85	3.088,99	60.669,11	275.739,82
3.4. Outras Terceirizações	44.137.975,70	57.602.908,28	79.064.133,67	75.921.263,65	6.079.459,40	60.596.620,69	72.289.293,99
333903606	14.500,00	0,00	24.455,00	0,00	0,00	6.511,62	7.116,00
333903635	5.689.714,63	2.340.629,22	1.705.629,50	567.421,65	56.011,81	1.780.608,28	2.235.552,28
333903701	3.875.770,23	16.755.261,64	16.924.109,70	24.578.786,32	2.821.764,30	27.823.235,49	30.860.967,88
333903905	702.064,34	723.280,87	1.051.442,25	583.755,62	0,00	426.922,35	120.520,23
333903916	12.740.604,48	13.697.903,55	24.512.374,24	23.431.411,01	684.543,37	3.722.643,93	4.282.401,03
333903917	2.618.178,76	3.284.635,64	3.192.312,45	2.392.477,42	178.777,62	2.031.880,19	2.494.319,51
333903919	280.958,53	73.528,60	298.528,60	20.137,80	0,00	4.557,10	10.183,00
333903920	30.917,00	234.359,80	251.300,69	87.811,58	1.980,00	187.710,69	46.626,23
333903941	21.000,00	47.836,67	93.547,68	1.595.307,05	179.899,89	1.522.157,38	2.968.753,72
333903946	683.330,49	830.866,16	318.679,24	620.000,00	52.032,80	491.349,01	426.307,82
333903979	17.480.937,24	19.614.606,13	30.691.754,32	22.044.155,20	2.104.449,61	22.599.044,65	28.836.546,29
4. Cartão Corporativo	205.117,20	241.953,85	311.108,87	262.872,38	554,41	195.148,96	386.010,16
799911100	205.117,20	241.953,85	311.108,87	262.872,38	554,41	195.148,96	386.010,16

Quadro 5.4.2.1 Comitê de Governança - Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho

Identificação / Base Normativa	Objetivo	Setores Participantes	Andamento/ Resultados
Comitê de Gestão da Informação Portaria 56.162, de 28/04/16	Estabelecer políticas, diretrizes, e definir normas para gestão e uso dos recursos informacionais e documentais da Universidade	SDC STI SCS Gabinete do Reitor PGI/PROPLAN	1. Política de Depósito do Repositório Institucional da UFF - A ser publicada no em Janeiro/2017. 2. Elaboração da Política de Backup (STI) – Aguardando publicação.
Comissão de Sustentabilidade Portaria 57.192, de 20/09/16	Elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável no âmbito da UFF	Todas as Pró-Reitorias e Superintendências	PLS em fase de aprovação pelos Conselhos Superiores da universidade.

Fonte: Comissão Técnica

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

6.1.1.1 Força de Trabalho da Unidade 26236 (UFF)

Quadro 6.1.1.1 Força de Trabalho da UFF

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos	7406	7406	290	30
1.1. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	7406	7406	290	30
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	7328	7328	283	28
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	7	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	66	66	6	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	5	5	2
2. Servidores com contratos temporários	252	252	122	257
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	8	8	2	0
4. Total de servidores (1+2+3)	7666	7666	414	287

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

6.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro 6.1.1.2 Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de carreira	4031	3469
1.1 Servidores de carreira	4026	3275
1.2 Servidores de carreira vinculada ao órgão	4026	3275
1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	1	0
1.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	2
2. Servidores com contratos temporários	60	192
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	8	0
4. Total de servidores (1+2+3)	4099	3661

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

6.1.1.3 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Quadro 6.1.1.3 Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	124	121	0	0
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	124	121	0	0
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	109	0	0
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.1.3 Servidores de outros órgãos e esferas	0	3	0	0
1.1.4 Sem vínculo	0	8	0	0
2. Funções Gratificadas	837*	724**	0	0
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	700	0	0
2.2. Servidores de outros órgãos e esferas	0	24	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	961	833	0	0
* Correspondendo a 193 FCCs (Funções de Coordenação de Curso) + 644 FGs (Funções Gratificadas)				
** Correspondendo a 190 FCCs (Funções de Coordenação de Curso) + 534 FGs (Funções Gratificadas)				

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

6.1.1.4 Qualificação e capacitação da força de trabalho

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por meio da Divisão de Capacitação e Qualificação (DCQ), desenvolve constantemente ações de capacitação e qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos da UFF, considerando-as estratégicas para que a instituição atinja suas metas.

6.1.1.4.1 Capacitação

Ao longo de 2016, a Seção de Desenvolvimento de Projetos (SDPR/DCQ), concentrou seus esforços no desenvolvimento de ações divididas em três linhas de capacitação: gerencial, organizacional e específica.

- Cursos de Capacitação
 - ✓ Cursos Ofertados

Os cursos foram realizados nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância, conforme as necessidades institucionais e o perfil do público-alvo.

Quadro 6.1.1.4.1 Cursos planejados – 2016

Cursos planejados nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância	
Planejamento do 1º Semestre	
Curso	Modalidade
Gestão Orçamentária e Financeira	Presencial
Editor de Texto Básico	Presencial
Direito Administrativo	Presencial
Gestão de Projetos	Semipresencial
Novas Normas Ortográficas	Distância
Gestão de Conflitos para Gestores	Presencial
Planejamento do 2º Semestre	
Curso	Modalidade
Atendimento ao Público	Distância
Redação Oficial	Presencial
Prática de Gestão de Documentos	Presencial
Editor de Planilha Básico	Presencial
Liderança e Gestão de Pessoas para gestores	Distância
Biossegurança	Distância
Processo Administrativo Disciplinar	Presencial
Gestão do Ensino Superior	Presencial
Saúde do Trabalhador	Distância
Liderança e Desenvolvimento de Equipes	Presencial
Licitações e Contratos Administrativos para Gestores	Presencial
Indicadores de Performance	Presencial
Noções de Estatística	Presencial

Fonte: PROGEPE/UFF

No exercício do ano, foi necessário cancelar ou adiar cursos previstos no planejamento, devido às dificuldades relacionadas à redução da equipe da SDPR/DCQ e à falta reposição de todas as vagas até o momento; à greve de servidores; e aos problemas na seleção de instrutores. As ações canceladas foram: Redação Oficial, Editor de Planilha Básico, Liderança e Gestão de Pessoas para Gestores, Biossegurança, Gestão do Ensino Superior, Saúde do Trabalhador, Licitações e Contratos Administrativos para Gestores, Indicadores de Performance, e Noções de Estatística.

- Outras ações de capacitação realizadas

Além das descritas no tópico acima, outras ações de capacitação foram realizadas ao longo do ano de 2016, como

- ✓ palestra sobre Contratação e Fiscalização e Obras Públicas;
- ✓ oficinas de Liderança e Gestão;
- ✓ palestra sobre Processo Eletrônico Nacional e o Sistema Eletrônico de Informações (SEI);
- ✓ palestra sobre Gestão Financeira das Unidades Acadêmicas.

- Progressão por Capacitação

Em 2016, foram autuados 225 (duzentos e vinte e cinco) processos de Progressão por Capacitação, sendo 28 (vinte e oito) indeferidos e 197 deferidos. Entre os deferidos, 37 (trinta e sete) foram de servidores de nível de classificação C, 115 de servidores de nível de classificação D e 45 de servidores de nível de classificação E.

6.1.1.4.2 Qualificação

A DCQ, em parceria com o Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda – (VCH), foi selecionada para oferecer o Mestrado Profissional em Administração Pública.

- Mestrado Profissional em Administração Pública

O Programa de Mestrado em Administração Pública (PROFIAP) é coordenado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). É ofertado nacionalmente, em formato semipresencial. O curso prevê 600h de atividades didáticas, correspondentes a 40 créditos, englobando disciplinas obrigatórias, eletivas e o Trabalho de Conclusão Final (TCF).

- Programa de Qualificação (PQUFF)

O Programa de Qualificação da Universidade Federal Fluminense (PQUFF), voltado aos servidores técnico-administrativos, tem sido executado pela Seção de Análise Técnica (SANT/DCQ), e consiste em oferecer recursos financeiros ao servidor regularmente matriculado em cursos de educação formal de nível superior, nas modalidades de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e de pós-graduação *lato e stricto sensu*. O intuito é de incentivar e apoiar os técnicos em seus esforços de qualificação, visando à aquisição de conhecimentos, habilidades e capacidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento nas respectivas carreiras.

Ao todo foram ofertadas 40 (quarenta) bolsas no edital do PQUFF 2016, sendo cada bolsa com o valor máximo de R\$ 3.000,00 (três mil reais), composta por 10 (dez) parcelas de R\$ 300,00 cada.

Ao final do processo, houve um total de 106 inscrições, sendo 40 servidores contemplados, 13 não contemplados e 53 inscrições indeferidas, conforme mostrado na tabela a seguir:

Quadro 6.1.1.4.2.1 Relação de inscrições no PQUFF 2016 por modalidade

Inscrição /Modalidade / Situação	Quantidade de inscrições	Inscrições indeferidas	Inscrições deferidas	
			Contemplados	Não contemplados
Graduação	39	24	15	0
Especialização	19	7	10	2
Mestrado	32	17	10	5
Doutorado	16	5	5	6
Total	106	53	40	13

Fonte: PROGEPE/UFF

Entre os motivos que levaram ao indeferimento de 50% das inscrições, estão casos como a não apresentação de documentos ou documentos apresentados com informação incompleta, inviabilizando a análise dos critérios exigidos como pré-requisito para a obtenção do deferimento da inscrição ou mesmo para a elaboração da hierarquização, caso a inscrição fosse deferida.

Também vale ressaltar que os recursos financeiros destinados ao programa no ano de 2016 corresponderam a 40% dos recursos orçamentários previstos para a capacitação dos servidores técnico-administrativos da UFF.

- Incentivo à Qualificação

Em 2016, foram analisados pela SANT/DCQ 429 (quatrocentos e vinte e nove) processos, computando 1 (um) cancelamento, 18 (dezoito) indeferimentos e 411 (quatrocentos e onze) deferimentos, entre concessões, correções e alterações de percentual de Incentivo à Qualificação.

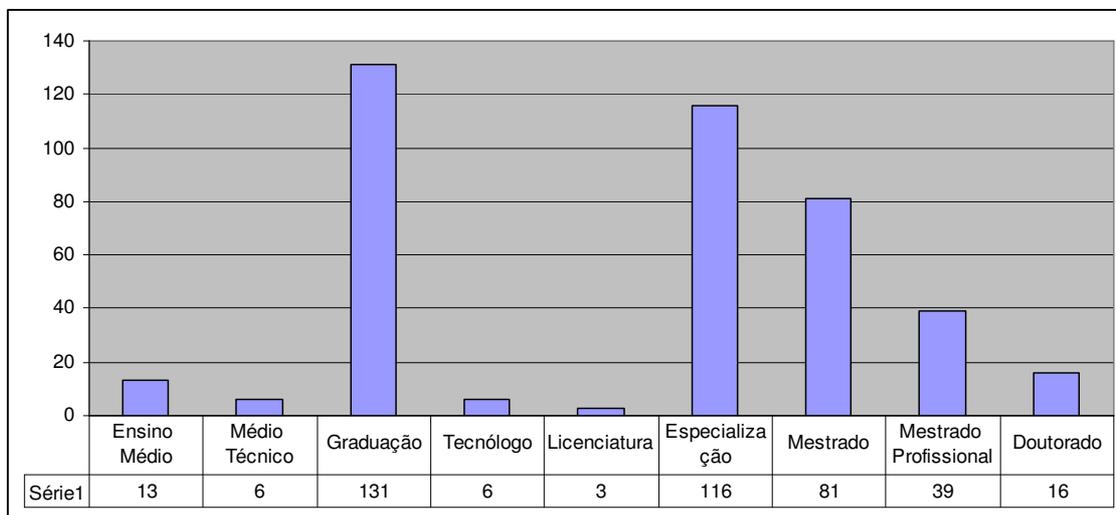
Quadro 6.1.1.4.2.2 Solicitações de Incentivo à Qualificação em 2016

Deferidas			Indeferidas	Cancelamento	Total
Concessões	Alterações	Correção			
247	162	1	18	1	
410			18	1	429

Fonte: PROGEPE/UFF

O gráfico I, a seguir, apresenta o número de cursos de educação formal feitos por servidores que requereram o Incentivo à Qualificação. Pode-se observar que a maioria dos servidores fez cursos de graduação e especialização.

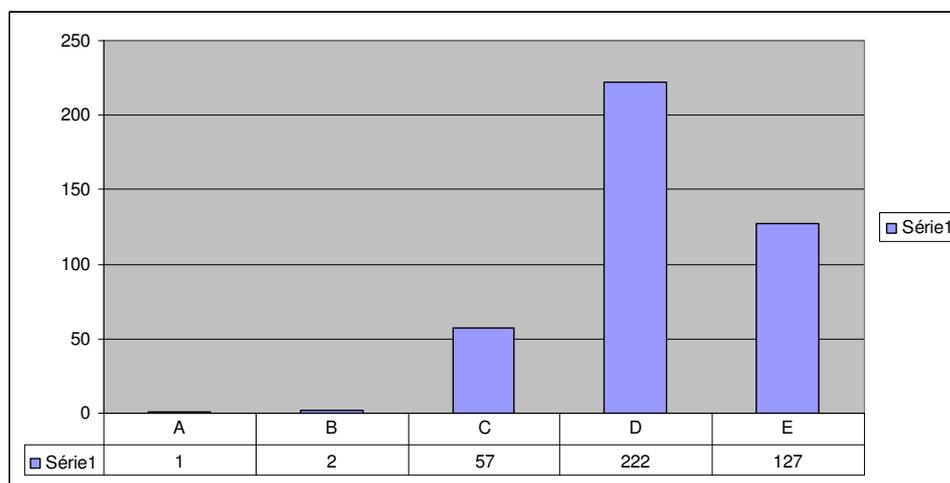
Gráfico I. Cursos de Educação Formal realizados por servidores que autuaram processos de IQ em 2016



Fonte: PROGEPE/UFF

O gráfico II, abaixo, mostra o número de servidores que autuaram processos de Incentivo à Qualificação por nível de classificação. Nota-se que servidores de todos os níveis fizeram investimento em sua educação formal, especialmente os servidores dos níveis D e E.

Gráfico II. Servidores que autuaram processos de IQ em 2016 por nível de classificação



Fonte: PROGEPE/UFF

Esse dado pode sinalizar a necessidade da administração da universidade, no âmbito da Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP), de pensar formas de estimular servidores dos níveis A, B e C a fazerem cursos de educação formal, para o incremento de sua atuação no ambiente organizacional e de sua formação intelectual.

- Participação em cursos de pós-graduação pagos oferecidos pela UFF (cursos autofinanciáveis)

Os cursos de pós-graduação da UFF que oferecem turmas pagas, *lato sensu* (especialização/MBA) ou *stricto sensu* (mestrado profissional), reservam 10% de vagas com gratuidades a servidores da UFF, desde que aprovados e classificados no processo seletivo, conforme previsão nas Resoluções CUV/UFF 155/2008 e CEP/UFF 150/2010.

Em 2016 foram autuados 42 (quarenta e dois) processos de participação em cursos de pós-graduação pagos oferecidos pela UFF (cursos autofinanciáveis), sendo que, desse total, 5 (cinco) servidores foram aprovados no processo seletivo e contemplados pela ação.

Quadro 6.1.1.4.2.3 Cursos Autofinanciáveis

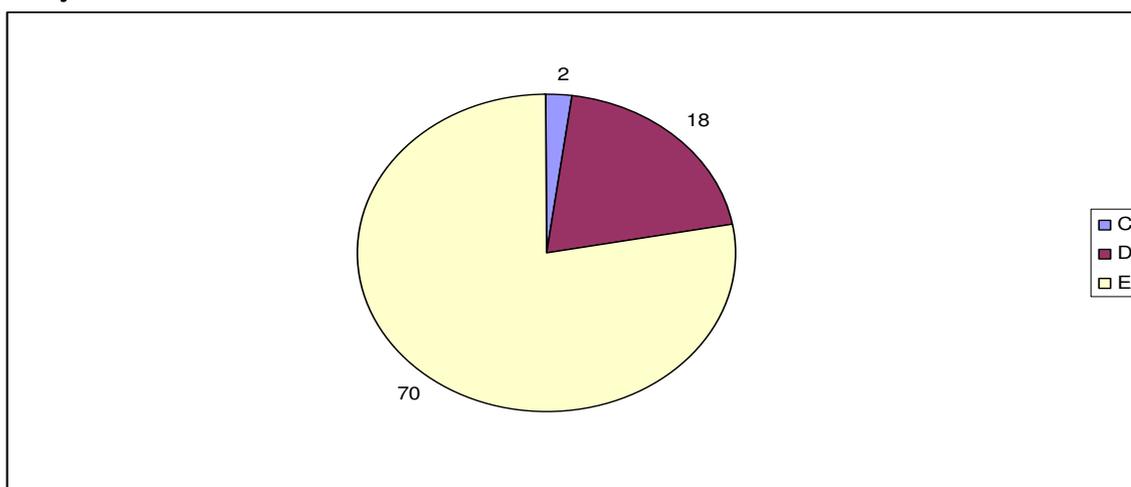
Nível	Grau	Solicitados	Aprovados
C	Especialização	07	02
	Mestrado	01	0
D	Especialização	17	02
	Mestrado	08	0
E	Especialização	04	01
	Mestrado	05	0
Total		42	05

Fonte: PROGEPE/UFF

6.1.1.5 Afastamento do/no país

As solicitações passam pela Seção de Análise Técnica apenas para analisar a correlação entre o curso pretendido e as atividades do servidor. Em 2016, 90 servidores técnico-administrativos foram afastados do/no país, conforme apresentado no gráfico III:

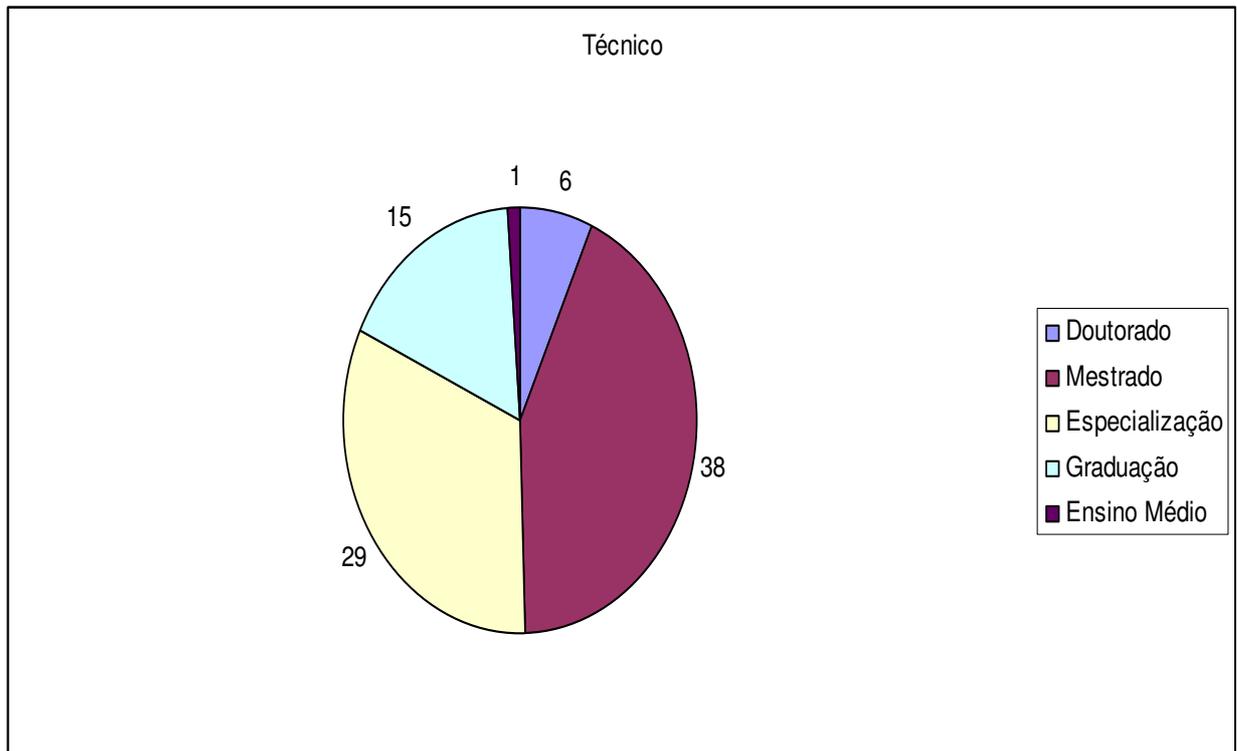
Gráfico III. Servidores técnico-administrativos afastados do/no país em 2016 por nível de classificação



Fonte: PROGEPE/UFF

Desses servidores, 45 foram afastados para realizar cursos de educação formal no país e 45 foram afastados para fazer cursos no exterior. O gráfico IV abaixo, mostra a titulação dos servidores afastados em 2016:

Gráfico IV. Titulação dos servidores técnico-administrativos afastados do/no país em 2016



Fonte: PROGEPE/UFF

No que tange ao afastamento no/do país dos servidores técnico-administrativos e docentes no ano de 2016, temos:

Quadro 6.1.1.5.1 Afastamento - docentes

País de destino	ES	EBTT	Total
Brasil	172	7	179
Exterior	646	2	648
TOTAL	818	9	827

Finalidade	ES	EBTT	Total
Aperfeiçoamento	24	0	24
Colaboração acadêmico-científica	1	0	1
Doutorado	91	6	97
Doutorado cotutela	1	0	1
Especialização	0	0	0
Evento científico	346	1	347
Intercâmbio	210	1	211
Licença para capacitação	37	0	37
Mestrado	1	1	2
Missão	2	0	2
Outros	3	0	3
Pós-Doutorado	102	0	102
Total	818	9	827

ES = Ensino Superior
EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: PROGEPE/UFF

Quadro 6.1.1.5.2 Afastamento - técnicos

País de destino	C	D	E	Total
Brasil	2	12	31	45
Exterior	0	6	39	45
Total	2	18	70	90

Finalidade	C	D	E	Total
Aperfeiçoamento	0	2	0	2
Colaboração acadêmico-científica	0	0	0	0
Doutorado	0	7	14	21
Doutorado cotutela	0	0	0	0
Especialização	2	0	0	2
Evento científico	0	3	25	28
Intercâmbio	0	2	6	8
Licença para capacitação	0	0	0	0
Mestrado	0	4	24	28
Missão	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
Pós-doutorado	0	0	1	1
Total	2	18	70	90

C - D - E: Níveis de Classificação dos Cargos

Fonte: PROGEPE/UFF

- Servidores afastados para mestrado, doutorado, pós-doutorado e outras finalidades de longa duração (>6 meses) em 2016

✓ Professores

Quadro 6.1.1.5.3 Professores afastados

Professores do Magistério Superior				
Titulação	Regime de trabalho			Total
	20 Horas	40 Horas	40 Horas DE	
Graduação	0	0	1	1
Especialização	0	0	0	0
Mestrado	7	0	86	93
Doutorado	3	2	97	102
Total	10	2	184	196
Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico				
Graduação	0	0	1	1
Especialização	0	0	0	0
Mestrado	0	0	6	6
Doutorado	0	0	0	0
Total	0	0	7	7

Fonte: PROGEPE/UFF

✓ Técnico-Administrativos

Quadro 6.1.1.5.4 Técnico Administrativos afastados

Técnico-Administrativos				
Titulação	Regime de trabalho			Total
	20 Horas	40 Horas	40 Horas DE	
Fundamental incompleto	0	0	0	0
Fundamental	0	0	0	0
Médio	0	0	0	0
Graduação	0	2	6	8
Especialização	0	1	14	15
Mestrado	1	3	18	22
Doutorado	0	0	1	1
Total	1	6	39	46

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

6.1.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

- Total de concursos realizados, anualmente, por unidade

Quadro 6.2.5e técnicos

Unidade	Efetivos – 2016		Substitutos – 2016	
	Concursos	Vagas	Seleções	Vagas
Colégio Universitário Geraldo Reis	0	0	6	6
Niterói	83	92	73	79
Angra	7	7	0	0
Campos	6	6	12	14
Macaé	7	7	3	3
Nova Friburgo	7	7	5	5
Petrópolis	0	0	4	4
Rio das Ostras	2	2	5	5
Santo Antônio de Pádua	5	5	5	5
Volta Redonda	6	6	16	17
Total 2016	123	132	123	132

Fonte: PROGEPE/UFF

- Número de procedimentos administrativos disciplinares instaurados e cadastrados no sistema CGU/PAD, anualmente.

O indicador gerencial utilizado, atualmente, é o Relatório emitido pelo Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) (anexo I), no qual identificamos todos os procedimentos instaurados e cadastrados no sistema, durante o ano de 2016.

- Número de procedimentos que tramitam na Gerência de Procedimentos Disciplinares (GPD) para abertura e condução de PADs, anualmente.

Para facilitar a atuação do setor, realizou-se a implantação de um sistema interno para controlar os procedimentos que tramitam na unidade para abertura e condução de processos administrativos disciplinares.

- Capacitação e Qualificação
 - ✓ Número de ações de capacitação realizadas, anualmente.
 - ✓ Número de servidores atendidos nos cursos de capacitação, anualmente.
 - ✓ Percentual de evasão de alunos nos cursos de capacitação, anualmente.
 - ✓ Percentual de avaliações positivas dos cursos, respondidas pelos participantes ao final de cada curso de capacitação.

Para 2017, o objetivo é capacitar 270 servidores e realizar 18 ações de capacitação. Esses quantitativos foram estimados com base nos atingidos em 2016, considerando-se que as condições provavelmente serão similares, pois não há ainda previsão de ampliação da equipe, bem como não há perspectiva de ampliação das verbas enviadas ao setor, atualmente.

Quanto ao indicador relativo à redução da evasão, o intuito é de reduzir em 25% o quantitativo de alunos que abandonam os cursos de educação a distância. A evasão nos cursos dessa modalidade está em cerca de 60% dos alunos inscritos, dados que destoam dos relacionados às ações presenciais, nas quais a evasão é pequena.

As dificuldades enfrentadas pelos alunos são perceptíveis e podem ser atribuídas ao fato de ser uma modalidade de educação muito diferente das mais tradicionais, e que exige maior autonomia e capacidade de organização dos participantes.

Por isso, estamos desenvolvendo projetos com o objeto de facilitar os processos de inscrição nos cursos e acesso à plataforma, além de reforçarmos a comunicação e as orientações aos alunos. Com a implantação dessas mudanças, espera-se atingir essa diminuição de 25% de alunos que abandonam esses cursos.

Em relação ao indicador qualitativo dos resultados de avaliações dos cursos, o intuito é ampliar ainda mais a satisfação dos servidores com os cursos. Atualmente, cerca de 70% dos alunos avaliam que os cursos ofertados são muito bons, cerca de 30% consideram os cursos bons. A quantidade de alunos que considerou determinado curso regular ou ruim no ano passado não foi significativa em termos numéricos.

A avaliação satisfatória dos cursos é um importante indicador de qualidade das ações de capacitação. Por isso, o objetivo da Divisão é ampliar o número de alunos que avaliam que os cursos são muito bons em 10%.

Para atingir essa meta, será priorizada a seleção de instrutores que tenham sido bem avaliados em ações implantadas em anos anteriores.

O intuito é continuar promovendo com qualidade ações de capacitação voltadas para a formação continuada do quadro de trabalhadores da Universidade, aprimorando, continuamente, o padrão de qualidade das ações realizadas.

- Total de ingressos e saídas ocorridos de servidores, estando consideradas as ocorrências de aposentadoria, exoneração, posse em cargo inacumulável, falecimento e redistribuição
 - ✓ Ingressos: 120
 - ✓ Saídas: 267

As ocorrências de redistribuição foram consideradas por impactarem nos quantitativos de vacâncias e de novos provimentos.

Importante salientar que, do total de saídas apuradas, 93 são ocorrências vinculadas ao Hospital Universitário Antônio Pedro, sob gestão atual da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), que é responsável pelas políticas de provimento de vagas, não estando computadas no presente relatório.

- Índice do *Turnover* Global
Considera a flutuação (entradas e saídas) de servidores, tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de aposentadoria, falecimento, demissão, exoneração, posse em cargo inacumulável e redistribuição. Dados considerados para cálculo¹:
 - ✓ Ingressos em 2016: 120
 - ✓ Desligamentos em 2016: 267
 - ✓ N° de servidores técnico-administrativos em dezembro de 2015: 4.186 (Fonte – STI)
 - ✓ Índice apurado: 4.62%

- Índice do *Turnover* Específico
Considera a flutuação (entradas e saídas), tendo como base os dados de entrada vinculados aos processos de nomeação para cargo efetivo e de redistribuição para a UFF e como dados de saída, aqueles vinculados aos processos de exoneração, posse em cargo inacumulável e

redistribuição, os quais refletem os desligamentos ocasionados por motivação do indivíduo. Dados considerados para cálculo⁸:

- ✓ Ingressos em 2016: 120
 - ✓ Desligamentos em 2016: 40
 - ✓ Nº de servidores técnico-administrativos em dezembro de 2015: 4.186 (Fonte – STI)
 - ✓ Índice apurado: 1.91%
- Total de servidores removidos, por modalidade de remoção, considerando as Determinações de Serviço editadas pela Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo (CPTA)
 - ✓ De ofício para ajuste de lotação: 376 servidores
 - ✓ A pedido da unidade de destino: 32 servidores
 - ✓ A pedido do servidor: 32 servidores
 - Total de servidores redistribuídos, com publicação de Portaria em Diário Oficial da União:
 - ✓ De outras Instituições para a UFF: 10 servidores
 - ✓ Da UFF para outras Instituições: 9 servidores

Tendo em vista o período eleitoral, as redistribuições foram suspensas entre os meses de julho e dezembro de 2016.

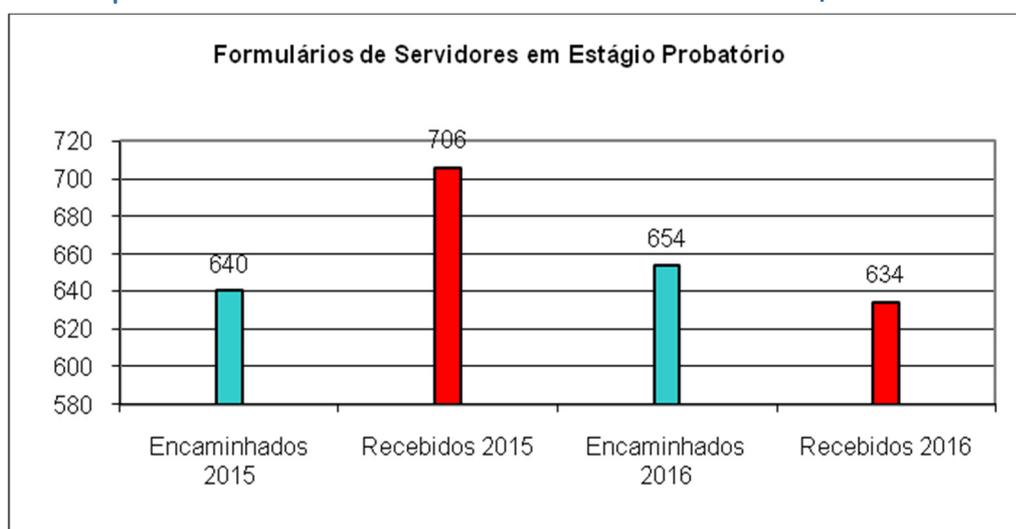
- Total de servidores acompanhados pela Seção de Prevenção Sócio-Funcional, discriminados pelos programas vinculados à Seção, estando consideradas as inserções ocorridas em 2016
 - ✓ Programas de acompanhamento ao servidor em processo de movimentação: 60
 - ✓ Programas de acompanhamento ao servidor em estágio probatório: 114
 - ✓ Programa Sócio-Funcional: 110
- Total de unidades acadêmicas com setores que já possuem resultados preliminares do dimensionamento quantitativo de força de trabalho, apurados pelo Departamento de Estatística do Instituto de Matemática:
 - ✓ 12 unidades
- Controle processual das avaliações de desempenho e planos de trabalho

É o controle de envios e recebimentos das avaliações de desempenho e planos de trabalho, além da verificação dos requisitos mínimos para o aceite do documento. A devolução deve ser feita de acordo com calendário próprio, que é enviado juntamente com a avaliação de desempenho

⁸ Extraído de: ASSIS, Marcelino Tadeu de. *Indicadores de Gestão de Recursos Humanos: Usando indicadores demográficos, financeiros e de processos na gestão do Capital Humano*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

e o plano de trabalho, respeitando o período de vigência de cada servidor. Encontrando-se em atraso, deve-se emitir memorando de cobrança e, após a terceira sem sucesso, pode-se proceder à abertura de processo administrativo disciplinar.

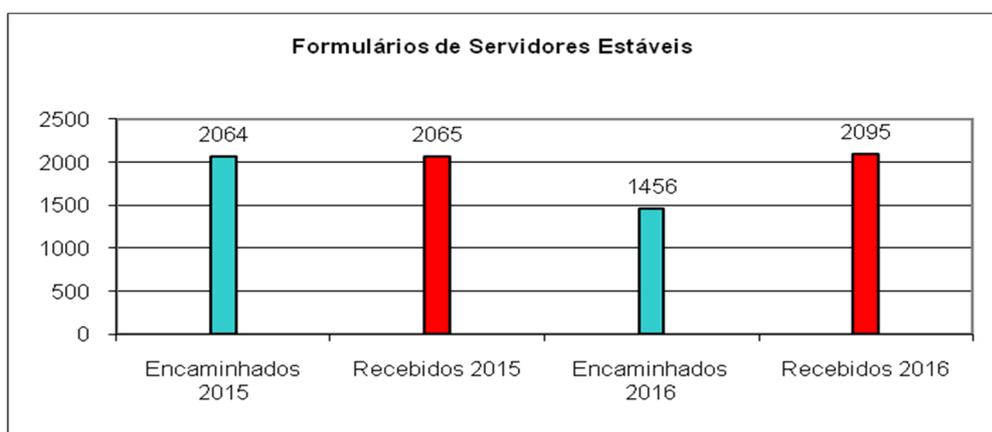
Gráfico V. Comparativo de FADEPs enviados e recebidos - 2015/2016



Fonte: PROGEPE/UFF

Houve um aumento no número de Formulários de Avaliação de Desempenho de Servidores em Estágio Probatório (FADEPs), porém, uma redução no recebimento, pela sazonalidade dos servidores que se encontram no estágio probatório, e um processo mais visível de regularização de pendências avaliativas de anos anteriores.

Gráfico VI. Comparativo do FAID's e FAIDG's enviados e recebidos - 2015/2016



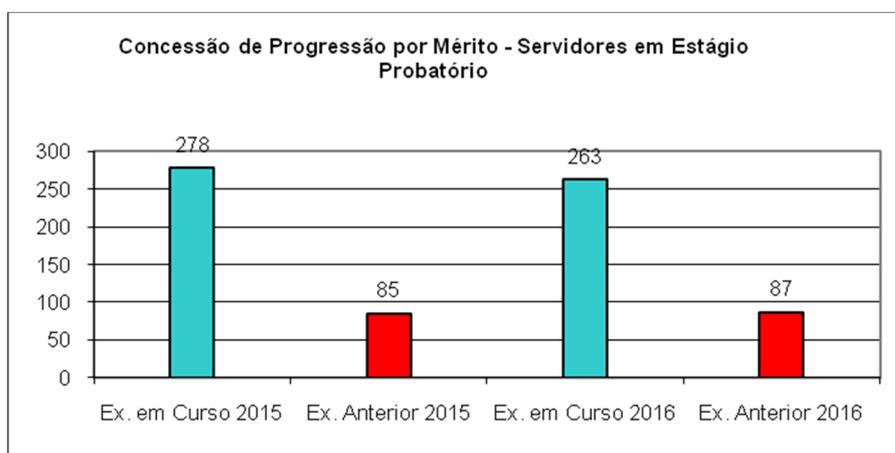
Fonte: PROGEPE/UFF

Houve um aumento de aproximadamente 43% na razão entre encaminhamento e recebimento de formulários de avaliação de desempenho de servidores estáveis, entre os anos de 2015 e 2016, o que se justifica pelas ações de regularização de pendências avaliativas da Seção, que foram intensificadas em 2016. O menor número de envios no ano de 2016, comparado a 2015, é natural, pela sazonalidade de avaliações de desempenho de servidores a cada 18 meses.

- Concessão de Progressão por Mérito Profissional

É prevista pelo § 2º, do art. 10, da Lei 11.091/2005; corresponde à mudança crescente do padrão de vencimento, a cada 18 meses de efetivo exercício, em consequência dos resultados obtidos pelo servidor em suas avaliações de desempenho.

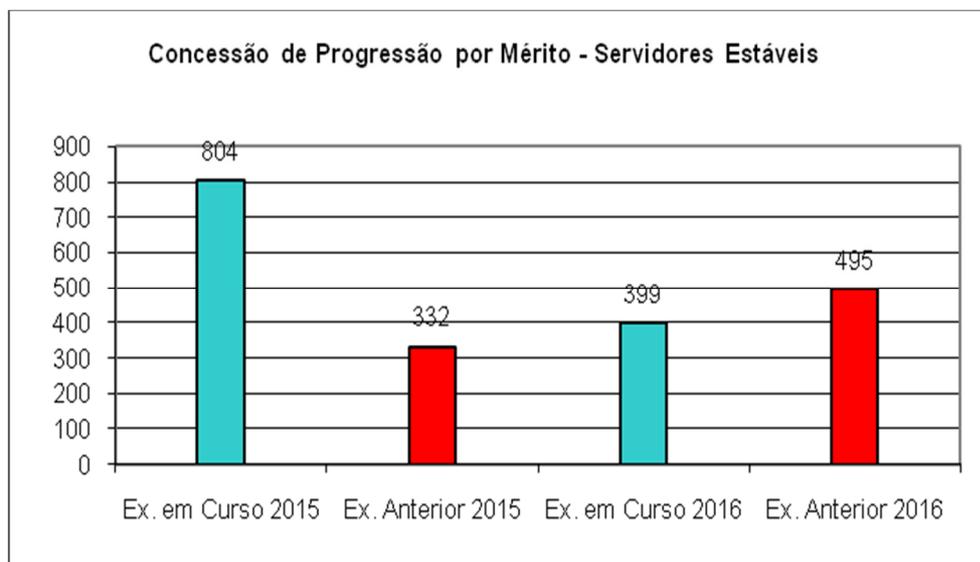
Gráfico VII. Comparativo do número de servidores em estágio probatório com Progressão por Mérito recebida - 2015/2016



Fonte: PROGEPE/UFF

O gráfico VII apresenta as Progressões por Mérito Profissional, concedidas a servidores em Estágio Probatório, no exercício em curso e anterior. Observa-se certo equilíbrio na proporção de concessões entre exercício em curso e exercícios anteriores de 2015 (77% - 23%) e 2016 (76% - 24%), não havendo, portanto, ocorrências que proporcionassem mudanças significativas.

Gráfico VIII. Comparativo do número servidores estáveis com Progressão por Mérito recebida - 2015/2016

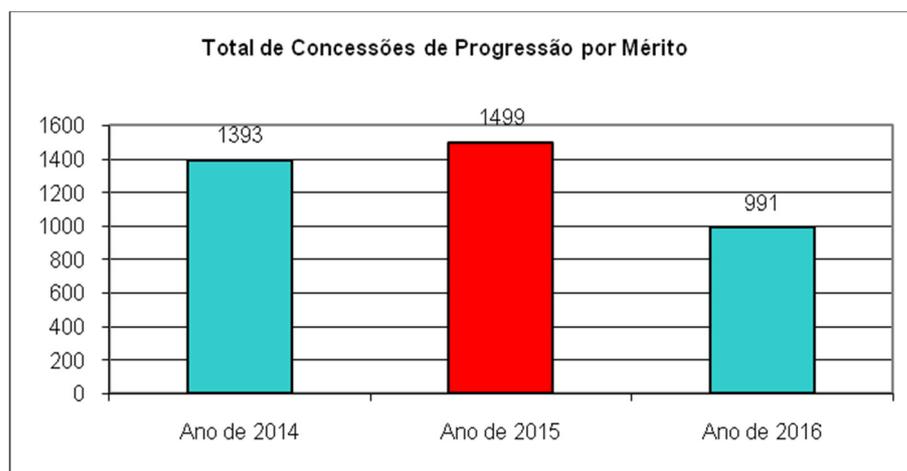


Fonte: PROGEPE/UFF

O gráfico VIII demonstra uma redução considerável – cerca de 50% – nas concessões de progressão por mérito de servidores estáveis de exercício em curso, e um aumento nas concessões de exercícios anteriores, especialmente demonstrado no número alto de servidores com avaliações cadastradas, que já se encontravam no último padrão de progressão por mérito, de acordo com informações do Sistema Integrado de Recursos Humanos –(SIRH): 918 servidores.

Destaca-se também que o movimento sindical dos servidores da Universidade, realizado nos dois últimos meses do ano, ocasionou um atraso na concessão de progressões por mérito para os servidores com interstícios nos referidos meses, devendo ser futuramente contabilizados como exercício anterior no ano de 2017.

Gráfico IX. Comparativo do número de servidores técnico-administrativos com Progressão por Mérito recebida - 2014/2015/2016



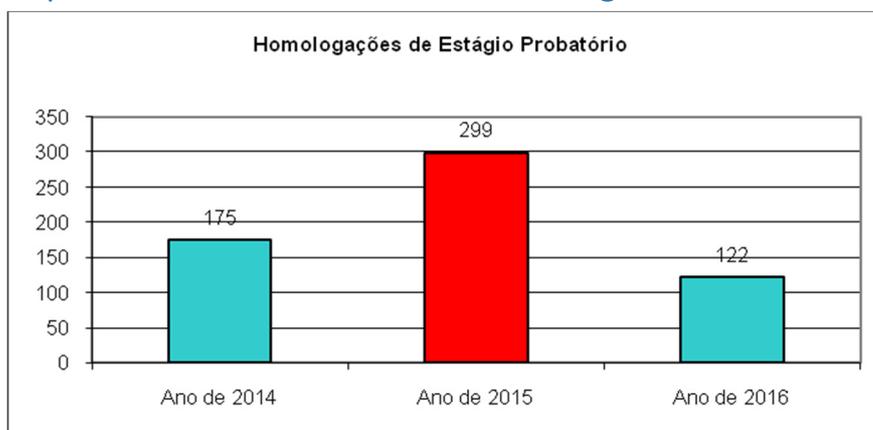
Fonte: PROGEPE/UFF

O gráfico IX reflete a redução do número total anual de concessões de progressão de servidores técnico-administrativos, em relação aos anos anteriores, bem como uma redução de cerca de 33% em comparação ao ano de 2015, relacionada tanto à diminuição no número de Portarias de concessão de progressão por mérito confeccionadas, quanto pelo alto número de avaliações cadastradas de servidores já constantes no último padrão de progressão por mérito (padrão 16), aproximadamente 23% do contingente de técnicos-administrativos da universidade.

- Homologação de resultado de estágio probatório

A partir de 32 meses de efetivo exercício profissional, o servidor técnico-administrativo terá homologado o resultado de seu estágio probatório, através de Portaria publicada no Boletim de Serviço da Universidade, após análise de comissão constituída especificamente para esse fim, em conformidade com os critérios definidos previamente pela Instituição.

Gráfico X. Comparativo de servidores em EP homologados – 2014/2015/2016



Fonte: PROGEPE/UFF

O gráfico X denota uma drástica redução, de quase 60%, nas homologações de estágio probatório realizadas no ano de 2016, em comparação ao ano anterior, por conta da sazonalidade de servidores que se encontram em estágio probatório.

- Análise qualitativa das avaliações de desempenho, planos de trabalho e justificativas de pontuação

Todas as pontuações, considerações, justificativas e demais registros apresentados nas avaliações de desempenho e planos de trabalho são analisados por uma equipe de profissionais, para a elaboração de relatórios, indicadores e demais subsídios no auxílio e desenvolvimento das políticas de gestão de pessoas na Universidade.

O indicador aponta número total de formulários analisados durante o ano. Destaca-se que todos os cálculos percentuais, apresentados no presente relatório baseiam-se nos números constantes do quadro 6.1.1.6.2, abaixo:

Quadro 6.1.1.6.2 Total de formulários de avaliação de desempenho analisados, por área

Área	Total	Área	Total	Área	Total	Área	Total	Área	Total	Área	Total
A1	275	A2	276	A3	344	A4	310	A5	344	A6	85
GAR	16	PROPLAN	30	CME	10	HUAP	258	CMO	27	TCE	48
PROAD	44	SRI	4	CMB	20	CMM	23	ESR	18	EGB	2
PROAES	43	STI	42	HUAP	314	CMF	20	ISNF	22	INF	1
PROEX	19	PROPPI	16			CMS	3	RIC	26	EGQ	2
PROGEPE	137	ICM	2			ISC	6	EST	14	EGG	11
SCS	16	SDC	68					IEAR	4	TCA	2
		PREUNI	22					EGB	10	EGF	8
		SAEN	21					ESC	5	TIC	11
		PROGRAD	32					ESE	16		
		CEART	25					EGA	16		
		ESD	12					INF	11		
		EDUFF	2					EGH	15		
								IEF	4		
								IET	5		
								EGL	7		
								ICM	10		
								IME	10		
								PEP	2		
								CMN	5		
								UAJV	10		
								IPS	5		
								EGQ	17		
								Volta Redonda	49		
								ESS	8		
								FTH	8		
								CMV	20		
Total geral: 1634											

Fonte: PROGEPE/UFF

O quadro 6.1.1.6.3 apresenta, por área de análise, o total de formulários analisados de servidores técnico-administrativos em estágio probatório, estáveis e com função gerencial:

Quadro 6.1.1.6.3 Total de formulários de avaliação de desempenho analisados, por área e tipo de formulário

Formulários	FADEP	FAID	FAID-G	Total
A1	109	144	22	275
A2	65	159	52	276
A5	149	171	24	344
A6	35	44	6	85
A3	97	236	11	344
A4	71	231	8	310
Total	526	985	123	1634

Fonte: PROGEPE/UFF

FADEP – Formulário de Avaliação de Desempenho de Servidores em Estágio Probatório

FAID – Formulário de Aferição Individual de Desempenho

FAID-G – Formulário de Aferição Individual de Desempenho de Gestores

Observa-se no quadro 6.1.1.6.3 que, em relação ao estágio probatório, as áreas com maior incidência de formulários para análise foram A1 e A5, administração central e unidades acadêmicas, respectivamente. Em relação aos servidores estáveis, o maior número de formulários analisados foi das Áreas A3 e A4 (HUAP); em relação a gestores, da A1 e A2 (administração central). Docentes em função de gestão, por ora, não estão sendo avaliados.

- Entrega de avaliações no prazo - %

Indica os percentuais dos formulários entregues dentro ou fora dos prazos estipulados pela Divisão, por área de análise.

Quadro 6.1.1.6.4 Percentual de entrega de formulários no prazo, por área de análise

Entregue corretamente?	Não	Sim
A1	43,45%	56,55%
A2	49,46%	50,54%
A3	56,27%	43,73%
A4	53,05%	46,95%
A5	59,06%	40,94%
A6	62,20%	37,80%
Total	53,26%	46,74%

Fonte: PROGEPE/UFF

O quadro 6.1.1.6.4 evidencia, de forma geral, que um pouco mais da metade dos formulários foi entregue fora do prazo. Entretanto, percebe-se também que esse atraso ocorre especificamente nas áreas de análise correspondentes às unidades acadêmicas e ao HUAP. Infere-se que esse atraso pode relacionar-se, por um lado, à cultura institucional de atraso na entrega de documentos, ou ainda, ao tempo necessário à consecução dos ritos processuais de entrega dos documentos oficiais, na Instituição.

6.1.1.7 Análise Crítica

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas mantém ativas todas suas atividades para provimento da força de trabalho da Universidade Federal Fluminense, e para manutenção dos servidores em ótimas condições para o pleno exercício da sua atividade laboral. São realizados concursos anuais para técnico-administrativos e docentes, procurando suprir as vagas a cada ano, dentro de prazo o mais célere possível.

Mantém em dia o programa de exames periódicos, procurando sensibilizar os servidores para que o façam, a fim de prevenir agravos à saúde. O serviço de perícia médica da UFF é um dos melhores do estado do Rio de Janeiro, e tem atendido a várias instituições federais. O Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor tem mantido de forma intensa as atividades de exames de ingresso dos servidores, a assistência médica e odontológica, e o módulo de saúde do trabalhador, conforme preconizado.

Do ponto de vista da capacitação dos servidores, foi criada no âmbito da PROGEPE, em uma experiência pioneira, a Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP), a qual tem centralizado todas as atividades de formação e capacitação, inclusive estando criado e em atividade o Mestrado Profissional em Gestão Pública, dirigido exclusivamente para servidores da UFF, à exceção de algumas vagas para atendimento à demanda social. O Plano Anual de Capacitação tem se desenvolvido por meio da colaboração de uma rede de núcleos de excelência na Universidade, constituindo assim uma rede de relações extremamente profícuas com a Escola. Configura-se, portanto, como uma escola em rede, um projeto de baixo custo e alto impacto, pois lida com os recursos humanos da própria Universidade para formação e treinamento dos servidores.

Como os dados vão demonstrar, a Universidade é hoje uma das maiores do país, e a atividade cotidiana relacionada à gestão de contratos, incluindo todas as intercorrências, como licenças, férias, aposentadorias, elaboração da folha de pagamentos, remuneração de benefícios e incentivos os mais diversos, configura hoje um volume muito grande de procedimentos que são realizados. Há um constrangimento do espaço físico para os servidores trabalharem em condições adequadas, mas que não tem reduzido o ímpeto de trabalho de cada setor.

O principal problema verificado é a ainda carência de sistemas informatizados para tramitação de processos, sistemas de avaliação, autorização de afastamento, e outros expedientes necessários para a gestão de pessoas na UFF. Considerando-se o quantitativo atual de servidores e o número bastante elevado de procedimentos a imensa maioria tramitando ainda por sistemas manuais - os quais, já absolutamente obsoletos, não garantem a ideal agilidade no trâmite e a

segurança dos procedimentos, resultando com frequência em trabalho para recuperação de dados. Tal problema está em vias de se resolver, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no âmbito da Universidade, o qual tem um módulo específico para a gestão de pessoas.

A PROGEPE tem gerenciado também os Processos Administrativos Disciplinares (PAD), através da Gerência de Procedimentos Disciplinares (GPD), com o acompanhamento dos sistemas nacionais e órgão de controle. Há no momento, ainda, um prazo grande para conclusão desses processos, mas um esforço tem sido realizado no âmbito da Gerência para que haja maior celeridade, incluindo estudos para qualificar a composição das comissões que conduzem os PADs.

Vale notar que há um avanço extraordinário nas atividades, com otimização de recursos, aumento da celeridade de processos e ampliação do programa de qualificação dos servidores. Esse avanço ainda não fez com que a PROGEPE opere seus serviços em termos ideais, mas se encontra em intensa atividade e conquistando progressos nesse sentido.

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 6.1.2 Despesas de pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	354.746.976,10	10.197.840,31	53.638.507,10	287.368.764,80	44.261.778,97	24.504.885,90	0	7.831.816,64	4.265.531,88	786.816.101,62
	2015	347.275.470,56	5.863.084,30	49.249.430,18	263.237.703,67	33.288.943,66	23.178.272,71	0	499.226,79	4.661.688,67	727.253.820,54
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0	632.384,48	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	4.763.992,43	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	2.515.317,74	0	351.950,03	1.708.223,79	148.340,87	208.486,71	0	0	92.157,12	5.024.476,26
	2015	1.707.255,31	0	254.613,98	1.327.120,98	107.771,36	109.272,49	0	0	19.553,68	3.525.587,80
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	7.723.069,95	0	677.323,99	1.069.383,93	2.122.976,70	0	0	0	0	11.592.754,57
	2015	6.864.719,56	0	543.480,25	691.309,71	688.672,64	0	0	0	0	8.788.182,16

Fonte: Coordenação de Controle de Pagamento de Pessoal – CCPP/DAP/PROGEPE

6.1.3 Gestão de Risco relacionados ao pessoal

No que tange à gestão de riscos, no ano de 2016, a principal ação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas consistiu na criação e consolidação de um Colegiado Gestor, composto pelo Pró-Reitor e os dirigentes máximos das Coordenações, Gerências, Departamento, Escola e Secretaria. Com reuniões semanais, esse Colegiado tem como objetivos, dentre outros, discutir a política e as diretrizes da gestão de pessoas da UFF, contribuindo assim para o planejamento estratégico da PROGEPE; discutir a política de relacionamento e parcerias a serem desenvolvidas pela PROGEPE; e auxiliar na definição de prioridades a serem atendidas com recursos financeiros que forem destinados à Pró-Reitoria. Espera-se, com esse Colegiado, descentralizar a tomada de decisões, controlando e distribuindo melhor os riscos inerentes às principais atividades da Pró-Reitoria e, ainda, integrar os diversos setores da PROGEPE.

Abaixo, seguem os riscos específicos identificados pelas áreas e as principais providências para mitigá-los.

6.1.3.1 Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade

- Defasagem no número de servidores docentes, tendo em vista a não-autorização de novos códigos de vagas para as IFES, mesmo com o crescimento dos *campi* da UFF e com as crescentes demandas de novas disciplinas;
- PADs e sindicâncias não finalizados no prazo;
- despreparo das comissões para atuação nos procedimentos dos PADs;
- irregularidades na condução dos PADs;
- grande quantitativo de cargos que compõem o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
- impossibilidade de reposição de cargos extintos;
- dificuldade em estabelecer os limites de atuação entre as diversas ambiências organizacionais presentes nas Universidades;
- ausência de um modelo de dimensionamento definido pelo Ministério da Educação, que identifique as variáveis a serem consideradas e os cálculos a serem utilizados;
- insuficiência de planejamento estratégico quanto ao crescimento da Instituição, relativo à ampliação de unidades e de cursos, gerando dificuldades quanto à composição adequada de força de trabalho técnico-administrativa, o que é ainda mais prejudicado pelo congelamento, a partir de 2014, do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos, instituído pelo Decreto 7.232/2010, o que mantém inalterado o quadro de pessoal da Universidade;
- dificuldade de gestão dos processos de trabalho, considerando a lacuna temporal necessária entre a publicação de aposentadoria de servidores e a reposição das vagas geradas, o que

fica agravado na medida em que existe a tendência de que um grande número de servidores busque a aposentadoria, considerando o cenário externo e a aquisição do direito;

- dificuldade em ampliar de forma qualificada a capacidade instalada na área de gestão de pessoas da Instituição, visando ao enfrentamento das questões apontadas, especificamente no que tange ao espaço físico, aos equipamentos disponíveis e aos sistemas gerenciais de gestão dos processos de trabalho da área;
- atrasos e retrabalhos por questões operacionais de impressão, distribuição e controle das avaliações de desempenho e planos de trabalho, ainda em formato físico, em papel, e não virtual;
- atraso no encaminhamento das avaliações de desempenho e planos de trabalho;
- Incorreções no controle do recebimento das avaliações de desempenho, devido ao confronto entre número de servidores e volume de recebimentos e demais tarefas inerentes à seção;
- Atraso nas cobranças de avaliações de desempenho e planos de trabalho, devido ao confronto entre número de servidores e volume de recebimentos e demais tarefas inerentes à seção;
- atraso na confecção, na assinatura e na publicação no Boletim de Serviço, das portarias de concessão de progressão por mérito;
- disfunção no sistema de cadastramento das avaliações de desempenho;
- dificuldades no sistema eletrônico de confecção de portarias;
- incorreções na verificação de direito à concessão de progressão por mérito, devido a sistema defeituoso;

intercorrências na confecção e encaminhamento dos processos de encaminhamento ao Departamento de Administração de Pessoal (DAP), como, por exemplo, atraso por parte do protocolo no encaminhamento dos processos ao DAP ou incorreção do protocolo na inserção dos processos no sistema.

- atraso na confecção, assinatura e publicação, no Boletim de Serviço, das portarias de homologação de resultado de estágio probatório;
- disfunção no sistema eletrônico de confecção de portarias;
- dificuldades na verificação de aprovação ou reprovação e incorreções na inserção do resultado de homologação em estágio probatório, devido a sistema defeituoso;
- atraso na análise feita pelas comissões próprias de homologação de resultado de estágio probatório;

- problemas na confecção e encaminhamento dos processos de homologação de resultado de estágio probatório, como, por exemplo, atraso por parte do protocolo no encaminhamento do processo ou incorreção do protocolo na inserção do processo no sistema;
- atraso ou não prosseguimento do desenvolvimento do SisPTA⁹;
- atraso no recebimento de formulários de avaliação de desempenho;
- rotatividade da equipe de trabalho;
- redução, permanente ou temporária, do quadro de servidores responsáveis por esta atividade;
- movimento sindical dos servidores técnico-administrativos da UFF;
- inviabilidade de publicação do Programa de Gestão de Desempenho;
- alteração imprevista da gestão;
- atraso no recebimento de formulários de Avaliação de Desempenho;
- Ausência de encaminhamento à Seção de informações relativas a situações conflituosas;
- Falta de pessoal, principalmente para o trâmite de entrega dos documentos físicos;
- Falta de um sistema de controle eficaz;
- Dependência de outras Pró-Reitorias para aquisição de materiais de consumo/permanente dificultando a celeridade destas ações;
- Dificuldades no processo de Concessão de diárias e passagens devido aos trâmites burocráticos;
- Disfunção no sistema eletrônico de confecção de portarias;
- Instabilidade no sistema SIAPE;
- Expedição por parte do MPOG de cronograma mensal de atividades afetas ao sistema SIAPE com reduzido tempo de acesso operacional ao sistema para promovermos inclusões, alterações e exclusões de dados que resultarão na folha de pagamento dos servidores;

⁹ O SisPTA é o sistema informatizado, que foi previsto ser construído em módulos, para atender as diversas atividades relacionadas a gestão de pessoas dos servidores técnico-administrativos, no qual estão previstos módulos, por exemplo, de avaliação de desempenho e controle de vagas.

- Gestão do sistema SIAPE exclusiva do MPOG dificultando/limitando o acesso ao SIAPE na resolução de demandas administrativas e judiciais.
- Mudanças nos sistemas operacionais por parte do MPOG, que refletem na vida funcional e financeira dos servidores, sem a devida orientação e capacitação prévia dos servidores usuários do sistema;
- Demandas de órgãos externos com prazos insuficientes para atendimento;
- Dificuldades de contatos com o MPOG para orientação e resolução de críticas sistêmicas;
- Dificuldades de entendimento e resposta conclusiva através da Central de Atendimento - Alô Segep do MPOG criado para esclarecer dúvidas dos órgãos com relação aos sistemas eletrônicos de gerenciamento de recursos humanos - Sigep/Siapenet;
- Aumento significativo de processos de aposentadoria, em decorrência das perspectivas de perda dos atuais direitos com o projeto de lei de reforma da previdência em curso;
- Necessidade de novos servidores para ampliar a equipe técnica;
- Demora na reposição de vagas decorrentes de vacâncias no âmbito do Departamento;
- Falta de espaço físico para a melhoria das condições de trabalho da equipe técnica;
- Falta de espaço físico para guarda e arquivamento de documentos;
- Demora na aquisição de novos equipamentos e aparelhos necessários ao trabalho e bom desempenho dos servidores;
- Descentralização de alguns setores da CASQ, o que dificulta a integração entre as pessoas, o saber de todas as diversas atividades desenvolvidas e o fluxo de processos de trabalho;
- Dificuldades na aquisição de materiais e equipamentos;
- Manutenção corretiva predial e de equipamentos insatisfatória.

6.1.3.2 Principais providências adotadas para mitigar os riscos identificados

- Execução do Projeto e Dimensionamento e Análise da Força de Trabalho Técnico-Administrativa, que tem como objetivo subsidiar a lotação e movimentação da força de trabalho técnico-administrativa, em face das demandas organizacionais, buscando a coerência entre as competências individuais e institucionais e respeitando o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com a criação de Setor próprio na PROGEPE para tal fim;
- Estabelecimento de parceria com o Instituto de Matemática e Estatística da UFF, objetivando a definição de modelo estatístico para a deliberação de uma matriz de alocação

interna da força de trabalho técnico-administrativa, considerando as especificidades dos macroprocessos de trabalho das unidades acadêmicas e aqueles desempenhados nas unidades administrativas;

- Efetivação de reposição de força de trabalho, com fulcro no Decreto 7.232/2010, com foco em cargos identificados como imprescindíveis ao funcionamento institucional, através da permuta de códigos de vaga liberados por vacâncias ocorridas na Instituição junto ao MEC. Desta forma, é possível garantir a permuta de cargos menos relevantes para cargos essenciais, minimizando a ausência de ampliação do Quadro da Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFF. Cabe ressaltar que nem sempre o MEC procede às permutas requeridas pela Instituição, ocasionando dificuldades no gerenciamento das vagas;
- Realização de concursos públicos periódicos em parceria com a PROGRAD/COSEAC, visando a garantir a reposição da força de trabalho com o máximo de celeridade;
- Lotação de servidores concursados e movimentados, com base nos perfis profissionais e dos respectivos postos de trabalho;
- Gestão junto às instâncias cabíveis, com o objetivo de suprir as necessidades essenciais da área de gestão de pessoas, especificamente no que concerne à Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativa, sob risco de inviabilizar a continuidade e implementação de importantes ações;
- Reforma geral no sistema de cadastramento de avaliações de desempenho, para avaliação inicial da homologação de estágio probatório;
- Melhoria no sistema atual de criação e tramitação de portarias, com maior celeridade no processo de assinatura e publicação;
- Desenvolvimento de sistema de avaliação de desempenho virtual, onde os anexos das portarias pudessem ser feitos automaticamente;
- Melhoria no sistema atual de criação e tramitação de portarias, com redução de possíveis defeitos durante o processo;
- Reforma geral no sistema de cadastramento de avaliações de desempenho;
- Desenvolvimento de sistema de avaliação de desempenho virtual, onde os anexos das portarias pudessem ser feitos automaticamente;

- Maior celeridade na inserção no sistema e encaminhamento de processos, por parte do protocolo;
- Maior colaboração dos convocados para as oitivas;
- Maior celeridade, por parte das autoridades competentes, para trâmites inerentes ao processo;
- Melhoria no sistema atual de criação e tramitação de portarias, com maior celeridade no processo de assinatura e publicação;
- Continuidade na realização das análises em excel;
- Intensificação das cobranças, pela SAF, das avaliações de desempenho;
- Desenvolvimento de ações para retenção de pessoal;
- Redimensionamento das atividades essenciais da Seção e redistribuição do trabalho pela equipe em exercício;
- Desenvolvimento de políticas pelo MEC, no intuito do estreitamento das relações com os Sindicatos de classe;
- Ampliação e intensificação das ações através do trabalho diário, “boca-a-boca”;
- Realização de mudanças apenas das Instruções de Serviço e desenvolvimento de campanhas menores;
- Sensibilização da nova gestão acerca da importância dos trabalhos e projetos desenvolvidos;
- Realização de intervenções até onde seja possível fazê-las;
- Realização de reuniões periódicas intersetoriais para encaminhamentos, compartilhamento de informações e intervenções conjuntas;
- Intensificação das cobranças, pela SAF, das avaliações de desempenho;
- Adotamos um controle no excel compartilhado entre os servidores da secretaria que possibilita a anotação de toda documentação e seu trâmite, quando ocorre passagem pela secretaria;
- Melhorias no trâmite de pedidos de materiais através do site *compras.uff.br* e monitoramento do andamento dos pedidos já realizados junto a PROAD;
- Orientações às Coordenações da PROGEPE visando esclarecer o processo de Concessão de Diárias e Passagens, minimizando os atrasos erros no processo de solicitação;

- Realinhamento do fluxo do processo junto a Coordenação de Transporte, visando dar maior transparência e celeridade;
- Realização de reuniões periódicas com a equipe do DAP para compartilhamento de informações e intervenções conjuntas;
- Sensibilização da gestão acerca da importância de implementação de novos sistemas operacionais;
- Sensibilização da gestão acerca da importância de novos ingressos de servidores para ampliação da equipe técnica;
- Mudança para um novo espaço que abrigou a coordenação, a secretaria a Divisão de Perícia e de Promoção e Vigilância em Saúde. Esta última parcialmente;
- Utilização de cartão corporativo por algumas seções das coordenações.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

6.1.4.1 Contratação de pessoal de apoio da Unidade 26236 (UFF)

6.1.4.1.1 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante															
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
007.235/2012-85	54	Centauro Vigilância e Segurança Ltda	31.245.699/0001-83	Vigilância armada	19/10/12	18/10/17	160	158							Ativo Prorrogado
006.260/2015-94	5	Confiança Serviços e Soluções em Mão de Obra Eireli	01.030.016/0001-00	Serviços de copeiragem	4/6/16	4/6/17			16	16					Ativo Normal
001.759/2010-09	11	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Serviços de copeiragem	3/9/10	3/6/16			16	16					Encerrado
002.582/2011-31	5	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Limpeza e conservação	2/2/12	2/2/17	626	510							Ativo Prorrogado

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (cont.)

Unidade Contratante															
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
055.433/2009-50	6	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Serviço de apoio administrativo e atividades auxiliares na área de atividades culturais do Centro de Artes	19/3/12	19/3/17					34	25	7	7	Ativo Prorrogado
007.235/2012-85	54	Centauro Vigilância e Segurança Ltda	31.245.699/0001-83	Vigilância armada	19/10/12	18/10/17	160	158							Ativo Prorrogado
006.260/2015-94	5	Confiança Serviços e Soluções em Mão de Obra Eireli	01.030.016/0001-00	Serviços de copeiragem	4/6/16	4/6/17			16	16					Ativo Normal
001.759/2010-09	11	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Serviços de copeiragem	3/9/10	3/6/16			16	16					Encerrado
002.582/2011-31	5	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Limpeza e conservação	2/2/12	2/2/17	626	510							Ativo Prorrogado

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (cont.)

Unidade Contratante															
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
055.433/2009-50	6	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Serviço de apoio administrativo e atividades auxiliares na área de atividades culturais do Centro de Artes	19/3/12	19/3/17					34	25	7	7	Ativo Prorrogado
000.815/2014-11	25	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Condução de veículos oficiais	1/9/14	1/9/17	75	67							Ativo Prorrogado
007.662/2015-14	21	Conservadora Luso Brasileira S/A Comércio e Construções	33.104.423/0001-00	Contratação em caráter emergencial para prestação de serviços de processamento de alimentos, elaboração e distribuição de refeições nos RUs	2/10/15	2/6/16			74	74	22	22			Encerrado

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (cont.)

Unidade Contratante															
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
001.090/2016-32	3	Croll Empreendiment os Comerciais e Serviços Ltda	28.208.528/0001-70	Contratação em caráter emergencial prestação de serviços de portaria, recepção e serviços gerais	2/2/16	2/8/16	297	252							Encerrado
006.122/2016-96	21	Croll Empreendiment os Comerciais e Serviços Ltda	28.208.528/0001-70	Serviço em recepção, portaria, serviços gerais de manutenção, serviço de entrega e transporte de documentos, guarda e salvamento em piscina e inspeção de alunos.	1/10/16	1/10/17			109	109	205	198			Ativo Normal
023.150/2013-25	29	Ctesa Construções Ltda	68.703.701/0001-20	Manutenção predial corretiva ou preventiva	8/9/14	7/9/17			67	37	51	43	1		Ativo Prorrogado

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (cont.)

Unidade Contratante															
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
006.271/2012-21	48	Ctesa Construções Ltda	68.703.701/0001-20	Manutenção, conservação e preservação das áreas verdes, gramados, jardins externos e internos	18/9/12	16/9/17	130	77							Ativo Prorrogado
001.583/2016-72	7	Denjud Refeições Coletivas, Administração e Serviços Ltda	05.951.758/0001-29	Prestação de serviços em cozinha industrial com fornecimento de mão de obra, incluindo: estocagem, manutenção de equipamentos ligados a produção e distribuição de refeições.	3/6/16	3/6/17	73	72	10	10	12	12			Ativo Normal

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (cont.)

Unidade Contratante															
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
002.999/2016-16	19	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	00.482.840/0001-38	Fornecimento de mão de obra terceirizada, visando a prestação de serviços continuados em arquivos e bibliotecas	1/9/16	1/9/17					100	74			Ativo Normal
008.328/2012-27	46	Nova Rio Serviços Gerais Ltda	29.212.545/0001-43	Apoio administrativo em áreas de gestão e desenvolvimento institucional	13/12/14	13/12/17					181	186	32	30	Ativo Prorrogado
057.008/2011-10	47	Croll Empreendimentos Comerciais e Serviços Ltda	28.208.528/0001-70	Vigia patrimonial desarmada	1/10/12	30/9/17	335	327							Ativo Prorrogado
024.344/2013-48	5	Nova Rio Serviços Gerais Ltda	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços continuados de auxilia-res operacionais em arquivos e bibliotecas	1/4/15	1/4/16	120	53							Encerrado

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (cont.)

Unidade Contratante															
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
030.876/2011-52	29	Transbúzios Express Lavanderia e Serviços de Limpeza Ltda - ME	07.244.952/0001-08	Serviços auxiliares de agropecuária, limpeza e conservação e manu-tenção de instalações da Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu, da Faculdade de Veteri-nária e no biotérios do Núcleo de Animais de Laboratório.	31/7/12	31/1/17	31	20							Ativo Prorrogado
055.579/2012-09	15	Vpar Locação de Mão de Obra	07.060.373/0001-05	Prestação de serviços continuados de Recep-ção em portarias e zeladoria, mediante cessão de mão de obra, nas Unidades da UFF situadas no RJ	1/7/13	1/2/16					297	252			Encerrado

Quadro 6.1.4.1.1 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (cont.)

Unidade Contratante - continuação															
Nome															
Informações sobre os Contratos															
Nº do Processo	Nº do Contrato	Empresa Contratada	CNPJ	Objeto	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados								Situação
					Início	Fim	Sem exigência		Fundamental		Médio		Superior		
							P	C	P	C	P	C	P	C	
041.618/2016-14	18	Nova Rio Serviços Gerais Ltda	29.212.545/0001-43	Contratação em caráter emergencial para prestação de serviços técnicos especializados de apoio a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação	10/6/16	10/12/16			4	4	78	78	21	21	Encerrado
042.375/2012-08	41	Nova Rio Serviços Gerais Ltda	29.212.545/0001-43	Prestação de serviços técnicos continuados de Soluções em Apoio à Expansão do Ensino a Distância na UFF, visando acrescentar melhorias na qualidade dos serviços prestados pelos diversos órgãos/setores da UFF, situados nos <i>Campi</i> Universitários no RJ	2/6/14	1/7/17					16	11	20	6	Ativo Prorrogado

Fonte::Pró-Reitoria de Administração-PROAD

6.1.4.2 Contratação de pessoal de estagiários

A prática do Estágio Curricular, muito mais do que o cumprimento de um requisito legal, constitui uma oportunidade de aprendizado para o discente no que se refere à aplicação profissional e desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas a seu Curso.

Em 2016 foram firmados 341 convênios de estágio, sendo 48 com instituições públicas, 293 com empresas privadas; totalizando, ao final do ano, 1099 convênios ativos entre a Universidade e variadas Instituições. Estão em trâmite 27 processos de novos convênios objetivando abertura de campos de estágio em instituições públicas.

Este ano, foi elaborada planilha para divulgação *on line* dos Convênios ativos de Estágio entre a UFF e outras instituições, publicada na página da UFF no link: www.estagio.uff.br, proporcionando maior agilidade na identificação de possíveis campos de estágio e consulta de dados relacionados aos convênios.

Em outubro de 2015, foi publicado o Edital PROGRAD/DES 01/2015 objetivando a inscrição e seleção de Planos de Atividades para oferta de Campo de Estágio Interno não obrigatório para o calendário 2016. Foram solicitadas 770 vagas para estágio interno não obrigatório por 286 setores da UFF, possíveis campos de estágio. A partir da análise da Comissão, foram disponibilizadas 249 vagas para estágio interno não obrigatório, distribuídas em 186 diferentes setores da UFF. O valor mensal da bolsa do estagiário é de R\$ 496,00, incluído o auxílio transporte. Tendo as atividades dos campos de estágio início em fevereiro, alguns em março, outros ainda em abril, o valor correspondente ao Programa em 2016 foi de R\$ 1.364.000,00.

O Programa de Estágio Interno participou pela primeira vez da Agenda Acadêmica e o Encontro foi realizado no dia 17 de outubro de 2016. Participaram do evento: estagiários, supervisores, responsáveis por setores de estágio, coordenadores e professores orientadores no âmbito do Programa de Estágio Interno; bem como demais interessados no tema. O Encontro proporcionou um maior conhecimento das atividades desenvolvidas no Estágio e uma oportunidade de compartilhar essa experiência com outras pessoas. Dos 94 relatos enviados pelos estagiários do programa, 12 foram selecionados para apresentação no Encontro.

A Divisão mantém a página do facebook *UFFOportunidades* para divulgação de vagas de estágio para estudantes da UFF. Até o momento, a página possui 13.525 seguidores.

6.2 Gestão de patrimônio e da infraestrutura

6.2.1 Gestão da frota de veículos

A frota de veículos oficiais é regulamentada pelo Decreto 6.403/2008 e pela Instrução Normativa 3, de 15 de maio de 2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Ela é constituída de 1 veículo de uso institucional e 129 veículos de serviços comuns.

A média anual de quilômetros rodados da frota foi de aproximadamente 1.925.019 km em 2016, com uma idade média de seus veículos de 08 anos e gastos totais aproximados com manutenção de R\$ 1.367.778,00.

Atualmente não existe um plano para substituição, nem para alteração do tipo da frota.

Visando assegurar uma prestação eficiente e econômica de serviços, o controle é feito pelo sistema de gestão da empresa Ticket Serviços S.A., com a qual a UFF firmou contrato para prestação de serviços de gerenciamento de abastecimento, por meio de sistema de cartão magnético com microchip, e prestação de serviços de gerenciamento e administração de despesas de manutenção automotiva em geral (preventiva e corretiva).

Quadro 6.2.1 Veículos alocados

Veículos alocados na Reitoria				
Nº	Marca/Tipo	Placa	Ano	Classificação por Tipo
01	Renault Duster	LLZ 7165	2013/2014	Automóvel

Fonte: Pró-Reitoria de Administração-PROAD

6.2.2 Política de destinação de os veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A destinação de veículos inservíveis, pela política da UFF, se dá por meio de análise de antieconomicidade, considerando-se as despesas de manutenção, a idade do veículo e o consumo de combustível e é realizada na forma de alienação.

Em 2016 não houve nenhum desfazimento, quer considerados inservíveis ou fora de uso.

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

- Distribuição geográfica dos imóveis da União

Quadro 6.2.3.1 Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UPC	
		Exercício 2015	Exercício 2016
Brasil	Rio de Janeiro	Σ	Σ
	Niterói	35	37
	Campos dos Goytacazes	03	03
	Nova Friburgo	01	01
	Santo Antônio de Pádua	01	01
	Rio das Ostras	01	01
	Angra dos Reis	01	01
	Volta Redonda	02	02
	São Pedro da Aldeia	01	01
	Cachoeira de Macacu	04	04
	Pará	Σ	Σ
	Oriximiná	01	01
Subtotal Brasil		50	52
Total (Brasil + Exterior)		50	52

Fonte: DPS/CAP/SAEN

No quadro acima, foi descrito como total de imóveis o número de *campi* e as unidades isoladas, e não o de imóveis em cada *campus*. Por exemplo: no *Campus* da Praia Vermelha, somam-se várias edificações, mas considera-se como um só imóvel, tal como ocorre no *Campus* do Gragoatá. Isso ocorre porque cada Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) corresponde a uma matrícula cartorial, e como cada *campus* possui apenas uma matrícula, o somatório das reavaliações está computado no RIP de cada *campus*. O planejamento das atividades de avaliação imobiliária prevê para 2017 o desmembramento desse valor, com a abertura de um RIP para cada edificação.

Durante o ano de 2017 será dada continuidade à reavaliação de mais imóveis da UFF cadastrados no SPIUNet e, a partir dessa atualização em massa dos imóveis, será realizada a consolidação do valor reavaliado, com a criação dos RIPs da utilização.

Quanto às questões de estado de conservação dos imóveis, a Coordenação de Manutenção (CMA/SAEN) está realizando levantamento da infraestrutura predial, tendo-o iniciado no *Campus* do Valonguinho. Salientamos que a avaliação imobiliária não possui caráter de verificação de manutenção predial, pois abrange critérios superficiais a título de valor do imóvel.

- Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet)

Quadro 6.2.3.2 Imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UFF, exceto imóvel funcional

UG	RIP Imóvel	Regime	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)
153056	0505.00020.500-4	Transferência	CR\$ 700.000,00 (21/08/1980)	26/11/2013	566.190,65
153056	5815.00058.500-5	Compra e venda	CZ\$ 8.000.000,00 (03/08/1988)	26/12/2000	36.818,29
153056	5815.00059.500-0	Compra e venda	CZ\$ 11.000.000,00 (03/08/1988)	26/12/2000	50.645,97
153056	5815.00060.500-6	Compra e venda	CZ\$ 4.000.000,00 (03/08/1988)	26/12/2000	11.172.018,00
153056	5819.00139.500-8	Compra e venda	CR\$ 100.000,00 (22/07/1971)	21/11/2013	2.469.569,95
153056	5819.00140.500-3	Compra e venda	R\$ 460.000,00 (19/11/1996)	27/11/2013	1.578.960,53
153056	5865.00071.500-2	Doação	NCR\$ 50.000,00 (04/04/1967)	16/01/2017	21.556.396,07
153056	5865.00072.500-8	Doação	CR\$ 6.000.000,00 (24/06/1962)	24/01/2017	11.266.703,67
153056	5865.00074.500-9	Cessão de uso	R\$ 70.488,55 (31/12/1996)	23/01/2017	1.317.533,21
153056	5865.00088.500-5	Desapropriação	CR\$ 8.235.200,00 (19/01/1976)	25/01/2017	51.221.080,22
153056	5865.00094.500-8	Desapropriação	NCR\$ 3.000.000,00 (19/01/1970)	25/01/2017	28.366.203,98
153056	5865.00095.500-3	Compra e venda	CR\$ 25.000.000,00 (26/10/1963)	25/01/2017	7.860.448,40
153056	5865.00096.500-9	Desapropriação	NCR\$ 319.800,00 (10/02/1969)	24/01/2017	5.389.557,75
153056	5865.00097.500-4	Transferência	CR\$220.000.000,00 (31/01/1984)	24/01/2017	2.946.403,40
153056	5865.00098.500-0	Transferência	CR\$743.377.992,32 (31/12/1991)	25/01/2017	22.595.242,65
153056	5865.00099.500-5	Compra e venda	CR\$ 90.000.000,00 (17/10/1966)	26/01/2017	5.863.643,77
153056	5865.00100.500-9	Transferência	CR\$153.827.635,53 (31/12/1991)	27/01/2017	8.679.334,89
153056	5865.00101.500-4	Transferência	CR\$763.028.395,66 (31/12/1991)	27/01/2017	18.802.077,40
153056	5865.00102.500-0	Transferência	CR\$337.500.000,00 (31/01/1984)	24/01/2017	2.015.821,41
153056	5865.00103.500-5	Transferência	CR\$1.097.000.000,00(31/01/1984)	27/01/2017	2.908.480,34
153056	5865.00104.500-0	Doação	CR\$1.226.867.693,90 (31/12/1991)	16/01/2017	18.106.541,55
153056	5865.00105.500-6	Doação	CR\$700.000.000,00 (29/06/1964)	23/01/2017	51.878.792,65
153056	5865.00106.500-1	Adjudicação	CR\$ 416.311.116,75 (31/12/1991)	16/01/2017	9.150.108,15
153056	5865.00107.500-7	Doação	CR\$ 3.000,00 (22/06/1981)	18/01/2017	7.204.908,39
153056	5865.00108.500-2	Doação	CR\$ 4.000,00 (02/03/1983)	18/01/2017	10.947.549,49
153056	5865.00109.500-8	Doação	CR\$ 230.348.751,00 (16/12/1991)	18/01/2017	2.384.423,46
153056	5865.00110.500-3	Desapropriação	CR\$ 164.733.100,00 (31/12/1991)	18/01/2017	1.310.398,38
153056	5865.00111.500-9	Desapropriação	CR\$ 26.991,00 (14/08/1970)	18/01/2017	255.546,88
153056	5865.00112.500-4	Desapropriação	CR\$6.750.166.323,06 (31/12/1991)	25/01/2017	199.801.563,98
153056	5865.00113.500-0	Desapropriação	CR\$5.216.463.020,27 (31/12/1991)	25/01/2017	125.360.305,87
153056	5865.00157.500-0	Compra e venda	R\$ 318.899,41 (10/03/2010)	24/01/2017	1.162.100,97
153056	5865.00191.500-5	Desapropriação	R\$ 10.600.000,00 (06/12/2011)	26/01/2017	6.526.308,49
153056	5865.00193.500-6	Compra e venda	R\$ 1.710.858,40 (29/08/2014)	18/01/2017	511.621,92
153056	5865.00195.500-7	Compra e venda	R\$ 1.204.083,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.922,24
153056	5865.00197.500-8	Compra e venda	R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.922,00
153056	5865.00201.500-8	Compra e venda	R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.862,00
153056	5865.00203.500-9	Compra e venda	R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.922,00
153056	5865.00205.500-0	Compra e venda	R\$ 1.426.242,40 (29/08/2014)	18/01/2017	556.974,00
153056	5903.00006.500-4	Compra e venda	CR\$ 418.423.477,03 (31/12/1991)	25/04/2014	221.327,61
153056	5925.00013.500-3	Doação	CR\$ 718.005,64 (26/04/1973)	26/11/2013	21.560.417,48
153056	5865.00195.500-7	Compra e venda	R\$ 1.204.083,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.922,24
153056	5865.00197.500-8	Compra e venda	R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.922,00
153056	5865.00201.500-8	Compra e venda	R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.862,00
153056	5865.00203.500-9	Compra e venda	R\$ 1.188.271,80 (29/08/2014)	18/01/2017	311.922,00

Quadro 6.2.3.2 Imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade da UFF, exceto imóvel funcional (cont.)

UG	RIP Imóvel	Regime	Valor do Imóvel		
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado (R\$)
153056	5865.00205.500-0	Compra e venda	R\$ 1.426.242,40 (29/08/2014)	18/01/2017	556.974,00
153056	5903.00006.500-4	Compra e venda	CR\$ 418.423.477,03 (31/12/1991)	25/04/2014	221.327,61
153056	5925.00013.500-3	Doação	CR\$ 718.005,64 (26/04/1973)	26/11/2013	21.560.417,48

Fonte: DPS/CAP/SAEN

Os Imóveis abaixo listados, por ausência de títulos de propriedade e fase de desembaraço com proprietários, não foram ainda incluídos na base do SPIUnet (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União).

• Pólo de Campos dos Goytacazes – R. XV Novembro	Campos dos Goytacazes	Cessão de Uso
• Pólo de Nova Friburgo	Nova Friburgo	Doação
• Pólo Universitário de Volta Redonda (ICEX e ICHS)	Volta Redonda	Cessão de Uso
• Núcleo de Criação – LBA	Niterói	Transferência
• Mequinho	Niterói	Cessão de Uso
• Sincrociclotron - CNPq	Niterói	Comodato
• PURO – Pólo Rio das Ostras	Rio das Ostras	Cessão de Uso
• Pólo Universitário de Angra dos Reis	Angra dos Reis	Cessão de Uso
• Pólo Universitário Santo Antonio de Pádua (INFES)	Stº Antonio de Pádua	Cessão de Uso
• Fazenda Escola	Cachoeiras de Macacu	Uso em Serviço Público
• Casa do Estudante Fluminense	Niterói	Cessão de Uso
12. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia e Instituto Nacional de Estudos comparados em Administração de Conflitos / UFF	Niterói	Cessão de Uso

Fonte: SAEN/CAP/DPS

- Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitiga-los.

Os riscos relacionados com a gestão de imóveis estão associados, sobretudo, aos imóveis ocupados pela UFF em cessão e cujos instrumentos contratuais podem conter fragilidades no que diz respeito a prazos para construção e destinação dos bens construídos após a expiração da cessão celebrada, o que pode culminar com a interrupção das atividades institucionais em determinadas localidades. De forma a minimizar esses riscos, a DPS/CAP iniciou o mapeamento dos imóveis da

UFF e a partir das situações concretas que foram levantadas, pretende-se buscar junto aos municípios a conversão de cessões de uso de imóveis em doações. Outro fator de risco já identificado relaciona-se com os impostos e taxas prediais no período de locação e/ou cessão de uso dos imóveis de terceiros, sendo necessário abertura de processos administrativos nas prefeituras e no CBMERJ para garantir a isenção e/ou imunidade desses tributos. Quanto às locações, foram feitas reuniões com a PROAD para se estabelecer uma rotina prévia à celebração dos contratos de locação, que compreendem a solicitação de cadastramento da demanda no SISREI (Sistema de Requerimento Eletrônico de Imóveis da União), anteriormente à abertura de processo de locação imobiliária. Além disso, foram revistas as cláusulas contratuais de pagamento dos contratos de locação em vigor, inclusive com o envio de minutas de termos aditivos a estes contratos para avaliação pela PROAD. Quanto às questões de possíveis invasões nos imóveis, já foi iniciada uma minuta de norma de serviço para padronizar a ação da universidade nesses casos.

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Na Universidade, o normativo que regulamenta a cessão de espaços para exploração de atividades econômicas empresariais e dá outras providências quanto às permissões de uso é a Norma de Serviço. 568/2006, de 11 de abril de 2006, publicada no BS de 10/05/2006, p.10-15

Para a seleção de permissionários a Universidade utiliza o processo licitatório na modalidade Tomada de Preços, com a presença do candidato a permissionário, que é o interessado a ocupar o espaço a ser cedido

Os espaços são cedidos para terceiros com a finalidade de atender às demandas locais relacionadas a produtos e serviços a serem consumidos por cada unidade acadêmica e sua população e transeuntes locais. As atividades empresariais a serem permitidas podem ser, entre outras, serviços de restaurantes, cantinas, lanches e reprografias.

O instrumento firmado entre a permitente UFF e o permissionário (comerciante/prestador de serviço) é o Termo de Permissão de Uso, com prazo de vigência de 12 meses, podendo ser renovado por até cinco vezes.

Em todos os casos é cobrada a taxa de ocupação de espaço e reembolso de gastos com energia elétrica e água.

A receita auferida é alocada na administração central, para fazer frente às despesas fixas da Universidade.

Quadro 6.2.4 Permissões de uso

Permissionário	Tipo	CPF/CNPJ	Número do processo	Período	Número do TPU	Número de APDV	Valores (R\$)
CAMPUS VALONGUINHO							
Luiz Carlos da Silva Duarte	Cantina	006.620.917-01	23069.002868/08-11	01/03/2015 a 28/02/2016	006/2008	007/16 R\$ 2.810,69 até dez/2017	4.530,85
Vitória Régia de Lima Guedes	Cantina	868.399.697-20	23069.006220/08-13	01/10/2016 a 30/09/2017	005/2016		2.402,51
João Santos de Almeida	Reprografia	641.694.647-53	23069.054434/07-15	01/11/2016 a 30/10/2017	006/2007		355,47
Maria Alice Duarte dos Santos	Cantina	041.203.037-30	23069.002306/08-77	01/03/2015 a 28/02/2016	004/2008		1.007,59
Vanda Maria da Silva Reis	Cantina	012.618.527-10	23069.007383/09-02	01/03/2015 a 28/02/2016	001/2009		403,9
Heraldo Aquino dos Santos	Reprografia	516.537.107-72	23069.006472/08-42	01/01/2017 a 31/12/2017	011/2008	002/16 R\$592,70 até julho/2017	1.143,69
Vinícius Gonçalves	Reprografia	769.161.207-97	23069.053049/10-56	01/07/2015 a 30/06/2016	001/2013	005/16 R\$ 1.091,59 até maio/2017	817,75
Ana Paula Alves	Cantina	012.832.767-71	23069.002305/08-22	01/03/2015 a 28/02/2016	003/2008		1.941,78
CAMPUS GRAGOATÁ							
Alexander Teixeira dos Reis	Cantina	961.549.507-72	23069.003456/08-06	01/03/2015 a 28/02/2016	009/2008		809,07
Copiadora WINI	Reprografia	39.532.841/0001-85	23069.054437/07-59	09/2016 a 08/2017	004/2007		958,69
Maura Borges Cordeiro	Cantina	372.045.487-87	23069.003457/08-42	01/03/2015 a 28/02/2016	008/2008		809,07
Vida LIGHT Alimentação e Serviços	Cantina	32.375.990/0001-39	23069.003455/08-53	01/03/2015 a 28/02/2016	007/2008		809,07
Heraldo Aquino dos Santos	Reprografia	12.456.868/0001-80	23069.021110/13-49	01/04/2016 a 31/03/2017	003/2015	003/16 R\$ 438,45 até julho/2017	2.361,67
CAMPUS PRAIA VERMELHA							
Cláudio Maurício Vieira Vaz	Cantina	001.393.337-03	23069.050952/12-27	07/2015 a 06/2016	002/2012		813,69
Sirlei de Souza Maia	Cantina	936.234.297-91	23069.051416/12-49	07/2015 a 06/2016	007/2012		919,72
Ângela de Fátima da Silva Rosa	Reprografia	009.942.587-47	23069.050.950/12-38	07/2015 a 06/2016	004/2012		640,72
Ailton Pereira de Melo	Reprografia	307.337.237-72	23069.051418/12-58	07/2015 a 06/2016	003/2012		640,72
Adriano Oliveira de Carvalho Lima	Cantina	895.671.027-91	23069.001935/08-80	01/03/2015 a 28/02/2016	012/2008		1.591,59

Quadro 6.2.4 Permissões de uso (cont.)

Permissionário	Tipo	CPF/CNPJ	Número do processo	Período	Número do TPU	Número de APDV	Valores (R\$)
Luiz Carlos da Silva Duarte	Cantina	006.620.917-01	23069.051417/12-93	07/2015 a 06/2016	005/2012	006/16 R\$ 1.611,75 até 06/2017	2.306,70
Judith Monteiro Reis	Reprografia	080.342.812-04	23069.050951/12-82	07/2015 a 06/2016	006/2012		640,72
Judith Monteiro Reis	Reprografia	080.342.812-04	23069.060240/00-57	09/2016 a 08/2017	027/2008		582,32
UNIDADES DISPERSAS							
Açafrão Comércio de Alimentos Ltda.	Cantina	11.699.508/0001-46	23069.024475/14-14	01/09/2016 a 31/08/2017	006/2015		1.248,87
Açafrão Comércio de Alimentos Ltda.	Cantina	11.699.508/0001-46	23069.009708/15-21	A partir de 01/04/2016	004/2016		1.250,00
Daiana da Cruz Alves Barbosa	Cantina	20.278.539/0001-14	23069.020100/15-58	A partir de 01/3/2016	007/2015		688,80
J.M. Gomes Rego Lanchonete	Cantina	08.195.749/0001-43	23069.007851/08-50	01/03/2015 a 28/02/2016	001/2012		3.153,35
Colares Lanches e Alimentos Ltda.	Cantina	08.229.680-0001-21	23069.002866/08-21	01/03/2015 a 28/02/2016	022/2008		3.153,35
L. de Almeida Copiadora Eireli	Reprografia	24.119.269/0001-50	23069.009675/15-10	A partir de abril/2016	003/2016		1.328,09
L. de Almeida Copiadora Eireli	Reprografia	24.119.269/0001-50	23069.011176/16-73	A partir de novembro/2016	006/2016		900,00
Penha Aparecida	Cantina	002.791.417-85	23069.002304/08-88	01/03/2015 a 28/02/2016	001/2008	001/16 R\$ 801,07 até 03/2017	799,96
Marcio da Silva Pacheco	Cantina	084.366.127-52	23069.002660/09-82	01/08/2015 a 31/07/2016	004/2009		1.284,51
Eduardo Galaxe de Lima Tavares	Reprografia	102.226.867-82	23069.002712/09-11	09/2016 a 08/2017	008/2009		557,73
Elisson Gabriel Ferreira Francisco	Reprografia	17.153.718/0001-10	23069.024473/14-17	01/09/2016 a 01/08/2017	008/2015		569,80
A.L Andrade Correa Lanchonete ME	Cantina	10948.366/0001-40	23069.021713/14-21	09/2016 a 08/2017	005/2015		1.873,30
José Francisco Gonçalves Tavares	Cantina	623.535.867-91	23096.021734/14-47	01/06/2016 a 30/05/2017	003/2014		1.317,20
J.C.M da Silva	Reprografia	30.415.210/0001-01	36096.021733/14-01	01/06/2015 a 30/05/2016	002/2014		987,90
Willian Rocha	Cantina	637.861.337-00	23069.002381/07-57	01/02/2015 a 31/01/2017	024/2008		473,24

Quadro 6.2.4 Permissões de uso (cont.)

Permissionário	Tipo	CPF/CNPJ	Número do Processo	Período	Número do TPU	Número de APDV	Valores (R\$)
WV Toledo Serviços de Alimentação - ME	Cantina	20.975053/0001-35	23069.021044/12-26	01/04/2015 a 31/03/2016	001/2015		3.123,90
Leonardo de Deus Prado - ME	Reprografia	12.095989/0001-43	23069.021046/12-15	01/03/2016 a 31/02/2017	002/2015		1.416,97
Di Mare de São Gonçalo Comércio e Serviços de Alimentação Ltda.	Cantina	08.617.860/0001-80	23069.052109/13-66	08/2016 a 07/2017	004/2015		2.039,95
Restaurante Frigideira da Serra Ltda - ME	Restaurante	08.949.879/0001-24	23069.008296/16-93	03/2017 a 02/2018	001/2017		1.696,54
Ivonea Louvise Diniz Serviços de Alimentação - ME	Cantina	11.676.702/0001-06	23069.009247/15-97	A partir de 01/02/2016 - prazo indeterminado	009/2015		2.000,00
Contec Padua Fotocópias Ltda.	Reprografia	07.396.201/0001-07	23069.020.935/13-46	01/10/2016 a 30/09/2017	001/2016		474,65
Petterson	Cantina	14.225.943/0001-27	23069.020.936/13-91	01/10/2016 a 30/09/2017	002/2016		443,98

Fonte: DCF/PROPLAN

6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 6.2.5 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UPC	
		Exercício 2016	Exercício 2015
Brasil	Rio de Janeiro	Σ	Σ
	Niterói	03	03
	Santo Antônio de Pádua	01	01
	Campos dos Goytacazes	01	02
	Nova Friburgo	01	01
	Subtotal Brasil	06	07
Exterior	PAÍS 1	00	00
	Subtotal Exterior	00	00
Total (Brasil + Exterior)		06	07

Fonte: DPS/CAP/SAEN

Obs: Foram feitas inspeções *in loco* nas unidades para identificar os imóveis funcionais e enviados memorandos aos diretores das unidades. Somente duas unidades possuíam imóveis funcionais; estamos aguardando a apresentação da documentação dos servidores para encaminhar ao DAP. O levantamento já ocorreu em 90% dos imóveis.

6.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A infraestrutura física da área patrimonial abrange o espaço utilizado para o recebimento de bens novos para conferência, tombamento e entrega às unidades da UFF, denominado Central de Logística Patrimonial (situada à Av. Jansen de Melo, no local designado como “Mequinho”), e as salas do primeiro andar do CRIAA são utilizadas para a alocação de bens inservíveis com vistas à elaboração de editais de doação de bens ociosos e antieconômicos e de abandono de bens irre recuperáveis, conforme dispõe a legislação vigente sobre a matéria.

Especificamente com relação aos bens comprados pela UFF, a própria Administração buscou sanar a problemática de espaço reduzido para a guarda provisória de bens comprados pela instituição, e prevê que em caso de bens adquiridos em quantidade considerável ou equipamentos que requeiram montagem e instalação devem ser entregues diretamente aos setores, sem se prescindir do devido controle patrimonial e tombamento por solicitação da própria unidade recebedora dos equipamentos (itens 1.1 e 1.2 da Norma de Serviço GAR nº 630/2013).

No tocante aos bens inservíveis, a Administração tem envidado esforços para atender às unidades administrativas e acadêmicas da UFF e em observância à política de reaproveitamento de bens, sustentabilidade e preservação do patrimônio público, instituiu o Sistema de Gestão de Bens Ociosos, através do qual os bens nesta condição são ofertados internamente na universidade

na modalidade de transferência antes de qualquer procedimento de retirada. Apenas se não houver interessados no recebimento destes bens, ocorre a remoção dos mesmos para as salas localizadas no CRIAA para triagem e adoção de uma das modalidades de desfazimento de bens públicos prevista na legislação.

A institucionalização da figura do agente patrimonial nos diversos setores da universidade contribuiu sobremaneira para a mitigação dos riscos de perda de bens, extravio e descontrole patrimonial na aquisição, movimentação e baixa de bens móveis. Através de cursos de capacitação e de parceria com a área de TI, o Sistema de Administração Patrimonial foi reformulado e hoje possui ferramentas de controle gerencial dos equipamentos, inventário eletrônico alimentado diretamente pelas unidades, dentre outras consultas e relatórios que permitem a descentralização das atividades de administração dos bens públicos localmente. Estas ações foram tomadas para redimensionar a reduzida força de trabalho e limitada infraestrutura de equipamentos da equipe da Coordenação de Administração Patrimonial, desburocratizar procedimentos, multiplicar o conhecimento sobre a gestão de bens e otimizar a relação todos os usuários dos serviços públicos prestados pela instituição com o setor patrimonial, através da orientação pra o cuidado com os bens públicos.

6.3 Gestão da tecnologia da informação

Quadro 6.3 Contratos na Área de Tecnologia da Informação

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo R\$	Valor Desembolsado 2016 (R\$)
			CNPJ	Denominação		
023/2016	Prestação de serviços técnicos especializados continuados, na área de tecnologia da informação.	30/11/2017	29.212.545/0001-43	Nova Rio Serviços Gerais Ltda.	7.200.000,00	514.740,38
13/2016	Telefonia Móvel Pessoal – Longa Distância (DDD/DDI)	07/12/2016	40.432.544/0001-47	Claro S/A	24.120,00	17.204,10
018/2016	Serviços Técnicos especializados de TI para execução de tarefas operacionais realizadas no âmbito da UFF nos Campi Universitários no Estado do Rio de Janeiro.	09/12/2016	29.212.545/0001-43	Nova Rio Serviços Gerais Ltda.	1.663.755,60	1.163.734,87
064/2010	Serviços Técnicos especializados de TI para execução de tarefas operacionais realizadas no âmbito da UFF nos Campi Universitários no Estado do Rio de Janeiro.	09/06/2016	29.212.545/0001-43	Nova Rio Serviços Gerais Ltda.	7.099.509,90	5.580.170,90
057/2010	Telefonia Móvel Pessoal- Longa Distância (DDD/DDI)	05/06/2016	33.530.486/0001-29	Embratel S/A	446.640,00	39.930,04
043/2012	Locação de Rede PABX do Sistema Telefônico da UFF	09/09/2017	83.472.803/0001-76	Dígitro Tecnologia Ltda.	1.752.000,00	1.674.236,10
041/2013	STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado) nas modalidades longa distância nacional (LDN) e Longa Distância internacional(LDI)	03/12/2016	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	41.680,37	22.427,10
039/2013	STFC, na modalidade, de fixo p/ fixo e de fixo p/ móvel (VC1), na modalidade de Niterói (RJ) - DDD-21	28/10/2017	33.530.486/0001-29	Embratel S/A	410.976,00	48.962,05
030/2013	STFC, na modalidade local, de fixo p/fixo e fixo p/móvel (VC1), para atender as necessidades operacionais de comunicação da UFF (interior).	11/11/2016	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	90.837,60	43.439,09
029/2013	Serviço de Telefonia Móvel - SMP com serviço de acesso móvel à internet banda larga através de acesso 3G.	08/03/2017	02.558.157/0001-62	Telefônica Brasil S/A	323.892,00	385.139,98
027/2012	STFC, na modalidade local, de fixo p/fixo p/móvel (VC1) na localidade de Volta Redonda (RJ) DDD-24	28/10/2017	33.530.486/0001-29	Embratel S.A Telefonia Fixa	101.890,00	23.071,61
013/2014	Serviço de suporte técnico e manutenção da unidade de Backup Robotizada.	29/09/2017	04.439.752/0001-04	Tandberg Data do Brasil Ltda.	66.600,00	66.550,05
010/2015	Serviços de telefonia móvel (SMP), serviço de transporte de dados 3G modems.	05/10/2017	02.558.157/0001-62	Telefônica Brasil S/A	34.992,00	30.516,27

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

6.3.1 Principais sistemas de informação

O planejamento de tecnologia da informação (TI) é realizado anualmente e documentado no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). O PDTIC é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las. As análises e estratégias definidas no plano servem de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. Com base no PDTIC, é possível justificar os recursos aplicados em TI, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) busca estar sempre alinhada com as normas e diretrizes da Administração Pública Federal (APF). A elaboração do PDTIC tem como um dos fatores motivacionais a Instrução Normativa SLTI 04/2014. Segundo essa IN, em seu art. 2º, inciso XXVII, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o instrumento de planejamento de TI a ser utilizado no âmbito da APF.

Buscando o alinhamento estratégico em mais alto nível, temos como base a Estratégia de Governança Digital (EGD) 2016-2019, elaborada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

No nível estratégico da Universidade, tomamos como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF atualmente em vigor. Esse é o principal documento de referência, utilizado para o norteamo das ações e estratégias da STI.

Durante a elaboração do PDTIC, são analisados também os resultados de auditorias da CGU e do TCU, os questionários do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e resultados do PDTIC anterior.

Outros normativos que influenciam direta ou indiretamente as ações e sua priorização durante a elaboração do PDTIC são: Instrução Normativa 01/2010, Portaria 02/2010, e Instrução Normativa 02/2008.

O Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de TI, V. 2.0, elaborado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), tem sido utilizado como referência para definição das ações relativas à adequação e melhoria da Contratação de Soluções de TI.

Com base na análise das necessidades de TI e da matriz SWOT, identificamos as principais demandas a serem priorizadas no período. As demandas foram priorizadas de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Governança da UFF, criado pela Portaria 54.352, de 29/07/2015. Esses projetos ou ações estão descritos em tabelas por área da STI, intitulados “Documento de Oficialização de Demandas”. Essas tabelas contêm, por projeto/ação, a descrição, a situação, os resultados a serem alcançados, o objetivo estratégico de TI e a vinculação com os indicadores do PDI da UFF.

O PDTIC 2013-2017 teve sua atualização aprovada pela Portaria 56.243, de 17/05/2016. A STI concluiu nova revisão do PDTIC 2017, de forma a atualizá-lo de acordo com as novas demandas da alta gestão. O documento foi encaminhado ao Comitê de Tecnologia da Informação (COTI) em 18/11/2016, para críticas e validação final.

A última versão do PDTIC e as tabelas de demandas podem ser consultadas no site da Governança de TI da UFF: <http://www.governancadeti.uff.br/content/pdtic>.

O Comitê de Tecnologia da Informação (COTI), instituído pela Portaria 38.355, de 01/07/2008 e reformulado pela Portaria 44.709, de 23/05/2011, tem como principais atribuições a elaboração e aprovação do PDTIC, no estabelecimento de políticas e diretrizes, e na definição de normas para o uso dos recursos computacionais da Universidade. O COTI é presidido pelo Reitor, e inclui o Superintendente da STI, dois membros do Instituto de Computação, cinco membros representantes das quatro grandes áreas de conhecimento e dois representantes das unidades do interior.

Ocorreu uma reunião no dia 06/09/2016, que tratou dos seguintes assuntos: recomendações da CGU sobre a Política de Segurança da Informação, sugestão da STI sobre criação de Comissão Permanente de Telefonia, priorização de demandas para 2017, dentre outros.

Os principais sistemas estão descritos na tabela abaixo; entretanto, possuímos uma grande quantidade de serviços de TI, incluindo diversos outros sistemas.

Quadro 6.3.1.1 Principais sistemas de informação da UFF

Sistema	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense IdUFF	Portal para acesso aos sistemas de informações acadêmicas da UFF. Possui diversas funcionalidades, como geração e validação de declarações <i>on-line</i> , lançamento de notas, administração acadêmica, inscrição em disciplinas, etc. As principais funcionalidades estão descritas nos itens abaixo.	CDS/STI Rozana Moreira	DAE/PROGRAD Suzette Lopes	Alta
Diploma	Processar e emitir diploma	CDS/STI Rozana Moreira	DCCD/DAE Raphael de Siqueira David	Alta
Lançamento de Notas	Registrar e gerenciar as notas dos alunos	CDS/STI Rozana Moreira	DAE/PROGRAD Suzette Lopes	Alta
Administração Acadêmica	Organizar e gerenciar a administração acadêmica de graduação. Isso envolve as funções: atualização de histórico escolar, deslocamento interno de alunos, recuperação de matrículas e cadastro de notas do vestibular.	CDS/STI Rozana Moreira	DAE/PROGRAD Suzette Lopes	Alta

Quadro 6.3.1.1 Principais sistemas de informação da UFF (cont.)

Sistema	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Inscrição Coordenação	As coordenações do curso e o Departamento de Administração Escolar (DAE) podem acompanhar a inscrição <i>on-line</i> dos alunos e realizar inscrição em disciplinas nos períodos determinados no calendário escolar da graduação.	CDS/STI Rozana Moreira	DAE/PROGRAD Suzette Lopes	Alta
ENADE	Ferramenta de Apoio a inscrição dos Alunos para realização da prova do ENADE, tendo como produto final um arquivo para carga no sistema do ENADE	CDS/STI Rozana Moreira	CAEG/PROGRAD – José Walkimar Carneiro	Média
Atendimento	Sistema de recebimento de chamados da STI que faz integração com o Redmine STI	CDS/STI Rennan Oliveira	STI Angélica Cassiano	Alta
Bolsas	<ul style="list-style-type: none"> • SISBOL --sistema para administração de bolsas da PROAES - otimizar a gestão de informações acerca dos programas de assistência estudantil, dados relativos a manutenção de editais, pedidos e seleções de candidatos, inscrição <i>on-line</i> de alunos de acordo com os editais cadastrados, seleção de candidatos, gerência de bolsas e emissão de relatórios; • PIBIC - facilitar e agilizar o processo de submissão de projetos de pesquisa, a bolsa de iniciação científica, avaliação dos projetos pela PROPPI; • Monitoria - gerenciar o conjunto de ações acadêmicas e administrativas relacionadas à monitoria. 	CDS/STI Rozana Moreira Tatiana Barboza Rennan Oliveira	PROAES Claudia Macedo PROPPI Saulo C. Bourguignon e Walter Lilienbaum PROGRAD	Alta
SCP	Sistema de Controle de Processos Administrativos	CDS/STI	SDC Eliana Ramos	Alta
CPD	Sistema de Controle de Processo Seletivo de Docentes	CDS/STI Tatiana Barboza	PROGEPE – Alberto Di Sabatto	Média
SIORG	Sistema de Organograma da UFF, que fornece informações para diversos sistemas da UFF	CDS/STI Rosa Pombo Tatiana Barboza	PLIN/PROPLAN Tais Buchner	Alta
RAD	Relatório de Atividade de Docentes	CDS/STI Tatiana Barboza	PROPLAN – José Márcio Lima	Alta
SisAP	Gerenciar bens patrimoniais e acompanhamento do ciclo de vida dos bens móveis da UFF	CDS/STI –Rennan Oliveira	PREUNI Carlos Belmont	Alta

Quadro 6.3.1.1 Principais sistemas de informação da UFF (cont.)

Sistema	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Resplan	Sistema de Controle de Ressarcimento de Planos de Saúde: controlar a comprovação mensal dos boletos, habilitando o ressarcimento do valor per capita de direito aos servidores ativos, inativos e beneficiários de pensão civil.	CDS/STI José Barroso Junior	DAP/PROGEPE Gladys Villalba Ubirajara Silva	Alta
Sia-Chefias	Sistema voltado para o gerenciamento das chefias administrativas e acadêmicas da UFF no que se refere a criação, alocação e transferência de cargos de função na hierarquia de órgãos institucionais	CDS/STI José Barroso Junior	DAP/PROGEPE Jovina Bruno GABR Claudio Feijó	Média
Sia-SisPTA	O sistema SisPTA surgiu para atender a uma demanda da Universidade por melhorar seu controle sobre seus recursos de pessoal técnico-administrativo, e para alcançar uma perfeita organização no tratamento das nomeações, posses, transferências, remoções, permutas e exonerações de pessoal, tornando tudo mais claro para os setores envolvidos na aquisição de pessoal técnico-administrativo.	CDS/STI - José Barroso Junior	CPTA/PROGEPE Aline Marques	Média

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

A manutenção dos sistemas é realizada internamente e possui servidores como responsáveis técnicos, entretanto, contamos com 12 profissionais terceirizados para atender adequadamente a todo o serviço demandado pela Central de Atendimento e diretamente pelos gestores.

Existem projetos planejados para 2017 para evolução de alguns dos principais sistemas tais como Graduação, SISPOS e RAD. O cronograma de realização destes projetos pode ser visualizado no Anexo V do PDTIC, disponível em: <http://www.governancadeti.uff.br/noticias/sti-encaminha-revisao-do-pdtic-2017-ao-coti>.

Os riscos relacionados à disponibilidade e continuidade dos sistemas foram descritos no PDTIC 2017. Dentre os principais riscos, se destacam:

1. Perda de conhecimento e interrupção de serviços de RH e Processos devido à aposentadoria de servidores;
2. Interrupção de serviços críticos da universidade devido a problemas de segurança da informação (RH, Processos e Portal IDUFF);
3. Indisponibilidade da informação organizacional devido a problemas de segurança da informação.

Para eliminar estes riscos seriam necessários projetos e contratações que não foram incluídos no planejamento deste ano. Desta forma, a STI busca mitigá-los através da documentação de sistemas e mapeamento dos processos bem como atuando de forma tempestiva na manutenção dos sistemas e incidentes de segurança da informação.

Para que os serviços e projetos sejam realizados adequadamente, a STI busca investir na capacitação dos seus funcionários. Não foi realizado um plano de capacitação formal, entretanto, a STI realiza uma capacitação interna para novos estagiários com duração de 1 a 2 meses. No ano de 2016, foi realizado um treinamento com a participação de 17 estagiários.

Através de parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), são oferecidos cursos para a capacitação dos servidores e colaboradores. Os cursos realizados no período estão listados abaixo.

Quadro 6.3.1.2 Capacitação do pessoal de TI

Curso	Participantes
Virtualização de Servidores	3
Tratamento de Incidentes de Segurança	1
Tecnologias de Redes sem Fio	2
Segurança de Redes e Sistemas	3
Teste de Invasão de Aplicações Web	2
Fundamentos de Governança de TI	1
Introdução ao Linux	1

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

Quadro 6.3.1.3 Quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI

Força de Trabalho	Total
Servidores efetivos da carreira de TI da Unidade	76
Servidores efetivos de outras carreiras da Unidade	40
Servidores efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	33
Servidores efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados	86
Estagiários	19

Fonte: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) – Janeiro 2016

Quanto aos processos de gerenciamento de serviços TI implementados, com base na necessidade de melhoria da gestão e do atendimento da Central, foram efetuadas algumas ações para melhorar a gestão de serviços com base na *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL):

1. Melhoria do processo de gestão de demanda

Este processo permite que a Governança de TI tenha todas as demandas registradas para que possa priorizá-las e utilizar a informação para melhorar a gestão e a estratégia de TI. O processo foi revisado e melhorado e passa a contar com o envolvimento da alta gestão da

Universidade. As demandas consideradas externas são priorizadas pelo Comitê de Governança da UFF.

2. Melhoria do processo da Central de Atendimento

Foram identificadas melhorias no processo da Central de Atendimento de forma a se tornar cada vez mais uma Central de Serviços. Atualmente a CA faz atendimento de primeiro nível para sistemas mas ainda realiza somente o atendimento e redirecionamento para os serviços técnicos das áreas de Operações e Infraestrutura.

3. Portfólio de Serviços

O portfólio de serviços está sendo elaborado de forma a promover um maior controle e qualidade dos serviços. O catálogo de serviços existente está sendo revisto de forma a manter a sua atualização e estão sendo registrados novos serviços que possivelmente serão oferecidos neste ano bem como os que se tornaram obsoletos. Com este portfólio pronto, pretendemos iniciar formalmente o gerenciamento do portfólio de serviços.

4. Relatório de liberação para operações

É utilizado um checklist com pré-requisitos para liberação de sistemas, que considera: documentação, gerenciamento de configuração, verificação de *storage* e testes.

No ano de 2016, o processo de gestão de demandas de TI foi aprimorado e o Comitê de Governança da UFF se tornou responsável por definir critérios e priorizar os projetos de TI. Dessa forma, o alinhamento estratégico é garantido e os critérios de priorização são claros e definidos pela alta gestão da UFF. Como resultado desse processo dinâmico de priorização, os projetos que constavam no PDTIC foram reavaliados e outros projetos passaram a ser executados já em 2016: novo sistema de compras; melhoria no backup; e infraestrutura – Serviço de *Backup*, Solução de Ponto Eletrônico, e Administração Acadêmica. A lista atualizada de projetos priorizados pode ser vista no site de governança de TI: <http://www.governancadeti.uff.br/noticias/sti-integra-comite-de-governanca-da-uff>.

Os projetos de TI desenvolvidos no período de 2016, foram:

Quadro 6.3.1.4 Projetos de TI desenvolvidos

Projeto/Ações	Descrição	Status	Análise/Justificativa
Novo sistema de compras	Analisar, implementar e implantar uma solução para o processo de compras da UFF.	Em andamento	O andamento do projeto segue o cronograma elaborado no planejamento.
Melhoria no backup e infraestrutura – Serviço de backup	Implementar a infraestrutura de backup para permitir a geração de backups dos dados corporativos de forma segura e confiável.	Em andamento	O projeto de implantação da infraestrutura está em andamento e o encerramento previsto para março de 2017. A falta de recursos tem ocasionado alguns impedimentos no projeto - aguardando a entrega de máquinas do pregão 22/2016.
Solução de ponto eletrônico	Analisar e apoiar a PROGEPE na implantação da solução de Controle de Ponto Eletrônico na UFF	Em andamento	O sistema está em teste na STI. Aguardando homologação dos resultados do pregão 63/2016, e plano de implementação a ser definido pela PROGEPE.
Mapeamento de ativos do Data Center	Realizar o levantamento e o mapeamento de ativos do Data Center	Concluído	O projeto foi concluído e entregou alguns produtos, tais como, proposta de segmentação lógica de data center, proposta de padrão de nomes para máquinas da STI, norma de acesso remoto à rede, documentação técnica do DNS Interno, documentação técnica automatização do backup do firewall, listagem de SGBDs, virtualizações, e-mail, NX, Sistemas PHP, RAILS, JAVA, dentre outros.
Lançamento de Notas 2	Desenvolver um sistema de lançamento de notas independente do IdUFF, com interface mais amigável e intuitiva, aplicando mecanismos para facilitar o trabalho.	Concluído	O projeto foi concluído e entregou os seguintes produtos: o sistema Lançamento de Notas, com as funcionalidades solicitadas, e o manual do usuário.
Sames Agenda	Desenvolver um sistema para controle de agendamento de consultas médicas pela Seção Médica da CASQ/PROGEPE.	Concluído	O projeto foi concluído e entregou os seguintes produtos: o sistema Sames Agenda, com as funcionalidades solicitadas, e o manual do usuário.
Administração Acadêmica	Refatorar o sistema para adequação ao padrão de desenvolvimento utilizado, a fim de facilitar o manuseio dos dados acadêmicos, melhorar a manutenibilidade e possibilitar a inclusão de novas funcionalidades.	Em andamento	O projeto está em andamento e o encerramento está previsto para abril/2017.
Automação envio de documentos – SIGADOC	Implantar sistema de gerenciamento eletrônico de documentos	Concluído parcialmente	Implantado nas unidades-piloto CASQ, GPD, DAP, CPTA, GABR, SRI, CPD, e CPPD. As portarias de nomeações foram implantadas, até o final de 2016. Em planejamento, a implantação do processo de ressarcimento de passagens.

Quadro 6.3.1.4 Projetos de TI desenvolvidos (cont.)

Projeto/Ações	Descrição	Status	Análise/Justificativa
Estruturação da área de operações da CDS	Criação de uma equipe e definição de processos para a gestão das operações dos sistemas mantidos pela STI	Concluído parcialmente	As equipes foram mobilizadas e a segmentação do trabalho já foi realizada. Execução do mapeamento de processo da área de operações de sistemas e websites. Foi definido que a área será composta por Banco de Dados, Monitoramento, Sistemas e Serviços. Aguardando a formalização da nova estrutura.
GID - Gestão de Identidades UFF	Implantação da nova plataforma de gestão de identidades da UFF	Concluído parcialmente	A primeira versão do sistema já está em ambiente de produção; o projeto de melhoria ainda não foi iniciado.
Implantação formal do MPS.BR	Implantação e avaliação do processo de desenvolvimento de sistemas segundo o modelo MPS.BR-SW, nível F	Concluído parcialmente	Fizemos a avaliação informal mas a avaliação formal não foi possível devido à indisponibilidade de recursos.
SisAP	Aprimorar o módulo Inventário Online, do Sistema de administração patrimonial, com a inclusão de relatórios, validações e funcionalidades a fim de facilitar o trabalho das unidades acadêmicas e administrativas da UFF, com o intuito de manter o inventário físico da Universidade atualizado e facilitar a prestação de contas a órgãos de controle.	Concluído parcialmente	O projeto foi concluído parcialmente, pois o sistema foi disponibilizado para uso, mas o manual do usuário está em desenvolvimento.
Implantação formal do MPS.BR	Implantação e avaliação do processo de desenvolvimento de sistemas segundo o modelo MR-MPS -SW, nível F	Concluído parcialmente	Fizemos a avaliação informal mas a avaliação formal não foi possível devido à indisponibilidade de recursos.
Melhorias no SisPós	Melhorias no sistema de Gestão da Pós-Graduação	Concluído parcialmente	O Sistema passa por manutenções e em breve será objeto de um novo projeto para implementar melhorias. Os indicadores abaixo demonstram a utilização do sistema. <ul style="list-style-type: none"> • currículos cadastrados (vigentes): <i>lato sensu</i> 153 (77 %), <i>stricto sensu</i> 105 (86%) • declarações geradas (08/2015 a 08/2016): 9.423 • editais cadastrados (2015/2016): 538 • candidatos (2015/2016): 1.219 • turmas cadastradas (2015/2016): 837 • notas não lançadas nos últimos períodos (2016): 5472 • notas lançadas nos últimos períodos (2016): 3047
SIA - Sistema Integrado Administrativo	Sistema Integrado Administrativo, uma plataforma que integre diversos módulos para a gestão administrativa da UFF	Concluído parcialmente	Sistema SIA-Sispta apenas com a funcionalidade de solicitação de força de trabalho e mapeamento de Competências Técnicas e Comportamentais

Quadro 6.3.1.4 Projetos de TI desenvolvidos (cont.)

Projeto/Ações	Descrição	Status	Análise/Justificativa
Expansão do WiFi	Aumentar em 1.000 pontos o acesso Wi-Fi à rede UFF	Concluído parcialmente	Alcançamos 500 pontos. Todos os resultados esperados foram entregues, mas não para a meta de 1000 pontos.
Acesso RedeUFF Internet	Compra de novos equipamentos e material de rede	Concluído parcialmente	Aquisição parcial de equipamentos
Gerador Datacenter	Implantar serviço de manutenção continuada do grupo gerador (Parceria com SAEN)	Concluído	Assinado contrato de manutenção anual
Sistema de Transparência	Sistemas para exibição de indicadores e consultas para apoio a gestão e conhecimento público	Concluído	O sistema está disponível para uso de toda a sociedade com dados relativos à graduação, pós-graduação, pessoal, organograma, apoio estudantil, indicadores por unidade, busca de pessoas e processos e diversas outras consultas públicas
Mapeamento de Processos	Melhoria da gestão na UFF através do mapeamento de processos com a notação BPMN	Concluído parcialmente	Mapeados os processos da STI
Revisão do processo de elaboração do PDTIC	Efetuar revisão baseada em processos recomendados pelo governo federal	Concluído	O processo foi elaborado e está sendo utilizado para a elaboração deste planejamento

Fonte: STI/UFF – janeiro 2016

Os projetos/ações executados estão em sua maioria descritos no PDTIC 2015-2016 nas planilhas de demandas (anexo II), nas quais estão detalhados os relacionamentos com o PDI da UFF. Os projetos/ações que não estão definidos no PDTIC foram priorizados pela governança de TI de acordo com o processo em vigor no período.

Quanto às medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Universidade, a STI possui um Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO), com processos e documentação específicas para projetos, garantindo a padronização e a transferência do conhecimento para os trabalhos que são controlados pelo escritório.

A STI possui os seus processos publicados no Portal de Processos (<http://www.sti.uff.br/processos-novo>), de forma a facilitar o acesso aos processos já mapeados.

Como resultado do trabalho de estruturação da Gestão de Conhecimento, foi elaborado um processo de documentação dos sistemas e existe uma equipe atuando neste trabalho de forma a viabilizar o adequado atendimento, efetiva manutenção e viabilizar a transferência de conhecimento. Para 2017, temos como prioridades: aumentar o número de documentação de sistemas, documentar mais processos e procedimentos operacionais e aprimorar a base de conhecimento.

6.4 Gestão ambiental e Sustentabilidade

A Universidade Federal Fluminense tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento econômico-social autossustentável do Brasil.

Por tratar-se de uma instituição de ensino, nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de atuação da Universidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em pesquisa e em novas tecnologias ambiental e socialmente responsáveis.

Investimos na adoção de práticas de governança que tenham como objetivo principal o crescimento institucional sustentável, visando qualidade de vida das pessoas e também das gerações futuras. Com objetivo de elaborarmos o Plano de Logística Sustentável (PLS) e implantarmos as políticas de sustentabilidade na UFF, foi criada a Comissão Gestora do PLS em setembro de 2016, pela Portaria 57.192, de 20/09/16, publicada no BS/UFF 162, de 20/09/16.

Estamos em fase de aprovação do nosso PLS pelos Conselhos Superiores. Durante a implantação, que está prevista para iniciar-se em março de 2017, pretendemos fazer adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública, conhecida como Programa A3P do Ministério do Meio Ambiente, pois nosso PLS foi todo construído segundo as orientações desse programa.

Está previsto no PLS a coleta seletiva dos resíduos recicláveis em parceria com a empresa Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN), que é a responsável pela destinação desse material às cooperativas de catadores da cidade.

A UFF já pratica, em muitos contratos e licitações, os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012, porém o PLS contém diretrizes para que essa prática seja adotada por todos os setores responsáveis por contratações e compras.

Pela pesquisa realizada para diagnosticar os parâmetros necessários para elaboração do PLS, podemos observar muitas ações que já são realizadas no âmbito da Universidade e que foram consolidadas no Plano, para que possam ser replicadas para outros setores e *campi*, em Niterói e fora da sede..

7 Relacionamento com a Sociedade

7.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal Fluminense não possui caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo, desta forma, um papel mediador entre as comunidades interna e externa da universidade e os setores e instâncias da universidade.

Para atender ao seu objetivo, a Ouvidoria Geral recebe, por meio do seu canal eletrônico de registro de demandas, por telefone ou presencialmente, as demandas da comunidade, e as trata de forma transparente e imparcial, encaminhando-as às áreas e setores competentes ou, conforme o caso, tratando-as internamente na própria Ouvidoria Geral.

9 Conformidade da Gestão e Demandas de Órgão de Controle

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 9.1.1 Deliberações do TCU

Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Data da ciência	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	021.156/2013-1	3976/2014 - TCU - 2ª Câmara			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos - CEACE					
Descrição da Deliberação					
1.7. Determinar à Universidade Federal Fluminense que conclua, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as apurações dos indícios de irregularidades relacionados no Ofício 10.952 da CGU/RJ, de 8/4/2010, que tratou de 141 servidores com dedicação exclusiva com possibilidade de possuírem outros vínculos empregatícios e de 439 servidores com possibilidade de possuírem jornada de trabalho semanal superior a 80 horas semanais em empregos públicos e/ou privados e encaminhe a este Tribunal o resultado final das apurações;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A determinação está sendo atendida pela CEACE, que tem feito todos os esforços para regularizar as pendências o mais rápido possível.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Um dos fatores negativos encontrados pela administração da UFF para sanar todas as pendências apontadas no Ofício 10.952 da CGU, dentro do prazo previsto, foi a falta de estrutura adequada da Comissão Especial de Acumulação de Cargos e Empregos (CEACE) e da Gerência de Procedimentos Administrativos (GPD). Por esse motivo, a gestão da Universidade está readequando essa estrutura, tanto em termos de subordinação, quanto de localização, no intuito de melhorar as condições de trabalho, facilitar a comunicação e agilizar os procedimentos dos setores envolvidos.					

Fonte: Comissão Técnica da UFF

Quadro 9.1.2 Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Unidade Prestadora da Conta						
Denominação Completa						Código SIORG
Deliberações do TCU						
Deliberações Expedidas pelo TCU						
Data da ciência	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida	
	022.089/2010-1	4365/2013 - 1a Câmara				
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação						Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Gerência de Procedimentos Disciplinares						
Descrição da Deliberação						
1.8.1. Determinar à UFF que instaure procedimento administrativo para apurar eventual irregularidade relativa à violação dos princípios da moralidade e da impessoalidade, verificada no concurso para provimento ao cargo de Professor Assistente na cadeira de Otorrinolaringologia - Edital 360/2009, considerando que a Sra. Maria Elisa Vieira da Cunha Ramos, Presidente da Comissão Examinadora do Concurso, é sócia na Oto Rio Otorrinolaringologia Ltda. do Sr. Rosalvo Moura Neto e da Sra. Edna Patrícia Charry Ramirez, aprovados no mencionado concurso, e encaminhe, no prazo de 180 dias, o relatório final da apuração a este Tribunal.						
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento						
Setor Responsável pela Implementação						Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:						
A determinação foi atendida e a Universidade instaurou o procedimento administrativo para apurar a possível irregularidade.						
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor						

Fonte: Comissão Técnica da UFF

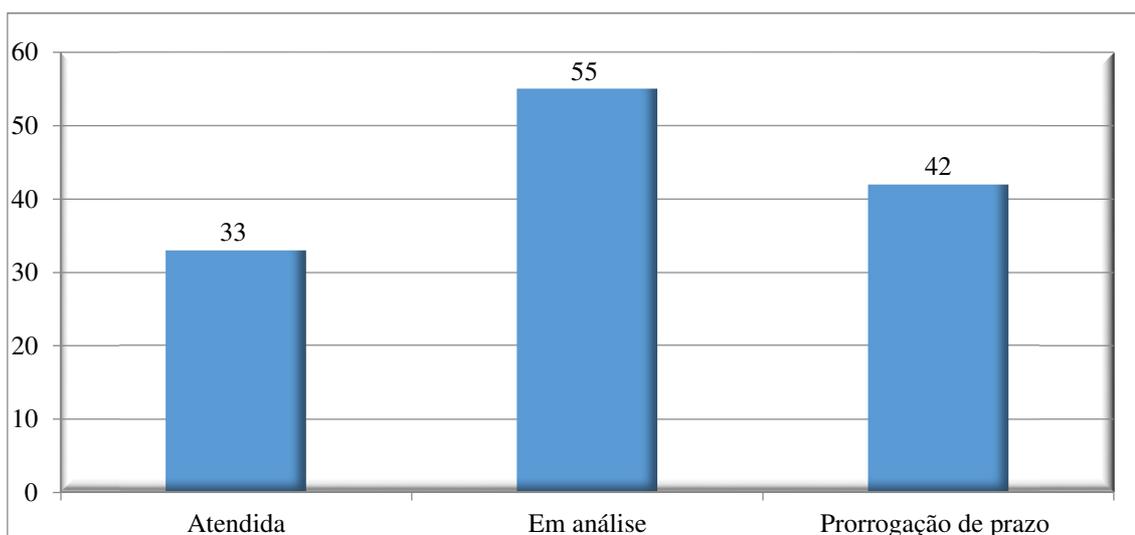
9.2 Tratamento de determinações e recomendações do CGU

- Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

A Controladoria-Geral da União (CGU) não expediu nenhuma nova recomendação a esta Universidade no exercício de 2016. Entretanto, há recomendações expedidas em relatórios de anos anteriores ainda pendentes e que estão sendo acompanhadas pela Comissão Técnica criada pela Portaria 53.722 de 25/03/2015, assim como pelo Gabinete do Reitor. Esse acompanhamento é feito pelo Plano de Providências Permanente (PPP), o qual é respondido/atendido, por meio do Sistema Monitor da CGU.

De acordo com informações gerenciais do PPP/Sistema Monitor, durante o período de janeiro a dezembro de 2016, 33 recomendações foram atendidas, 55 estão aguardando análise da CGU e 42 tiveram prorrogação de prazo concedidas, conforme Gráfico 1. Ainda de acordo com o Sistema Monitor, a UFF também possui 67 recomendações reiteradas, sendo que, cerca de 98%, dizem respeito ao período de 2009 a 2014.

Gráfico 9.2 Plano de Providências Permanente (PPP)



Fonte: Sistema Monitor/CGU

Desde a formação da Comissão Técnica, em março de 2015, são feitas reuniões semanais, em local e data pré-definidos pela presidência, no intuito de sanar o maior número possível de pendências do PPP. Como pode ser visto no quadro acima, só em 2016, foram respondidas 88 recomendações, das quais 33 foram atendidas e 55 estão aguardando análise da CGU.

Em relação às demais, a gestão, de uma forma geral está se mobilizando para cumprir todas as recomendações, não só cobrando as respostas das áreas envolvidas e abrindo comissões de sindicância para esclarecer os pontos levantados pela CGU, mas, principalmente, atuando de forma a regulamentar procedimentos na Instituição, para que os fatos apontados nessas recomendações

não voltem a ocorrer. Como exemplo, podemos citar a instauração de 6 comissões de sindicância (duas finalizaram os trabalhos em janeiro/2017) e a formação de Comissões e Grupos de Trabalho para apresentarem sugestões de normatizações e regulamentações.

Uma dessas Comissões elaborou e aprovou, no CUV, uma nova regulamentação que trata da relação da UFF com sua Fundação de Apoio. Outra comissão elaborou e encaminhou para análise da PROGER uma minuta de Resolução sobre atuação de Professor-DE (Dedicação Exclusiva) na UFF.

Espera-se que a aprovação dessas Resoluções, assim como, a aprovação e publicação de outros trabalhos que estão sendo desenvolvidos na Instituição atendam à grande maioria das Recomendações pendentes.

9.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Quadro 9.3 Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Instaurados			Não instaurados		
2016	Débito < R\$ 75.000,00	3	2016	Débito < R\$ 75.000,00	25
	Débito > R\$ 75.000,00	3		Débito > R\$ 75.000,00	0
Exercícios Anteriores	Débito < R\$ 75.000,00	14	Exercícios Anteriores	Débito < R\$ 75.000,00	24
	Débito > R\$ 75.000,00	35		Débito > R\$ 75.000,00	13

Fonte: PROGEPE/UFF

Processos notificados ¹⁰ - 2016	
Processos administrativos não instaurados PAD	86
Processos administrativos instaurados PAD	2

Fonte: PROGEPE/UFF

9.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Durante o exercício de 2016 perdurou a situação econômica de crise iniciada no final de 2014. Com o passar dos meses tal situação agravou-se, com a diminuição da produção econômica no país, levando diversas empresas a realizarem demissões e buscar na administração pública uma saída para seu fluxo de caixa.

Ocorre que a mesma crise também afetou o governo em suas fontes arrecadatórias, exigindo medidas de contenção de gastos e diminuição de desembolsos. Na prática isso se traduziu em cortes orçamentários na Universidade e recepção de recursos financeiros com atrasos. Os

¹⁰ Processos que se encontram em trâmites para análise, notificação, defesa do contraditório, análise de recurso e/ou reposição ao Erário.

recursos, que costumavam chegar à Universidade duas vezes por semana, passaram a chegar uma vez por quinzena, trazendo um grande descompasso no fluxo de pagamentos e recebimentos do Órgão.

Esse quadro exigiu da Administração Central da UFF que diversas escolhas fossem feitas em meio a ameaças de greves, paralisações de fornecimentos de materiais, mensagens de cortes nos fornecimentos de energia, água, telefones e combustíveis. Serviços relevantes e vitais para o funcionamento da Universidade que, mesmo paralisados temporariamente, podem trazer efeitos danosos e irreversíveis a toda comunidade acadêmica e administrativa. A esse contexto somam-se os compromissos contratuais, os quais, se não forem cumpridos, podem levar a rescisão de contratos.

Quanto ao preconizado pela Lei 8.666/1993, no que se refere ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realizações de obras e prestação de serviços, a Universidade, diante das enormes dificuldades já expostas acima, não conseguiu observar a ordem cronológica dos vencimentos das faturas de seus fornecedores, porém, continua concordando que a quebra da ordem cronológica é uma exceção prevista no próprio art. 5º da Lei 8.666/93, devendo ocorrer somente quando presentes razões de interesse público.

É fundamental esclarecer que os gestores da Universidade buscaram definir prioridades de pagamentos conforme a insuficiente disponibilidade e conforme a importância para a continuidade dos serviços educacionais, e que todos os pagamentos realizados são analisados caso a caso, de forma a atender, primeiramente, o interesse público naquela situação e não dar oportunidade de ofender deliberadamente o princípio da isonomia e impessoalidade.

9.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

A SAEN, quanto à desoneração dos contratos, adotou em suas planilhas de custos itens de serviço de obras com os encargos trabalhistas desonerados, representando uma redução dos custos estimados e por consequência dos ofertados pelas nos certames licitatórios.

9.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 9.6 Despesa com Publicidade

Despesas com Publicidade			
Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	4002	R\$ 8.000,00	R\$ 4.008,84
Legal	20RK	R\$ 1.500,00	R\$ 561,32
Mercadológica	-	-	-
Utilidade Pública	-	-	-

Fonte: DCF/PROPLAN

9.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

A disciplina LIBRAS I passou a integrar obrigatoriamente a grade dos cursos de licenciatura da UFF a partir do ano de 2012, sendo que para os formandos de Bacharelado a disciplina seria optativa.

Com a perspectiva de atender outras demandas da sociedade, o Programa de Línguas Estrangeiras Modernas da UFF (PROLEM) ampliou as possibilidades de comunicação com o recém-inaugurado curso de Língua Brasileira de Sinais.

O primeiro módulo já possibilita um diálogo bem básico com uma pessoa com deficiência auditiva, e a partir do terceiro, o aluno consegue ter uma conversa mais aprofundada.

Quadro 9.7 Curso de LIBRAS

Curso de LIBRAS						
Código UFF	Código e-MEC	Nome do Curso	Grau	Modalidade	Município	Atendimento Decreto 5.626/2005
44	44367	Ciências Biológicas	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
93	1145029	Ciências Naturais	Licenciatura	Educação Presencial	Santo Antônio de Pádua	Sim
68	123729	Ciências Sociais	Licenciatura	Educação Presencial	Campos dos Goytacazes	Sim
5	12686	Ciências Sociais	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
57	1169811	Cinema e Audiovisual	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
92	1145037	Computação	Licenciatura	Educação Presencial	Santo Antônio de Pádua	Sim
55	100406	Educação Física	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
58	108644	Filosofia	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
25	12688	Física	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
82	1123027	Física	Licenciatura	Educação Presencial	Santo Antônio de Pádua	Sim
80	1100007	Fonoaudiologia	Bacharelado	Educação Presencial	Nova Friburgo	Sim
101	1278713	Geografia	Licenciatura	Educação Presencial	Angra dos Reis	Sim
67	1077817	Geografia	Licenciatura	Educação Presencial	Campos dos Goytacazes	Sim
3	12689	Geografia	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
89	1122208	História	Licenciatura	Educação Presencial	Campos dos Goytacazes	Sim

Quadro 9.7 Curso de LIBRAS (cont.)

Curso de LIBRAS						
Código UFF	Código e-MEC	Nome do Curso	Grau	Modalidade	Município	Atendimento Decreto 5.626/2005
2	12705	História	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
114	1303424	Interdisciplinar em Educação no Campo	Licenciatura	Educação Presencial	Santo Antônio de Pádua	Sim
21	32998	Letras - Alemão	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
21	34797	Letras - Espanhol	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
21	34798	Letras - Francês	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
21	32999	Letras - Grego	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
21	25926	Letras - Inglês	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
21	29471	Letras - Italiano	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
21	29581	Letras - Latim	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
21	29470	Letras - Português Literaturas	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
87	1204816	Letras - Português Literaturas	licenciatura	Ensino a Distância	Niterói-UFF/CEDERJ	Sim
20	12702	Matemática	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
35	12713	Matemática	Licenciatura	Educação Presencial	Santo Antônio de Pádua	Sim
70	49324	Matemática	Licenciatura	Ensino a Distância	Niterói-UFF/CEDERJ	Sim
38	12717	Pedagogia	Licenciatura	Educação Presencial	Angra dos Reis	Sim
10	12690	Pedagogia	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
65	123704	Pedagogia	Licenciatura	Educação Presencial	Santo Antônio de Pádua	Sim
28	12700	Química	Licenciatura	Educação Presencial	Niterói	Sim
78	1100003	Química	Licenciatura	Educação Presencial	Volta Redonda	Sim

Fonte: PROGRAD/UFF

Gragoatá e na da Biblioteca do Instituto de Física. Produção de material didático em relevo para auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem relativos à linguagem gráfica;

- Programa de Pós-Graduação em Psicologia: parceria com a Sensibiliza, através da colaboração de recursos humanos e materiais, criação de dispositivos inclusivos, entre eles a acessibilidade aos textos e demais materiais bibliográficos básicos, que viabilizam a inclusão dos alunos cegos.

A equipe de tradutores e intérpretes, no ano de 2016, realizou os seguintes atendimentos às solicitações realizadas pelo e-mail institucional, previamente agendadas:

- aulas do Curso de Graduação em Pedagogia – 283;
- aulas do Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI) – 111;
- tutorias aos alunos surdos do CMPDI – 20.

A Divisão de Acessibilidade e Inclusão disponibilizou, também, bolsista para apoiar os estudantes com deficiência que solicitaram auxílio de monitores para a realização de suas atividades acadêmicas.

8 Desempenho financeiro e informações contábeis

8.1 Desempenho financeiro do exercício

A gestão da Universidade, durante 2016, ano que foi afetado por uma das maiores crises econômicas, buscou implementar medidas financeiras e realizou rodadas de negociações internas e externas com gestores e fornecedores, respectivamente, para sobreviver em meio às dificuldades financeiras que abalaram todo o setor público, em todas as suas esferas.

Entre os compromissos financeiros a serem cumpridos estão os pagamentos às empresas de terceirização de mão de obra para atividades de apoio, como por exemplo, alguns serviços administrativos, vigilância, segurança, limpeza, conservação e copa, serviços esses classificados como grandes despesas de custeio desta Universidade, as quais não suportam alguns meses de inadimplência de seu contratante.

Por esse motivo, tais contratados têm requerido da Universidade ações que visem ao pagamento de suas faturas com o menor atraso possível, sob ameaça de paralisação dos serviços. Muitas dessas negociações eram prejudicadas pela falta de garantia de pagamento nas datas propostas pelos fornecedores, tendo em vista a falta de perspectiva de regularidade de repasses financeiros por parte do Ministério da Educação.

Nessa conjuntura econômica têm-se consolidado as parcerias internas, viabilizando o aperfeiçoamento da governança e o estreitamento do diálogo entre gestores de unidades,

fornecedores e administração central, buscando-se uma solução conjunta que satisfaça as três partes.

8.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Entre as diversas medidas para garantir a sustentabilidade financeira de compromissos relacionados à educação superior está o controle da liberação de recursos do orçamento fiscal para as unidades acadêmicas utilizarem em suas ações. Como exemplo citamos os tetos estabelecidos para despesas com diárias e passagens e a definição do montante de recursos do orçamento para livre ordenação dos gestores, balizada em valor pré-definido pela administração central e distribuído mediante critérios estabelecidos pelos próprios gestores em reuniões de colegiados de gestores das unidades do interior e da sede em Niterói. Porém, somente esses recursos não têm sido suficientes para o funcionamento das unidades.

Uma das saídas encontradas para atenuar o impacto da insuficiência de recursos financeiros foi o estímulo à geração de recursos por fontes próprias, nas unidades.

Estratégia anteriormente utilizada, no ano de 2015, e com resultados satisfatórios também no ano de 2016, as fontes de recursos próprios auxiliaram na execução de despesas pequenas, porém de grande impacto no funcionamento das unidades.

A principal fonte de recursos próprios são os cursos autofinanciáveis ministrados pelas diversas unidades acadêmicas nas áreas de pesquisa, pós-graduação e extensão.

As unidades acadêmicas e departamentos de ensino que oferecem esses cursos podem se beneficiar com parte dos recursos arrecadados, com a justificativa de serem restituídas pela utilização de seu espaço e de sua infraestrutura, que envolve segurança, limpeza, energia elétrica e água, e de seus recursos humanos na ministração das aulas.

Outras áreas também tem buscado, nos últimos dois anos, implementar suas receitas próprias. Entre elas podem ser citadas as fontes de prestação de serviços à comunidade, como por exemplo o Hospital Veterinário, que atende animais domésticos dos moradores dos bairros do entorno do hospital e outros em áreas adjacentes; a Farmácia Universitária, que presta serviços de manipulação de medicamentos, com base nas receitas médicas trazidas pelos pacientes em tratamento no Hospital Universitário Antonio Pedro e em outros estabelecimentos de saúde de Niterói.

Assim, diversas despesas com materiais e equipamentos, pequenas reformas e manutenção são realizadas nas unidades geradoras de recursos, aliviando a administração central, fazendo com que esta melhore o atendimento financeiro às unidades que não possuem fontes alternativas.

8.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

Em suas diversas áreas de atuação a UFF tem buscado instituir políticas para a manutenção de suas atividades no cumprimento de sua missão. Para tanto, tem estimulado também a ampliação de suas receitas de prestação de serviços.

É responsabilidade de cada unidade arrecadadora planejar o ingresso de recursos em suas fontes próprias, para que seja compatível com a execução da despesa dentro do exercício, evitando, dessa forma, a descontinuidade na execução dos projetos e o acúmulo de saldo ao final do exercício.

O controle das receitas próprias está a cargo do Departamento de Contabilidade e Finanças da Pró-Reitoria de Planejamento, onde, diariamente, são realizadas a apropriação, o acompanhamento e o controle dos valores arrecadados através de Guia de Recolhimento da União, com seu respectivo código de receita, identificação de fonte e período de competência.

Para fins de controle gerencial e acompanhamento da arrecadação, o DCF emite mensalmente Relatórios de Arrecadação, detalhando os contratos e depositantes das receitas. Os saldos são enviados aos pró-reitores, diretores de unidades e coordenadores de cursos e projetos, para os endereços de e-mail previamente cadastrados.

Os empenhos das despesas ocorrem somente quando se verifica a presença de seu correspondente orçamentário (crédito disponível e limite de empenho) nas UG Executoras ou na Setorial Contábil.

Pertencem ao exercício todas as receitas arrecadadas e as despesas nele empenhadas, ficando a cargo dos responsáveis pela arrecadação não acumular saldo no final do exercício sem previsão de empenho para o mesmo ano.

Não são classificados contabilmente como receitas de exercícios futuros os saldos constantes nas fontes de receitas próprias em 31/12, que não tenham despesas como contrapartida no mesmo exercício, conforme determinação contida nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Esses saldos são automaticamente encerrados e transportados para as contas de apuração do resultado do exercício. As receitas realizadas durante o ano corrente e que tenham as despesas correspondentes ocorrendo no ano seguinte são atendidas com dotações orçamentárias oriundas do superávit financeiro, após a liberação deste pelo Órgão Superior (MEC).

Todas as unidades arrecadoras de receitas estão sujeitas a serem objeto de Tomada de Contas simples, nas quais são verificados os procedimentos praticados na arrecadação e controle dos depósitos, de forma a prevenir possíveis erros ou irregularidades.

8.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Com a captação de recursos próprios em suas diversas modalidades, faz-se necessário que haja uma regulamentação que defina como será realizada a alocação desses recursos.

Por esse motivo existe a Resolução CUV 155/2005, que estabelece a destinação das receitas próprias arrecadadas com os cursos autofinanciáveis cuja arrecadação entre diretamente na Universidade, ou indiretamente, via Fundação de Apoio.

Essa Resolução define que 20% da receita bruta serão destinados para o financiamento das metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional; 6% serão destinados para a unidade universitária respectiva; 4% beneficiarão o departamento proponente; e 1% será destinado para pagamento do PASEP sobre receitas próprias.

Outro normativo interno que merece menção é a Norma de Serviço 637/2014, que regulamenta a relação entre a UFF e sua fundação de apoio. Nessa Norma também está definida a alocação dos recursos de projetos, exceto cursos autofinanciáveis, apoiados ou desenvolvidos pela fundação e que venham a auferir receitas para a Universidade.

Nesse caso a NS 637/2014 define que o plano de aplicação de recursos deverá destinar o percentual mínimo de 12% (doze por cento) da receita bruta prevista, como parcela sobre projetos captados, a título de ressarcimento pelo uso de bens e serviços da UFF, a ser distribuído da seguinte forma:

- a) 2% para o departamento de ensino;
- b) 2% para a unidade acadêmica;
- c) 5% para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- d) 2% para as pró-reitorias;
- e) 1% destinados ao recolhimento do PIS/PASEP, conforme a Lei 9.715/1998 e Decreto 4.524/2002.

Com a arrecadação destas receitas a Universidade adquire a possibilidade de ampliar seus limites orçamentários para empenhar despesas. Após a apuração da arrecadação, a Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, durante o exercício, registra, em contas específicas, o limite autorizado de crédito correspondente a novos empenhos. E ao final do ano, após apuração do resultado financeiro, realiza crédito adicional no exercício seguinte com seu respectivo limite de empenho.

Os superávits correspondentes aos resultados dos exercícios de 2014 e 2015 não foram creditados em conjunto com seus respectivos limites, impossibilitando que essas receitas fossem utilizadas pela respectivas áreas geradoras.

A ausência de limite oriundo do resultado do exercício tem sido um fator de desmotivação para aquelas áreas que contam com sua arrecadação ao final do ano, e tem trazido dificuldades para a continuidade de projetos que ultrapassam um exercício.

8.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Quanto ao registro da depreciação do Ativo Imobilizado, esclarecemos que o Sistema Gerencial de Administração Patrimonial (SisAP) passou, no segundo semestre de 2016, por um processo de refatoramento, para a inclusão de novas funcionalidades e o aperfeiçoamento de outras, dentre elas a rotina de depreciação.

A metodologia do cálculo da depreciação de bens móveis foi reformulada a partir da análise de que os relatórios anteriormente gerados pelo SisAP não atendiam a macrofunção SIAFI 020330, uma vez que o sistema calculava o somatório de depreciação considerando todos os bens cadastrados no sistema, independentemente de terem ou não passado pelo processamento do inventário eletrônico, procedimento este que assegura que o bem existe fisicamente na unidade e está em uso.

Nesse sentido, toda a sistemática da depreciação foi modificada para que os relatórios mensais registrem apenas os bens inventariados e processados eletronicamente e de forma cumulativa. Isso significa dizer que os bens da primeira janela de inventário figurarão nos relatórios de depreciação e, na medida em que novas janelas de inventário de bens forem processadas, esses bens passarão a ter o seu cálculo de depreciação computado para a conta redutora de Ativo Imobilizado.

Assim que esse processamento for encerrado, a Coordenação de Administração Patrimonial iniciará a emissão dos relatórios mensais de depreciação de bens móveis, para que o Departamento de Contabilidade e Finanças registre os eventos de depreciação no SIAFI.

8.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UFF não possui um sistema para apuração de custos.

8.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas na seção APÊNDICES E ANEXOS.

5 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

5.1 Descrição das estruturas de governança

A Administração Superior da Universidade Federal Fluminense compreende órgãos deliberativos, fiscalizador e executivo. Como órgãos deliberativos, a UFF possui dois Conselhos: O Conselho Universitário (CUV) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX); como órgão fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores (CUR); e como órgão executivo, a Reitoria. Essa estrutura está prevista e tem base normativa no Estatuto da UFF.

A composição dos Conselhos Superiores permite a participação democrática de professores, servidores técnico-administrativos e discentes, além da comunidade externa, nos casos previstos no Estatuto. Em observância ao princípio da transparência, os atos emanados da Administração Superior, tanto dos órgãos colegiados como executivos, são publicados no Boletim de Serviço da UFF, disponível na Internet (<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>). Nos casos previstos em lei, são também publicados no Diário Oficial da União.

Órgãos deliberativos

O Conselho Universitário (CUV), órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, está dividido em 5 (cinco) câmaras especializadas, composta cada uma de 7 (sete) membros, dentre eles, um representante do corpo discente, a saber: Câmara de Legislação e Normas, Câmara de Orçamento e Finanças, Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária, Câmara de Assuntos Administrativos e Câmara de Assuntos Estudantis. Entre as inúmeras atribuições do Conselho Universitário, cabe citar, como ação de controle interno, as de aprovar o orçamento da Universidade; julgar os balanços e a prestação de contas após pronunciamento do Conselho de Curadores; fixar as diretrizes financeira e patrimonial da Universidade; fiscalizar o cumprimento da legislação em vigor; decidir, em grau de recurso, sobre atos e decisões de qualquer órgão ou autoridade desta Universidade; deliberar sobre medidas preventivas e corretivas de atos que envolvam indisciplina coletiva no âmbito da Universidade, entre outras.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) caracteriza-se como órgão eminentemente técnico, para coordenação do ensino, da pesquisa e da extensão na UFF, com funções deliberativas e autônomo em sua competência. O CEPEX divide-se em 3 (três) Câmaras especializadas: Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Câmara de Extensão e Integração Comunitária. Tem como atribuições coordenar e fiscalizar as atividades em todos os setores de ensino e pesquisa da Universidade; acompanhar a execução da política educacional da Universidade, propondo medidas que julgar necessárias a seu aperfeiçoamento e desenvolvimento; traçar normas para os concursos de habilitação do pessoal docente e discente, para ingresso na Universidade; entre outras.

Órgão fiscalizador

O Conselho de Curadores (CUR) é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFF, tendo como atribuições pronunciar-se sobre a proposta orçamentária; emitir parecer sobre abertura de crédito; fiscalizar a execução orçamentária; pronunciar-se, conclusivamente, sobre os balanços e a prestação de contas da Universidade.

Subordinada ao Conselho de Curadores está a Auditoria Técnica da UFF, como é designada a Unidade de Auditoria Interna, o que lhe garante a independência necessária junto às unidades auditadas.

Órgão executivo

A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, tem por atribuições fiscalizar e superintender todas as atividades da Universidade. A Reitoria possui uma estrutura administrativa própria, e junto a ela funcionam as Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI), de Extensão (PROEX), de Planejamento (PROPLAN), de Graduação (PROGRAD), de Administração (PROAD), de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e de Assuntos Estudantis (PROAES); as Superintendências de Arquitetura e Engenharia (SAEN), de Comunicação Social (SCS), de Tecnologia da Informação (STI), de Documentação (SDC) e de Relações Internacionais (SRI) e o Centro de Artes da UFF (CEART); e os Órgãos Suplementares, que exercem atribuições de coordenação e supervisão, como órgãos centrais dos respectivos sistemas, cujos titulares são designados pelo Reitor.

5.1.1 Outras estruturas e processos de Governança

A seguir serão apresentadas outras estruturas de governança na UFF, principalmente à luz dos princípios de transparência, integração e responsabilidade de prestar contas, nas seguintes dimensões: **Comitê de Governança, estruturas e processos organizacionais (Governança de TI, Ouvidoria, Comissão Permanente de Avaliação, Comissão Permanente de Pessoal Docente)**, comissões e grupos de trabalho, **controle e relatórios externos**. Cada item descreverá a estrutura, as atribuições e forma de atuação.

Comitê de Governança

A governança da UFF passou a ser supervisionada por um Comitê de Governança (Portaria 54.352, de 29/07/2015), diretamente subordinado ao Vice-Reitor, que o preside, com a participação de representantes do Gabinete do Reitor, da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e Superintendência de Documentação (SDC).

O Comitê de Governança é reflexo do compromisso da atual Administração da Universidade em incrementar o contínuo monitoramento da gestão, com o intuito de atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras.

Seu objetivo é assessorar a Administração Superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base no mapa estratégico institucional. Buscando melhorar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação, sua ação é transversal às estruturas e processos organizacionais da Universidade, como se verá adiante.

O Comitê se reúne semanalmente e usa, para o planejamento e execução de suas ações, o sistema *Redmine*, software gratuito para modelagem de projetos, modelado pela STI para uso na UFF.

Ouvidoria

Constituem relevante fonte de informação para a Governança os dados oriundos da Ouvidoria do Gabinete do Reitor da UFF, com atribuições estabelecidas no Regimento Interno aprovado pela Resolução CUV/UFF 35/2012. Entende-se que as manifestações apresentadas à Ouvidoria favorecem a efetivação de mudanças, contribuindo para a melhoria da gestão institucional.

5.1.1.1 Comitês de Apoio à Governança

Governança de TI

A UFF possui um sistema de Governança de Tecnologia de Informação, com base em um Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC),² alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF. Elaborado pela Comissão de Governança e Segurança da Informação da STI, o PDTIC passa pela aprovação do Comitê de Tecnologia da Informação (COTI), e é encaminhado aos Conselhos Superiores para homologação.

1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

As ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem, em grande parte, de seu autoconhecimento. Por esse motivo, é fundamental entender o que significam os resultados da avaliação institucional, apresentados em seus relatórios anuais, e quais necessidades de mudança sinalizam.

2. Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A CPPD, órgão de assessoramento do Conselho Superior, vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor, tem por incumbência executar a política de pessoal docente estabelecida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5.1.1.2 Comissões e Grupos de Trabalho

Com o objetivo de promover integração e estabelecer uniformidade nos procedimentos e processos, além de avançar na melhoria do ambiente interno, para superar suas fragilidades, a

²Disponível em: http://www.governancadeti.uff.br/sites/default/files/noticias/pdtic_2015-2016_-_30-06-2015.pdf

gestão da Universidade constituiu grupos multissetoriais de trabalho, cujos resultados são apresentados abaixo.

GT SIORG

O GT do Sistema de Informações Organizacionais (SIORG) foi instituído com o objetivo de apresentar proposta de normatização de procedimentos a serem observados quando da criação, extinção e/ou alteração de unidades acadêmicas e administrativas, no âmbito desta Universidade.

Essa necessidade foi proveniente dos contínuos processos de reestruturação das unidades acadêmicas e administrativas, ocorridas nos últimos anos, sem que todos os procedimentos administrativos necessários à sua completa reestruturação fossem realizados.

Esse fato fez com que 625 órgãos ficassem “em desativação” no sistema, ou seja, órgãos que não existem mais e, no entanto, não podem ser extintos dos sistemas (SIORG, SIAPE) porque ainda possuem pessoal lotado (106 órgãos), ou cargos de chefia (26 órgãos), ou patrimônio (76 órgãos). Uma das principais causas dessas inconsistências foi a falta de normatização interna (regras, fluxos, formulários) sobre o assunto.

Além das inconsistências no SIORG/UFF, foi detectado que o SIORG do Ministério do Planejamento (SIORG/MP) estava desatualizado, por problemas de documentação. Ou seja, cerca de 300 órgãos não haviam sido incluídos no SIORG/MP por estarem sem documento legal de criação no SIORG/UFF (84), por problemas na Decisão do CUV (55) ou outros problemas de inclusão no sistema.

Como o problema para inclusão de vários órgãos no SIORG/MP era a não localização de documentação legal de criação, a solução encontrada, em comum acordo com o MP, foi publicar um único documento (Portaria) com a relação de todos esses órgãos, cujo número seria lançado como documento oficial de criação (apostilamento).

A partir desse diagnóstico, o GT entendeu que seria necessário suspender, por algum tempo, a criação de novos órgãos, até que a normatização fosse aprovada pelo Conselho Universitário, para evitar que novas inconsistências continuassem a ocorrer, o que foi plenamente apoiado pela Administração Central. Enquanto isso, o GT se reunia semanalmente, com vistas à elaboração do documento e, concomitantemente, desenvolvendo diversas ações para sanar as inconsistências detectadas, tais como:

1. *Para exclusão dos órgãos em desativação*
 - realocação dos bens móveis de 76 órgãos;
 - ajuste de lotação dos órgãos administrativos “em desativação”;
 - exclusão de 250 órgãos (sem pessoal e sem patrimônio), no SIORG-UFF;
 - exclusão de 34 órgãos administrativos “em desativação”.
2. *Para normatização de procedimentos de criação/alteração/exclusão de órgãos, no âmbito da UFF:*

- elaboração de Resolução que dispõe sobre os procedimentos para atualização da estrutura organizacional da UFF – a Resolução foi aprovada em todas as Câmaras Especializadas do CEPEX, seguindo, posteriormente, para aprovação pelo CUV;
- elaboração de formulários específicos para solicitação de criação, alteração, desmembramento, reestruturação e extinção de unidades organizacionais, divulgados na página da UFF;
- concepção de Guia para Elaboração e Alteração de Regimento Interno, publicado pela Instrução de Serviço/PROPLAN 01/2016, no Boletim de Serviço 202, de 28/11/2016.

3. *Para inclusão de órgãos no SIORG do Ministério do Planejamento:*

- elaboração de minuta de Portaria autorizando a PROPLAN, por meio de sua Coordenação de Gestão Institucional (PLIN), a cadastrar unidades organizacionais constantes do SIORG/UFF, no SIORG/MP. A minuta foi encaminhada ao Gabinete do Reitor, para assinatura e posterior publicação do Boletim de Serviço da UFF, em 19/12/2016.

GT SUPRIMENTOS

O GT de Suprimentos foi criado com o objetivo de planejar e propor normatização das atividades de logística de suprimentos e de serviços de infraestrutura operacional na UFF, para todas as unidades gestoras atuantes na universidade. Entre as razões que motivaram a criação desse GT, podem ser apresentadas as seguintes:

- falta de padronização nos procedimentos das Unidades Gestoras (UG);
- solicitações de compras com especificação mal definida;
- falta de planejamento na solicitação das compras e/ou serviços;
- licitações com o mesmo objeto, sendo realizadas em mais de uma UG;
- falta de um sistema informatizado de compras/serviços que atendesse todas as UGs.

Originalmente, o GT foi pensado no sentido de propor uma política de compras conjuntas para a Administração Central da UFF. A primeira ação, portanto, foi direcionada para a unificação e consolidação dos pedidos de compras, através de um sistema informatizado de compras da UFF. Inicialmente, houve a intenção de se adquirir um sistema informatizado que já estava sendo utilizado por outras universidades, o que se tornou inviável devido às restrições orçamentárias. Como também não havia previsão de desenvolvimento de um sistema de compras na universidade, a curto prazo, o GT optou por ampliar a utilização do Portal Financeiro criado pela PROPPI que, até então, só era utilizado naquela UG. A partir de então, foram desenvolvidas diversas ações voltadas à racionalização e padronização de procedimentos, como poderá ser visto a seguir.

- a) Principais ações desenvolvidas pelo GT
- ampliação e disseminação do Portal Financeiro da PROPPI, para todas as UGs;
 - disponibilização, no Portal Financeiro, das listas de material e serviços usualmente utilizadas;

- elaboração e divulgação no Portal Financeiro, de um calendário único de compras para todas as UGs;
- padronização dos editais de licitação, com aprovação da PROGER;
- divisão das licitações entre as Comissões de Pregoeiros, visando agilizar os procedimentos e diminuir a fragmentação de despesas nas licitações da UFF;
- padronização e divulgação no Portal de listas de material, em especial, itens de informática;
- divulgação no portal financeiro, dos resultados dos pregões realizados, com valor e empresas vencedoras.

Posteriormente, o GT reavaliou a divisão do trabalho por subcomissões e optou por rever essa prática, que sofreu algumas modificações, mas sem perder o objetivo inicial que era a unificação e consequente racionalização das compras. Aliado a isso, foi dado início a uma série de ações (algumas ainda em desenvolvimento e outras já concluídas), como pode ser verificado a seguir:

- Divisão das licitações entre as UGs, por tema e tipo de recurso, com unificação da numeração, ou seja, todas as UGs passaram a utilizar uma única sequência numérica, controlada pela PROAD;
- contratação de Licença para Sistema de Banco de Preços, contribuindo com a celeridade da pesquisa de mercado para balizar as licitações;
- elaboração de Termo de Referência pela unidade especialista do tema, e não mais, exclusivamente, pela UG, dando mais segurança e efetividade ao processo;
- padronização de pedidos de serviços de manutenção no Portal Financeiro.
- tratativas junto ao Comitê de Governança para desenvolvimento de um sistema financeiro único para a UFF. Após várias reuniões, o Comitê de Governança e a Administração Central decidiram pela priorização do sistema, pelo STI e, atualmente, o sistema está em desenvolvimento, com entrega do primeiro módulo prevista para meados de 2017.

Além das ações acima mencionadas, o GT apresentou algumas propostas ao Pró-Reitor de Planejamento, especialmente no que diz respeito às questões relacionadas ao gerenciamento de compras e/ou serviços na UFF.

Entre os vários pontos positivos dos trabalhos do GT, destacamos o engajamento da equipe desde o início, agregando conhecimentos e fortalecendo o compromisso com o trabalho e uma maior integração entre as Unidades Gestoras, e entre as UGs e a SAEN, especialmente, na questão de manutenção. Todos somando esforços para alcançar objetivos que, isoladamente, não seriam alcançados ou o seriam de forma mais trabalhosa ou inadequada.

5.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso VIII, do artigo 5º, da Instrução Normativa SFC 02/2000 e, em função do disposto no parágrafo 6º, do artigo 15, do Decreto 3.591/2000, apresenta informações

sobre a atuação da unidade, com vistas a instruir este Relatório de Gestão do exercício de 2016, na forma prevista na Instrução Normativa 63/2010 e nas Decisões Normativas 154 e 156/2016, todas expedidas pelo TCU, na forma a seguir alinhada:

a) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:

A Auditoria Técnica, como é designada a Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, possui sede normativa no § 3º do art. 27 do Estatuto e Regimento Geral da Instituição de Ensino³, homologado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria 177, de 02/05/1983, nos seguintes termos:

§ 3º - Subordinada ao Conselho de Curadores haverá uma auditoria técnica de funcionamento permanente e atribuições definidas em regimento próprio.

Em virtude da disposição estatutária que posicionou a Unidade de Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Curadores, sua estrutura ganhou forma no Regimento Interno⁴ desse Conselho Superior:

Art. 5º - Subordinada ao Conselho haverá uma Auditoria Técnica de funcionamento permanente e atribuições definidas neste Regimento.

Art. 6º - A Auditoria Técnica será composta de assessores de economia finanças, escolhidos dentre pessoas de reconhecida qualificação.

§ 1º - A composição da Auditoria Técnica far-se-á pelo Conselho que, para tanto, fará gestões junto ao Reitor, através de seu Presidente.

§ 2º - As atividades dos assessores junto a Auditoria deste Conselho, quando servidores desta Universidade, será preferencial em relação a qualquer outra atribuição.

§ 3º - A Auditoria Técnica será instalada nas dependências da Secretaria dos Conselhos Superiores, e terá atividade permanente junto ao Conselho de Curadores.

Art. 7º - Compete aos assessores técnicos, quando solicitados por qualquer conselheiro:

- a) opinar sobre processos de auditoria financeira e Orçamentária;
- b) auxiliar os Conselheiros na obtenção de informações técnicas;
- c) integrar inspeções externas;
- d) assessorar, os conselheiros na elaboração de projetos, pareceres e relatórios;
- e) quaisquer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Conselho, desde que inerentes à natureza do cargo.

³ Disponível em <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/estatuto/estatuto-regimento-uff.pdf>>. Acesso em 20/01/2016.

⁴ Disponível em <<http://www.conselhos.uff.br/cur/regimento-cur.pdf>>. Acesso em 20/01/2016.

Por fim, a Resolução CUV/UFF 94/2009 aprovou o Regimento Interno da Auditoria Técnica⁵.

b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de Auditoria Interna:

O Decreto 3.591/2000 estabelece critérios normativos de aferição da independência e objetividade da Auditoria Interna são aqueles previstos em seu art. 15, a saber:

§ 3º A auditoria interna vincula-se ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes.

§ 4º Quando a entidade da Administração Pública Federal indireta não contar com conselho de administração ou órgão equivalente, a unidade de auditoria interna será subordinada diretamente ao dirigente máximo da entidade, vedada a delegação a outra autoridade.

§ 5º A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do titular de unidade de auditoria interna será submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do conselho de administração ou órgão equivalente, quando for o caso, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União.

A independência e a objetividade da Unidade de Auditoria Interna são medidas, segundo a referência da norma técnica INTOSAI GOV 9140, pelos seguintes critérios:

b.1) Existência de normas e regulamentos que delimitem a atividade

A atuação da Unidade de Auditoria Interna possui marcos legais bem definidos, que embora necessitem de aperfeiçoamento e atualização constantes, permitem que a atividade seja desenvolvida dentro de um ambiente de segurança jurídica e com respaldo legal.

b.2) Ferramentas de reporte para a alta administração e pelos responsáveis pela governança na instituição

Além do instrumento normativo de reporte – o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – existe a figura das ferramentas previstas nos arts. 13 e 17 da Instrução Normativa CGU 24/2015.

b.3) Posicionamento no organograma da instituição que a exclua de atividades de gestão e acima das unidades auditadas

A Unidade de Auditoria Interna encontra-se vinculada a um dos conselhos superiores da Universidade, o que lhe garante posição no organograma independente das unidades auditadas. Inexiste dispositivo que regulamente a vedação à participação de auditores internos em atividades típicas de gestão. Eventos que, ao juízo do titular da Unidade de Auditoria Interna possam

⁵ Disponível em <<http://www.conselhos.uff.br/cuv/resolucoes/2009/094-2009.pdf>>. Acesso em 20/01/2016.

representar prática de co-gestão são resolvidos individualmente, com menção aos julgados do TCU⁶ e à normatização a respeito do tema (art. 2º, § 2º, da Instrução Normativa CGU 24/2015).

b.4) Proteção em face de pressões políticas para a condução de auditagens, bem como garantias à objetividade de opiniões, resultados e achados sem temor de represálias:

Inexiste proteção específica para a atuação da Unidade de Auditoria Interna. Qualquer tipo de constrangimento dos auditores internos no exercício de suas funções que possa comprometer a objetividade de suas opiniões, resultados e achados será processado em conformidade com a legislação de regência de direito disciplinar e correicional.

b.5) Proibição aos auditores internos de execução de auditagens em tarefas ou funções pelas quais tenham sido responsáveis, evitando conflito de interesses

Inexiste normatização interna da proibição, que se resolve com as disposições da Instrução Normativa 01/2001, expedida pela Secretaria Federal de Controle Interno⁷. O Regimento Interno da Auditoria Técnica prevê, em seu art. 24, que aos servidores lotados na unidade “*é vedado o exercício cumulativo de funções ou cargos nesta Universidade, exceto os de magistério*”.

b.6) Acesso aos responsáveis pela governança na organização

Apesar da inexistência de previsão regimental, os auditores internos têm acesso franqueado, com direito a voz, às sessões do conselho superior ao qual está vinculado.

c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver

A partir da IN/CGU 24/2015, inaugura-se uma nova forma e um novo conteúdo para os planos anuais de atividades de auditoria.

Diante da inexistência de uma abordagem formal para a temática da gestão de riscos na Universidade, a estratégia de atuação da Auditoria Interna foi garantir processos de controle e promover a gestão de riscos, planejando tais atividades com base em arcabouço alternativo que congregue, tanto quanto possível, o fator risco.

Assim sendo, os riscos foram mensurados, tendo por base a análise dos riscos inerentes dos macroprocessos de cada um dos setores, corroborados com as prioridades presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como levando-se em conta o montante e a natureza dos recursos geridos por cada uma das áreas. Como fruto dessa análise foi elaborada uma relação de áreas, macroprocessos e processos, dentro de uma perspectiva de risco para serem contemplados com os exames de auditoria para o exercício.

⁶ Por todos, o Acórdão 3.457/2014 – TCU-Plenário.

⁷ Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/in-01-06042001.pdf>>. Acesso em: 29/01/2016.

d) Estruturação da Unidade de Auditoria Interna

A estrutura da Auditoria Técnica pode ser analisada sob dois prismas: pessoal e infraestrutura.

d.1) Estrutura de pessoal

A Unidade de Auditoria Interna é composta pelos seguintes servidores:

Quadro 5.2.1 Estruturação da Unidade de Auditoria Interna- Pessoal

Cargo	Quantidade	Formação
Administrador	2	Especialista em Finanças Corporativas e Mercado de Capitais
		Especialista em Gestão Pública, Mestre em Sistemas de Gestão
Auditor	3	Bacharel em Ciências Jurídicas, especialista em Direito Administrativo
		Bacharel em Ciências Jurídicas, especialista em Administração Pública, mestrando em Administração Pública
		Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Controladoria e Finanças, mestranda em Economia Empresarial
Contador	1	Especialista em Contabilidade e Auditoria, mestranda em Economia Empresarial
Economista	1	Especialista em Contabilidade e Auditoria e em Sistemas de Qualidade e Produtividade, mestranda em Economia Empresarial
Técnico de Nível Superior III	1	Bacharel em Ciências Jurídicas, cedida do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Técnico em Contabilidade	1	Bacharel em Ciências Contábeis, especialista em Contabilidade e Auditoria

d.2) Infraestrutura

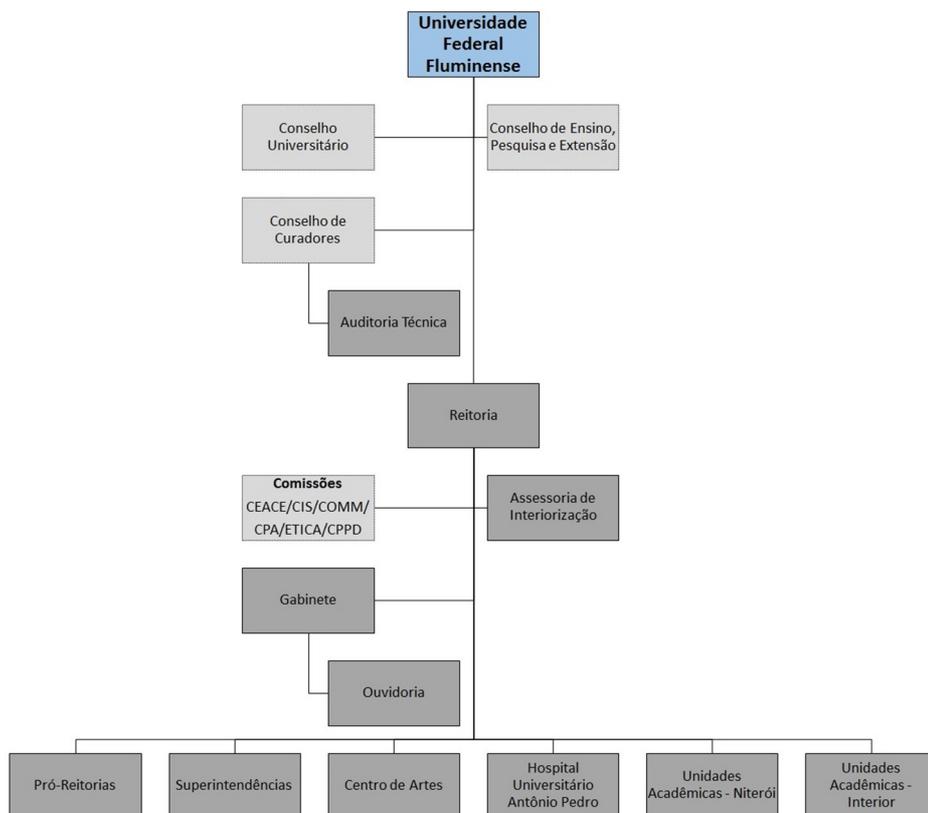
A infraestrutura – aqui considerada a instalação física que sedia as atividades da equipe de auditores internos e as ferramentas postas à sua disposição – da Auditoria Técnica revela-se adequada para que a unidade desenvolva os trabalhos de auditoria e assessoramento à gestão com a eficiência e eficácia esperadas. Desde abril de 2016 a Unidade de Auditoria Interna passou a ocupar duas salas no Bloco P do *Campus* do Gragoatá, superando o quadro de precariedade estrutural verificado nos exercícios anteriores.

d.3) Forma de escolha do titular da Unidade de auditoria Interna

A escolha do titular da Unidade de Auditoria Interna obedece aos trâmites previstos no art. 15, § 5º do Decreto 3.591/2000, e na Portaria CGU 915/2014, sendo a indicação aprovada previamente pelo Conselho de Curadores.

d.4) Posicionamento da Unidade de Auditoria Interna na estrutura organizacional

A Auditoria Técnica ocupa a seguinte posição no organograma da autarquia federal:



e) Informações sobre como a Unidade de Auditoria Interna se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações e assume, se for o caso, os riscos pela sua não implementação

Além de um trabalho de sensibilização dos gestores, nas quais o tema é enfatizado nas reuniões de abertura e encerramento dos trabalhos, de todos os relatórios de auditoria produzidos consta expressamente que o não atendimento às recomendações, sem causa justificada, importará na assunção dos riscos decorrentes pelo gestor.

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna

A comunicação se dá por meio de relatórios de auditoria, pareceres e notas de auditoria. Todos os trabalhos de auditoria são encaminhados ao Conselho de Curadores, para apreciação.

g) Eventuais redesenhos feitos recentemente na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes. A estrutura organizacional da unidade não foi alterada no período.

5.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A estrutura correicional da Universidade Federal Fluminense compreende a Gerência de Procedimentos Disciplinares (GPD), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade. A unidade, atualmente, conta com três servidores, dentre eles um gerente e dois servidores estáveis, que participam das atividades de análise do processo recebido pela unidade, escolha dos membros participantes das Comissões, cadastramento no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), condução do processo, orientação às comissões designadas de fora da unidade, atendimento aos servidores, dentre outras atividades.

Tendo em vista o número reduzido de servidores da unidade, os processos administrativos disciplinares são conduzidos, em sua maioria, por comissão designada pela Gerência, dentre todos os servidores estáveis lotados na Universidade, sendo fornecidos modelos e orientações de acordo com as diretrizes da CGU para a condução do processo.

Compete à GPD gerenciar, realizar e acompanhar os processos disciplinares e sindicâncias, apurando as infrações administrativas disciplinares cometidas por servidores da Universidade, recebendo as representações ou denúncias, conduzindo ou orientando a condução das Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PADs), mantendo registro atualizado da tramitação e do resultado dos processos e expedientes em curso. Forçoso mencionar que alguns procedimentos estão sendo revistos, buscando uma atuação eficiente das comissões apuratórias e da própria Gerência. As requisições da CGU inseridas no Sistema Monitor ou oficiadas à Universidade, quando indicam a apuração de responsabilidade, são protocolizadas em processos administrativos e conduzidas por comissão designada, objetivando a apuração célere e eficiente do procedimento.

Vale destacar que o controle dos procedimentos disciplinares realizado pelo sistema CGU-PAD vem sendo aperfeiçoado pela UFF, onde a sistemática de controle interno dos processos foi revista e modificada, bem como o controle de prazos e o aprimoramento da condução dos processos disciplinares em curso na Universidade. A Unidade conta com servidores habilitados a realizar as inserções e consultas ao CGU-PAD, o qual visa armazenar e disponibilizar, de forma rápida e segura, as informações sobre os procedimentos disciplinares instaurados no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal. Sendo assim, as Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares autuados e em curso são cadastrados no sistema, possibilitando a emissão de relatórios e controles sobre os procedimentos instaurados por esta Unidade (anexo I).

No que tange às providências adotadas ante os principais eventos apurados, ressalta-se que o novo Regimento da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas prevê como competência da GPD o gerenciamento de conflitos. Essa ação pode ser vista como um indicativo de uma política preventiva para diminuição de PADs. Porém, ainda não há um plano de ação concreto para adequação dessa nova política preventiva à prática das irregularidades cometidas na Universidade.

5.4 Gestão de riscos e controles internos

5.4.1 Gestão de Riscos

Atualmente, a gestão de riscos na universidade é feita, ainda de maneira não formal, pela Comissão de Governança, que se reúne semanalmente no Gabinete. Nessas reuniões, são levantados processos que possam vir a causar algum risco para a Universidade, seja em termos de volume de recursos, não cumprimento de metas do PDI, não atendimento aos órgãos de controle ou à legislação, etc.

No que tange à política de gestão dos riscos, a Universidade pretende criar uma cultura de monitoramento dos riscos institucionais. Para isso a PROPLAN participou, ativamente, do Grupo de Trabalho de Gestão de Riscos, da Comissão de Planejamento e Avaliação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (FORPLAD), motivada pela constatação de que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) estavam em diferentes estágios quanto ao cumprimento dessa política. Esse GT pretende apresentar uma proposta que propicie elementos para que as universidades possam instituir essa política, promovendo a identificação, avaliação, estratégia de tratamento e monitoramento dos riscos a que está sujeita.

5.4.2 Controles Internos

O sistema de controle interno da UFF está fundamentado, como nas demais instituições federais de ensino superior, em princípios de decisão colegiada e revisão pelos pares. Nesse sentido, os Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão contam com câmaras especializadas, eleitas entre os membros desse órgão, para estudo de matérias submetidas a exame pela presidência dos Conselhos ou por deliberação do Plenário. Além dessas, podem ser criadas Comissões Especiais, instituídas para estudo de matérias específicas, constituídas por iniciativa da presidência dos Conselhos ou por deliberação do Plenário.

Na estrutura organizacional da UFF também existem vários órgãos incumbidos de receber representações ou denúncias, como Ouvidoria, Gabinete do Reitor, Auditoria Interna e Procuradoria. Problemas apresentados por quaisquer das instâncias citadas recebem análise das propostas para regularização e normatização das falhas e impropriedades apontadas e são encaminhadas ao órgão competente.

Com o objetivo de tornar mais eficaz o processo de resposta aos órgãos de controle, foi criada uma Comissão Técnica responsável por fazer o acompanhamento dessas Solicitações/Recomendações.

5.4.2.1 Comissão Técnica

Em 2015, pela Portaria 53.722/2015, foi criada uma comissão técnica destinada a propor procedimentos relativos à intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais da UFF e os órgãos de controle interno e externo, com vistas a um atendimento mais rápido e eficiente às recomendações desses órgãos, estabelecendo rotinas e procedimentos para agilizar e aperfeiçoar as respostas da Universidade. Essa Comissão originariamente era composta por

representantes de todas as Pró-Reitorias, da SAEN, da STI, do Gabinete do Reitor e da Auditoria Técnica. Em 2016, a GPD também passou a compor a comissão e participar das reuniões.

A Comissão se reúne semanalmente para discutir a estratégia de atendimento aos órgãos de controle interno e externo. O monitoramento das Recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) é realizado pelo Sistema Monitor, o qual é atualizado conforme os prazos estabelecidos para cumprimento das recomendações. As recomendações e determinações formuladas nos acórdãos do TCU são distribuídas para as áreas responsáveis pelo atendimento na UFF, e são monitoradas e acompanhadas pela Comissão e pelo Gabinete do Reitor.

O Gabinete do Reitor é a unidade responsável por recepcionar os ofícios enviados pelos órgãos de controle que encaminham os Acórdãos (TCU) e os Relatórios (CGU). Nessa unidade, há servidores destacados para o acompanhamento dos prazos estipulados. Após o recebimento, o Gabinete encaminha esses ofícios às áreas responsáveis na UFF pelo atendimento, sendo devidamente acompanhadas pelo próprio Gabinete do Reitor e pela Comissão.

Além da constituição dessa Comissão, a administração central da Universidade também atuou no sentido de atender às Recomendações da CGU e do TCU que implicavam em normatizações e regulamentações de procedimentos.

Regulamentações - 2016	Situação em 31/12/16
<p>Regulamentação da relação entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e as Fundações regularmente credenciadas junto ao Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia como de apoio à UFF.</p> <p style="text-align: right;">AObjetivo:</p> <p>Atualizar a Norma de Serviço anterior (637/2014), de forma a seguir a legislação atual, devidamente aprovada pelo Conselho Superior da Instituição.</p>	<p>Em dezembro de 2016, as Câmaras especializadas do Conselho Universitário (Legislação e Normas, Orçamento e Finanças, Assuntos Administrativos, Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária) sugeriram aprovação da norma, remetendo-a ao Conselho Universitário.</p> <p>A previsão de aprovação da Norma é Janeiro/2017.</p>
<p>Regulamentação das atividades dos Docentes com regime de trabalho de quarenta (40) horas semanais com dedicação exclusiva (DE).</p>	<p>A Portaria CEPEX nº 005 de 19/10/16 constituiu Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar proposta de a regulamentação.</p>

Adicionalmente, foram criadas outras Comissões e Grupos de Trabalho, com o objetivo de multiplicar as ações de governança, subsidiar a administração central no atendimento às recomendações dos órgãos de controle externo e desenvolver planos e políticas específicas.

Quadro 5.4.2.1 Comitê de Governança - Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho

Identificação / Base Normativa	Objetivo	Setores Participantes	Andamento/ Resultados
Comitê de Gestão da Informação Portaria 56.162, de 28/04/16	Estabelecer políticas, diretrizes, e definir normas para gestão e uso dos recursos informacionais e documentais da Universidade	SDC STI SCS Gabinete do Reitor PGI/PROPLAN	1. Política de Depósito do Repositório Institucional da UFF - A ser publicada no em Janeiro/2017. 2. Elaboração da Política de Backup (STI) – Aguardando publicação.
Comissão de Sustentabilidade Portaria 57.192, de 20/09/16	Elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável no âmbito da UFF	Todas as Pró-Reitorias e Superintendências	PLS em fase de aprovação pelos Conselhos Superiores da universidade.

Fonte: Comissão Técnica

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

6.1.1.1 Força de Trabalho da Unidade 26236 (UFF)

Quadro 6.1.1.1 Força de Trabalho da UFF

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos	7406	7406	290	30
1.1. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	7406	7406	290	30
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	7328	7328	283	28
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	7	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	66	66	6	0
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	5	5	2
2. Servidores com contratos temporários	252	252	122	257
3. Servidores sem vínculo com a Administração Pública	8	8	2	0
4. Total de servidores (1+2+3)	7666	7666	414	287

Fonte: DAP/PROGEPE/UFF

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

4.1 Planejamento Organizacional

Conforme o § 3º, do art. 1º do Decreto 5.205/2004, entende-se por desenvolvimento institucional “...os programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infraestrutural, que levam à melhoria das condições das instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica para o cumprimento de sua missão institucional, devidamente consignados em plano institucional aprovado pelo órgão superior da instituição”.

A partir de 2004, a UFF passou a fazer fomento interno ao ensino, pesquisa e extensão, por meio dos chamados “Programas do PDI”. Essa iniciativa, com poucos paralelos em outras universidades, propiciou a aceleração do incremento da qualidade acadêmica, tendo como eixo central a “Expansão de Vagas e Melhoria Qualitativa dos Cursos”.

Em 2007, com a possibilidade de adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), a UFF decidiu apresentar o maior projeto de expansão do país, gerando investimentos vultosos em infraestrutura, equipamentos e mobiliário, bolsas, custeio e recursos humanos. Como resultado desse processo a UFF hoje possui uma das maiores entradas anuais de estudantes entre as universidades federais do país.

Depois de uma expansão tão ambiciosa, a UFF redirecionou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para um novo eixo central, que passou a ser a “Qualidade Acadêmica”. Essa decisão foi o resultado do planejamento estratégico que é apresentado a seguir.

Planejamento e sua relação com o PDI

“Planejamento estratégico é uma técnica administrativa que, através da análise do ambiente de uma organização, cria a consciência das suas oportunidades e ameaças, dos seus pontos fortes e fracos para o cumprimento da sua missão e, através desta consciência, estabelece o propósito de direção que a organização deverá seguir para aproveitar as oportunidades e evitar riscos”.¹

O PDI é um importante instrumento de planejamento estratégico, pois compõe um conjunto de ferramentas de gestão e governança, viabilizando a evolução e desenvolvimento institucional

¹ FISCHMANN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. *Planejamento Estratégico na Prática*. São Paulo: Atlas, 1991.

de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado na operação diária da Universidade. Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais, por meio da definição de seus objetivos estratégicos. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da administração pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela sociedade.

Ao mesmo tempo, o planejamento estratégico é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial de futuro, para o cumprimento da missão institucional. Esse planejamento se desdobra em objetivos estratégicos, indicadores e metas, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional.

O PDI 2013/2017 foi elaborado com o intuito de servir como base para o desenvolvimento de uma Universidade mais robusta, inteligente e inovadora, priorizando a excelência e qualidade em todas as suas perspectivas. Esse trabalho foi proposto pela Comissão Mista de Orçamento e Metas (CMOM), por meio da adoção de uma metodologia de planejamento estratégico que considerou o contexto socioeconômico e político, a comunidade ao entorno e tendências.

Metodologia de elaboração e do PDI

A construção deste PDI foi constituída pelas etapas que se seguem.

1. Análise Ambiental: nessa etapa foi utilizada a técnica de Análise Ambiental SWOT para definição dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, com o objetivo de entender o contexto da UFF e comunidade do entorno.
2. Análise estratégica: análise multidimensional que gera uma matriz de avaliação estratégica, relacionando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças.
3. Definição das perspectivas de desenvolvimento, sendo elas:
 - i. Resultados Institucionais - macroobjetivos que visam o alcance da missão e visão da UFF nos próximos 5 anos;
 - ii. Processos Internos - definição dos processos-chave em que a UFF precisa alcançar a excelência e viabilizar os resultados institucionais;
 - iii. Tecnologia e Infraestrutura - definição dos objetivos relacionados às atividades meio da UFF, buscando dar suporte aos processos internos;
 - iv. Pessoas - objetivos ligados à gestão de pessoas e capacitação pessoal e profissional dos servidores da UFF;
 - v. Orçamento - objetivos que buscam garantir os recursos necessários para o desenvolvimento do PDI da UFF.
4. Definição dos objetivos estratégicos: para cada critério apontado, em média, como significativo (média de respostas maior ou igual a 2,5), a Comissão Mista de Orçamento e Metas derivou os objetivos estratégicos, agrupando-os nas perspectivas previamente definidas.

5. Geração do mapa estratégico: o objetivo do mapa estratégico é facilitar o entendimento da estratégia da UFF, simplificando o entendimento e maximizando o conhecimento sobre os objetivos estratégicos da gestão nos próximos 5 anos. O mapa estratégico da UFF consta no anexo deste relatório de gestão.

Essa estratégia vem sendo adotada desde então, com o desenvolvimento de programas institucionais que visam o atendimento aos objetivos previamente definidos e estabelecidos no mapa estratégico. O atingimento das metas é medido através de indicadores de desempenho.

4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Em 2016, face ao contingenciamento orçamentário que atingiu as IFEs a partir de 2015, a Universidade Federal Fluminense foi forçada a adotar medidas administrativas de contenção nos programas, priorizando a manutenção de atividades essenciais ao funcionamento das unidades acadêmicas e apoio aos estudantes no cumprimento dos projetos pedagógicos dos cursos. Assim, todas as ações realizadas pela UFF estiveram voltadas para o atendimento dessas prioridades.

Entretanto, várias ações desenvolvidas cotidianamente pelos diferentes setores da UFF contribuem para o desenvolvimento institucional e, conseqüentemente, para o atingimento das metas estabelecidas no PDI.

Dessa forma, para o acompanhamento das metas de desempenho do ano de 2016 foram eleitos os principais indicadores, que contribuiriam para o fortalecimento das seguintes áreas:

- i) melhoria do ensino básico, técnico e de graduação
- ii) fortalecimento da pós-graduação e da pesquisa
- iii) valorização e capacitação do servidor
- iv) reestruturação e qualificação da infraestrutura.

4.1.2 Estágio de implantação do planejamento estratégico

A Universidade Federal Fluminense tem o PDI como ferramenta de gestão para realização do seu planejamento estratégico. A íntegra desse documento pode ser consultado em http://www.pdi.uff.br/images/PDI_2013-2017/PDI_UFF_2013-2017.pdf

A implementação do planejamento estratégico vem avançando na Universidade desde 2013, tendo atingido um patamar adequado, considerando-se a complexidade de uma instituição federal de ensino superior tão grande quanto a UFF. Entretanto, há que se investir nos níveis tático e operacional, de forma a levar os planos à execução. Existe uma visão geral errônea, na qual o planejamento é confundido com o orçamento. A percepção das unidades organizacionais que compõem a UFF de seu papel no atendimento aos objetivos estratégicos é de fundamental importância para o atingimento das metas estabelecidas. Sem o envolvimento de todos, os resultados são comprometidos.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados e o monitoramento constante das ações realizadas para o atingimento desses objetivos minimiza os riscos e, ao mesmo tempo, aumenta a possibilidade de êxito nas metas de desempenho. Os resultados do ano de 2016 indicam claramente a necessidade de investimento no ensino de graduação, aprimorando e ampliando políticas institucionais que visem à melhoria da taxa de sucesso na graduação.

4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais

A missão da UFF é produzir, difundir e aplicar conhecimento e cultura de forma crítica e socialmente referenciada, e ainda promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autossustentado do Brasil.

O PDI da UFF foi estabelecido de acordo com a missão da Instituição, o que é percebido pelos objetivos estratégicos nele definidos.

A produção do conhecimento se dá pela ampliação da produção científica por meio da pesquisa e extensão, objetivo estratégico definido na perspectiva “Resultados Institucionais”. A difusão do conhecimento se dá pelas ações realizadas para o cumprimento dos objetivos estratégicos de ampliação das áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, bem como na promoção da produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais. Esses objetivos estão estabelecidos sob a perspectiva “Resultados Institucionais” e “Tecnologia e Infraestrutura”

A formação do cidadão pode ser identificada no objetivo estratégico da perspectiva “Resultados Institucionais”, que visa aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.

4.2 Forma e instrumento de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O acompanhamento e monitoramento do cumprimento dos objetivos traçados no PDI cabe à Comissão de Orçamento e Metas, designada pela Portaria 57.024, de 26/08/ 2016. O cenário político e econômico do país, no entanto, afetou diretamente a definição anual dos programas e, conseqüentemente, o seu acompanhamento. Por essa razão forma, a comissão concluiu parcialmente o acompanhamento do PDI até o encerramento do exercício de 2016, mas permanece trabalhando para entregar os resultados à comunidade e à gestão. As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos no ano de 2016, em função dos objetivos estratégicos traçados no PDI, agrupados por perspectiva.

Quadro 4.2.1 Indicadores 2016 da perspectiva Resultados Institucionais

Perspectiva: Resultados Institucionais			
Objetivo estratégico	Indicador	Obtido	Previsto
Ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural	$IGC = \alpha G + \{(1 - \alpha) \beta \div 2\} (M + 5) + \{1 - \alpha\}(1 - \beta) \div 3\} (D + 10)$	4	4
	% de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> com conceito maior ou igual a 5	19	25
	Nº de alunos recebidos em programas de mobilidade acadêmica (internacional)	109	308
	Nº de pesquisadores bolsistas produtividade em pesquisa	280	363
Aumentar a qualidade e a quantidade de cidadãos formados, que estejam ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade	Nº de alunos graduação formados	s/info	4387
	Nº de alunos de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>) formados	1289	1122
	Nº de alunos de pós-graduação formados em cursos da UFF com conceitos maiores ou iguais a 5	540	425
	Nº de alunos que participam de programas acadêmicos	1836	5424

Fonte: Comissão do PDI

Na perspectiva Resultados Institucionais observa-se que a UFF mantém o conceito 4 no índice geral dos cursos de graduação (IGC), conforme meta estabelecida para o ano de 2016.

Os resultados do ensino de pós-graduação superaram as expectativas no que se refere tanto a formação de recursos humanos quanto a qualificação dos mesmos, considerando que cerca de 30% foram formados em cursos com conceito CAPES maior ou igual a 5 (dados de 2015). O percentual de programas de pós-graduação altamente conceituados tem se mantido constante nos últimos anos, em função do aumento considerável de programas de pós-graduação criados na UFF. Percebe-se também que o número de pesquisadores bolsistas em produtividade tem se mantido constante em relação ao ano anterior, aquém da meta estabelecida, o que pode ser atribuído ao contingenciamento dos recursos do CNPq e do MEC, que trouxe como consequência uma redução significativa nos programas de incentivo a publicação em periódicos especializados.

Considerando que o período 2.2016 foi finalizado em 19.01.2017, não existem dados consolidados quanto ao número de alunos de graduação formados. No entanto, observa-se uma tendência no sentido do não cumprimento da meta estabelecida. Pode-se observar claramente uma correlação entre esse indicador e a drástica redução no número de alunos bolsistas que participam de programas acadêmicos como monitoria, iniciação científica, etc. Com as restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal não foi possível atender a demanda qualificada da Universidade para a participação de alunos em programas acadêmicos.

Quadro 4.2.2 Indicadores 2016 da perspectiva Tecnologia e Infraestrutura

Perspectiva: Tecnologia e Infraestrutura			
Objetivo estratégico	Indicador	Obtido	Previsto
Desenvolver políticas de consolidação do REUNI e modernização da infraestrutura física, dos recursos materiais e tecnológicos, pós expansão universitária	% de obras de modernização ou de expansão da infraestrutura física executados	21,05	75
	Nº de projetos de TI executado	20	29
	% projetos de TI executados/planejados	70	70
Ampliar o acervo bibliográfico, preferencialmente digital	% incremento no número de obras impressas adquiridas	-	5
Promover a produção, utilização e divulgação de novas tecnologias educacionais	Nº de alunos matriculados no ensino a distância	12.352	9.700
	Nº de projetos de produção de novas tecnologias educacionais em desenvolvimento	-	4

Fonte: Comissão do PDI

A expansão experimentada quando da adesão ao Programa de Expansão e Reestruturação das IFEs em 2008 trouxe como consequência a necessidade, sem precedentes, de infraestrutura física.

O contingenciamento dos recursos, especialmente na rubrica capital, vem afetando de maneira relevante o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos referentes à perspectiva Tecnologia e Infraestrutura, como pode ser observado no quadro 4.2.2. Em 2016, de 19 projetos de expansão de infraestrutura física, apenas 21% foram executados.

A Superintendência de Tecnologia e Informação atuou em 20 projetos no ano de 2016, dos quais seis foram totalmente concluídos: mapeamento de ativos do DataCenter, Lançamento de Notas 2, Sames Agenda, Gerador do DataCenter, Sistema de Transparência e Revisão do processo do PDTIC. Dez projetos foram parcialmente concluídos devido à indisponibilidade de recursos financeiros e pessoal: Automação de envio de documentos – SIGADOC, Estruturação da área de Operações, Implantação formal do MPS.br, Melhorias no SISPOS, Sistema Integrado Administrativo, Gestão de Identidades da UFF, Expansão do Wi-fi, Acesso RedeUFF Internet, Mapeamento de Processos e SisAP.

Foi definido, em janeiro de 2017, que o projeto de implantação do SIGADOC, cujo objetivo é a gestão eletrônica dos processos e documentos da UFF, será substituído pelo projeto de implantação do SEI (produto do projeto Processo Eletrônico Nacional).

No ano de 2016, o processo de gestão de demandas de TI foi aprimorado e o Comitê de Governança da UFF se tornou responsável por definir critérios e priorizar os projetos de TI. Dessa forma, o alinhamento estratégico foi garantido e os critérios de priorização são claros e definidos pela alta gestão da UFF. Como resultado desse processo dinâmico de priorização, os projetos que constavam no PDTIC foram reavaliados e outros projetos passaram a ser executados já em 2016: Novo sistema de compras, Melhorias no Backup e Infraestrutura – Serviço de Backup, Solução de Ponto Eletrônico e Administração Acadêmica. A lista atualizada de projetos priorizados pode ser

vista no site de governança de TI: <http://www.governancadeti.uff.br/noticias/sti-integra-comite-de-governanca-da-uff>.

Quadro 4.2.3 Indicadores 2016 da perspectiva Pessoas

Perspectiva: Pessoas			
Objetivo estratégico	Indicador	Obtido	Previsto
Desenvolver políticas de retenção do quadro de servidores	Nº de ações realizadas pela Seção de Prevenção Sócio-Funcional	110	69
	Nº de servidores atendidos por programas relativos à Qualidade de Vida	218	65
	% de evasão de TAs	8	13
Aprimorar políticas de qualificação/capacitação do quadro de servidores	Nº de servidores capacitados	197	
	Nº de servidores qualificados	410	
	IQCD: $(5D+3M+2E+1G) / (D+M+E+G)$	4,54	4,65
Consolidar o modelo de gestão por competências	% de unidades com competências mapeadas para TAs	80	100

Fonte: Comissão do PDI

Na perspectiva Pessoas, as políticas de retenção do quadro de servidores têm apresentado resultados positivos, considerando-se o baixo percentual de evasão de servidores técnico-administrativos (TAs) e as ações realizadas no âmbito de prevenção sócio-funcional e dos programas relativos à qualidade de vida. O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) tem se mantido constante e dentro da meta estabelecida no PDI. No ano de 2016 foram capacitados 197 servidores e 410 foram qualificados.

Cabe destaque ao projeto de Dimensionamento e Análise da Força de Trabalho Técnico-Administrativa, em execução, onde são realizadas as etapas de mapeamento das variáveis quantitativas e qualitativas e das atribuições nos diferentes setores das unidades; levantamento de perfil dos servidores e mapeamento de competências técnicas e comportamentais. Esse projeto tem como objetivo implementar um modelo de distribuição para TAs, objetivando a qualificação da distribuição da força de trabalho.

Quadro 4.2.4 Indicadores 2016 da perspectiva Processos Internos

Perspectiva: Processos Internos			
Objetivo estratégico	Indicador	Obtido	Previsto
Ampliar a produção científica por meio da pesquisa e da extensão	Nº de artigos em periódicos com corpo editorial publicados	-	2.790
	Nº de livros publicados		100
	Nº de capítulos de livros publicados		295
	Nº de solicitação de patentes	12	29
	Nº de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	81	73
	Nº de alunos estrangeiros que participam de programas de mobilidade (ensino, pesquisa, extensão)	-	321
Desenvolver políticas institucionais de redução da retenção e evasão dos estudantes	TSG = Taxa de Sucesso na Graduação	38,4	85
	Nº de estudantes atendidos pelos programas de redução da retenção dos estudantes	1.500*	800

Fonte: Comissão do PDI

*estimativa

A produção científica da UFF é compilada a partir dos dados obtidos no Relatório Anual Docente (RAD). O sistema ainda se encontra aberto para preenchimento das informações. Entretanto, tem-se uma previsão de que o número de artigos em periódicos com corpo editorial publicados se mantenha constante (em torno de 2500, abaixo da meta estabelecida), em função da drástica redução em programas de incentivo, conforme anteriormente mencionado, como o Auxílio à Publicação, da PROPPI.

A UFF tem investido em Inovação, tendo depositado 12 pedidos de proteção de ativos de propriedade intelectual no ano de 2016. Também se observa o crescimento no número de programas de pós-graduação, superando as expectativas.

A taxa de sucesso na graduação (TSG) vem decaindo ao longo dos anos na UFF e demais Instituições Federais de Ensino Superior (como se pode ver no “UFF em números”, elaborado pela Coordenação de Gestão da Informação, disponível em <http://www.uff.br/?q=indicadores-do-tcu>), e o resultado obtido encontra-se muito aquém da meta estabelecida. Para melhoria desse indicador faz-se mister aprimorar as políticas institucionais de redução da retenção dos estudantes e racionalizar a grade curricular dos cursos.

4.3 Desempenho orçamentário

4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

4.3.1.1 Ações do OFSS - Unidade 26236 (UFF)

Quadro 4.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código 20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica Tipo: Atividade						
Descrição	Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, inclusive Colégio Pedro II, Instituto Nacional de Educação de Surdos e Instituto Benjamin Constant, de modo a atender adequadamente as demandas e especificidades dos alunos dessas instituições. Assistência ao educando; aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais, atividades de capacitação de servidores em geral, envolvendo diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.						
Objetivo	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.						
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	R\$ 360.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 243.356,24	R\$ 181.347,97	R\$ 181.347,97	R\$ 0,00	R\$ 62.008,27
Execução Física							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Realizado			
0033	Estudante matriculado	Unidade	370	388			
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033	R\$ 416.023,45	R\$ 342.670,65	R\$ 0,00	Estudante matriculado	Unidade		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal –SIAFI / Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC

Quadro 4.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS (cont)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código 20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Tipo: Atividade			
Descrição	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino aprendizagem.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.						
Programa	Código:2080 Tipo: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	R\$ 4.078.962,00	R\$ 3.328.565,00	R\$ 2.961.561,53	R\$ 1.742.814,11	R\$ 1.742.694,11	R\$ 120,00	R\$ 1.218.747,42
Execução Física							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Realizado			
0033	Iniciativa apoiada	Unidade	675	675			
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
0033	R\$ 1.212.923,98	R\$ 953.043,04	R\$ 24.350,95	Iniciativa apoiada	Unidade		

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal –SIAFI / Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC

Quadro 4.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS (cont)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial					
Código 20RK		Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior Tipo: Atividade					
Descrição		Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.					
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.					
Programa		Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos					
Unidade Orçamentária		26236 - Universidade Federal Fluminense					
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
	R\$ 172.873.144,00	R\$ 168.383.455,00	R\$ 161.844.969,47	R\$ 154.254.167,42	R\$ 152.809.699,27	R\$ 1.444.468,15	R\$ 7.590.802,05
Execução Física							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Realizado	
	Estudante matriculado			Unidade	53.831	61.711	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	
	R\$ 7.836.839,48	R\$ 6.324.022,12	R\$ 596.177,99	Estudante matriculado		Unidade	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal –SIAFI / Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC

Quadro 4.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS (cont)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior			Tipo: Atividade			
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.						
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	R\$ 31.880.899,00	R\$ 26.182.885,00	R\$ 25.842.305,94	R\$ 24.604.822,76	R\$ 24.598.967,54	R\$ 5.855,22	R\$ 1.237.483,18
Execução Física							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Realizado	
0033	Benefício concedido			Unidade	12.000	12.000	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	
0033	R\$ 1.415.399,74	R\$ 948.642,22	R\$ 384.017,41	Benefício concedido		Unidade	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI / Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC

Quadro 4.3.1.1 Ação/Subtítulos – OFSS (cont.)

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial						
Código 8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					Tipo: Atividade	
Descrição	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.						
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos						
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0033	R\$ 39.551.436,00	R\$ 39.851.436,00	R\$ 21.759.582,74	R\$ 19.245.891,56	R\$ 18.708.227,87	R\$ 537.663,69	R\$ 2.513.691,18
Execução Física							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Realizado			
0033	Projeto viabilizado	Unidade	14	7			
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores							
Nº do Subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		
Total	R\$ 9.673.277,66	R\$ 2.448.087,56	R\$ 26.933,52				

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.1.2. Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código 4009	Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar-nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Programa	Código: 1073 Tipo: Brasil Universitário				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 221.244,40	R\$ 50.691,54	R\$ 170.552,86			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20RJ	Tipo: Atividade				
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica				
Finalidade	Fortalecer a formação e a valorização dos profissionais da educação, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e da aprendizagem ao longo da vida.				
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.				
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 774.280,22	R\$ 618.811,87	R\$ 3.522,61			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 0487	Tipo: Atividade				
Título	Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior				
Finalidade	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Descrição	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como taxas escolares, auxílio material didático, auxílio instalação, auxílio deslocamento, adicional localidade, diárias, passagens e seguro saúde. Promoção da formação de recursos humanos de alto nível, nos âmbitos acadêmico, científico, tecnológico e de inovação no país e no exterior, proporcionando aos discentes, especialistas, docentes e pesquisadores, o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa. Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos no país e em cooperação com outros países e instituições internacionais parceiras. Concessão de bolsas de estudo no exterior e demais auxílios a elas vinculados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades da Educação Básica. Apoio à pesquisa científica de pós-doutores, no país e no exterior, por meio da implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do país, da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação e da pesquisa brasileira no contexto internacional. Promoção do apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes, estimulando a relação entre as universidades e o setor produtivo. Promoção da integração educacional, cultural e científica com países parceiros por meio da formação de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Brasil e em seus países de origem e de discentes, docentes e pesquisadores brasileiros no exterior, estimulando a inovação e a criação de redes de pesquisa e a internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras.				
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 2.522.107,14	R\$ 1.466.067,47	R\$ 246.233,90			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20RX	Tipo: Atividade				
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais				
Finalidade	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Descrição	Promoção de mecanismos de financiamento das Instituições Hospitalares, considerando os Planos de Reestruturação apresentados, possibilitando a melhoria dos processos de gestão; a adequação da estrutura física; a recuperação e modernização do parque tecnológico; a reestruturação do quadro de recursos humanos; o aprimoramento das atividades hospitalares vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, com base na avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde.				
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 2.905.626,79	R\$ 1.294.816,95	R\$ 4.788,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 11G1	Tipo: Atividade				
Título	Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA				
Finalidade	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.				
Descrição	Implantação da Universidade Federal Integração Latino-americana - UNILA, com a construção da infraestrutura e das instalações; projetos de arquitetura e engenharia; licitações para contratação de obras; compras de equipamentos e mobiliários; bem como para o desenvolvimento das demais ações pertinentes e necessárias à efetiva implantação, manutenção e funcionamento da referida Universidade.				
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 49.995,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20AL	Tipo: Atividade				
Título	Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde				
Finalidade	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.				
Descrição	Promover ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, sistemas de informação, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de vigilância em saúde, por intermédio de repasse de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal.				
Programa	Código: 2015 Tipo: Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)				
Unidade Orçamentária	36901 - Fundo Nacional de Saúde				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 4.835,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20B9	Tipo: Atividade				
Título	Estudos para o Planejamento do Setor Portuário - PAC				
Finalidade	Aprimorar a governança e modernizar a gestão do setor portuário.				
Descrição	Elaboração de estudos de viabilidade, de impacto ambiental, de planos de recuperação de áreas degradadas, de projetos básicos ou executivos de obras no setor portuário, além de estudos sobre serviços portuários, operação portuária, movimentação de cargas nos portos, infraestrutura e superestrutura dos portos, análise de desempenho e alternativas de inovação que permitam acompanhar a evolução das atividades portuárias, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento, com vistas a orientar o desenvolvimento do Setor Portuário.				
Programa	Código: 2086 Tipo: Transporte Aquaviario				
Unidade Orçamentária	39101 - Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - Administração Direta				
Ação Prioritária	(X)Sim ()Não Caso positivo: (X) PAC ()Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 918.373,57	R\$ 918.373,57	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20G8	Tipo: Atividade				
Título	Reestruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários Federais (Financiamento Partilhado - REHUF)				
Finalidade	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.				
Descrição	Reestruturação e revitalização dos hospitais das universidades federais, integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da qualificação das práticas e da gestão do cuidado para que possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão, contemplando adequadamente a dimensão da assistência à saúde. O Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, instituído pelo Decreto nº 7082/2010, dispõe sobre o financiamento compartilhado dos hospitais universitários federais entre as áreas da educação e da saúde, disciplinando o regime da pactuação global com esses hospitais. No Artigo 4º desse decreto define-se o financiamento dos hospitais universitários. O REHUF tem como objetivo criar condições materiais e institucionais para que os hospitais universitários federais possam desempenhar plenamente suas funções em relação às dimensões de ensino, pesquisa e extensão e à dimensão da assistência à saúde, isto é, reestruturar e revitalizar os hospitais universitários do MEC integrados ao Sistema Único de Saúde (SUS), com a adequação da estrutura física; melhoria dos processos de gestão; recuperação e modernização do parque tecnológico; reestruturação do quadro de recursos humanos, com base em avaliação permanente e incorporação de novas tecnologias em saúde. Prevê o financiamento compartilhado dos HU do MEC pelo Ministério da Educação e Ministério da Saúde.				
Programa	Código: 2015 Tipo: Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)				
Unidade Orçamentária	36901 - Fundo Nacional de Saúde				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 9.852.408,94	R\$ 9.247.325,58	R\$ 254.785,66			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20JP	Tipo: Atividade				
Título	Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer , Inclusão Social e Legado Social				
Finalidade	Ampliar e qualificar o acesso da população ao esporte e lazer, com fortalecimento das ações intersetoriais e redução das desigualdades regionais.				
Descrição	Atender crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com a oferta de múltiplas vivências esportivas, atividades físicas, recreativas e de lazer com vistas ao desenvolvimento integral, com ênfase nas ações intersetoriais, priorizando população em áreas de vulnerabilidade social e beneficiando povos e comunidades tradicionais, financiando e capacitando gestores, professores, monitores e agentes sociais de esporte e lazer , adquirindo e distribuindo material didático, esportivo e equipamentos e outras ações, implantando uma política de acompanhamento e avaliação, fomentando a realização de eventos de lazer para difusão da cultura do lazer e apontando o esporte e lazer como direito social, fomentando e difundido a produção e gestão do conhecimento, por meio de pesquisas, eventos científicos, apoio a periódicos e publicações e a implantação de centros de desenvolvimento da pesquisa, bem como apoiar ações ligadas aos estudos, diálogos e práticas de esporte e lazer.				
Programa	Código: 2035 Tipo: Esporte, Cidadania e Desenvolvimento				
Unidade Orçamentária	51101 - Ministério do Esporte - Administração Direta				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 361.918,71	R\$ 86.451,08	R\$ 32.113,90			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20R9	Tipo: Atividade				
Título	Prevenção de Uso e/ou Abuso de Drogas				
Finalidade	Fortalecer a prevenção do uso de álcool e outras drogas, com ênfase para crianças, adolescentes e jovens.				
Descrição	Promoção e Articulação de ações de prevenção do uso de álcool e outras drogas.				
Programa	Código: 2085 Tipo: Redução do impacto social do álcool e outras drogas: Prevenção, Cuidado e Reinserção Social				
Unidade Orçamentária	30912 - Fundo Nacional Antidrogas				
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>)Sim (<input checked="" type="checkbox"/>)Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>)PAC (<input type="checkbox"/>)Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>)Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código	20WK	Tipo: Atividade			
Título	Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira				
Finalidade	Reduzir ameaça à extinção de espécies da biodiversidade brasileira, recuperar suas populações e promover o conhecimento e o uso sustentável.				
Descrição	Avaliação do risco de extinção e do estado de conservação da flora; elaboração e monitoramento de planos de ação para conservação das espécies ameaçadas. Coleta, preparo e montagem de amostras oriundas da natureza para inclusão nas coleções nacionais de referência; registro em banco de dados informatizado dos atributos da amostra; manutenção de intercâmbio científico com outras instituições congêneres e intercâmbio de propágulos vegetais; dinamização e ordenação do acervo; disponibilização de informações e no caso do herbário imagens das amostras para consulta na internet; participação em redes de coleções científicas nacionais e internacionais. Busca-se mitigar a perda da biodiversidade vegetal; garantir a integridade, a expansão e o acesso às coleções biológicas de referência da biodiversidade vegetal brasileira; produzir avanço do conhecimento sobre a riqueza e a diversidade da flora brasileira.				
Programa	Código: 2078 Tipo: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade				
Unidade Orçamentária	44206 - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 19.740,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20YT	Tipo: Atividade				
Título	Fomento e Fortalecimento de Empreendimento Econômicos Solidários e suas Redes de Cooperação				
Finalidade	Fomentar e fortalecer empreendimentos econômicos solidários e suas redes de cooperação em cadeias de produção, comercialização e consumo por meio do acesso ao conhecimento, crédito e finanças solidárias e da organização do comércio justo e solidário.				
Descrição	Fomento e fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários e Redes de Cooperação da Economia Solidária viabilizando acesso a formação, incubação e assessoria técnica, fortalecimento da infraestrutura produtiva, organização da comercialização dos produtos e serviços, acesso ao crédito e fomento às finanças solidárias, visando a geração de trabalho e renda em processos locais e territoriais de desenvolvimento com superação da extrema pobreza.				
Programa	Código: 2029 Tipo: Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária				
Unidade Orçamentária	38101 - Ministério do Trabalho e Emprego				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 27.004,78	R\$ 26.014,18	R\$ 990,60			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 210A	Tipo: Atividade				
Título	Promoção de Políticas de Igualdade e de Direitos das Mulheres				
Finalidade	Promover a transversalidade intra e intergovernamental das políticas para as mulheres e de igualdade de gênero, observando as diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres				
Descrição	Apoio técnico e financeiro para a criação e o fortalecimento de Organismos de Políticas para as Mulheres nos Estados e municípios, incentivo aos mecanismos de gênero nos Órgãos Públicos Federais e fortalecimento dos conselhos de direitos das mulheres, em consonância com os eixos temáticos do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres - PNPM				
Programa	Código: 2016 Tipo: Políticas para as Mulheres: Promoção da Igualdade e Enfrentamento à Violência				
Unidade Orçamentária	30101 - Ministério da Justiça e Cidadania - Administração Direta				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.100.000,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 2320	Tipo: Atividade				
Título	Promoção de Políticas de Igualdade e de Direitos das Mulheres				
Finalidade	Aperfeiçoar a coordenação estratégica e a atuação integrada das forças de segurança pública e instituições parceiras.				
Descrição	Elaboração e pactuação de referências e diretrizes para a formação profissional: matriz curricular para os profissionais de segurança pública; elaboração de política para uma educação permanente e de qualidade dos profissionais e atores de segurança pública por meio da promoção de cursos pela modalidade presencial e a distância; Desenvolvimento de doutrina, por meio de cadernos temáticos de referência, produção de Procedimentos Operacionais Padrão e outras publicações na área de segurança Pública. Aperfeiçoamento da Rede de Ensino a Distância da SENASP; implementação da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública por meio da promoção de parcerias com instituições de ensino superior; apoio à modernização das unidades de ensino e de atenção biopsicossocial das instituições de segurança pública; desenvolvimento de ações de ensino e de valorização profissional e saúde para profissionais de segurança pública; consolidação do Projeto Nacional de Qualidade de Vida para profissionais de Segurança Pública; apoio e desenvolvimento a políticas de valorização profissional e promoção da saúde, melhoria das condições de trabalho e promoção dos direitos humanos dos profissionais de segurança pública; parcerias com órgãos federais e instituições de ensino superior para oferta de Cursos de Graduação Tecnológica em Segurança Pública; capacitação dos profissionais do Departamento da Força Nacional de Segurança Pública; apoio as ações de ensino para os profissionais de segurança pública portuária.				
Programa	Código: 2081 Tipo: Justiça, Cidadania e Segurança Pública				
Unidade Orçamentária	30911 - Fundo Nacional de Segurança Pública				
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC ()Brasil sem Miséria ()Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 130.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 4156	Tipo: Atividade				
Título	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)				
Finalidade	Estimular a inovação na cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural, a formação e qualificação de recursos humanos e o desenvolvimento de projetos em parceria entre Empresas e Universidades, Instituições de Ensino Superior ou Centros de Pesquisa do país, com vistas ao aumento da produção, à redução de custos e preços, à melhoria da qualidade dos produtos. Financiar pesquisas que tenham como objetivo solucionar ou minimizar impactos sociais provocados pelas atividades relacionadas aos setores de petróleo e gás natural.				
Descrição	Financiamento de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, voltados à prospecção, à produção e à refinação de petróleo e gás natural, financiamento de projetos de caráter social que visem reduzir ou solucionar impactos provocados pelas atividades relacionadas aos setores em questão, empreendidos por universidades e centros de pesquisas, sem fins lucrativos, no âmbito do CT-PETRO, mediante a utilização dos royalties pela exploração e pela produção de petróleo ou gás natural e promoção de cursos para treinamento e/ou aperfeiçoamento dos profissionais da área.				
Programa	Código: 1388 Tipo: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)				
Unidade Orçamentária	24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 117.578,19	R\$ 97.717,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 7U23	Tipo: Atividade				
Título	Implementação do Plano Nacional de Segurança Pública para a Realização dos Grandes Eventos				
Finalidade	Aperfeiçoar a coordenação estratégica e a atuação integrada das forças de segurança pública e instituições parceiras.				
Descrição	Atualização e adequação de Centros Integrados de Comando e Controle (equipamentos, soluções para integração, e sistemas de interligação e de gestão de incidentes) para promover a integração das ações das forças policiais e de defesa. - Aquisição de materiais, equipamentos, sistemas e soluções de TIC, e infraestruturas móveis, e contratação de serviços, de acordo com as atribuições de cada força policial e de fiscalização, visando a atuação nas operações de segurança pública. - Realização de cursos e treinamentos para qualificação dos operadores de segurança pública e para utilização/operação dos sistemas, soluções e equipamentos adquiridos. - Realização do planejamento e da execução das operações de segurança nos eventos cuja atuação e competência são atribuídas à SESGE, provendo as despesas das instituições envolvidas.				
Programa	Código: 2081 Tipo: Justiça, Cidadania e Segurança Pública				
Unidade Orçamentária	30101 - Ministério da Justiça e Cidadania - Administração Direta				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 221.250,00	R\$ 221.250,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código	20RL	Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				
Finalidade	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.				
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.				
Programa	Código: 2080 Tipo: Educação de qualidade para todos				
Unidade Orçamentária	26434 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 15.531,12	R\$ 15.531,12	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20YD	Tipo: Atividade				
Título	Educação e Formação em Saúde				
Finalidade	Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.				
Descrição	Esta ação compreende as iniciativas de educação na saúde para os estudantes de graduação e de pós-graduação lato e <i>stricto sensu</i> , profissionais e trabalhadores do SUS de nível médio, superior e de pós-graduação, e formação de professores e pesquisadores para o desenvolvimento do SUS com o objetivo de qualificar o atendimento nos serviços de saúde, compreende também uma estratégia para implantação da política de gestão do trabalho em estados e municípios.				
Programa	Código: 2015 Tipo: Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)				
Unidade Orçamentária	36000 - Ministério da Saúde				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 114.034,67	R\$ 45,60	R\$ 25.289,07			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20ZF	Tipo: Atividade				
Título	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira				
Finalidade	Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística.				
Descrição	Contribuição para a criação, produção, divulgação e circulação do produto cultural brasileiro, proporcionando a fruição e o acesso amplo da população aos bens culturais, em suas diversas áreas e segmentos e nos seus mais diversos aspectos, manifestações e linguagens.				
Programa	Código: 2027 Tipo: Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento				
Unidade Orçamentária	20404 - Fundação Biblioteca Nacional				
Ação Prioritária	(<input type="checkbox"/>) Sim (<input checked="" type="checkbox"/>) Não Caso positivo: (<input type="checkbox"/>) PAC (<input type="checkbox"/>) Brasil sem Miséria (<input type="checkbox"/>) Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 273.500,00	R\$ 122.500,00	R\$ 1.000,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 20ZM	Tipo: Atividade				
Título	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural				
Finalidade	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural				
Descrição	Realização e/ou apoio a projetos e atividades voltados à geração e difusão de conhecimento na área cultural.				
Programa	Código: 2027 Tipo: Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento				
Unidade Orçamentária	42000 - Ministério da Cultura				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 8.707,33	R\$ 8.707,33	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 4004	Tipo: Atividade				
Título	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária				
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.				
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e implementação de ações educativas e culturais, além da concessão de bolsas e manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.				
Programa	Código: 1073 Tipo: Brasil Universitário				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 4006	Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação				
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Programa	Código: 1375 Tipo: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 38.239,85	R\$ 0,00	R\$ 38.239,85			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 4009	Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.				
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Programa	Código: 1073 Tipo: Brasil Universitário				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 221.244,40	R\$ 50.691,54	R\$ 170.552,86			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 4086	Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento dos Hospitais de Ensino				
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.				
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.				
Programa	Código: 1073 Tipo: Brasil Universitário				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 170.345,70	R\$ 23.999,00	R\$ 73.587,49			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 8873	Tipo: Atividade				
Título	Apoio ao Fortalecimento Institucional dos Agentes Integrantes do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social - SNHIS				
Finalidade	Fortalecer a capacidade técnica e institucional dos atores envolvidos na implementação da política habitacional de interesse social para elevar a qualidade da inserção urbana e sustentabilidade dos empreendimentos e contribuir para inclusão socioeconômica das famílias beneficiadas.				
Descrição	Transferência de recursos ao poder público ou entidades privadas sem fins lucrativos para execução de ações de capacitação institucional para apoiar a capacitação institucional dos agentes integrantes do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social - SNHIS, atuando na melhoria das condições urbanísticas e habitacionais das cidades, prioritariamente, nas áreas em que vivem famílias de baixa renda.				
Programa	Código: 2049 Tipo: Moradia Digna				
Unidade Orçamentária	56902 - Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 952.393,60	R\$ 952.393,60	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 8744	Tipo: Atividade				
Título	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)				
Finalidade	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.				
Descrição	Repasse suplementar de recursos financeiros para oferta de alimentação escolar aos alunos matriculados na educação básica das redes públicas e de entidades qualificadas como filantrópicas ou por elas mantidas, incluindo as modalidades de ensino de educação de jovens e adultos e de educação especial, com o objetivo de atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes.				
Programa	Código: 2030 Tipo: Educação Básica				
Unidade Orçamentária	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 3.431,29	R\$ 0,00	R\$ 3.431,29			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 8628	Tipo: Atividade				
Título	Apoio ao Desenvolvimento da Graduação, Pós-Graduação Stricto e Latu Sensu em Áreas Estratégicas para o SUS				
Finalidade	Contribuir para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.				
Descrição	Estimular a formação de profissionais com perfil para atender às necessidades do Sistema Único de Saúde. Atuar de forma intersetorial com o Ministério da Educação no fortalecimento das instituições de ensino superior, na busca do equilíbrio quantitativo da distribuição das vagas e na regulação da qualidade dos cursos na área da saúde. Apoiar, fortalecer, equipar, estruturar (construção e reforma) as instituições de saúde como campos de praticas para o ensino de graduação em saúde, e instituições de ensino superior quando relacionados a programas estratégicos de interesse do Ministério da Saúde. Apoiar o ensino de pós-graduação em saúde no modelo multiprofissional e as instituições de ensino superior, de acordo com as linhas prioritárias estabelecidas em áreas estratégicas do SUS. Necessidade de capacitar quanti e qualitativamente as equipes de saúde da família para melhorar a qualidade da atenção básica, bem como promover a capacitação em áreas estratégicas para o SUS.				
Programa	Código: 2015 Tipo: Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)				
Unidade Orçamentária	36901 - Fundo Nacional de Saúde				
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 231.588,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 8624	Tipo: Atividade				
Título	Apoio à Implantação e Gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN				
Finalidade	Institucionalizar no Território Nacional o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e seus mecanismos de gestão, a fim de possibilitar o seu financiamento e a estruturação da capacidade institucional de planejamento, execução e monitoramento da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, através do plano nacional e dos planos estaduais e municipais de segurança alimentar e nutricional, incluindo a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no âmbito nacional e internacional.				
Descrição	Apoio à pesquisa, formação e capacitação de gestores públicos das diferentes esferas de governo e de representantes da sociedade civil, que atuam na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, buscando a ampliação da compreensão sobre o tema na sociedade brasileira. Promoção de ações de articulação entre o Governo Federal, Estados, Distrito Federal e Municípios no contexto da implantação, gestão, financiamento e co-financiamento do SISAN. Fortalecimento de mecanismos de participação e controle social na implementação de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, através do apoio ao Conselho Nacional e Conselhos Estaduais e Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional. Garantir a participação social, através do apoio financeiro às Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional. Produção e distribuição de publicações sobre o tema de Segurança Alimentar e Nutricional para apoiar a gestão, formação e capacitação de atores sociais envolvidos com a SAN. Cumprimento dos objetivos de formulação, coordenação e monitoramento da Política e do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Instituição e coordenação do Fórum Tripartite de Pactuação (União, Estados/Distrito Federal e Municípios) e apoio aos Estados e Distrito Federal para instituição dos Fóruns Bipartites de Pactuação (Estados/Distrito Federal e Municípios). Apoio à implantação e gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN.				
Programa	Código: 2069 Tipo: Segurança Alimentar e Nutricional				
Unidade Orçamentária	55101 - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 523.620,50	R\$ 523.620,50	R\$ 0,00			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 8585	Tipo: Atividade				
Título	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade				
Finalidade	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.				
Descrição	A presente ação orçamentária tem como objetivo o custeio das ações e serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, no âmbito do Sistema Único de Saúde, mediante transferência de recursos fundo a fundo, viabilizando, de forma descentralizada, a Atenção à Saúde da População nos Estados e Municípios.				
Programa	Código: 2015 Tipo: Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)				
Unidade Orçamentária	36901 - Fundo Nacional de Saúde				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 5.710.362,38	R\$ 5.008.991,71	R\$ 435.840,66			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.1.2 Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS (cont.)

Identificação da Ação					
Código 8429	Tipo: Atividade				
Título	Formação Inicial e Continuada a Distância				
Finalidade	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.				
Descrição	Financiamento da Infra-estrutura das Instituições Públicas Ensino Superior - IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta- UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.				
Programa	Código: 1061 Tipo: Brasil Escolarizado				
Unidade Orçamentária	26236 - Universidade Federal Fluminense				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2016	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R\$ 5.905,20	R\$ 0,00	R\$ 5.905,20			

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Quanto a execução das metas físicas das ações sob responsabilidade parcial desta UPC, destacamos que todas foram cumpridas integralmente, com exceção da ação 8282, Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, que concentra a execução das obras oriundas do projeto REUNI, prejudicadas pelo contingenciamento sucessivo de dotações e pela atual crise econômica do país.

Quanto às alterações na dotação inicial / final, esclarecemos que a suplementação orçamentária efetuada na ação 8282, no valor de R\$ 300.000,00 refere-se a emenda parlamentar destinada a Escola de Engenharia de Volta Redonda, porém não foi enviado limite orçamentário para empenho do recurso.

As ações 20gk - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, 20rk - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior e 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior tiveram cancelamento de dotação para cumprimento do decreto 8.859/16, perfazendo um valor total de R\$21.493.058,00.

Dada o cenário econômico vivido no exercício a gestão da UFF priorizou os compromissos com os estudantes, mantendo regularidade no pagamento dos bolsistas, seguidos da prestação de serviços continuados, considerando também os acordos feitos junto aos fornecedores para evitar a interrupção dos serviços e prejudicar as atividades fim desta Universidade.

4.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

4.3.3.1 Restos a pagar de exercícios anteriores – Unidade 26236-UFF

Quadro 4.3.3.1 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores - Processados

Restos a Pagar Processados Valores em R\$ 1,00					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito (a)	Cancelamentos acumulados (b)	Pagamentos acumulados (c)	Saldo a Pagar em 31/12/2016 (d) = (a-b-c)	
2015	13.751.596,85	13.649.799,49	36.499,94	65.297,42	
2014	13.568.672,95	5.818.469,13	10.918,68	7.739.285,14	
2013	980.868,96	853.228,64	68,50	127.571,82	
Total	145.158,43	29.380,60	-	115.777,83	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante Inscrito (e)	Cancelamentos acumulados (f)	Pagamentos acumulados (g)	Bloqueados (h)	Saldo a Pagar em 31/12/2016 (i) = (e-g-h)
2015	39.881.611,94	24.613.268,07	24.237.911,54	420.686,38	15.223.014,02
2014	10.087.668,24	8.044.982,84	7.842.439,15	407.339,80	1.837.889,29
2013	3.354.308,10	1.568.868,57	1.380.243,04	1.045.921,44	928.143,62
2012	712.376,83	219.150,12	189.890,71	340.849,47	181.636,65
2011	411.588,83	79.747,65	66.428,27	311.125,87	34.034,69
2010	71.781,48	10.511,17	10.511,17	-	61.270,31
2009	231.588,00	-	-	-	231.588,00
Total	54.750.923,42	34.536.528,42	33.727.423,88	2.525.922,96	18.497.576,58

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.3.2 Restos a pagar de exercícios anteriores -Unidade 26366-HUAP

Quadro 4.3.3.2 Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores – Não Processados Liquidados

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados - Valores em R\$ 1,00					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	793.717,32	725.563,59	3.129,55	65.024,18	
2014	1.615.534,96	1.615.175,46	359,50	-	
2013	150.701,38	23.061,06	68,50	127.571,82	
2012	42,90	42,90	-	-	
TOTAL	2.559.996,56	2.363.843,01	3.557,55	192.596,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	14.605.169,19	8.547.862,28	8.493.773,76	263.719,85	5.847.675,58
2014	6.840.878,13	6.661.797,81	6.631.968,71	69.669,33	139.240,09
2013	912.270,26	283.973,72	263.348,19	367.436,56	281.485,51
2012	397.133,54	60.051,51	30.792,10	193.432,92	172.908,52
2011	37.907,60	27.679,51	14.360,13	4.843,56	18.703,91
TOTAL	22.793.358,72	15.581.364,83	15.434.242,89	899.102,22	6.460.013,61

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.3.3 Análise Crítica

RP Não Processados

Os saldos de Restos a pagar não processados com ano de inscrição 2015 referem-se em sua maioria a despesas de capital, onde os valores mais representativos correspondem a compromissos contratuais de obras em andamento que possuem cronogramas de execução ultrapassando os exercícios nos quais foram empenhados.

Dentre as Unidades Gestoras que executam o orçamento destaca-se a UG 150182 – PROAD, que é a responsável pela maior parte dos contratos continuados da Universidade relativos a serviços de pessoa jurídica de vigilância, limpeza e terceirização de mão de obra, além dos principais contratos de obras de construção dos prédios da UFF. O montante de inscrição em RP não processados nesta UG é de quase 7,6 milhões.

Outra Unidade Gestora que merece destaque é a UG 153057 que centraliza todas as despesas do Hospital Universitário Antonio Pedro. De acordo com o Quadro 1.1.1.2 esta UG acumula um montante de pouco mais de 6,4 milhões de reais em Restos a Pagar não Processados. A maior parte deles relativos a despesas de capital.

Notas de Empenho emitidas antes de 2014 permaneceram inscritas em Restos a Pagar sob a justificativa de já terem sofrido liquidações naqueles anos, resultantes da entrega parcial do material ou prestação parcial dos serviços, os quais ainda serão concluídos nos anos posteriores em atendimento ao interesse da administração até que se esgotem seus saldos.

Na gestão de 2016, a Pró-Reitoria de Planejamento, através do Departamento de Contabilidade e Finanças, como órgão setorial contábil, deu continuidade aos trabalhos de orientação às Unidades Gestoras executoras, onde enfatizou a importância da análise e controle das contas Empenhos a Liquidar e Restos a Pagar Processados e Não Processados de forma que, somente, possam ser inscritos e reinscritos em Restos a Pagar somente os empenhos que, potencialmente, fossem pagos em 2016, ou em exercícios posteriores.

RP Processados

Com relação aos RP processados, o foco foi concentrado na análise das inscrições mais antigas, com objetivo de definir os motivos pelos quais as liquidações permaneciam sem seu respectivo pagamento. Com isso, do montante de inscrições que constava em 01/01/2016, mais de 70% foram pagos. Ou seja, permaneceram liquidados sem pagamento mais de 8 milhões de reais em RP.

Este resultado não foi o que se esperava em termos monetários. O ano de inscrição 2014 ainda manteve-se com mais de R\$ 7,7 milhões liquidados, respondendo por mais de 96% do saldo a pagar. Porém, este montante é composto, em sua esmagadora maioria, por despesas empenhadas com recursos oriundos de Termos de Execução Descentralizada do Fundo Nacional da Saúde..

As despesas empenhadas para pagamentos de diárias e suprimentos de fundos não foram inscritas em Restos a Pagar em conformidade com a legislação que rege a matéria.

4.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

No exercício de 2016 a Universidade não realizou transferências de recursos orçamentários ou financeiros para outras entidades. Pelo contrário, sua atuação tem sido como agente receptor de recursos descentralizados.

O instrumento jurídico utilizado para formalizar estas descentralizações é o TED - Termo de Execução Descentralizada, instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática. O TED vem substituindo as operações de descentralizações que antes eram firmados através de Termo de Cooperação.

Entre os maiores descentralizadores para a UFF em 2016 estão o próprio MEC, que através de sua Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, transferiu para a Universidade mais de 14 milhões de reais para despesas referente a residência médica multiprofissional e Programas de Extensão.

Outra unidade do MEC que passou recursos de alta monta foi a CAPES, com mais de 6 milhões em descentralizações para o Programa de Apoio a Pós Graduação - PROAP e para o Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB.

O FNS – Fundo Nacional de Saúde, também através de descentralizações, enviou para a Universidade cerca de 7 milhões para Programa de Qualificação e Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do SUS - Sistema Único de Saúde.

Nestes casos as prestações de contas são realizadas pelos respectivos coordenadores dos programas na UFF através de Relatório de Cumprimento do Objeto.

Da mesma forma ocorre com os recursos que são descentralizados por outros órgãos subordinados a outros Ministérios e Secretarias. Entre eles podemos citar a Secretaria Executiva do Ministério da Cultura que repassou 4 milhões de reais para o Programa Cultural Olimpíadas e Paralímpicas e o Ministério dos Esportes que, através de sua Setorial Orçamentária e Financeira, descentralizou cerca de 6,3 milhões de reais, para projetos voltados a promoção de práticas esportivas.

A seguir apresentada uma visão gerencial dos instrumentos de transferencia e dos montantes transferidos.

Quadro 4.3.4.1 Resumo dos instrumentos celebrados pela UPC nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	IFCTMG - Instituto de Educação do Sudeste de MG					
CNPJ:	10.723.648/0001-40					
UG/GESTÃO:	158123/26411					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	CGOF - Coordenação Geral de Orç e Finanças					
CNPJ:	00.489.828/0007-40					
UG/GESTÃO:	201002/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	2	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	2	0	0	-	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SE/MINC - Secretaria Executiva					
CNPJ:						
UG/GESTÃO:	420010/00001					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	1	0	0	4.000.000,00	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	1	0	0	4.000.000,00	-	-
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Biblioteca Nacional - FBN					
CNPJ:	40.176.679/0001-99					
UG/GESTÃO:	344042/34209					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	0	0	-	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	1	-	-	99.000,00
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	0	1	-	-	99.000,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

A seguir, apresenta-se um resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Quadro 4.3.4.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores - Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal Fluminense					
CNPJ: 28.523.215/0001-06			UG/GESTÃO: 153056/15227		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	7.056.347,80	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

O quadro abaixo mostra a situação das contas prestadas no exercício de referência.

Quadro 4.3.4.3 Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão - Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante			
Nome: Universidade Federal Fluminense			
CNPJ: 28.523.215/0001-06		UG/GESTÃO: 153056/15227	
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Contratos de Repasse
Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
	Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	1	-
	Montante repassado (R\$)	988.757,80	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

O quadro abaixo demonstra o perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Quadro 4.3.4.4 Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos -Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome:	Universidade Federal Fluminense				
CNPJ:	28.523.215/0001-06				
UG/GESTÃO:	153056/15227				
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênio	-	-	-	-	3
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As transferências vigentes no exercício de 2016 referem-se somente a recursos que a Universidade executou por descentralizações de outros órgãos. A UFF tem atuado somente como recebedor e executor dos recursos. Não houve, na gestão de 2016, qualquer instrumento firmado pela UFF, como por exemplo, Termo de Convênio ou Termo de Execução Descentralizada (TED), onde ela estivesse figurando como agente descentralizador de recursos para outros órgãos ou entidades.

Por esse motivo não há prestações de contas pendentes de comprovação. As análises das prestações de contas foram realizadas somente sobre as últimas parcelas de convênios firmados em exercícios anteriores a 2008.

Com relação a prestação de contas de convênio de exercício anterior, antes da conclusão das análises realizadas e apresentação de novas exigências pelos analistas, a vigência do convênio sofreu nova prorrogação, estendendo o término da execução para 31/12/2016, conseqüentemente, postergando o prazo para prestação de contas final.

Em síntese, ao final de 2016 não havia prestação de contas a ser comprovada pelos convenientes.

Com relação a estrutura de pessoal, novamente no exercício de 2016 repetiu-se a rotatividade dos servidores que trabalhavam na área que trata dos convênios e descentralizações. Entre as mudanças, o pedido de exoneração de seu chefe por motivos particulares, a nomeação de um substituto e a saída, a pedido, de outro servidor.

Neste contexto de rotatividade de pessoal e de pouca demanda de atividades de prestação de contas de convênios e mudança de foco para os TEDs, a capacitação de servidores para análise de prestação de contas não foi possível nem mais era prioritária, fato este atenuado pela ausência de novas prestações de contas e pela pouca quantidade dependências.

A prioridade passa a ser a reorganização dos controles de TEDs em andamento e o acompanhamento da execução financeira e orçamentária (provisões recebidas e enviadas, despesas empenhadas, liquidadas e pagas e devolução de saldos quando for o caso).

4.3.5 Informações sobre a realização das receitas

No âmbito da Universidade Federal Fluminense os principais órgãos arrecadadores são:

- Unidades e Departamentos que ministram cursos autofinanciáveis;
- Hospital Universitário Veterinário (HUVET);
- Editora da UFF (EDUFF);
- Serviço de Psicologia Aplicada (SPA);
- Farmácia Universitária (FAU);
- Coordenação de Seleção Acadêmica da UFF (COSEAC);
- Comissão Permanente de Concurso Público para Magistério Superior e Médio (COPEMAG);
- Restaurante Universitário (RU);
- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- Centro de Artes da UFF (CEART);
- Faculdade de Odontologia (CMO).

As receitas de Prestação de Serviços são subdivididas em:

- Serviços administrativos: taxas de emissão e revalidação de diplomas;
- Serviços educacionais: mensalidades e matrículas em cursos de Extensão e de pós graduação.
- Serviços médicos: consultas com psicólogos, exames e cirurgias por dentistas e exames e cirurgias e outros procedimentos em animais, nas unidades de Psicologia, Odontologia e Medicina Veterinária, respectivamente.
- Serviços especializados: concursos públicos, desenvolvimento de software e outras atividades.
- Serviços de Restaurante Universitário: fornecimento de refeições a pessoas não alcançadas pelos programas de assistência aos estudantes.
- Serviços Artísticos e Culturais: venda de ingressos para cinema, teatro, orquestra sinfônica e outros eventos no Centro de Artes da UFF.

Já as Receitas de Exploração de Bens Imóveis, classificadas como patrimoniais, são provenientes de aluguéis de espaço para empresas incubadas, cessão de uso de espaço público para bancos e permissão de uso do espaço público para quiosques, cantinas, reprografias e pequenos restaurantes.

As receitas de vendas de produtos e mercadorias são resultado da venda de produtos químicos, farmacêuticos e laboratoriais; venda de material bibliográfico e outros impressos e venda de produtos agropecuários.

O quadro abaixo demonstra a receita realizada em relação à receita prevista para o exercício de 2016.

Quadro 4.3.5.1 Receitas

Quadro de Receitas			
Títulos	Previsão (R\$)	Realização (R\$)	Excesso / Insuf. (R\$)
Receitas Patrimoniais	5.164.187,00	3.854.320,31	(1.309.866,69)
Receitas Agropecuárias	24.358,00	-	(24.358,00)
Receitas Industriais	33.992,00	-	(33.992,00)
Receitas de Serviços	24.966.929,00	16.055.163,26	(8.911.765,74)
Transferências	-	-	-
Outras Receitas Correntes	2.150.060,00	10.126.050,47	7.975.990,47
Subtotal I (Próprias)	32.339.526,00	30.035.534,04	(2.303.991,96)
Receitas de Capital	-	-	-
Subtotal II	32.339.526,00	30.035.534,04	(2.303.991,96)
Total	32.339.526,00	30.035.534,04	(2.303.991,96)

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

O quadro abaixo demonstra de forma resumida a arrecadação de receitas, segregadas por tipo.

Quadro 4.3.5.2 Arrecadação por tipo de Receita

Arrecadação por tipo de Receita	
Receita Patrimonial	3.854.320,31
Receita Produção Agropecuária	0,00
Receita Industrial	0,00
Receita de Serviços	16.055.163,26
Manipulação Farmácia	60.049,20
Editora da UFF	220.902,54
Serviços Hospitalares	67.734,91
Outros Serviços de Saúde	19.677,98
Cursos Autofinanciáveis	6.715.876,74
Serviço Administrativos	278.206,94
Serviços Educacionais	2.903.179,30
Taxas de Inscrição Concursos Públicos	1.916.397,25
Serviços Artísticos e Culturais	946.335,83
Serviços de Alimentação	52.750,65
Serviços Estudos e Pesquisas	2.042.212,44
Serviços Veterinários	479.161,85
Outras Receitas Próprias	352.677,63
Outras Receitas do Tesouro	10.126.050,47
Total	30.035.534,04

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.6 Informações sobre a execução das despesas

4.3.6.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 4.3.6.1 Despesas por grupo e elemento de despesa

Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - Total				
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2015	2016	2015	2016
1- Modalidade de licitação	149.696.696,01	158.305.174,41	139.708.374,05	153.738.702,87
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	951.366,40	176.786,91	951.366,40	176.786,91
c) Concorrência	15.340.695,18	26.093.442,66	9.965.882,59	25.510.878,15
d) Pregão	133.158.881,48	131.852.724,22	128.603.881,05	127.868.817,19
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) RDC públicas	245.752,95	182.220,62	187.244,01	182.220,62
2- Contratações Diretas	40.406.617,37	72.710.724,03	38.227.017,50	71.662.312,67
h) Dispensa	33.355.668,07	65.675.142,94	32.437.192,34	64.652.693,01
i) Inexigibilidade	7.050.949,30	7.035.581,09	5.789.825,16	7.009.619,66
3- Regime de Execução Especial	195.848,96	384.192,14	195.848,96	384.192,14
j) Suprimento de Fundos	195.848,96	384.192,14	195.848,96	384.192,14
4- Pagamento de Pessoal	1.636.270.095,97	1.755.643.748,85	1.636.244.652,95	1.708.720.685,45
k) Pagamento em Folha	1.634.913.259,58	1.754.387.934,40	1.634.888.149,98	1.707.464.871,00
l) Diárias	1.356.836,39	1.255.814,45	1.356.502,97	1.255.814,45
5- Outras	31.455.550,39	26.993.468,50	29.897.318,39	26.502.752,69
Totais	1.858.024.808,70	2.014.037.307,93	1.844.273.211,85	1.961.008.645,82

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.6.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 4.3.6.2 Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários Total

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1 – Despesas de Pessoal	1.670.935.004,74	1.569.317.914,88	1.670.935.004,74	1.564.803.354,23	-	4.514.560,65	1.628.884.335,19	1.564.788.580,55
3190.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	892.386.518,41	844.237.749,27	892.386.518,41	841.555.159,69	-	2.682.589,58	867.304.347,71	841.555.159,69
3190.01.00 - Aposentadoria e Reformas	462.950.317,34	432.041.612,43	462.950.317,34	432.041.612,43	-	-	458.912.658,90	432.041.612,43
3191.13.00 - Obrig. Patronais - Op. Intra-Orçamentárias	173.977.776,29	167.900.474,54	173.977.776,29	166.598.432,88	-	1.302.041,66	162.097.902,05	166.598.432,88
Demais elementos do grupo	141.620.392,70	125.138.078,64	141.620.392,70	124.608.149,23	-	529.929,41	140.569.426,53	124.593.375,55
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	346.480.792,25	291.415.038,96	311.697.094,66	269.438.294,90	34.783.697,59	21.976.744,06	301.475.496,33	261.758.691,30
3390.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	83.622.006,03	54.271.934,34	64.026.798,45	45.039.539,77	19.595.207,58	9.232.394,57	62.794.387,16	42.557.212,37
3390.37.00 - Locação de Mão-de-obra	79.039.952,96	76.588.161,78	76.078.509,72	73.197.871,18	2.961.443,24	3.390.290,60	73.781.373,28	71.748.079,24
3390.46.00 – Auxílio - Alimentação	39.253.858,91	31.265.716,08	39.182.518,00	31.265.716,08	71.340,91	-	36.573.107,86	31.265.716,08
3390.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores	37.103.512,03	34.161.581,90	37.011.546,93	34.084.412,87	91.965,10	77.169,03	36.651.498,34	34.021.658,45
3390.30.00 - Material de Consumo	33.371.743,94	26.215.809,83	25.331.585,79	20.037.399,63	8.040.158,15	6.178.410,20	24.003.385,58	17.917.718,17
3390.18.00 - Auxílio financeiro a Estudantes	16.206.466,87	19.530.213,53	15.022.264,33	18.270.779,22	1.184.202,54	1.259.434,31	15.016.289,11	16.827.543,22
Demais elementos do grupo	57.883.251,51	49.381.621,50	55.043.871,44	47.542.576,15	2.839.380,07	1.839.045,35	52.655.455,00	47.420.763,77
Totais	2.017.415.796,99	1.860.732.953,84	1.982.632.099,40	1.834.241.649,13	34.783.697,59	26.491.304,71	1.930.359.831,52	1.826.547.271,85

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 4.3.6.2 Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários Total (cont.)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4 – Investimentos		38.520.191,39	37.173.466,80	31.405.208,53	23.783.159,57	7.114.982,86	13.390.307,23	30.648.814,30	17.725.940,00
4490.92.00 - Despesas de Exercícios Anteriores		21.870.199,31	11.728.385,95	21.870.199,31	11.312.983,92	-	415.402,03	21.870.199,31	11.312.983,92
4490.52.00 - Equipamentos e Material Permanente		10.201.280,90	4.780.962,32	5.460.969,75	1.797.302,94	4.740.311,15	2.983.659,38	5.287.140,03	1.115.573,96
4490.51.00 - Obras e Instalações		6.163.963,48	13.909.223,07	3.791.491,77	3.925.271,45	2.372.471,71	9.983.951,62	3.208.927,26	2.970.824,09
Demais elementos do grupo		284.747,70	6.754.895,46	282.547,70	6.747.601,26	2.200,00	7.294,20	282.547,70	2.326.558,03
5 – Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
4590.61.00 - Aquisição de Imóveis		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa		-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo		-	-	-	-	-	-	-	-
Totais		38.520.191,39	37.173.466,80	31.405.208,53	23.783.159,57	7.114.982,86	13.390.307,23	30.648.814,30	17.725.940,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.6.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 4.3.6.3 Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	9.945.872,19	17,88	1.636.079,76	5,40	3.467.721,89	10,51	1.449.518,03	4,86
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-	-	-	-	-
d) Pregão	9.945.872,19	17,88	1.636.079,76	5,40	3.467.721,89	10,51	1.449.518,03	4,86
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	29.930.830,93	53,81	14.137.067,75	46,67	14.319.682,76	43,41	13.834.399,29	46,42
h) Dispensa	29.286.016,27	52,65	13.154.896,13	43,43	13.915.948,86	42,19	12.897.756,39	43,28
i) Inexigibilidade	644.814,66	1,16	982.171,62	3,24	403.733,90	1,22	936.642,90	3,14
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	0,00	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	10.273.816,71	18,47	11.523.753,84	38,05	10.081.510,60	30,56	11.523.753,84	38,67
k) Pagamento em Folha	9.946.127,16	17,88	11.062.893,95	36,52	9.753.821,05	29,57	11.062.893,95	37,12
l) Diárias	327.689,55	0,59	460.859,89	1,52	327.689,55	0,99	460.859,89	1,55
5. Outros	5.468.282,01	9,83	2.992.646,23	9,88	5.115.280,96	15,51	2.992.646,23	10,04
6. Total (1+2+3+4+5)	55.618.801,84	100,00	30.289.547,58	100,00	32.984.196,21	100,00	29.800.317,39	100,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.6.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 4.3.6.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	55.497.280,85	36.689.485,93	33.809.784,58	30.289.547,58	21.687.496,27	6.399.938,35	32.936.460,22	29.800.317,39
3390.39.00 - Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	31.532.437,91	18.850.532,18	14.518.357,97	13.739.533,77	17.014.079,94	5.110.998,41	14.171.597,97	13.475.152,53
3390.48.00 - Outros auxílios financeiros a pessoa física	11.747.955,18	10.949.660,54	11.747.955,18	10.949.660,54	-	-	11.548.129,38	10.949.660,54
3390.30.00 - Material de consumo	5.086.353,53	1.579.354,76	1.233.346,55	600.096,54	3.853.006,98	979.258,22	1.226.148,47	377.373,15
Demais elementos do grupo	7.130.534,23	5.309.938,45	6.310.124,88	5.000.256,73	820.409,35	309.681,72	5.990.584,40	4.998.131,17
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP Não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4 – Investimentos	121.520,99	-	48.935,99	-	72.585,00	-	47.735,99	-
4490.52.00 - Equipamentos e material permanente	121.520,99	-	48.935,99	-	72.585,00	-	47.735,99	-
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.6.5 *Análise crítica da realização da despesa*

Comparando o total das despesas por modalidade de contratação, verificamos que houve aumento de 5,75% nas contratações realizadas por modalidade de licitação. Esse aumento é justificado pelo crescimento do número de processos licitatórios para o tipo Concorrência que aumentou de 15,3 milhões para 26,1 milhões de reais. Deve-se destacar que este foi o único tipo de modalidade de licitação que apresentou aumento em relação a 2015.

Entre as modalidades de licitação que apresentam maiores valores citamos o Pregão, com R\$ 131,8 milhões e a Concorrência com R\$ 26,1 milhões. O Pregão, devido à sua simplicidade e agilidade para formalizar e contratar, continua sendo a modalidade mais utilizada na instituição, seguida pela modalidade Concorrência, muito utilizada em casos de obras e grandes contratações.

Importante destacar que nos quadros de Despesa por Grupo e Elemento de Despesas há entre as despesas correntes e despesas de capital a presença do elemento Despesas de Exercícios Anteriores (ND-92.00) entre as maiores despesas. Isto deve-se a grande quantidade de reconhecimento de dívidas de exercícios anteriores reconhecidas pela atual gestão da Universidade, entre elas as despesas com energia elétrica, obras de construção e terceirização de mão de obra (vigilância, segurança, limpeza, manutenção) que encontravam-se com muitos meses de atraso.

Em outro extremo da análise, verificamos que a Universidade tem utilizado o Regime de Execução especial por meio de suprimento de fundos, mediante a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal, para atender aquelas despesas de pequeno vulto que sejam eventuais ou emergenciais e que não possam se submetidas aos processos de contratação devido a estas características.

As despesas de diárias e passagens têm sido executadas exclusivamente pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), o qual tem se mostrado eficiente em sua operacionalização. Em 2016 a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) realizou o 2º Seminário para usuários do SCDP, com o objetivo de aperfeiçoar e descentralizar, sem perder o controle, a operacionalização do sistema por diversas áreas acadêmicas, visando dar mais agilidade para a execução destas tarefas na origem das demandas. Nesse mesmo ano foi criada na estrutura da PROPLAN a Gerência de Controle de Concessão de Diárias e Passagens, especificamente dentro do Departamento de Contabilidade e Finanças, para gerenciar, controlar e instruir os usuários do SCDP na operacionalização do sistema e na formalização dos pedidos e prestações de contas.

As despesas com folha de pagamento de pessoal são executadas com recursos orçamentários destacados para duas Unidades Orçamentárias: o Hospital Universitário Antônio Pedro – UO 26366 e a Universidade Federal Fluminense – UO 26236. Por esse motivo a execução destas despesas também ocorre em ambientes distintos, desde seu empenho até o seu pagamento, e correspondem a cerca de 85% de todo o orçamento da Universidade.

4.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

4.3.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.7.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora		Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal		Valor do maior limite individual concedido (R\$)
	Código	Nome ou Sigla	Quant.	Valor	Quant.	Valor (R\$)	
2016	153056	PROPLAN			128	459.042,16	5.000,00
2015	153056	PROPLAN			71	237.300,00	5.800,00
2014	153056	PROPLAN			106	300.494,00	4.000,00

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal-SIAFI

4.3.7.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.7.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo "B"		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome/ Sigla	Quant.	Valor	Saque		Fatura	Total (R\$)
					Quant.	(a) Valor (R\$)	(b) Valor (R\$)	(a + b)
2016	153056	PROPLAN			11	1.090,00	381.851,17	382.941,17
2015	153056	PROPLAN			14	2.870,00	192.978,96	195.848,96
2014	153056	PROPLAN			9	1.180,00	245.570,37	246.750,37

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.7.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro 4.3.7.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto - 2016		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total (R\$)
153056	PROPLAN	339030	4	3.403,33
			7	20.849,27
			9	1.605,15
			10	8.603,70
			14	64,80
			16	37.105,19
			17	41.731,43
			18	1.450,80
			19	897,68
			20	520,40
			21	9.765,35
			22	7.736,28
			23	1.945,00
			24	94.775,81
			25	8.279,31
			26	78.793,15
			28	12.903,97
			29	2.637,40
			31	1.641,61
			33	330,97
35	338,00			
36	7.285,19			
39	190,64			
42	4.817,22			
			Total	347.671,65

Quadro 4.3.7.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos (cont.)

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto - 2016		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total (R\$)
153056	PROPLAN	339033	5	403,27
			Total	403,27
153056	PROPLAN	339039	8	1.500,00
			14	198,00
			16	13.602,00
			17	8.959,00
			19	1.196,00
			20	2.738,99
			25	220,73
			46	301,44
			59	800,00
			63	4.140,80
			71	520,00
			74	250,00
			80	800,00
			83	10,26
			95	880,00
			Total	36.117,22
Total geral			384.192,14	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

4.3.7.4 Análise de Gastos com Suprimento de Fundos

Há dez anos a UFF aboliu definitivamente a utilização de compras através de suprimentos de fundos na modalidade Conta Tipo B, passando a adotar somente a modalidade Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF).

Em 2016, a Universidade concedeu 128 suprimentos de fundos, distribuídos por 58 supridores que, juntos, realizaram despesas no montante de R\$ 382.941,17, valores bem acima do ano anterior, quando apenas 71 concessões foram autorizadas, refletindo também no montante gasto que naquele ano foi de R\$ 195.848,96.

Tal variação deve-se à rígida política de cortes de despesas em 2015 que, após acordos internos com os gestores das diversas unidades, foi flexibilizada, em 2016, dentro da medida do possível financeiramente, porém sem alcançar os patamares de 2014.

A utilização do CPGF tem sido uma ferramenta de alto valor administrativo para a agilidade nas soluções de problemas emergências ou eventuais de pequeno vulto. Por esse motivo tem sido interessante, útil e vital para os gestores das unidades a sua operacionalização.

Além da agilidade, o CPGF representa um grande auxílio para as unidades situadas nas cidades do interior do Estado (Região Serrana, Região dos Lagos, Norte Fluminense e Sul

Fluminense), que, devido à logística exigida nos atendimentos de emergência, sofriam com a demora nas soluções.

A utilização do Cartão de Pagamento também tem favorecido a administração do Hospital Universitário Antônio Pedro, o qual funciona 24h e necessita de respostas rápidas, conforme suas especificidades.

Atualmente está em vigor a Instrução de Serviço PROPLAN DCF 01, de 29/01/2014, que regula, no âmbito da Universidade, os procedimentos de concessão, aplicação e prestação de contas de suprimento de fundos, de forma a garantir a conformidade com a legislação que trata do assunto. É por essa Instrução de Serviço que o Departamento de Contabilidade e Finanças orienta os supridos e baliza seus procedimentos na análise dos processos de suprimentos de fundos.

Ao aproximar-se o final de cada exercício, o DCF publica uma Norma de Encerramento do Exercício, na qual, dentre outras informações, estão as datas limites para concessão, aplicação e prestação de contas dos suprimentos de fundos. Dessa forma, as prestações de contas têm sido apresentadas ou analisadas dentro dos prazos legais, com garantia de tempo para correções ou aplicação de penalidades dentro do próprio exercício. No exercício de 2016 nenhum processo foi reprovado ou teve seu suprimento declarado em alcance.

Quanto aos saques, somente são permitidos em casos excepcionais, com justificativa do solicitante e anuência do proponente. No exercício de 2016 o valor de saque foi correspondente a menos de 0,5% do montante efetivamente gasto.

4.4 Desempenho Operacional

A UFF, como Instituição Federal de Ensino Superior, procura cumprir o seu papel de estímulo e valorização da educação, ciência e tecnologia, através das áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando os resultados institucionais em ampliar áreas de excelência e o impacto social da produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural e aumentar o padrão de qualidade e a quantidade de cidadãos formados, ética e tecnicamente preparados para os desafios da sociedade.

Sua atuação se dá pela execução de determinados subtítulos das ações vinculadas aos programas “Educação Básica” e “Educação Superior”, detalhados no item 4.3.1 a seguir.

No programa Educação Básica, a UFF atua nas atividades de “Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica” e “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica”.

O Colégio Universitário Geraldo Reis (COLUNI) é reconhecido em Niterói por sua ação educativa nos níveis de ensino fundamental e médio e pela forma como conduz o trabalho cotidiano, em tempo integral, com funcionamento das 7h30 às 15h, com atividades voltadas para projetos e aulas complementares até 17h.

O sorteio público é a forma de seleção para ingresso no COLUNI. O edital de 2016 estabeleceu 56 vagas. Mesmo com os poucos recursos a nós destinados, superamos a meta inicialmente prevista de 370 alunos matriculados em 4,86%: atingimos o número de 388 alunos.

Para o desenvolvimento das ações na modalidade semipresencial, a UFF faz parte do Consórcio CEDERJ – com as universidades públicas e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, contando também com recursos provenientes da Universidade Aberta do Brasil (CAPES/UAB). Sua atuação se dá tanto nos cursos de graduação quanto nas especializações, no curso sequencial, em cursos de extensão e em outros projetos. Atualmente, por meio desse convênio, tem-se seis cursos de graduação: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Computação, Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Letras, Tecnólogo em Segurança Pública e Bacharelado em Engenharia de Produção.

Em 2014 foram ofertadas 113 turmas presenciais, disponibilizadas na plataforma, alcançando um total de 3.847 alunos. Em 2015, mais de 160 turmas de graduação foram abertas na plataforma, num total de 5.043 alunos.

Em 2016 foram ofertadas 90 disciplinas para os alunos presenciais, pela Plataforma MOODLE/CEAD, alcançando um total de 8.509 alunos de graduação.

Desta oferta, chamamos a atenção da disciplina Libras que, ofertadas para várias turmas de graduação presencial, obteve o total de 809 alunos inscritos no primeiro semestre e 823 alunos inscritos.

Também fez parte do crescimento da oferta de Educação a Distância (EaD) para os cursos presenciais a disponibilização das disciplinas Cálculo 1A, que, ofertada para várias turmas, alcançou 1.095 alunos em 2016-1 e 1.073 alunos em 2016-2; Cálculo 2A, com 1.073 alunos; Cálculo 2B, com 616 alunos; Cálculo 3A, com 504 alunos; e Equações Diferenciais, com 437 alunos, ofertadas em 2016-2.

Quadro 4.4.1 Números de alunos de graduação presencial usando a plataforma

Ano	Usuários na Plataforma MOODLE/CEEAD
2014	3.847
2015	5.043
2016	8.509

Fonte: Coordenação de Educação a Distância (CEAD)

Esse quadro mostra que houve um aumento de 31%, de 2014 para 2015, e 69%, de 2015 para 2016. Isso demonstra que a Universidade vem empreendendo esforços para aumentar, de forma significativa, o número de usuários (alunos, disciplinas, turmas) usando um ambiente virtual de aprendizagem, e tal esforço deverá, em algum tempo, diminuir o número de evasão retenção de alunos.

A Universidade, por meio da Coordenação de Educação a Distância (CEAD), também apoia os cursos de pós-graduação. Porém, alguns cursos de pós-graduação que atuam na modalidade semipresencial não usam a plataforma da UFF (CEAD/UFF), por exemplo: Novas Tecnologias no Ensino de Matemática, Planejamento, Implementação e Gestão de EaD, que usam a plataforma LANTE. A Universidade oferece, ainda, um Mestrado Profissional em Matemática.

Desde 2014 é oferecido pela Escola de Enfermagem da UFF, com apoio do Ministério da Saúde, um curso de Micropolítica de Gestão e Trabalho em Saúde (MGS). A primeira turma, 2014-2015, foi aberta com mais de 5.000 vagas, destinadas aos Secretários de Saúde de todos os municípios do Brasil. Encerrou-se o curso com 3.267 concluintes. Em 2016 foi aberta a segunda turma, que tem hoje 883 alunos matriculados.

Em 2016 a Escola de Enfermagem, também com o apoio do Ministério da Saúde, começou a oferecer um Curso de Aperfeiçoamento em Gerência de Unidades Básicas de Saúde, direcionado aos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde, e conta com 662 alunos inscritos.

Foram apoiados, também, os cursos de especialização Gestão em Saúde Pública, Gestão em Administração Pública e Gestão em Administração Municipal, que têm entrada anual e são integrantes do Projeto Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP).

Resumindo, pode-se contabilizar os usuários (alunos da graduação e de pós-graduação) da plataforma MOODLE da Coordenação de Educação a Distância (CEAD):

Quadro 4.4.2 Usuários graduação e de pós-graduação na plataforma MOODLE

Ano	Usuários na Plataforma
2013	7.277
2014	9.332
2015	11.822
2016	12.352

Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD)

Essa tabela mostra que em quatro anos, ou seja, de 2013 até 2016 houve um aumento em torno de 70% de usuários da plataforma MOODLE/CEAD. Esperamos, dessa forma, cooperar com o crescimento da Universidade, no uso de ambientes virtuais de aprendizagem não só no âmbito da graduação presencial mas também na pós-graduação.

No programa Educação Superior, esta Universidade atua nas seguintes atividades: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, Assistência ao Estudante de Ensino Superior e Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

A PROGRAD é a pró-reitoria responsável pela definição e execução da política pedagógica da UFF e tem sob sua coordenação a discussão e construção dos projetos políticos-pedagógicos dos cursos de graduação, assim como o acompanhamento e a administração da vida acadêmica do estudante, desde a sua entrada na Universidade até a colação de grau..

No intuito de melhor cumprir suas responsabilidades, a PROGRAD gerencia diversos programas que oferta à comunidade, em especial a comunidade universitária, melhores condições de desenvolvimento e acompanhamento de suas atividades acadêmicas. A seguir apresentaremos esses programas e suas realizações no exercício de 2016.

O Programa de Monitoria da UFF é executado há mais de 40 anos. Até 2015, foi regulado pelo Regulamento dos Cursos de Graduação, que estabelece que "a Monitoria tem por finalidade a iniciação à docência de nível superior" e "define-se por Programa de Monitoria da UFF o conjunto de ações acadêmicas e administrativas necessárias à execução das atividades relacionadas à Monitoria".

O Programa de Monitoria de 2016 distribuiu 1.080 bolsas entre 126 executantes do programa (departamentos de ensino e coordenações de curso), após a análise de 1179 projetos de monitoria apresentados. O programa encerrou o mês de novembro com 1.069 monitores ativos.

Todo ano é realizada, no âmbito da Agenda Acadêmica da UFF, a Semana de Monitoria, que conta com ampla participação dos monitores e professores. Na XIX Semana de Monitoria, inscreveram-se 1.042 monitores.

Em 2016 foi constituída uma nova Comissão de Monitoria, com a finalidade de discutir as diretrizes administrativas e acadêmicas do Programa de Monitoria. Essa Comissão foi a responsável pela avaliação das atividades executadas e dos resultados do Programa, com o objetivo de assegurar sua densidade acadêmica e seu efeito, que se deseja multiplicador dos espaços de interação dos estudantes regulares com os conteúdos que devem dominar.

Quadro 4.4.3 Bolsas Monitoria

Curso	Cidade	Nº Bolsas
Administração	Niterói	11
Administração Pública	Volta Redonda	1
Administração	Volta Redonda	6
Antropologia	Niterói	6
Arquitetura e Urbanismo	Niterói	19
Artes	Niterói	4
Biomedicina	Niterói	11
Biomedicina	Nova Friburgo	5
Cinema e Audiovisual	Niterói	13
Ciência Ambiental	Niterói	1
Ciência da Computação	Niterói	12
Ciência da Computação	Rio das Ostras	6
Ciências Atuariais	Niterói	9
Ciências Biológicas	Niterói	22
Ciências Contábeis	Niterói	3
Ciências Contábeis	Volta Redonda	8
Ciências Econômicas	Niterói	19
Ciências Econômicas	Campos dos Goytacazes	17
Ciências Sociais	Niterói	3
Ciências Sociais	Campos dos Goytacazes	6
Computação	Santo Antônio de Pádua	1
Comunicação Social	Niterói	11
Desenho Industrial	Niterói	13
Direito	Niterói	20
Direito	Volta Redonda	24
Direito	Macaé	10
Educação Física	Niterói	8
Curso	Cidade	Nº Bolsas
Enfermagem	Niterói	60
Enfermagem	Rio das Ostras	9
Engenharia Agrícola e Ambiental	Niterói	7
Engenharia Civil	Niterói	17
Engenharia de Agronegócios	Volta Redonda	3
Engenharia de Petróleo	Niterói	6
Engenharia de Produção	Niterói	14
Engenharia de Produção	Petrópolis	1
Engenharia de Produção	Rio das Ostras	7
Engenharia de Produção	Volta Redonda	7
Engenharia de Telecomunicações	Niterói	16
Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente	Niterói	16
Engenharia Elétrica	Niterói	9
Engenharia Mecânica	Niterói	40
Engenharia Mecânica	Volta Redonda	14
Engenharia Metalúrgica	Volta Redonda	6
Engenharia Química	Niterói	17
Estatística	Niterói	13
Estudos de Mídia	Niterói	5
Empreendedorismo e Inovação	Niterói	1
Farmácia	Niterói	31
Filosofia	Niterói	14
Fonoaudiologia	Nova Friburgo	6

Quadro 4.4.3 Bolsas Monitoria (cont)

Curso	Cidade	Nº Bolsas
Física	Niterói	6
Física	Santo Antônio de Pádua	1
Física	Volta Redonda	14
Geofísica	Niterói	3
Geografia	Niterói	18
Geografia	Campos dos Goytacazes	9
História	Niterói	11
História	Campos dos Goytacazes	6
Letras	Niterói	13
Matemática	Niterói	17
Matemática	Volta Redonda	8
Medicina	Niterói	107
Medicina Veterinária	Niterói	75
Nutrição	Niterói	32
Odontologia	Niterói	19
Odontologia	Nova Friburgo	21
Pedagogia	Niterói	11
Pedagogia	Angra dos Reis	4
Pedagogia	Santo Antônio de Pádua	1
Políticas Públicas	Niterói	1
Produção Cultural	Niterói	2
Produção Cultural	Rio das Ostras	6
Psicologia	Niterói	8
Psicologia	Volta Redonda	8
Psicologia	Campos dos Goytacazes	12
Psicologia	Rio das Ostras	9
Química	Niterói	5
Relações Internacionais	Niterói	3
Segurança Pública	Niterói	10
Serviço Social	Campos dos Goytacazes	3
Serviço Social	Niterói	8
Serviço Social	Rio das Ostras	2
Sistemas de Informação	Niterói	2
Sociologia	Niterói	1
Tecnologia em Hotelaria	Niterói	4
Tecnologia em Processos Gerenciais	Niterói	2
Tecnologia em Sistemas de Computação	Niterói	1
Turismo	Niterói	15
Total		1.085

Observações: **1** - Não é possível listar a quantidade de bolsas solicitadas por curso, pelo fato de que a solicitação é feita, inicialmente, pelos departamentos de ensino/coordenações de curso. No entanto, temos o número de solicitações total, que, em 2016, foi de 2.467 bolsas;

2 - O número de bolsas concedidas considerado equivale ao número de bolsistas vinculados ao programa ao fim do ano de 2016, refletindo a flutuação que ocorre no decorrer do programa.

Fonte: PROGRAD/UFF

O Programa de Tutoria visa atender e orientar alunos ingressantes nos cursos de graduação da UFF nos seus períodos iniciais da vida universitária. Essa orientação é oferecida por alunos regularmente inscritos em cursos de pós-graduação *stricto sensu* da própria Universidade. Ele tem como objetivo principal conter a evasão escolar, que ocorre, principalmente, nos primeiros períodos da vida universitária.

Dessa forma, as ações do Programa de Tutoria devem ser executadas no sentido de fornecer os subsídios necessários para que o ingressante possa se sentir incentivado a permanecer no curso escolhido. Do ponto de vista acadêmico, a Tutoria pode servir de auxílio para complementar o conhecimento necessário para que o aluno possa acompanhar as disciplinas dos períodos iniciais, além de ampará-lo em questões como uso da biblioteca, acesso às instalações e serviços da Universidade, importância do Coeficiente de Rendimento (CR) na sua vida acadêmica, entre outras questões relevantes. Do ponto de vista profissional, o Programa de Tutoria pode apresentar as possibilidades de inserção nas diversas áreas de atuação que o profissional formado pode ter ao concluir o curso escolhido.

Em 2016 foram distribuídas 40 bolsas, entre 22 coordenações de curso de graduação.

O Programa de Educação Tutorial Institucional da UFF (PROPET/UFF) busca fomentar a criação e desenvolvimento de grupos de aprendizagem tutorial orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mediante a concessão de bolsas de iniciação acadêmica aos estudantes participantes dos grupos, visando a melhoria dos cursos de graduação na UFF. É composto por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação da UFF, de forma única ou interdisciplinar. Cada grupo, atualmente, é composto de até dois discentes bolsistas e também discentes não bolsistas. O valor de cada bolsa por aluno é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês.

Em 2016 o PROPET contou com nove grupos (cinco em Niterói e quatro no Interior), totalizando 18 bolsistas por mês, impactando assim na qualidade da formação desses estudantes e incentivando-os a uma atuação de excelência. O PROPET proporcionou nesse ano que fosse apresentado um resumo para o III Encontro de Diversidade e Inclusão da UFF, sobre elaboração e padronização do subprojeto “Plasticidade fenotípica do Boldo Mirim: ensinado a interseção Matemática & Biologia para deficientes visuais” do grupo PROPET Ciências Biológicas, e uma das discentes membro do grupo PROPET Engenharia Elétrica foi classificada em terceiro lugar no VI Seminário de Iniciação à Inovação com o projeto do grupo PROPET intitulado “Trava Elétrica”.

Além do aumento da qualidade da formação dos alunos, o programa fomenta a criação de redes de docentes e discentes. Em 2016, por exemplo, pode-se destacar a atuação do grupo PROPET Engenharia de Petróleo na realização da 1ª Semana Fluminense de Engenharia de Petróleo PETROUFF, que foi um projeto realizado com a parceria de vários grupos de alunos e professores do curso de Engenharia de Petróleo da UFF, que foi um congresso pioneiro na Universidade, no qual se buscou aproximar o meio acadêmico e o mercado de trabalho com a elaboração de minicursos e palestras de diversos profissionais ligados ao setor de óleo e gás.

A seguir, um resumo do trabalho dos grupos PROPET desenvolvido em 2016.

Quadro 4.4.4 Trabalho dos grupos PROPET

Grupo	Nº de atividades programadas	Nº de atividades realizadas	Nº aproximado de alunos envolvidos	Nº aproximado de docentes envolvidos	Nº aproximado de pesquisas realizadas e trabalhos publicados	Atividade de destaque	Dificuldades
Ciências Econômicas de Campos dos Goytacazes	12	12	437*	19	19	Política Econômica - atividade abordada através dos eixos de ensino, pesquisa e extensão, e que gerou minicursos.	Corte de bolsas
Ciências Biológicas	55	55	6	10	1	Projeto plasticidade fenotípica do Boldo Mirim	Editar as entrevistas de forma descontinuada para o projeto
Engenharia Elétrica	10	10	90	25	15	Organização do IV e V Seminário dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Engenharia Elétrica	Redução do orçamento do programa PROPET
Engenharia Química	13	15	350	6	6**	Reforço escolar	Número de docentes que contribui com o grupo ainda não é expressivo; falta de espaço físico
Fonoaudiologia de Nova Friburgo	8	6	350***	3	2****	Mostra PET/PROPET na Agenda Acadêmica; e integração com PET Odontologia	Dificuldade de encontrar horários em comum; poucas bolsas
Historia de Campos dos Goytacazes	9	7	100*****	12	8	Organização da I Semana de História, que promoveu palestras de discentes e palestrantes convidados, com minicursos que foram apresentados também pelos componentes do PROPET História	Corte de bolsas
Ciências Econômicas de Campos dos Goytacazes	12	12	437*	19	19	Política Econômica - atividade abordada através dos eixos de ensino, pesquisa e extensão e que gerou minicursos	Editar as entrevistas de forma descontinuada para o projeto
Ciências Biológicas	55	55	6	10	1	Projeto plasticidade fenotípica do Boldo Mirim	A redução do orçamento do programa PROPET
Engenharia Elétrica	10	10	90	25	15	Organização do quarto e o quinto Seminários dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Engenharia Elétrica	Número de docentes que contribui com o grupo ainda não é expressivo; falta de espaço físico

Quadro 4.4.4 Trabalho dos grupos PROPET (cont.)

Grupo	Nº de atividades programadas	Nº de atividades realizadas	Nº aproximado de alunos envolvidos	Nº aproximado de docentes envolvidos	Nº aproximado de pesquisas realizadas e trabalhos publicados	Atividade de destaque	Dificuldades
Engenharia Elétrica	10	10	90	25	15	Organização do quarto e o quinto Seminários dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Engenharia Elétrica	Número de docentes que contribuem com o grupo ainda não é expressivo; falta de espaço físico
Engenharia Química	13	15	350	6	6**	Reforço Escolar	Dificuldade de encontrar horários em comum; poucas bolsas
Fonoaudiologia de Nova Friburgo	8	6	350***	3	2****	Mostra PET/PROPET na Agenda Acadêmica; e integração com PET Odontologia	Corte de bolsas
História de Campos dos Goytacazes	9	7	100*****	12	8	organização da I Semana de História que promoveu palestras de discentes e palestrantes convidados, com minicursos que foram apresentados também pelos componentes do PROPET História	Poucas bolsas, evasão ou formatura de membros antigos
Rural/ Interdisciplinar Campos dos Goytacazes	47	47	521*****	12	14*****	Discussões em torno da América Latina	Falta de bolsas
Engenharia de Petróleo	27	33	6	4	8	realização da 1ª Semana Fluminense de Engenharia de Petróleo PETROUFF	Saída de vários membros por diversas razões
Medicina Veterinária	8	10	35	4	3	Vídeos produzidos em parceria com o Grupos de Estudos em Felinos	Baixo número de bolsas destinadas ao PROPET
<p>* Número inclui 200 participantes referentes ao público externo à UFF. ** Foram 02 trabalhos publicados em congressos nacionais em 2016 e 4 submetidos e em análise para congressos que ocorrerão até julho. *** Número inclui 300 pessoas da comunidade externa. * Número inclui 200 participantes referentes ao público externo à UFF.</p>					<p>** Foram dois trabalhos publicados em congressos nacionais em 2016 e quatro submetidos e em análise para congressos que ocorrerão até julho ***Número inclui 300 pessoas da comunidade externa. ****Estes trabalhos estão em fase de escrita de artigo, mas ainda não foram publicados. ***** Número incluiu alunos do ensino fundamental. *****Número inclui 400 alunos de graduação e 100 crianças. *****dentre este total foram 09 publicações.</p>		

Fonte: PROGRAD/UFF

Visando a fortalecer a prática pedagógica discente e garantir a socialização das experiências na formação de professores, especialmente, dos bolsistas do Programa Licenciaturas, organizou-se a XIV Mostra de Iniciação à Docência na Educação Básica, atividade da Agenda Acadêmica 2016, com 55 comunicações orais inscritas e a apresentação de 100 discentes de cursos de licenciatura da UFF, todas elas avaliadas por bancas com componentes internos e externos.

A premiação acadêmica da UFF reconhece o talento e dedicação dos alunos, ex-alunos e docentes, com o intuito de destacar o mérito e estimular a excelência de toda a Universidade. Esta premiação é anual, concedida pela Pró-Reitoria de Graduação, através dos prêmios Prata da Casa, Excelência em Docência e Láurea Acadêmica. O evento referente à premiação de 2016 ocorreu no Auditório de Física, no dia 31/01/2017, às 18 h. A lista de homenageados está na página da UFF.

O Programa Prata da Casa tem por objetivo estreitar o relacionamento entre a UFF e seus ex-alunos, acompanhar sua trajetória profissional e criar uma grande comunidade de ex-alunos da UFF, onde todos podem compartilhar suas experiências e ter acesso a informações e oportunidades exclusivas. Todos os anos o programa promove homenagem aos ex-alunos que se destacam em sua área de atuação, com o Prêmio Prata da Casa. Em 2016 foram homenageados 5 ex-alunos.

O Prêmio Excelência em Docência tem como objetivo estimular e valorizar as ações no ensino de graduação por meio do reconhecimento dos docentes que a eles se dedicam. Em 2016 foram homenageados: 1º lugar – Vitor Hugo Ferreira, da Escola de Engenharia; 2º lugar – Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa, do Instituto de Saúde de Nova Friburgo; 3º lugar – Méri Domingos Vieira, do Instituto de Química.

A Láurea Acadêmica da UFF é a maior distinção que a Universidade concede ao aluno da turma concluinte dos cursos de graduação, em reconhecimento ao seu mérito por atender todos os requisitos exigidos, sobretudo, por terem alcançado ao maior CR durante a realização do curso. Esse prêmio tem por objetivo tornar público o mérito acadêmico nas diferentes formas em que se possa expressar, valorizando o corpo discente e reconhecendo a dedicação e o desempenho dos estudantes em prol das atividades acadêmicas. Este ano foram agraciados 92 alunos.

Apoiando o contingenciamento orçamentário da Universidade e alinhado às tendências de implantação de atividades sustentáveis, a PROGRAD privilegia nos seus processos licitatórios as seguintes ações: recarga dos cartuchos das impressoras utilizadas nos setores, aquisição de resmas de papel ecoeficiente, aquisição de copadoras com a função impressão frente e verso, preferência por fornecedores que cumpram a legislação ambiental vigente e preferência para aquisição de materiais reciclados, como canetas, blocos e canecas juntamente com a criação do projeto PROGRAD VERDE, um programa de sustentabilidade desenvolvido pela PROGRAD em parceria com a PROEX, que visa a conscientização acerca da adoção de atividades sustentáveis no seu dia a dia.

Na área de pós-graduação *stricto sensu* o fomento às ações de pesquisa e pós-graduação se dá por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI).

No exercício de 2016 destacaram-se a elaboração, atualização e aprovação de novo Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Resolução CEPEX 498/2016), a implantação do Fórum de Periódicos Científicos de apoio às revistas vinculadas aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, visando a melhoria de sua qualificação pela CAPES, elemento importante de sua avaliação por aquela agência; a instituição do Grupo de Trabalho (GT) de Ações Afirmativas de Pós-Graduação, vinculado à Portaria MEC 13/2016; a implantação dos Prêmios de Excelência para Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado; o apoio à elaboração de propostas para a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC) da CAPES, tendo tido sucesso em aprovar duas das nove propostas acompanhadas que totalizam, assim, 120 cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFF, sendo 60 mestrados acadêmicos, 18 mestrados profissionais e 42 doutorados; além de organizar seminários, workshops e apresentações de suas atividades e oportunidades nos *campi* da UFF na sede e fora de sede.

Em 2016, os cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertaram 3.742 vagas, sendo 448 vagas para o mestrado profissional, 2.028 vagas para o mestrado acadêmico e 1.206 vagas para o Doutorado. Quanto à comparação percentual, destaca-se que 99% das vagas ofertadas nos cursos de mestrado profissional foram preenchidas, enquanto 58% foram matriculados nos cursos de mestrado acadêmico e 44% nos cursos de doutorado.

No tocante à pós-graduação *lato sensu*, além de contar com editais de 201 cursos já existentes, sendo 184 presenciais e 17 a distância, foram aprovados pelos Conselhos Superiores da UFF, cinco propostas de novos cursos..

O lançamento de turmas de cursos de pós alcançou um número positivo frente ao período passado, com 89 editais em 2017, o que representou cerca de 5 mil vagas oferecidas.

No exercício foram ofertadas 2.960 vagas na modalidade presencial, o que corresponde a 68% do total de vagas, e 1.398 vagas na modalidade a distância, correspondendo a 32% do total, verificando-se uma expansão das matrículas nos cursos a distância: do total de vagas preenchidas, 49% são na modalidade presencial e 51% são na modalidade a distância. O que destaca que 64% das vagas ofertadas na modalidade presencial foram preenchidas enquanto 76% foram matriculados na modalidade a distância.

A PROPPI atuou também no fomento à pesquisa, com aplicação dos recursos disponibilizados para pesquisa internas e externas.

Por meio da Coordenação de Pesquisa da PROPPI, foram elaborados, acompanhados, avaliados e implementados editais: de bolsas de Iniciação Científica e de Iniciação Científica no Ensino Médio, vinculados ao CNPq, mas complementados com recursos da UFF (além daquele referente à Iniciação Científica no Ensino Fundamental, com recursos da UFF); e o do Professor Visitante, voltado para o apoio aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e aos grupos de pesquisa da uff. Organizou-se o XXVI Seminário Vasconcellos Torres de Iniciação Científica, e implementou-se o Prêmio de Excelência Científica.

Ao longo do ano foram contemplados 532 bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, 50 bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior (IC-Júnior/PIBIC-

EM) e realizadas 1.290 apresentações no Seminário Vasconcellos Torres. A demanda total foi de 1.047 projetos, conseguindo-se atender 60% desta priorização, foram executados, pela Gerência Plena Financeira da PROPPI, R\$ 1.305.600,00 em bolsas de Iniciação Científica (IC) e R\$ 62.400,00 de bolsas de IC-Júnior; as demais bolsas foram pagas diretamente pelo CNPq.

Quando comparado com o ano de 2016 o resultado das bolsas pagas pelo CNPq mostrou-se defasado em aproximadamente 20% do quantitativo total dos recursos direcionados ao pagamento destas bolsas. Já as bolsas pagas em contrapartida pela UFF apresentaram um pequeno aumento de 4%, o que demonstrou o esforço da atual administração em não deixar de atender as demandas de interesse pela pesquisa.

O fomento às ações de extensão cabe à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que tem por finalidade promover a articulação e coordenação das atividades de extensão de diversos setores da Universidade, por meio de programas, projetos, prestação de serviços, atividades culturais, cursos, eventos e trabalhos com a comunidade interna e externa.

A PROEX realizou diversas atividades por meio de suas coordenações, entre elas destaca-se o *Programa UFF SOS Comunidade*, que realizou ações voltadas para a Educação Ambiental, tendo como público-alvo alunos do 3º ao 5º ano, além de duas turmas de aceleração, da Escola Municipal Adelino Magalhães.

O Programa teve os trabalhos “Comunidade em alerta: mapeando e monitorando os riscos geológicos” e “UFF SOS Comunidade Vai à Escola: Educação Ambiental de forma possível e prazerosa na escola” apresentados na 21ª Semana de Extensão da UFF.

O *Programa UFF Mulher*, em parceria com a Coordenadoria de Políticas para Mulheres de São Gonçalo, realizou atividades como a comemoração ao Dia Internacional da Mulher, com a mesa-redonda: “Por que ainda é necessário o 8 de março?”; os Cursos de Extensão: Feminismos e Movimentos Sociais”; “Atualização em gênero, direitos humanos e violência” (em Oriximiná-PA); “Atualização em violência doméstica e intrafamiliar”; “Atualização em gênero, diversidade sexual e direitos sociais”, com a conferência de abertura proferida pela Prof.^a Dr.^a Berenice Bento, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), referência sobre a temática.

O Programa participou com comunicação oral no 7º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU), em Ouro Preto, e teve os seguintes artigos científicos aprovados para a 21ª SEMEXT: 1º) “Programa UFF Mulher: refletindo sobre gênero, diversidade sexual, direitos sociais em uma ação de extensão”, ganhador do 1º lugar no Prêmio Josué de Castro, na área temática: Direitos Humanos e Justiça. 2º) “Programa UFF Mulher: promovendo o diálogo entre a extensão universitária, gênero e direitos humanos”. Publicou também uma coletânea de artigos “Direitos Humanos, Gênero, Diversidade Sexual e Interseccionalidade. Volume I - Gênero, Diversidade Sexual e Direitos Sociais – Debates Preliminares”. Com isso, o Programa buscou a disseminação dos conhecimentos adquiridos por discentes, docentes e técnicos da Universidade por meio das pesquisas e atividades de extensão, e fomentou a articulação de ações em rede envolvendo várias instituições para o enfrentamento das violações de direitos humanos e desigualdades de gênero.

No que se refere às ações de divulgação, o *Programa UFF na Produção do Conhecimento: Um desafio da mídia* realizou coberturas jornalísticas dos vários eventos de extensão da UFF, bem como produziu diversos vídeos e matérias para o site da UFF e demais veículos de comunicação da Universidade. Apresentou os artigos acadêmicos “Desafio na Mídia: uma jornada na divulgação da extensão” e “Acervo Imagético como Diálogo com a Sociedade” na 21ª SEMEXT/UFF e também no 7º CBEU, em Minas Gerais. O *Jornal Extensão em FOCO*, por sua vez, realizou coberturas jornalísticas das ações extensionistas desenvolvidas pela UFF.

O Projeto Banco de dados: avaliadores de projetos universitários, atualizou seu banco de dados, no qual estão cadastrados 376 profissionais, de diversas áreas do conhecimento, que pertencem a instituições brasileiras de ensino e pesquisa. Representando um aumento de aproximadamente 30% em relação ao ano anterior, desse universo 129 participaram da Semana da Extensão, avaliando trabalhos *online* e presenciais dos alunos da UFF.

O Projeto *Visitas Técnicas de Extensão Universitária* realizou visitas a ações extensionistas como a Campanha de Vacinação contra o H1N1, ao curso de Extensão “Introdução à saúde do trabalhador”, ao Programa de monitoramento de postura, a inauguração da câmara climática FITOTRON, entre outras. Ao todo, o Projeto visitou 17 ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade, para vivenciar *in loco* as ações extensionistas e estimular articulações entre elas.

Por meio da Escola de Extensão (EXTUFF), a PROEX envidou esforços para estabelecer parcerias interinstitucionais com o objetivo de desenvolver ações acadêmicas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, com o fulcro de promover e executar ações conjuntas para atendimento de demandas dos órgãos parceiros. Assim, em 2016, foram articuladas e celebradas parcerias com 7 instituições, além dos convênios celebrados, outras 8 delas tiveram continuidade em 2016.

O Programa de Extensão Universitária (PROEXT), que objetiva apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) no desenvolvimento de ações de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas, contemplou duas ações da UFF no Edital/PROEXT/MEC/SESu/2016, totalizando recursos de R\$ 296.853,00, sendo executados, naquele ano, um programa (“Escarificação e Cultura Guarani Mbya Rumo à Universidade”) e 1 projeto (“Vídeos em saúde: uma proposta participativa de intervenção social e promoção de saúde de pessoas com necessidades especiais”). Em 2017, não houve edição do Edital/PROEXT/MEC/.

A PROEX realizou, também, ações de extensão em parceria interinstitucional com a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, e institucional com o Instituto Biomédico, o Instituto de Biologia, a Faculdade de Odontologia, Faculdade de Veterinária, Hospital Universitário de Medicina Veterinária Professor Firmino Marsico Filho (HUVET), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INF) e Instituto de Humanidades e Saúde (IHS), por meio do Programa de Sensibilização e Capacitação em Biossegurança da Universidade Federal Fluminense: III Simpósio de Sensibilização em Biossegurança da Universidade Federal Fluminense, II Curso Básico de Biossegurança com Ênfase em Clínica Veterinária, Curso de Extensão em Introdução à Saúde do trabalhador, Campanha de vacinação H1N1 na Faculdade de Odontologia, II Workshop

sobre Biossegurança: interfaces com a vida cotidiana, II Curso Básico de Biossegurança da UFF, Curso Experimentação Animal: Alternativas, Ética e Biossegurança e I Simpósio de Biossegurança em Rio das Ostras.

Também, por meio de sua Coordenação de Integração Acadêmica (CIAC/EX), realizou ações dentre as quais se destacam:

a) Programa “Creditação da Extensão Universitária nos Currículos da UFF”, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996) e com o Plano Nacional de Educação (PNE, para o decênio 2014-2024). A partir deste Programa foi criado o Grupo de Trabalho (GT) “Inclusão da Extensão Universitária para fins de Crédito Curricular”, uma parceria entre PROEX e PROGRAD.

b) Apoio aos Cursos Pré-Universitários Sociais da UFF, integrando 08 cursos já regularizados em 2015: Programa Preparatório para o Ensino Superior da UFF de Rio das Ostras; Pré-Universitário Popular Práxis UFF; Programa Pré-Universitário Oficina do Saber: integrando ações de acesso e permanência de classes populares à universidade; Pré-Universitário Social da UFF de Volta Redonda; Pré-Vestibular Popular Curso MotivAÇÃO; Pré-Universitário Social Reação; Pré-Vestibular Popular Morro do Estado); além de mais dois Cursos em 2016: Rede Educativa: Pré-Universitário Social de Nova Friburgo (com 120 matriculados) e o Pré-Universitário Social Barros Terra (com 40 matriculados). O objetivo é ampliar as condições de acesso ao ensino superior dos alunos do ensino médio da rede pública de educação e jovens em situação de vulnerabilidade econômica, a partir do oferecimento de aulas presenciais, ou não, de modo a promover o desenvolvimento de suas potencialidades na obtenção de conhecimentos necessários à aprovação nos exames de admissão à Universidade.

Foram concedidas 74 bolsas distribuídas de acordo com a necessidade e resultados obtidos pelos Cursos Pré-Universitários Sociais da UFF que tiveram 1671 alunos matriculados em 2016, com aprovação de 194 em Instituições Públicas de Ensino Superior e 67 em Instituições privadas.

c) Administração da Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV), prestando apoio para o desenvolvimento de ações de extensão/ensino/pesquisa no município de Oriximiná, proporcionando ao estudante universitário a oportunidade de atuação em área geográfica, social e econômica diferente do estado do Rio de Janeiro, levando a essa área contribuição organizada para a aceleração do processo de desenvolvimento em geral, inclusive o técnico-científico.

A Unidade acomoda discentes, docentes e técnico-administrativos para esse fim.

Cabe à UAJV, o gerenciamento do Hospital Maternidade São Domingos Sávio (HMSDS), campo de atuação para discentes da área de saúde da UFF que lá desenvolvem atividades curriculares de ensino sob supervisão docente. O Hospital presta assistência médica hospitalar e ambulatorial naquele município.

A PROEX viabilizou Ações em Oriximiná, acomodando na UAJV 37 discentes atuantes nos programas/projetos de extensão, além de 16 discentes do Curso de Medicina/UFF e 13 discentes do Curso de Enfermagem/UFF que desenvolveram atividades curriculares no HMSDS,

totalizando 66 discentes em Oriximiná no ano de 2016. Este número reduzido se deve ao fato do pouco recurso financeiro disponível.

Foram concedidas 18 bolsas de extensão e 28 bolsas para auxílio deslocamento (em ação conjunta com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAES). Foi viabilizada, também, a acomodação de 04 técnicos da UFF e 16 docentes (sendo 02 da Universidade Federal do Oeste do Pará -UFOPA, 01 da *Universidade do Estado do Amazonas*-UEA e 01 da Secretaria de Estado da Saúde do Pará-SESPA).

Ações de Extensão desenvolvidas em Oriximiná – Ano 2016

a) Programa Educação Patrimonial em Oriximiná/PA (contemplado com Edital PROEXT 2016), desenvolvido no âmbito do Instituto de Humanidades e Saúde (IHS) e do Instituto de Psicologia (IPS), realizado por docentes e alunos da UFF de diferentes cursos.

b) Projeto Saúde, saneamento e memória em comunidades rurais: compartilhando práticas e saberes. Desenvolvido pelo Instituto da Saúde da Comunidade/Deptº de Planejamento em Saúde. Objetiva analisar as problemáticas da precária situação do saneamento na área rural de Oriximiná/PA.

c) Curso de Extensão: atualização em gênero, direitos humanos e violência (Oriximiná-PA). Desenvolvido pelo Programa de Extensão UFF Mulher. Realizou minicursos, rodas de conversa e visitas técnicas em diversas temáticas como saúde, mídia e formação de conselhos de direito.

A PROEX implantou o Projeto “Promoção e defesa da liberdade religiosa”, em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), que tem por objetivo realizar a capacitação de agentes públicos acerca da temática da liberdade religiosa, a construção da metodologia para o mapeamento das instituições religiosas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, e o atendimento jurídico e psicológico a vítimas de intolerância religiosa, através do Centro de Promoção da Liberdade Religiosa do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Foi realizada capacitação de agentes públicos para equipe técnica de assistentes sociais e psicólogos dos Conselhos Tutelares do Rio de Janeiro e o atendimento a cinco vítimas de intolerância religiosa.

O Centro de Apoio à Extensão (CEAEX), que atua na criação e produção de projetos gráficos relacionados às atividades desenvolvidas pela PROEX, apoiou 80 projetos. Foram realizados: 115 banners; 1.610 cartazes; 5.300 folderes; 2.100 panfletos e filipetas; 12 criações de arte; 420 crachás; 07 faixas; 02 editorações eletrônicas; 20 tags; 40 convites; 300 sinalizações; 2.200 folhetos.

Vinculado à PROEX, o Laboratório Universitário Rodolpho Albino (LURA) conseguiu a aprovação de projeto com ao *Instituto Vital Brazil* (IVB) para creditação do LURA junto ao INMETRO, dentro do Parque Tecnológico da Vida (PTV), para o desenvolvimento de comprimido dispersível contra tuberculose infantil, de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para tratamento de doenças negligenciadas. O projeto aprovado aguarda liberação

de verba solicitada para obras de ampliação do Laboratório, visando sua certificação pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e posterior cadastramento junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para tornar o LURA em um laboratório certificado para análises diversas.

O LURA apresentou trabalhos acadêmicos no XII Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa em Gramado, Rio Grande do Sul, e no 6º Congresso Norte e Nordeste de Ciências Farmacêuticas, em Belém, Pará. Apresentou ainda quatro trabalhos em seminários internos. O Laboratório realizou, também, solicitação de pedido de patente ao escritório da Agência de Inovação da UFF (AGIR), em estudos de extração de alcaloide de alto valor comercial, que está em avaliação sobre a possibilidade de patenteamento.

A Coordenação dos Núcleos de Extensão da PROEX, implantada em maio de 2016 com o objetivo de promover a integração acadêmica entre os Núcleos de Extensão (NEPHU, DATAUFF, NUC, REMADS, NURDESURES E NESS), vem desenvolvendo as atividades necessárias à sua institucionalização (criação de normativas necessárias a regulamentação de aspectos ainda indefinidos da relação dos núcleos com a PROEX em particular e com a universidade em geral).

Para alcançar todos os resultados obtidos em 2016, a PROEX enfrentou diversas dificuldades operacionais. Entre elas destacam-se:

a) A falta de recursos financeiros - dificultaram a manutenção regular do LURA e a compra de insumos e manutenção dos equipamentos existentes no Laboratório. A falta de recursos financeiros também dificultou as atividades (chegando mesmo a impedir a realização de algumas delas) do *Programa UFF SOS Comunidade*. Não foi possível a instalação do Programa de Monitoramento, por exemplo, pois a placa do computador utilizado para modelagem e conclusão do trabalho queimou no final de 2015, não sendo substituída até hoje por falta de recurso. Mesmo problema com a câmera fotográfica digital do *Jornal Extensão em FOCO*, totalmente obsoleta (o que obriga o uso de celulares particulares dos membros do Jornal nas coberturas jornalísticas): a compra de uma câmera para substituição vem sendo reiteradamente solicitada nos últimos anos, sem qualquer sucesso.

b) Falta de pessoal - o número insuficiente de técnicos de nível superior e falta de funcionários administrativos qualificados atrapalharam as atividades do Centro de Memória da Extensão (CEMEX). O número reduzido de pessoal também dificultou o *Programa UFF SOS Comunidade* em organizar atividades com os professores orientadores do programa.

c) Atraso na liberação de recursos do PROEXT 2016 - dificultaram as atividades do *Programa UFF Mulher*.

d) Espaço físico limitado - o laboratório do *Programa UFF na Produção do Conhecimento: Um desafio da mídia* está há um ano funcionando em uma sala cedida pela Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense (ASPI-UFF).

e) Outras dificuldades relatadas - tempo insuficiente para a realização das palestras previstas pelo *Programa UFF SOS Comunidade* na escola sobre promoção à saúde; o Banco de

Dados continua na dependência de um sistema operacional para otimização das informações; o *Programa UFF na Produção do Conhecimento: Um desafio da mídia* teve dificuldades com relação à atualização da página do site oficial da Pró-Reitoria de Extensão, que encontra-se frequentemente impossibilitada, devido a falhas no sistema, de postar os vídeos e fotos produzidos, o que acarreta um atraso na divulgação do material.

Na UFF, a ação de funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior é executada, relativamente à sua infraestrutura física e de logística, pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Em 2016, essa pró-reitoria, dando prosseguimento às atividades iniciadas no ano de 2015, realizou várias adaptações de espaços físicos, visando a melhor funcionalidade e operacionalização dos setores da UFF.

Tiveram atenção especial os *campi* de expansão, como, por exemplo, a entrega do prédio Multiuso completamente adaptado e mobiliado, e já em pleno funcionamento, ao Instituto de Ciência e Tecnologia de Rio das Ostras (RIC), a elaboração de projeto para adaptação de espaços do Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR), cujas intervenções devem ser iniciadas no próximo mês de março. Houve também atenção especial às unidades da sede, incluindo aquelas que receberiam inspeção técnica do MEC, como, por exemplo, adequação do Laboratório de Informática da Faculdade de Nutrição (CMN), de diversos espaços da Faculdade de Farmácia (CMF), do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF), do Instituto de Psicologia (IPS), adaptação, adequação e correção de todos os banheiros e do telhado da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (EST) e adequação dos espaços do depósito de resíduos biológicos do Instituto Biomédico (CMB). Relativamente à melhoria da segurança de funcionários, professores, estudantes e demais usuários dos espaços da UFF, bem como do melhor resguardo do seu patrimônio, no ano de 2016, houve considerável incremento de instalação de câmeras e de monitores interligados aos equipamentos da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), tanto na sede, quanto nos *campi* de interiorização. Todo esse sistema de câmeras pode ser acompanhado em tempo real por monitores já instalados numa sala nas dependências da Reitoria e que permite o acompanhamento 24 horas por profissionais para tanto treinados.

Ainda com relação à melhor utilização dos espaços, o prédio até então ocupado pela Orquestra Sinfônica da UFF foi completamente adaptado e recebeu a Procuradoria Federal junto à UFF – até 2016 instalada num prédio alugado de um antigo edifício no Centro de Niterói - garantindo, desta forma, uma maior integração da Gestão Administrativa com os procuradores federais junto à UFF.

Dando prosseguimento às ações que visam uma maior eficiência da Gestão com os menores custos que os quadros orçamentário e financeiro da UFF exigem, o transporte individual de pró-reitores e de superintendentes, bem como de todos os demais usuários, permanece sendo regulado por uma central de transporte, com rígido controle do percurso, destino e objetivo do transporte. Com isso, obteve-se uma maior racionalização do uso da frota. Foi revista a regra para concessão de viagens de estudantes para congressos e eventos. Essas ações reduziram em cerca de 50% o consumo de combustível e de diárias.

Em 2016, a PROAD atuou na logística da realização do evento *Festival Nacional de Cultura Popular – Interculturalidades*, coordenado pelo Centro de Artes (CEART), garantindo segurança, brigadistas de incêndio e transporte. Este projeto, realizado em parceria com o Ministério da Cultura, envolveu um grande número de artistas e de público.

A ação de assistência ao estudante no ensino superior é promovida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES).

A UFF, por intermédio da PROAES, deu continuidade às ações de incentivo à permanência acadêmica, por meio de programas e projetos articulados com as demandas estudantis, de forma a possibilitar ao estudante maior integração, bem estar e desempenho acadêmico.

Com relação à assistência estudantil, os resultados alcançados das metas estabelecidas no exercício descrevem as ações desenvolvidas dentro de cada Programa de Governo/dotação nos orçamentos do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e PDI.

Os programas e projetos desenvolvidos visam, acima de tudo, contribuir para a formação, com o propósito de minimizar a desigualdade social e educacional, na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida, sendo concebidos como uma maneira de garantir a permanência dos estudantes.

Os resultados a seguir reúnem dados referentes aos programas de bolsas sociais executados e alunos assistidos no ano de 2016.

O quadro abaixo registra os programas, bolsas ofertadas e número de aluno atendidos:

Quadro 4.4.5 Programas de Bolsas Sociais - Ano 2016

Programas	Nº. De Bolsas	Nº Alunos Atendidos	Valor Mensal (R\$)
Bolsa Alimentação - RU	Isentos: 1.000	1.000	-
Desenvolvimento Acadêmico	1.040	1.040	440,00
Bolsa de Apoio Emergencial*	20 *	130	400,00
Bolsa de Apoio ao Estudante com Deficiência	40	40	400,00
Bolsa Apoio Transporte	200	200	250,00
Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede	200	200	154,00
Programa Auxílio Creche	35	35	100,00
Programa Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes	320 no primeiro semestre + 250 no segundo semestre	570	350,00
Programa Auxílio Moradia	250	235	250,00
Programa Auxílio Saúde	35	30	80,00
*Característica do programa, há uma rotatividade de beneficiários			

Fonte: PROAES/UFF

A PROAES promoveu também ações e programas de apoio acadêmico, com a finalidade de estimular os estudantes a aprofundarem seus conhecimentos acadêmicos, suas aptidões para o esporte e a arte, sua visão de Universidade extramuros, sua capacidade de criação e produção, além de oferecer apoio de cunho socioeconômico. Essas ações visam o crescimento dos estudantes como cidadãos completos, sem perder o foco no desempenho acadêmico, contribuindo, dessa forma, para diminuição das taxas de evasão e retenção na Universidade. Os programas e projetos são: Altos Estudos, Bolsa Atleta, Auxílio Material Didático, Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico – Inscrição e seleção de projetos e UFF Circular Ônibus Urbanos.

No ano de 2016, também foi lançado uma publicação mensal e on-line, intitulada “Boletim Estudantil”, que tem como público-alvo o estudante, com divulgação de oportunidades, eventos, destaques e outros assuntos que versam sobre o universo acadêmico. Esta foi mais uma ferramenta estratégica de comunicação lançada para estreitar o diálogo da Pró-Reitoria da Assuntos Estudantis com o estudante da UFF.

A PROAES deu continuidade aos programas de permanência de estudantes portadores de necessidades especiais, abaixo:

- Programa de permanência dos estudantes portadores de necessidades especiais:
- Programa de Aprendizagem de Introdução a Tradução e Interpretação de/para LIBRAS – PAPTILS
- Programa Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência
- Programa Bolsa Tutoria

Em relação à Área de Assistência à Saúde Integral, foram ofertados serviços de atendimentos relacionados a assistência a saúde em:

- *Clínico/Psicologia*: realizado por demanda espontânea, realizada através de um profissional da área da psicologia da PROAES.

- *Clínico/Ambulatorial*: atendimento médico nas especialidades da clínica médica; nutrição; cardiologia, psiquiatria e ginecologia, para estudantes beneficiários das bolsas de assistência estudantil. Estes atendimentos são realizados em parceria com a PROGEPE.

- *Clínico/Odontológico*: atendimento odontológico, nas áreas clínica e ortodôntica. Os atendimentos são realizados em parceria com a PROGEPE, no atendimento aos estudantes beneficiários das bolsas da assistência estudantil.

A PROAES, por meio da Divisão de Atenção à Saúde do Estudante (DASE), desenvolve ainda o Projeto “Café, Palavras e Suspiros”, que tem como objetivo promover junto aos estudantes da UFF o diálogo, acolhimento, escuta de demandas, encaminhamentos, esclarecimento de dúvidas sobre o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre serviços na UFF ligados à saúde e qualidade de vida. Também oferece aos alunos atendimento em auriculoterapia e aromaterapia. O Projeto “InTuAção”, oferece aos alunos atendimento em técnicas de respiração, meditação e Reiki. Nessas atividades, a proposta de saúde é apoiar o cotidiano do estudante, favorecer a vida no coletivo universitário e o exercício da cidadania.

Quadro 4.4.6 Quantidade de atendimento realizado

Atendimentos	Quantidade alunos Beneficiados	Total de atendimentos
Clínico em Psicologia	214	717
Projeto InTuAção *	11	68
Projeto café, palavras e suspiros **	60	109
* julho - dezembro/2016 ** – abril - dezembro/2016		

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

4.4.1 Apresentação e análise de indicadores

4.4.1.1 Comunicação Social

Quadro 4.4.1.1 Indicadores de Desempenho de Comunicação Social

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Avaliação da qualidade de informações das páginas do sítio principal da UFF - “Esta página foi útil?”	Entre 2015 e 2016, 73% dos visitantes informaram que as páginas foram úteis	-	Entre 2016 e 2017, 86.3% dos visitantes informaram que as páginas foram úteis	Anual	Contagem simples
Confiabilidade dos dados de contato dos setores exibidos no sítio principal da UFF - “Os dados estão corretos?”	Entre 2015 e 2016, 79.2% dos visitantes informaram que os dados estavam corretos	-	Entre 2016 e 2017, 85.5% dos visitantes informaram que os dados estavam corretos	Anual	Contagem simples
Tráfego de visitas no sítio principal da UFF	De maio de 2015 a maio de 2016 foram 2.571.847 visitas	-	De maio de 2016 a fevereiro de 2017 foram 1.729.142 visitas	Anual	Contagem simples

Fonte: Superintendência de Comunicação Social

Diante da tabela, infere-se que todas as páginas do sítio principal da Universidade Federal Fluminense foram avaliadas pelos cidadãos (houve formulários em cada página) e o resultado foi repassado aos gestores das respectivas áreas. As solicitações de melhorias aprimoram o conteúdo das páginas e aumentam o grau de satisfação dos cidadãos a cada nova visita.

4.4.1.2 Ensino de Graduação e Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

As atividades/ações da PROPPI, acompanhadas dos indicadores de desempenho, foram:

1- Acompanhamento de processos de criação de cursos novos

Ação: Apoio e acompanhamento do trâmite processual nas instâncias da Universidade (departamento, unidade, PROPPI, CEPEX, CUV); acompanhamento da indicação no e-MEC.

- Indicador: 5 propostas de cursos encaminhadas para o CUV: 2 propostas aprovadas de ensino à distância (Especialização em Engenharia Sanitária e Ambiental e Especialização em Educação de Jovens e Adultos); e 3 propostas aprovadas de curso presencial;

2- Vagas ofertadas e preenchidas

a) Ação: Publicação de editais com o total de 4.867 vagas, sendo que 2.960 para modalidade presencial e 1.907 vagas para modalidade a distância.

- Indicador: total de 2.856 novos discentes matriculados na PG *lato sensu* em 2016: 1.398 discentes na modalidade presencial e 1.458 discentes na modalidade a distância.

3- Análise e acompanhamento de processos de diplomação

a) Ação: Análise de processos de diplomas de concluintes de Especialização, MBA e Residência; encaminhamento para a PROGRAD com parecer específico.

- Indicador: 3.820 processos de certificados encaminhados à PROGRAD para expedição de certificado.

4- Vagas ofertadas e preenchidas

a) Ação: Publicação de editais com o total de 448 vagas para o mestrado profissional, 2.028 para o mestrado acadêmico e 1.206 vagas para o doutorado.

- Indicador: total de 3.742 novos discentes matriculados na PG *stricto sensu* em 2016: 444 discentes de mestrado profissional, 1.171 mestrado acadêmico e 528 discentes de doutorado.

5- Gerenciamento de bolsas CAPES-Demanda Social

a) Ação: Cadastro, cancelamento, suspensão e reativação de bolsistas no sistema SAC-CAPES, operações realizadas mensalmente.

- Indicador: gestão de 959 bolsas de Mestrado e 755 bolsas de Doutorado.

6- Gerenciamento de bolsas CAPES-PNPD (Programa Nacional de Pós-Doutorado)

a) Ação: Cadastro, cancelamento, suspensão e reativação de bolsistas no sistema SAC-CAPES, operações realizadas mensalmente.

- Indicador: gestão de 99 bolsas de pós-doutorado.

7- Acompanhamento de bolsistas do Convênio PEC-PG (CAPES e CNPq) e Convênio OEA/GCUB

a) Ação: Convênio PEC-PG: interlocução entre a Universidade e CAPES / CNPq; envio de relatórios parciais e finais; envio de solicitações de afastamento do país e de retorno ao país. Convênio OEA/GCUB: interlocução entre a Universidade e a OEA/GCUB; elaboração de folha de pagamento mensal aos bolsistas.

- Indicador: Convênio PEC-PG: acompanhamento de 12 bolsistas de Mestrado e 8 bolsistas de Doutorado. Convênio OEA/GCUB: acompanhamento de 7 bolsistas de Mestrado e 5 bolsistas de Doutorado.

8- Edital CAPES-Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)

a) Ação: Divulgação aos programas de pós-graduação com curso de doutorado e estímulo à participação dos doutorandos; homologação das candidaturas em sistema específico CAPES.

- Indicador: 85 doutorandos inscritos (de praticamente todos os programas de PG) e aprovados para bolsas de estágio no exterior, com vigência variável de 4 a 12 meses, a serem implementadas pela CAPES a partir de abril/2017.

9- Prêmio de Teses e Dissertações

a) Ação: Divulgação do prêmio; acompanhamento das inscrições de dissertações e teses defendidas em 2015; publicação dos resultados.

- Indicador: realização de evento de premiação, com 3 ex-alunos de Mestrado e 3 ex-alunos de Doutorado e seus respectivos orientadores contemplados, segundo as 3 Grandes Áreas do Conhecimento.

10- Eventos

a) Ação: Organização e divulgação de eventos com temas de interesse à comunidade acadêmica da pós-graduação.

- Indicador: realização de 4 (quatro) eventos em 2016 - I Seminário de Ética em Pesquisa; Seminário Ações Afirmativas na Pós-Graduação; Workshop de Produção e Divulgação Científica; Workshop Experiências de Internacionalização na Pós-Graduação.

11- Implantação do Fórum de Periódicos Científicos

a) Ação: Criação do Fórum (formação da equipe responsável e alocação nas instalações da Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu*); interlocução com os editores de revistas nos programas de PG.

- Indicador: 10 (dez) revistas científicas de programas de PG obtiveram elevação de conceito no Qualis.

12- Implantação do Grupo de Trabalho Ações Afirmativas da Pós-Graduação

a) Ação: Criação do GT, derivado do Seminário Ações Afirmativas na Pós-Graduação; reuniões com os membros do GT; interlocução com os Programas de PG.

- Indicador: realização de pesquisas (em andamento) junto à comunidade acadêmica, visando à futura proposição de ações afirmativas para a Pós-Graduação.

13- Implantação de bolsas por categoria/pesquisa

4.4.1.3 Pesquisa

Quadro 4.4.1.3 Implantação de bolsas por categoria/pesquisa

Indicadores	Implantação de bolsas por categoria	Demanda	Q ^{de} da demanda atendida	Atendidos (%)
PIBIC/CNPq	Fomento à pesquisa	545	273	50
PIBIC/UFF	Fomento à pesquisa	545	289	53
PIBIC-EM/CNPq	Despertar interesse pela pesquisa	62	50	81
PIBIC-EM/UFF	Despertar interesse pela pesquisa	35	33	100
Professor Visitante	Colaborar com os Programas de PG	17	10	59
Auxílio a Eventos	Auxiliar docentes da UFF	15	12	80
Laboratórios Multiusuários cadastrados/PROGEM	Atualização do Regimento, aprovado no CEPEX, 15 laboratórios cadastrados.	2	2	100

Fonte: PROPPI/UFF

Os editais de Iniciação Científica foram planejados conforme Resolução Normativa do CNPq e seu cronograma foi definido de maneira ajustada às datas para a execução financeira. Dessa forma, esta ação teve como indicador o atendimento de 50% na demanda PIBIC/CNPq, 53% na demanda PIBIC/UFF, 81% na demanda PIBIC-EM/CNPq e a única demanda qualificada que foi atendida na íntegra foi a contrapartida das bolsas de PIBIC-EM pagas pela UFF.

O edital de professor visitante mostrou-se bastante concorrido e complexo e a principal ação da Coordenação de Pesquisa (CPE) foi, em conjunto com o Comitê Assessor de Pesquisa, definir critérios objetivos para a classificação dos candidatos. Assim, esta ação classificou e homologou 59% da demanda qualificada.

O edital de auxílio a eventos caracterizou-se pelo apoio financeiro aos programas de pós-graduação na organização de eventos dentro do campus da UFF. Assim, foi possível atender 80% da demanda qualificada.

14- Fomento à inovação com a concessão de 97 bolsas PIBITI/PIBINOVA

a) Ação: Chamamento através do edital 2016-2017, com recebimento de 239 projetos de inovação.

- Indicador: 100% das bolsas concedidas.

15- Incubação de empresas

a) Ação: Realização e divulgação do edital para seleção de 6 novas empresas para incubação e 5 novos projetos para pré-incubação.

- Indicador: seleção de 100% das vagas oferecidas para incubação e pré-incubação.

16- Proteção à propriedade intelectual e transferência do conhecimento

a) Ação: Institucionalização da comissão de propriedade intelectual

- Indicador: criação de 1 (uma) comissão.

b) Ação: Proteção de ativos de propriedade intelectual.

- Indicador: depósito de 12 (doze) pedidos.

17- Inovação e e tecnologias sociais

a) Ação: Criação do Fórum de Tecnologias Sociais

- Indicador: realização de 4 (quatro) encontros para construção e normatização do fórum.

b) Ação: Confeção do catálogo UFF de Tecnologias Sociais.

- Indicador: formatação de (1) um edital de chamamento

c) Ação: Criação de informativo virtual

- Indicador: realização de 6 (seis) edições.

18- Estruturação do Parque Tecnológico

a) Ação: Reunião com os parceiros externos à UFF, para estruturação do parque.

- Indicador: realização de (2) duas reuniões.

19- Incubação de empresas e escritório de transferência de tecnologia

a) Ação: Captação de recursos a órgão de fomento.

- Indicador: concorrência em 2 (dois) editais, um para cada atividade.

20- Integração com empresas juniores

a) Ação: Promover a integração da Agir junto as empresas juniores.

- Indicador: indicação de 1 (um) aluno bolsista da Agir.

b) Ação: Anuário 2016 das empresas juniores na UFF

- Indicador: elaboração de 1 (um) anuário.

21- Eventos - incubação de empresas

a) Ação: Palestras de sensibilização para atividades de incubação e propriedade intelectual.

- Indicador: realização de 6 (seis) palestras.

b) Ação: Seminário de apresentação dos projetos PIBITI/PIBINOVA 2015-2016.

- Indicador: 100 projetos apresentados.

c) Ação: Encontros e seminários para disseminação da inovação na UFF.

- Indicador: realização de 5 (quatro) eventos.

d) Ação: Prêmio Anual UFF de Inovação

- Indicador: realização de 1 (um) evento de premiação com 2 (duas) premiações.

e) Ação: Semana nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

- Indicador: realização de 2 (duas) oficinas

4.4.1.4 Assistência Estudantil

Quadro 4.4.1.4 Indicadores de Desempenho de Assistência Estudantil

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Número de estudantes beneficiados com isenção de pagamento no RU;	1000	1000	1000	quadrimestral	1000
Número de refeições servidas no RU	8300	8300	8300	diário	8300
Número de estudantes beneficiados com os programas de bolsas da assistência estudantil	254	2584	2584	semestral	2584
Número de estudantes beneficiados pelo Programa de Moradia Estudantil	362	273	273	semestral	273
Número de estudantes que utilizam transporte UFF circular	3.000	3000	3000	quadrimestral	3000
Número de estudantes com deficiência assistidos pelos programas de acessibilidade e inclusão	17	17	17	semestral	17
Número de servidores técnico-administrativos alocados no RU	70	56	56	quadrimestral	56
Número de servidores técnico-administrativos alocados nas Moradias Estudantis	08	06	05	quadrimestral	05
Número de servidores técnico-administrativos alocados nas Coordenações/ Divisões Gerência plena financeira e na secretaria administrativa da PROAES	18	18	10	quadrimestral	10

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis-PROAES

4.4.1.5 Relações Internacionais

Quadro 4.4.1.5 Indicadores de Desempenho de Relações Internacionais

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formulário de Cálculo
Programa PULE - Alunos novos	Editais 10/2016 e 13/2016 (publicados respectivamente em 16/06/2016 e 09/09/2016)	-	25 alunos alemão 18 alunos chinês 21 alunos espanhol 22 alunos francês 48 alunos inglês 16 alunos italiano 9 alunos russo Total: 159 alunos	-	O indicador é o número de alunos por turma medido por ano
Programa PULE - Alunos que já estavam em 2015	Editais anteriores	-	48 alunos alemão 77 alunos espanhol 105 alunos francês 198 alunos inglês 6 alunos italiano Total: 434 alunos	-	O indicador é o número de alunos por turma medido por ano
Programa PULE - Alunos novos em Volta Redonda	Editais 10/2016 e Edital 12/2016 (Publicados respectivamente em 16/06/2016 e 29/08/2016)	-	25 alunos inglês		O indicador é o número de alunos por turma medido por ano
Programa PULE Alunos antigos Campos de Goytacazes e Rio das Ostras	Editais 09/2015 e Edital 08/2015 Publicados respectivamente	-	23 alunos em Campos 22 alunos em Rio das Ostras (Todas as duas turmas de inglês)	-	O indicador é o número de alunos matriculados do segundo semestre de 2016
Programa Mobilidade de Alunos In	Final do 1º semestre de 2016	45 alunos inscritos	40 alunos matriculados		O indicador é o número de alunos matriculados
Programa Mobilidade de Alunos In	Final do 2º semestre de 2016	66 alunos inscritos	59 alunos matriculados		O indicador é o número de alunos matriculados

Quadro 4.4.1.5 Indicadores de Desempenho de Relações Internacionais (Cont.)

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formula de Cálculo
Programa Mobilidade de Alunos <i>Out</i> Santander	Edital 06/2015 - Bolsas Luso-Brasileiras Santander	284 alunos inscritos (248 deferidos e 36 indeferidos)**	10 bolsas concedidas	Programa anual (o aluno tem 1 semestre de bolsa)	O indicador é o número de alunos
Programa Mobilidade de Alunos <i>Out</i> Santander	Edital 04/2016 Programa Top China Santander	67 alunos inscritos (28 deferidos e 39 indeferidos)**	5 bolsas de alunos 1 bolsa de docente	Programa anual do Santander/ SRI	O indicador é o número de alunos
Programa Mobilidade de Alunos <i>Out</i> Santander	Edital 03/2016 Programa Top Espanha Santander	37 alunos inscritos (19 deferidos e 18 indeferidos)**	7 bolsas de alunos 1 bolsa de docente	Programa anual do Santander/ SRI	O indicador é o número de alunos
Programa Mobilidade de Alunos <i>Out</i> Santander	Edital 10/2015 Formula Santander	109 alunos inscritos (96 deferidas 13 indeferidas)**	3 bolsas de alunos	Programa anual do Santander/ UFF	O indicador é o número de alunos
Programa de Mobilidade Brasil-Colômbia BRACOL	Edital 06/2016	4 alunos**	2 alunos	Edital anual	O indicador é o número de alunos
Programa de Mobilidade Brasil-México BRAMEX	Edital 09/2016	3 alunos**	1 aluno	Edital anual	O indicador é o número de alunos
Programa Mobilidade de Alunos Out – UFF	Edital 12/2015 para 1º semestre de 2015	441 alunos inscritos 331 deferidos 111 indeferidos**	240 alunos entraram no programa em 2016	Edital anual	O indicador é o número de alunos Foram pagas 31 Bolsas de mobilidade out neste programa em 2016
Programa de Mobilidade MARCA UFF/CAPEs	Edital 08/2016	11 alunos inscritos**	5 alunos	Edital anual	-

Quadro 4.4.1.5 Indicadores de Desempenho de Relações Internacionais (cont.)

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Formula de Cálculo
Desenvolvimento de sistemas				Encontros frequentes (cada 2 meses) com a equipe de informática responsável pelo desenvolvimento dos procedimentos on-line.	(*). Foram realizados significativos avanços na elaboração da página da SRI que agora inclui convênios internacionais, inscrição no PULE, todas as etapas dos programas de mobilidade e outras funções pontuais.
Português para estrangeiros Intensivo	Turmas de língua portuguesa para alunos estrangeiros	100 alunos inscritos	69 alunos inscritos	Cursos intensivos realizados nos períodos de 11 de abril a 22 de abril de 2016 e 15 de agosto a 26 de agosto de 2016	Cultura Brasileira com duração de 20 horas (obrigatório para os alunos que declararem conhecimento básico de português e direcionado a alunos em mobilidade internacional de graduação
Português para estrangeiros (disciplina optativa)	Disciplina optativa de português Aulas oferecidas através de disciplina optativa	111 alunos inscritos	O indicador é o número de alunos matriculados em Mobilidade <i>In</i>		<i>Português Língua Estrangeira</i> com duração de 60 horas, durante um semestre, cursado na UFF
Convênios Internacionais	Convênios bilaterais assinados entre a UFF e instituições estrangeiras		45 convênios assinados em 2016		

Fonte: Superintendência de Relações Internacionais

4.4.1.6 Artes

Quadro 4.4.1.6 Indicadores de Desempenho de Centro de Artes

Denominação	Índice de Referência*	Índice Previsto	Índice Observado**	Periodicidade	Formula de Cálculo IDP=VA/VP ***
Teatro	3	100%	5	Semanal	2/5 = 0,4
Cinema	4	100%	5	Diário	1/5 = 0,2
Música	3	100%	5	Quinzenal	2/5 = 0,4
Artes Visuais	3	100%	5	Mensal	2/5 = 0,4
Comunicação	-	100%	5	Diário	5
Programação Visual	-	100%	5	Diário	5
Audiovisual	-	100%	5	Semanal	5
Arte Educação	-	100%		Mensal	5
UFF Debate	-	100%		Bimestral	5
Projetos 1	4	100%	5	Anual	1/5 = 0,2
Projetos 2	4	100%	5	Anual	1/5 = 0,2
<p>Ano referência: Relatório 2015, onde não constava a produção desses setores/projetos que já existiam, mas suas produções não foram computadas.</p> <p>** Índice observado com base em 5</p> <p>*** Fórmula de Cálculo</p> <p>IDP = Índice de desempenho de prazo</p> <p>VA = Valor agregado</p> <p>VP = Valor planejado</p>					
<p>Teatro lor planejado empenho de prazo e não constava a Cinema lor planejado empenho de prazo e não UFF Debate</p> <p>MFF Debate - DebatesMFF Debate - Debateseto de Cordas e Coro Jovem</p> <p>Projetos 1 – Prospecção e Capacitação em Territórios Criativos</p> <p>Projetos 2 – Prospecção e Capacitação e</p>					

Fonte: Centro de Artes UFF - CEART

Quadro 4.4.1.7 Resultados Alcançados

	Descrição	Quantitativo
Teatro	Espetáculo teatral – Infantil	08
	Espetáculo teatral – adulto	24
	Shows	29
	Público estimado	19.493
Artes Visuais	Galeria de Artes UFF	07
	Espaço UFF de Fotografia	07
	Roda de conversas	02
	Público estimado diário	600
Cinema	Filmes em exibição	215
	Público estimado	102.121
Música	Música Antiga da UFF	07
	Público estimado	876
	Quarteto de Cordas da UFF	06
	Público estimado	359
	Coro Jovem	02
	Público estimado	292

Descrição		Quantitativo	
OSN	Série Alvorada	Concerto	18
		Público estimado	1.726
	Série OSN Cine	Concerto	06
		Público estimado	1.784
	Série OSN Popular	Concerto	12
		Público estimado	1.554
	Série Concertos Didáticos	Concerto	02
		Público estimado	492
	Série Concertos em Parcerias	Concerto Burle Marx	03
		Público estimado	766
Concerto Lançamento CD OSN-UFF		01	
Público estimado		436	
Debate UFF Brasil	Debates		05
	O mundo em alerta: Epidemia de Zika no Brasil		
	Público estimado		240
	O que está em pauta na Nova Velha República		
	Público estimado		160
	O Legado Olímpico 2016		
	Público estimado		250
Arte Educação	Artes Visuais	Encontro com Artista	08
		Público estimado	333
		Oficina	02
		Público estimado	56
		Cine Escola	06
		Público estimado	1.168
		Mostra Francofonia	02
		Público estimado	461
		Festival Varilux	01
		Público estimado	179
		Mostra Cinema pelos Animais	01
		Público estimado	90
		Cinema para Saúde Mental	01
		Público estimado	130
OSN Cine	02		
Público estimado	197		
Música	Concerto Didático Câmara		01
	Público estimado		33
	Concerto Didático OSN		02
	Público estimado		-
Teatro	Convite Escola		04
	Público estimado		83
	Ensaio Aberto		02
	Público estimado		352

Descrição		Quantitativo	
Projetos Especiais			
- Interculturalidades - Festival Nacional de Cultura Popular - Maratona Cultural UFF	Festival de Música Instrumental	Concertos	13
		Oficinas	06
		Público Estimado	2.800
	Festival de Música Antiga	Concertos	14
		Oficinas	06
		Público Estimado	6.174
	Festival Nacional de Cultura Popular	Apresentações(espetáculos/shows)	125
		Atrações de outra natureza	190
		Público estimado	30.360
		Concerto	02
		Exposição	03
		Filmes exibidos	22
		Outras modalidades de ações realizadas (intervenção poética, aula show, louvação, recital, contação de histórias, aula show, workshops, mostras cinematográficas, cheganças, masterclass, capacitação)	27
		Público Estimado	30.360
	Atrações de outra natureza	190	
Público estimado	30.360		
Comunicação	Clipping	380	
	Facebook	1.120	
	Twitter	990	
	Instagram	345	
Audiovisual	Chamadas prévias – clipes de divulgação das atividades dos setores	53	
	Cobertura de eventos – <i>Motion Graphics</i>	120	
	Transmissões ao vivo (7 shows, 1 masterclass e 7 debates)	15	
	Gravação de cenas documentais - Grupo Música Antiga da UFF	01	
Em 2016 a equipe gravou cerca de 90% do filme sobre o Grupo de Música Antiga da UFF, com o reforço do diretor de arte Ronald Teixeira e de equipe de gravação multicâmera profissional. Estima-se que toda a finalização e tratamento seja realizada em 2017.			

4.5 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

4.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 4.5.1 Resultados dos Indicadores Primários – Decisão Tcu 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo corrente com HU	R\$1.222.330.601,3 6	R\$1.117.789.976,0 4	R\$1.184.352.391,0 5	R\$ 993.638.755,11	R\$ 871.871.366,36
Custo corrente sem HU	R\$1.127.712.008,3 2	R\$1.025.718.145,2 8	R\$1.095.864.722,8 5	R\$ 905.493.827,62	R\$ 792.005.052,33
Número de Professores Equivalentes	3.003,3	3.334,0	2.921,5	2.710,0	2.771,0
Número de Funcionários Equivalentes com HU	6.275,0	5.968,5	5.578,0	5.398,0	5.478,0
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	4.837,3	3.906,6	3.651,0	3.499,1	3.574,0
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	40.149,5	39.571,5	33.888,5	31.886,3	35.569,5
Total de Alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	6.221	5.256	5.621	5.627	5.315
Alunos de Residência Médica (AR)	191	212	210	218	202
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	42.947,18	42.482,64	38.550,70	41.658,10	40.674,12
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	25.498,85	23.888,83	23.769,10	23.876,60	24.304,51
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	12.442	10.512	11.242	11.254	10.630
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	382	424	420	436	404

Fonte: PGI/PROPLAN

Quadro 4.5.2 Quadro Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 21.916,89	R\$ 20.925,09	R\$ 23.586,71	R\$ 18.625,57	R\$ 16.861,40
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 20.220,34	R\$ 19.201,50	R\$ 21.824,45	R\$ 16.973,31	R\$ 15.316,84
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,76	10,45	12,13	13,12	12,75
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,11	5,83	6,35	6,59	6,45
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,92	8,91	9,70	10,16	9,89
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,09	1,79	1,91	1,99	1,98
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,61	1,17	1,25	1,29	1,29
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,64	0,60	0,70	0,75	0,68
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,13	0,12	0,13	0,15	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,95	3,98	3,85	3,91	4,02
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,54	4,44	4,38	4,42	4,29
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	38,44%	42,62%	43,62%	56,00%	59,00%

Fonte: PGI/PROPLAN

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Análise dos Indicadores de Gestão definidos pela Decisão 408/2002-TCU-Plenário e Acórdãos 1.043/2006 e 2.167/2006-TCU/Plenário.

Desde 2002, em obediência à legislação, as IFES incluem, em seus relatórios, um conjunto de indicadores conhecidos como indicadores do TCU. Este conjunto, apesar de existir há mais de uma década, sofreu poucas alterações. Uma delas foi efetuar o cálculo com e sem os hospitais universitários. Outra, a obrigatoriedade do depósito destes e seus principais componentes no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC).

Um dos indicadores que mais nos preocupa é a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).

Gráfico I Taxa de Sucesso na Graduação



Fonte: PGI/PROPLAN

A partir de 2007 as IFES aumentaram significativamente a oferta de vagas na graduação presencial. Isso ocorreu principalmente em cursos de 4 anos (ou menos de duração), preferencialmente cursos noturnos e no interior.

O quadro a seguir comprova que a duração dos cursos influencia consideravelmente o valor final da TSG.

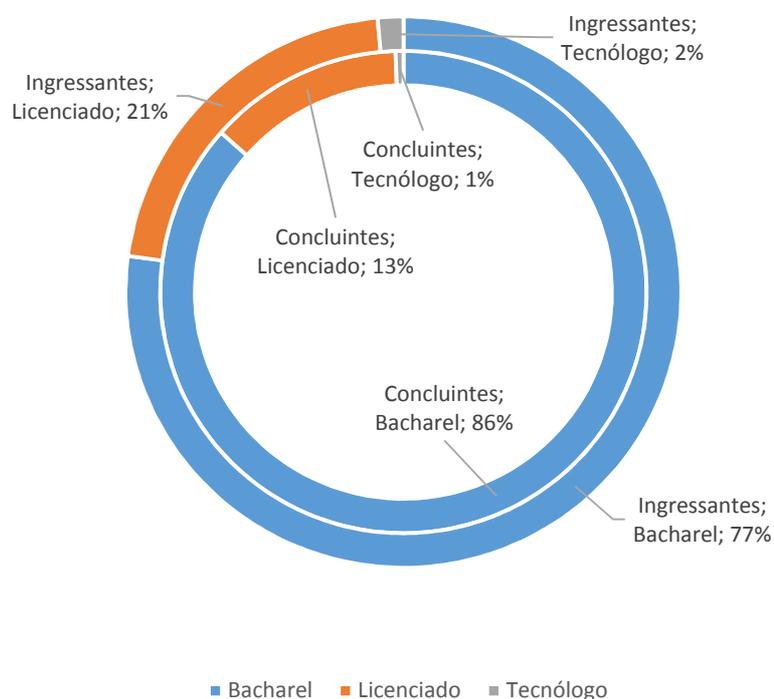
Quadro 4.5.3 Taxa de Sucesso

Taxa de Sucesso - TSG em 2016					
Duração dos Cursos	Concluintes		Concluintes	Ingressantes	TSG
	1º Sem2016	2º Sem2015			
6 anos	82	72	154	165	93,33%
5 anos	765	705	1.470	2.744	53,57%
4 anos	1.009	960	1.969	6.347	31,02%
3 anos	14	0	14	127	11,02%
Total	1.870	1.737	3.607	9.383	38,44%

Fonte: PGI/PROPLAN

Diante de uma crônica escassez de cursos de licenciaturas, o MEC incentivou, especialmente as IFES, a aumentarem a oferta de vagas nesse grau.

Gráfico II Percentual de Ingressantes e concluintes nos cursos de licenciaturas



Grau	Ingressantes	Concluintes
Bacharel	7.935	3.188
Licenciado	2.205	479
Tecnólogo	154	3.686
Total	10.294	3.686

Fonte: Censo da Educação Superior 2015

O gráfico revela que, enquanto no ingresso as Licenciaturas representam 21% de todos os alunos, na conclusão este valor cai para 13%.

O aumento acentuado de oferta de cursos noturnos e no interior também acarreta redução na TSG. Tais cursos precisam que toda a infraestrutura seja construída, o que nem sempre pode ser feito dentro dos prazos (duração) estabelecidos pela Tabela do TCU. O MEC reconhece o problema ao considerar, para efeitos de matriz de financiamento, que o tempo de consolidação dos cursos, é de dez anos.

Estamos tomando as medidas necessárias para o aumento da Taxa de Sucesso sem comprometer aspectos qualitativos como por exemplo:

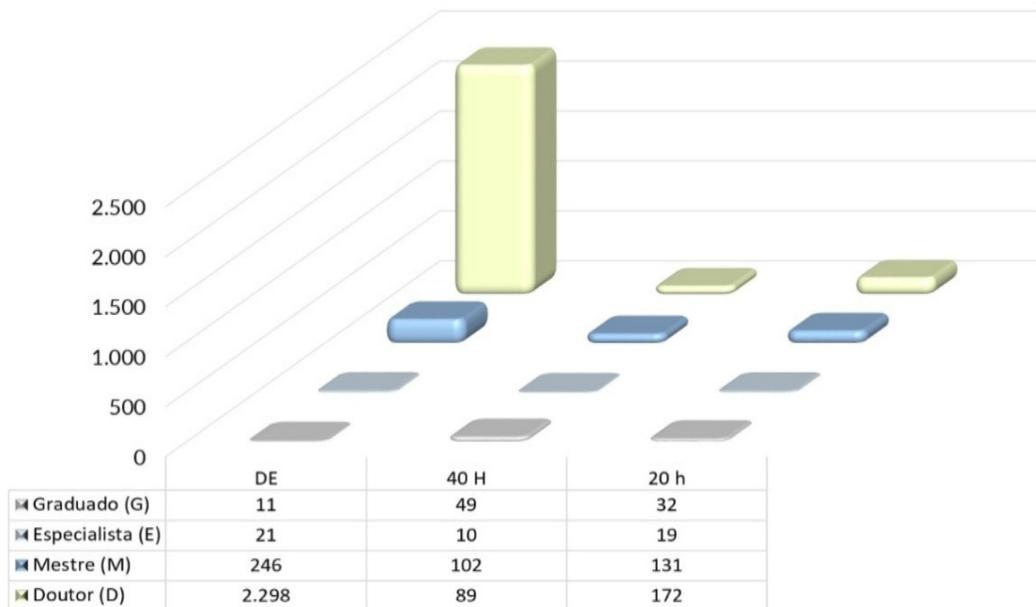
1. induzir a construção de matrizes curriculares menores e mais eficientes;
2. induzir o emprego da educação a distância em algumas disciplinas
3. induzir a transformação de alguns cursos de integrais para de turno único; e
4. induzir que vagas ociosas sejam repostas com maior brevidade.

Em nosso portal na internet, além de ampla divulgação do conjunto de indicadores do TCU, também estão disponíveis outros como o índice de evasão e o de conclusão de nossos cursos

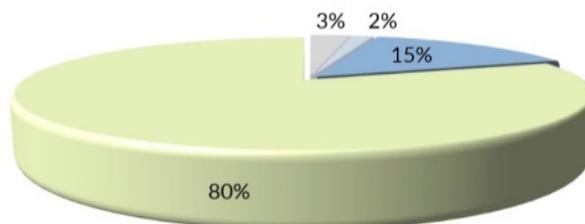
Finalmente gostaríamos de registrar o crescimento do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).

Gráfico III Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

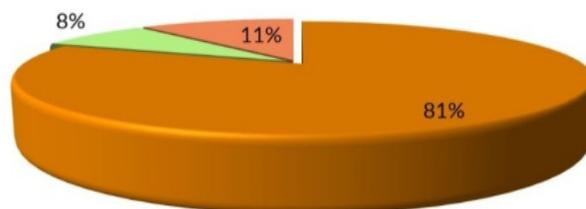
Titulação e Regime de Trabalho



Titulação



Regime de Trabalho

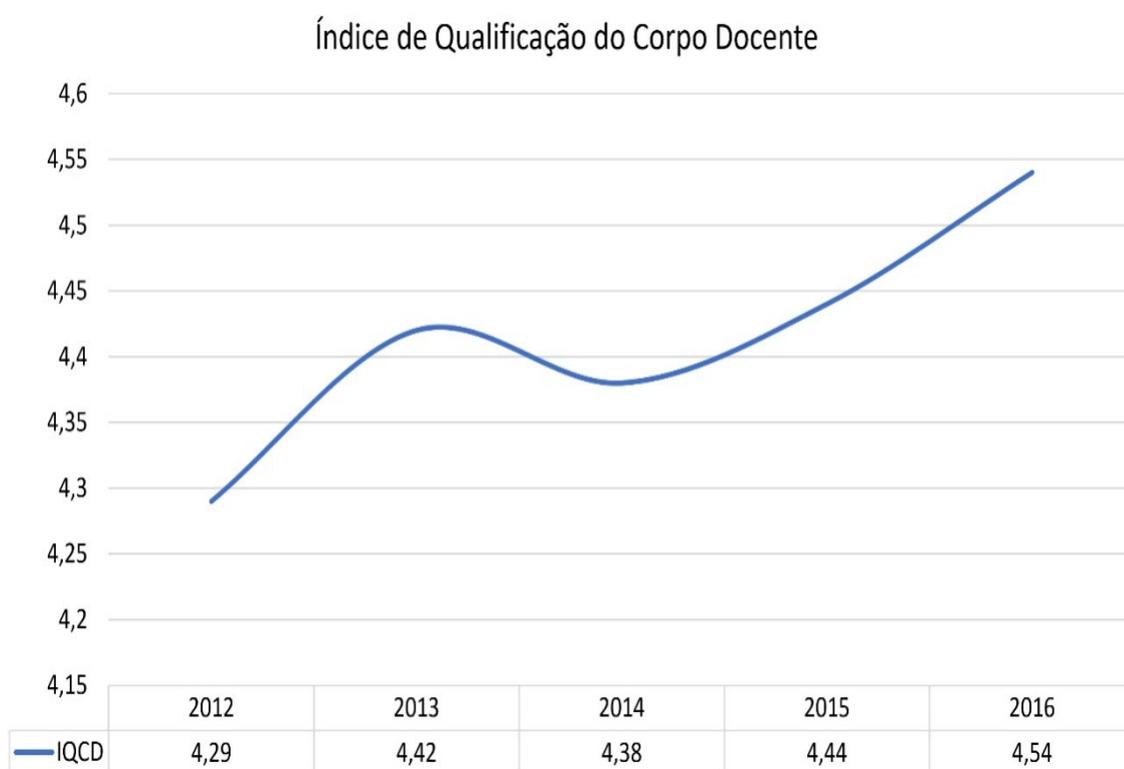


Fonte: PGI/PROPLAN

Atualmente, 95% do corpo docente é constituído de Doutores ou Mestres, sendo que 80% são Doutores, a grande maioria em Regime de Dedicção Exclusiva.

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

Gráfico IV Índice de Qualificação do corpo Docente



Fonte: PGI/PROPLAN

6.4 Gestão ambiental e Sustentabilidade

A Universidade Federal Fluminense tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento econômico-social autossustentável do Brasil.

Por tratar-se de uma instituição de ensino, nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de atuação da Universidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em pesquisa e em novas tecnologias ambiental e socialmente responsáveis.

Investimos na adoção de práticas de governança que tenham como objetivo principal o crescimento institucional sustentável, visando qualidade de vida das pessoas e também das gerações futuras. Com objetivo de elaborarmos o Plano de Logística Sustentável (PLS) e implantarmos as políticas de sustentabilidade na UFF, foi criada a Comissão Gestora do PLS em setembro de 2016, pela Portaria 57.192, de 20/09/16, publicada no BS/UFF 162, de 20/09/16.

Estamos em fase de aprovação do nosso PLS pelos Conselhos Superiores. Durante a implantação, que está prevista para iniciar-se em março de 2017, pretendemos fazer adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública, conhecida como Programa A3P do Ministério do Meio Ambiente, pois nosso PLS foi todo construído segundo as orientações desse programa.

Está previsto no PLS a coleta seletiva dos resíduos recicláveis em parceria com a empresa Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói (CLIN), que é a responsável pela destinação desse material às cooperativas de catadores da cidade.

A UFF já pratica, em muitos contratos e licitações, os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012, porém o PLS contém diretrizes para que essa prática seja adotada por todos os setores responsáveis por contratações e compras.

Pela pesquisa realizada para diagnosticar os parâmetros necessários para elaboração do PLS, podemos observar muitas ações que já são realizadas no âmbito da Universidade e que foram consolidadas no Plano, para que possam ser replicadas para outros setores e *campi*, em Niterói e fora da sede..

7 Relacionamento com a Sociedade

7.1 Canais de acesso do cidadão

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal Fluminense não possui caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo, desta forma, um papel mediador entre as comunidades interna e externa da universidade e os setores e instâncias da universidade.

Para atender ao seu objetivo, a Ouvidoria Geral recebe, por meio do seu canal eletrônico de registro de demandas, por telefone ou presencialmente, as demandas da comunidade, e as trata de forma transparente e imparcial, encaminhando-as às áreas e setores competentes ou, conforme o caso, tratando-as internamente na própria Ouvidoria Geral.

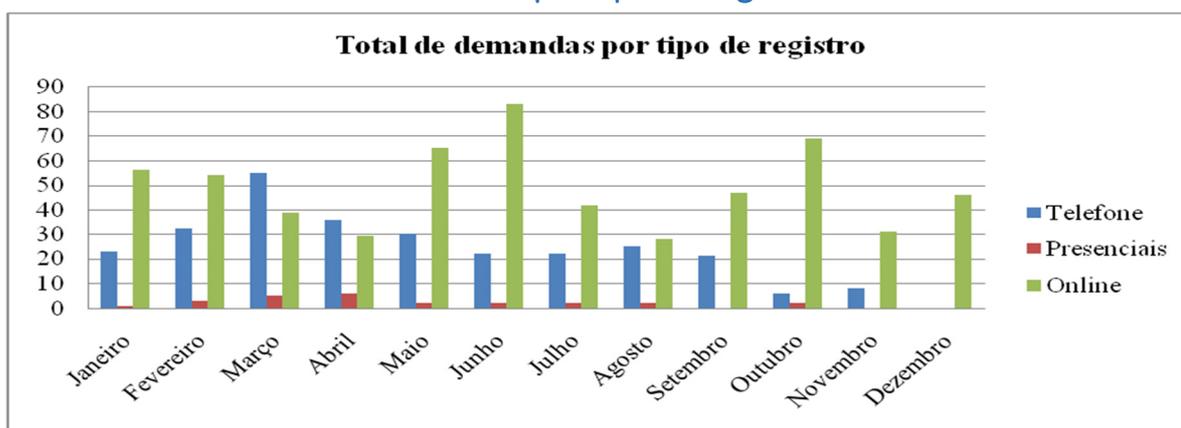
Para registro eletrônico, basta acessar o website www.ouvidoria.uff.br/registro/ . Para atendimento telefônico, os números são: (021) 2629-5225 e 2629-5235, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 17h. O atendimento presencial acontece no prédio da Reitoria, na Rua Miguel de Frias, nº 9, 3º andar, sala 311, Icaraí, Niterói/RJ, também de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 17h.

O Serviço de Informação ao Cidadão tem por finalidade atender às exigências da Lei 12.527/2011. A principal forma de acesso é por meio do endereço eletrônico <https://esic.cgu.gov.br>, pelo qual as informações podem ser direcionadas diretamente à UFF. O Serviço de Informação ao Cidadão da UFF atualmente se localiza na Rua Miguel de Frias, nº 9, 3º andar.

7.1.1 Estatísticas

Durante o ano de 2016, a Ouvidoria Geral da Universidade Federal Fluminense recebeu 894 demandas. O gráfico e a tabela com distribuição das demandas, por mês, podem ser vistos a seguir.

Gráfico 7.1.1 Total de demandas por tipo de registro



Fonte: Ouvidoria Geral

Quadro 7.1.1.1 Distribuição de demandas por tipo de recebimento

Mês/Tipo	Telefone	Presenciais	On-line	Total
Janeiro	23	1	56	80
Fevereiro	32	3	54	89
Março	55	5	39	99
Abril	36	6	29	71
Maiο	30	2	65	97
Junho	22	2	83	107
Julho	22	2	42	66
Agosto	25	2	28	55
Setembro	21	0	47	68
Outubro	6	2	69	77
Novembro	8	0	31	39
Dezembro	0	0	46	46

Fonte: Ouvidoria Geral

Quanto ao tipo de demanda registrada, observou-se a predominância na categoria de solicitação, seguida de reclamação. As duas categorias juntas correspondem a aproximadamente 89% de todas as demandas registradas no período. O terceiro tipo de categoria mais registrado foi a denúncia, que representa aproximadamente 7% do total das demandas. Outros tipos de demandas, como elogios, sugestões e agradecimentos foram menos frequentes, e representam, juntos, aproximadamente 3% do total de demandas. A tabela abaixo ilustra estes dados.

Quadro 7.1.1.2 Distribuição das demandas, por tipo de registro

Tipo	Registros	% do total
Solicitação	438	48.99%
Reclamação	366	40.94%
Denúncia	63	7.05%
Outras	27	3.02%
Total	894	100.00%

Fonte: Ouvidoria Geral

Em comparação ao ano de 2015, a Ouvidoria Geral da Universidade Federal Fluminense recebeu 2297 demandas a menos, o que representa uma redução de mais de 70% no número de demandas registradas. Isso é resultado de uma melhora nos processos internos da universidade, tanto de atendimento às solicitações, quanto à transparência nas ações.

É importante salientar, também, que todas as demandas registradas na Ouvidoria Geral, foram tratadas e respondidas de forma embasada. As demandas eram respondidas pela própria Ouvidoria e, quando isso não era possível, eram reencaminhadas para o setor responsável, que respondia à Ouvidoria, para que esta enviasse a resposta ao demandante e encerrasse a demanda.

Quanto ao Serviço de Informação ao Cidadão, foram recebidos 216 pedidos no ano de 2016. O tempo médio de resposta para as solicitações foi de 24 dias. Em média, cada uma das solicitações tinha duas perguntas.

7.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense encontra-se disponível no link: <http://uff.br/?q=cartadeservicos>.

7.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Para cada um dos serviços listados na Carta de Serviços ao Cidadão da UFF é possível, na própria página do serviço, classificar o atendimento e outros atributos de forma eletrônica, sendo as classificações: bom, satisfatório ou ruim.

7.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O principal mecanismo de transparência da UFF é o seu website, <http://www.uff.br/>, no qual são encontradas informações acerca da atuação da universidade nos mais diversos campos do saber, além de notícias e serviços.

As informações não disponíveis no *website* da universidade podem ser solicitadas por meio do Serviço de Informação ao Cidadão.

7.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Universidade, por meio da Superintendência de Arquitetura e Engenharia e Patrimônio (SAEN) e a Divisão de Acessibilidade e Inclusão (Sensibiliza UFF), vem continuamente implementando e verificando as ações junto aos envolvidos na elaboração dos projetos e fiscalizações de obras, para que possibilitem a aplicação plena das normas técnicas, leis e decretos que versem sobre acessibilidade, no âmbito dos espaços construídos e nos atendimentos realizados.

Em 2016, a Sensibiliza UFF, com o intuito de contribuir para o alcance das metas de acessibilidade, desenvolveu quatro projetos:

1. Projeto “Alô galera, Sensibilize-se!”
Apresentação de rodas de conversa em sala de aula e atividades de sensibilização, aos estudantes do curso de Direito, com parceria do Trote Cultural/PROGRAD.
2. Projeto “Recebi um estudante com deficiência, como devo proceder?”
Orientação às coordenações dos cursos sobre como procederem ao receber alunos com deficiência.
3. Projeto “Tecnologia assistiva acessibilidades e parcerias: as singularidades do estudante com deficiência na UFF”, junto ao curso de Nutrição.
Disponibilização de material de tecnologia assistiva e adaptação dos espaços físicos para conforto e comodidade dos estudantes com deficiência, em parceria com os cursos de Engenharia Mecânica, Desenho Industrial e Engenharia de Produção;
4. Programa Bibliotecas Acessíveis
Ação conjunta com a Superintendência de Documentação (SDC), com o objetivo de disponibilizar recursos tecnológicos e infraestrutura que possibilitem acessibilidade as

bibliotecas, como, instalações adequadas e acesso aos diferentes tipos de acervos (digital, Braille), adaptação e modernização dos espaços, treinamento e capacitação dos funcionários técnico-administrativos, bibliotecários e bolsistas do setor.

Desenvolveu-se também o Projeto Parcerias Inclusivas, com:

- Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (área de ensino da CAPES), com o objetivo de formar profissionais qualificados para atuação inter e multidisciplinar;
- Escola de Inclusão: apoio na capacitação de alunos dos cursos de licenciatura e profissionais de ensino da rede pública na produção de materiais didáticos acessíveis e uso de tecnologias assistivas; ensino de Braille, Libras e Robótica Educacional, por meio de novas abordagens e linguagem diferenciada;
- Centro de Artes UFF: parceria com o setor de Artes e Educação com o propósito de garantir ao público com deficiência acessibilidade comunicacional – audiodescrição, legenda interpretativa, nas sessões de cinema; tradução e interpretação em Libras nos espetáculos teatrais, shows e outros produtos culturais acessíveis, além de visitas guiadas às exposições de arte e fotografia;
- Natação Adaptada, para crianças com deficiência: colaboração no projeto de extensão do Instituto de Educação Física, que presta atendimento gratuito para crianças com deficiência (autistas, amputadas, paralisadas cerebrais etc.);
- Projeto UFF Sem Barreiras, da Seção de Qualidade de Vida do Servidor (SQVS/PROGEPE), com o propósito de reduzir as barreiras arquitetônicas e atitudinais presentes na UFF, permitindo o acesso, permanência e comunicação da comunidade acadêmica com segurança e efetividade em todos os espaços e setores da Universidade promovendo a inclusão de todos;
- Parceria com a PROPPI, iniciada em 2015, a fim de estreitar a relação com a Divisão de Acessibilidade e Inclusão para melhor atender às demandas dos alunos com deficiência na pós-graduação, tendo em vista o crescimento do quantitativo desse público nos últimos anos, apesar da inexistência de um programa institucional, voltado especificamente para esses estudantes para a pós-graduação *stricto sensu e lato sensu*;
- Participação no Grupo de Trabalho que vai definir as Ações Afirmativas no âmbito dos programas de pós-graduação (mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado), no que se refere à política de cotas;
- Instituto de Física: parceria no projeto Ensino de Física na perspectiva da inclusão de alunos cegos, com o objetivo de possibilitar aos alunos do curso uma familiaridade com recursos tecnológicos assistivos da Sensibiliza que se encontram na Biblioteca Central do

Gragoatá e na da Biblioteca do Instituto de Física. Produção de material didático em relevo para auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem relativos à linguagem gráfica;

- Programa de Pós-Graduação em Psicologia: parceria com a Sensibiliza, através da colaboração de recursos humanos e materiais, criação de dispositivos inclusivos, entre eles a acessibilidade aos textos e demais materiais bibliográficos básicos, que viabilizam a inclusão dos alunos cegos.

A equipe de tradutores e intérpretes, no ano de 2016, realizou os seguintes atendimentos às solicitações realizadas pelo e-mail institucional, previamente agendadas:

- aulas do Curso de Graduação em Pedagogia – 283;
- aulas do Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão (CMPDI) – 111;
- tutorias aos alunos surdos do CMPDI – 20.

A Divisão de Acessibilidade e Inclusão disponibilizou, também, bolsista para apoiar os estudantes com deficiência que solicitaram auxílio de monitores para a realização de suas atividades acadêmicas.

8 Desempenho financeiro e informações contábeis

8.1 Desempenho financeiro do exercício

A gestão da Universidade, durante 2016, ano que foi afetado por uma das maiores crises econômicas, buscou implementar medidas financeiras e realizou rodadas de negociações internas e externas com gestores e fornecedores, respectivamente, para sobreviver em meio às dificuldades financeiras que abalaram todo o setor público, em todas as suas esferas.

Entre os compromissos financeiros a serem cumpridos estão os pagamentos às empresas de terceirização de mão de obra para atividades de apoio, como por exemplo, alguns serviços administrativos, vigilância, segurança, limpeza, conservação e copa, serviços esses classificados como grandes despesas de custeio desta Universidade, as quais não suportam alguns meses de inadimplência de seu contratante.

Por esse motivo, tais contratados têm requerido da Universidade ações que visem ao pagamento de suas faturas com o menor atraso possível, sob ameaça de paralisação dos serviços. Muitas dessas negociações eram prejudicadas pela falta de garantia de pagamento nas datas propostas pelos fornecedores, tendo em vista a falta de perspectiva de regularidade de repasses financeiros por parte do Ministério da Educação.

Nessa conjuntura econômica têm-se consolidado as parcerias internas, viabilizando o aperfeiçoamento da governança e o estreitamento do diálogo entre gestores de unidades,

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de prestação de serviços ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	16
Total de Ritos Sumários	29
Total de Sindicâncias	7
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	52

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM INDICIAMENTO/CITAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	6
Total de Sindicâncias	3
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	11

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENCAMINHADOS PARA JULGAMENTO

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	7

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS JULGADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	2
Total de Ritos Sumários	3
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	7

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS ADMINISTRATIVAMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ANULADOS JUDICIALMENTE

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM REVISÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO RECONSIDERAÇÃO/RECURSO HIERÁRQUICO

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM AVOCÇÃO/REQUISIÇÃO PELA CGU

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS EM DECISÃO REVISÃO DO PROCESSO

Dados do Filtro:

Assunto(s): 1) Acumulação indevida de cargos / 2) Assédio moral / 3) Ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações / 4) Ausência ou impontualidade ao serviço / 5) Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações / 6) Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada / 7) Desaparecimento ou perecimento de bens públicos / 8) Descumprimento da Lei de Acesso à Informação / 9) Descumprimento de normas relacionadas ao orçamento público / 10) Designação de atribuições a pessoa estranha a repartição / 11) Desproporção entre patrimônio e renda / 12) Desrespeito ao sigilo de informações / 13) Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos / 14) Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou despreço / 15) Favorecimento próprio ou de terceiros / 16) Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos / 17) Irregularidades ou fraudes em convênios ou outros acordos / 18) Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos / 19) Nepotismo / 20) Reconhecimento de dívida / 21) Representação de interesse particular junto à administração

Universidade Federal Fluminense	
Período: 01/01/2016 a 27/01/2017	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	0
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Procedimentos	0



1 Declarações de Integridade

1.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federais

Quadro 1.1.1 Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG

DECLARAÇÃO
Eu, Neliton Ventura, CPF nº 391.876.617-04, Pró-Reitor, tendo cumprido exercício na Pró-Reitoria de Administração, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a contratos, firmados até o exercício de 2016, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Niterói, 31 de dezembro de 2016.
Neliton Ventura CPF: 391.876.617-04 Pró-Reitor de Administração

Quadro 1.1.2 Declaração de inserção e atualização de dados no SICONV

DECLARAÇÃO
Eu, Diogo Drumond Vargas, CPF nº 121.058.437-94, chefe da Divisão de Controle de Convênios, tendo cumprido exercício no Departamento de Contabilidade e Finanças declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016, por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2016 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Niterói, 31 de dezembro de 2016.
CPF: 121.058.437-94 Chefe da DCV/DCF Diogo Drumond Vargas



Universidade Federal Fluminense

1.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal Fluminense estão sendo registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Niterói, 02 de fevereiro de 2017

Jovina Maria de Barros Bruno
CPF – 484791957-20

Diretora do Departamento de Administração de Pessoal
Universidade Federal Fluminense

1.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que, conforme informado no Relatório de Gestão 2016, 414 servidores da Universidade Federal Fluminense obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas ou autorização de acesso junto a este Departamento de Administração de Pessoal para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Niterói, 02 de fevereiro de 2017

Jovina Maria de Barros Bruno
CPF – 484791957-20

Diretora do Departamento de Administração de Pessoal
Universidade Federal Fluminense



Universidade Federal Fluminense

1.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, foram inseridas por esta unidade prestadora de contas no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC.

Niterói, 31 de dezembro de 2016.

Gisele Borges de Faria Souza da Silva
CPF 087.012.667-99

Coordenadora de Orçamento
Universidade Federal Fluminense

1.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

Pelo menos nos últimos quinze anos a Universidade Federal Fluminense tem realizado toda a execução orçamentária e financeira de forma descentralizada em suas 8 Unidades Gestoras Executoras ativas.

A Conformidade Contábil na UFF é efetuada tendo como base as análises das contas do balancete mensal e da conformidade dos registros de gestão de cada Unidade Gestora.

No processo de conformidade de registros de gestão, um servidor especialmente nomeado através de Portaria do Ordenador de Despesas de cada UG, realiza, em todos os dias em que há movimentação contábil, a conferência dos lançamentos efetuados no SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal em conformidade com os documentos que deram base para tais registros. Em cada UG o responsável pelo registro da conformidade de gestão não atua na execução nem pode emitir documentos contábeis no SIAFI, preservando, assim, o Princípio da Segregação de Funções.

No processo de conformidade contábil a análise é realizada por uma equipe de contabilistas que tem acesso aos lançamentos de todas as UG's e atuam na Setorial Contábil do Órgão em cooperação com os servidores lotados em cada Unidade Gestora Executora. Que, por sua vez, são os responsáveis pela execução e realizam os lançamentos de correções e regularizações contábeis em suas respectivas Unidades.

Os contabilistas da Setorial, após concluírem suas análises e constatarem que as Unidades realizaram suas regularizações, recomendam ao Contador Responsável pela Conformidade Contábil do Órgão que este realiza o devido registro, fazendo ressalvas se houver contas ainda inadequadas ou realizando o registro sem ressalvas.

No exercício de 2016 o Balanço do Órgão recebeu conformidade com ressalva referente sobre as contas patrimoniais de bens móveis, mais especificamente as contas do Grupo 123100000 por ausência de cálculo de depreciação de bens móveis e amortização de intangíveis em todas as UGs, além de apresentar saldo na conta Bens a Classificar no final do exercício na UG Setorial.

Para os dois casos a equipe de contabilistas da Setorial tem buscado soluções em conjunto com a CAP - Coordenação de Acompanhamento Patrimonial e como resultado está em atividade uma comissão para tratar do assunto Bens a Classificar e há, também, um esforço conjunto Setorial contábil, CAP e Superintendência de Tecnologia de Informação para finalizar o Sistema que será responsável pelo cálculo da Depreciação e Amortização de Bens.

1.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI

Quadro 1.6.1 Declaração do Contador com Ressalva da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Universidade Federal Fluminense			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2016, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p>			
<p>a) Contas do Grupo 123100000 - ausência de cálculo de depreciação de bens móveis e amortização de intangíveis; saldos alongados na conta Bens a Classificar.</p>			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Niterói	Data	31/12/2016
Contador Responsável	Luis Felipe da Costa Santos	CRC n°	104.876/O-5



Universidade Federal Fluminense

1 Informações Suplementares

1.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011446/2015-00	Contrato	Projeto Avaliação da disposição oceânica no ponto a execução do gerenciamento e monitoramento ambiental das áreas que serão dragadas e derrocadas no porto do Rio de Janeiro.	01/09/2015	30/06/2017	12.820.001,14	12.820.001,14
2	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069052462/2014-00	Contrato	Projeto de Pesquisa Técnica e Elaboração de Minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios do Estado de Maranhão	19/03/2015	31/01/2020	11.486.193,05	11.486.193,05
3	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069057244/2012-17	Contrato	Projeto Apoio ao Gerenciamento Financeiro as atividades de execução da Gestão Ambiental das Obras de construção da Pontes Sobre o Rio Madeira na Br 319/RO	28/01/2013	31/12/2016	9.028.824,12	9.028.824,12
4	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021571/2013-11	Contrato	Projeto Execução de Arqueologia Monitoramento, Salvamento, Arqueológico e Educação Patrimonial de Cabeçadas e Morro do Formigão - Br 101 Sul	30/05/2013	31/10/2016	6.038.646,43	6.038.646,43
5	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069050388/2015-00	Contrato	Projeto Corrida e Caminhada UFF -Circuito Diversos	04/03/16	17/05/16	5.329.042,00	5.329.042,00
6	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306952486/2014-00	Contrato	Projeto de Capacitação Técnica e Elaboração de Minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios do Estado do Espírito Santo	27/02/2015	31/01/2018	3.997.377,25	3.997.377,25



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
7	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306904217/2016-75	Contrato	Projeto Cultural Olimpíadas e Paraolimpíadas Niterói 2016	23/06/2016	31/01/2017	3.930.000,00	3.800.000,00
8	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069013351/2013-14	Contrato	Projeto Ap. e Gerc. as Ativ. do Est. de Impacto Ambiental e Respectivo Relat. para as obras de dragagem da Bacia Abert. do Canal do Porto Itaguai/RJ	27/02/2014	31/01/2017	3.530.649,13	3.530.649,13
9	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069006854/2014-00	Contrato	Projeto Programa de Esporte e Lazer nas Cidades - PELC	25/09/2014	02/08/2018	3.070.589,00	3.070.589,00
10	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069051784/2014-00	Contrato	Projeto Formação Permanente para Gerência de Unidades Básicas de Saúde Gestão da Clínica e do Cuidado.	22/04/2015	22/05/2017	3.000.000,00	3.000.000,00
11	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000977/2016-00	Contrato	Projeto COLUNI -UFF	28/03/2016	31/03/2018	2.698.888,89	1.231.500,00
12	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069009659/2016-00	Contrato	Projeto Implementação do Programa de Educação e Conscientização em Segurança de Dados para os Usuários da UFF	07/12/2016	30/11/2018	2.545.555,55	445.555,55
13	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306942590/2012-09	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades do Educação a Distância UAB oferta 2011 para os Cursos de Graduação em Matemática e Tecnologia em Sistemas de Computação	29/11/2012	05/12/2016	2.461.665,32	2.461.665,32
14	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069001803/2014-04	Contrato	Projeto Infraestrutura das Bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil	01/06/2014	01/05/2019	2.028.172,61	2.028.172,61



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
15	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042589/2012-76	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades relativas ao Projeto Educação a Distância UAB oferta 2012 para os Cursos de Graduação em Matemática e Tecnologia em Sistemas de Computação	29/11/2012	05/12/2016	2.012.680,68	2.012.680,68
16	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069044370/2014-00	Contrato	Projeto Estudos para Desenvolvimento de Metodologia para Implementação de Documentos Eletrônicos Aplicadas aos Processos Logísticos Com Vistas a Incentivar as Operações de Transportes de Cargas Containerizadas	01/02/2015	01/07/2016	1.989.709,58	238.765,65
17	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069001804/2014-00	Contrato	Projeto Infraestrutura e Apoio Logístico aos Polos de Educação a Distância dos Cursos Vinculados a UAB	01/06/2014	01/05/2019	1.925.488,68	1.925.488,68
18	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021777/2016-00	Contrato	Projeto Inventar com a Diferença -Cinema e Direitos Humanos.	17/06/2016	31/03/2017	1.900.000,00	1.100.000,00
19	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069006074/2015-0	Contrato	Projeto Programa Multiplicador do Processo Regulatório do Ensino Superior na Pró-Reitoria a Graduação da UFF.	10/09/2015	31/08/2017	1.849.445,00	1.849.445,00
20	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043171/2013-00	Contrato	Projeto Aprimoramento e Modernização da Gestão, da Tutoria e do Material Didáticos dos Cursos de Pós Graduação na Modalidade a Distância	31/10/2013	02/09/2016	1.835.914,35	1.835.914,35
21	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069023984/2014-00	Contrato	Projeto Prospecção e Capacitação em Territórios Criativos	22/12/2014	31/01/2017	1.800.000,00	1.600.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
22	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043115/2016-75	Contrato	Apoio ao Projeto Consolidação da Gestão da Educação à Distância na UFF, com o apoio aos Cursos Presenciais, no Desenvolvimento dos Processos de Tutoria, Construção do Material Didático e Apoio em Plataforma Moodle para os Cursos	20/12/2016	31/12/2018	1.790.000,00	1.790.000,00
23	Desenvolvimento Institucional	23069008784/2016-00	Contrato	Projeto Estruturação do Proc. de Licitação dos Serv. Bancários referentes à folha de pagamento, arrecadação das rec. mun e carteira de fornec. da prefeitura Municipal de Niterói	28/11/2016	15/04/2017	1.350.000,00	1.350.000,00
24	Ensino, Pesquisa e Extensão	230691996/2015-00	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão turma 02 Colégio Pedro II	15/12/2015	31/01/2018	1.247.400,00	765.175,00
25	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021302/2015-17	Contrato	Projeto de Inventário da Oferta Turística dos 23 Destinos Turísticos do Estado do Rio de Janeiro	11/08/2015	31/12/2016	1.231.648,00	685.804,00
26	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011587/2012-35	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades relativas ao Projeto Curso MBA Organizações e Estratégia-Sistemas de Gestão	08/10/2012	25/07/2016	1.155.000,00	1.155.000,00
27	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011528/2013-48	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão pela Qualidade Total	29/08/2013	31/12/2016	1.155.000,00	1.155.000,00
28	Desenvolvimento Institucional	23069023391/2015-00	Contrato	Projeto Seminários Estaduais Gênero, Políticas Públicas e participação Política.	01/01/2016	30/06/2016	1.100.000,00	1.100.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
29	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043343/2013-00	Contrato	Projeto Implementação e Oferta do 3° e 4° períodos 2012 e 1° e 2° períodos 2013 dos Cursos Especialização à Distância do PINAP/UFF no âmbito da UAB.	01/04/2014	31/03/2016	1.078.780,00	1.078.780,00
30	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012249/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão CEFET/RJ	26/02/2015	31/07/2017	1.036.800,00	567.187,13
31	Desenvolvimento Institucional	23069010180/2011-18	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades relativas ao Projeto de Desenvolvimento Institucional do Departamento de Engenharia de Produção	23/02/2012	09/02/2016	1.032.000,00	1.032.000,00
32	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069052556/14-04	Contrato	Projeto Atualização da Projeção da Demanda Futura por Moradias no Brasil, Incluindo Divulgação dos Resultados	31/12/2015	30/06/2017	952.393,60	952.393,60
33	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069051266/2016-00	Contrato	Projeto Territórios da Arte.	30/11/2016	31/12/2017	900.000,00	900.000,00
34	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069052975/2014-00	Contrato	Projeto Olimpíadas e Paraolimpíadas Rio 2016: Desenvolvimento da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro	13/03/2015	30/04/2017	885.000,00	885.000,00
35	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041982/2015-00	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão Colégio Pedro II , turma 01	26/08/2015	31/05/2018	860.706,00	626.521,50
36	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010713/2016-00	Contrato	Projeto Apoio e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em GPU Computing	20/09/2016	01/07/2018	833.470,00	833.470,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
37	Desenvolvimento Institucional	2306053856/2013-00	Contrato	Projeto Planejamento e Administração de Projetos de Desenvolvimento Institucional	30/10/2013	12/07/2017	725.835,29	725.835,29
38	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069023768/2014-00	Contrato	Projeto Fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Respectivos Municípios	16/12/2014	30/12/2016	709.630,00	709.630,00
39	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042067/2015-00	Contrato	Projeto Manutenção da Oferta de Cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização na Modalidade à Distância através do Comfor com o apoio SEB e SECADI no Ano de 2015.	20/10/2015	20/10/2017	700.000,00	700.000,00
40	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011891/2015-25	Contrato	Projeto de Pesquisa, Ensino Extensão e Inovação dos Núcleos de Apoio e Laboratórios da Escola de Engenharia.	27/01/2016	30/06/2017	700.000,00	448.000,00
41	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069003385/2014-81	Contrato	Projeto Série Principal OSN UFF- Divulgação da Musica de Concerto e Formação de Plateia	01/09/2014	31/05/2016	646.843,45	646.843,45
42	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069052845/2013-00	Contrato	Projeto Observatório Estadual de Economia Criativa - OBES/RJ	30/09/2013	31/03/2016	637.500,00	637.500,00
43	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069007755/2015-00	Contrato	Projeto Seminário Nacional de Formação Artística e Cultural	12/11/2015	31/08/2016	600.000,00	600.000,00
44	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069002404/2016-00	Contrato	Projeto Pesquisa Diagnóstico Quantitativa da Rede de Formação Artística no Brasil	29/04/2016	30/06/2017	600.000,00	600.000,00
45	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011224/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , Mestrado em Sistema Gestão, turma Cnem	01/10/2014	01/04/2017	552.720,00	552.720,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
46	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011796/2012-89	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades relativas ao Projeto de apoio ao Mestrado Profissional em Montagem Industrial	30/10/2012	31/08/2016	546.000,00	546.000,00
47	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069024952/2013-52	Contrato	Projeto de Apoio e Gerenciamento Financeiro para Realização do Concurso Público Destinado ao Provimento de Cargos Técnicos Administrativo em Educação da UFF	03/03/2014	30/04/2016	500.000,00	500.000,00
48	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031583/2014-00	Contrato	Projeto Sob os Efeitos do PMAQ-AB e do Programa Mais Médicos no Estado do Rio de Janeiro	12/02/2015	24/03/2017	500.000,00	500.000,00
49	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042393/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão à Distancia - Compliance Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro e Corrupção	26/10/2015	01/10/2017	500.000,00	500.000,00
50	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042388/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão e à Distancia - Excel Intermediário	26/10/2015	01/10/2017	500.000,00	500.000,00
51	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306942390/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão e à Distância - Excel Básico.	26/10/2015	01/10/2017	500.000,00	12.827,10
52	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042392/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão e à Distancia Ia- Decisões Financeira Si-Como Solucionar dentre alternativas viáveis usando critérios de decisão quantitativos em condições de certeza	26/10/2015	01/10/2017	500.000,00	500.000,00
53	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042391/2015-35	Contrato	Projeto de Curso de Extensão e a Distancia -ABC do Mercado Financeiro	26/10/2015	01/10/2017	500.000,00	500.000,00
54	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042389/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão e a Distancia - Tesouro Direto como aplicar recursos em Títulos Públicos	26/10/2015	01/10/2017	500.000,00	500.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
55	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011991/2014-71	Contrato	Projeto Avaliação Ambiental dos rios que deságuam nos manguezais da Apa Guapimirim	23/03/2015	01/12/2016	479.179,70	479.179,70
56	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306911484/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão 2016	26/07/2016	30/11/2020	462.000,00	462.000,00
57	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042697/2016-00	Contrato	Projeto 10º Encontro de Cinema Negro Africano e Afrodisíaco de Zozimo Bulbul :Imagem e Representação Etnorracial.	01/11/2016	30/06/2018	440.000,00	440.000,00
58	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069009454/2016-00	Contrato	Programa de Desenvolvimento das Atividades Artísticas Culturais do Centro de Artes da UFF	01/11/2016	31/10/2017	415.000,00	415.000,00
59	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306007926/2015-00	Contrato	Projeto de Conhecimento e Avaliação da Rede de Formação de Artistas no Brasil	01/11/2015	20/12/2016	400.000,00	400.000,00
60	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010808/2015-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado -Gestão de Pessoas - Niterói 1T 2015	17/07/2015	30/04/2018	396.000,00	396.000,00
61	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069052800/2014-21	Contrato	Projeto de Extensão Pré- Universitário Social da Rede Comunidade 2015/2016	24/02/2015	31/01/2017	391.000,00	391.000,00
62	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043172/2013-10	Contrato	Projeto Implantação e Oferta de Cursos e Esp. na Modal. à Distância através do Comfor com apoio a SEB e SACADI	31/10/2013	02/09/2016	390.000,00	390.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
63	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069009076/2015-00	Contrato	Projeto Digitalização da Massa Documental dos Registros de Atos e Fatos de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil da Setorial de Contabilidade da UFF.	15/12/2016	31/12/2017	382.666,67	174.916,77
64	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069051215/2013-22	Contrato	Projeto Centro Regional de Referência para Formação Permanente de Profissionais de Município da Região Metropolitana II do Estado do RJ que atuam nas Redes de Atenção Integral a Saúde de Assistência Social com usuários de crack e drogas e seus familiares	28/11/2013	02/04/2016	370.000,00	370.000,00
65	Desenvolvimento Científico	23069010806/2015-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado - Gestão da Saúde - Niterói 1º Semestre de 2015	23/07/2015	30/04/2018	360.000,00	360.000,00
66	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306921664/2016-00	Contrato	Projeto Apoio e Gerenciamento Financeiro para a Realização de Concurso Público para a Fundação Pública Municipal de Educação de Niterói.	09/08/2016	31/08/2017	350.000,00	350.000,00
67	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031550/2014-95	Contrato	Profissionais dos Município da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro que atuam nas Redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com usuários de Crack e outras drogas e seus familiares	15/07/2015	30/11/2016	347.370,00	337.370,00
68	Desenvolvimento Tecnológico	23069007043/2016-00	Contrato	Projeto de Extensão de Promoção e Defesa da Liberdade Religiosa.	30/08/2016	30/01/2018	330.000,00	330.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
69	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011538/2013-00	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado - Gestão de Pessoas	29/08/2016	31/12/2016	300.300,00	300.300,00
70	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306901297/2013-21	Contrato	Projeto de Ensino Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Desenv. Gerencial Avançado Gestão de Pessoas e Saúde Niterói 2º.Semestre	31/10/2013	30/06/2017	300.300,00	300.300,00
71	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010315/2014-80	Contrato	Projeto MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado Gestão de Pessoas e Saúde Niterói 1T 2014	01/04/2014	30/09/2017	300.300,00	300.300,00
72	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010158/2016-74	Contrato	Projeto Elaboração de Estudos sobre Melhores Práticas de Renaturalização de Rios e Elaboração de Plano Estratégico de Renaturalização do Rio Jacaré	17/02/2016	28/02/2017	300.000,00	225.192,00
73	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069052907/2014-00	Contrato	Projeto Integrados de Educação Popular em Saúde Victor Valla	01/04/2015	31/12/2016	281.400,00	281.400,00
74	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021656/2015-00	Contrato	Projeto Apoio ao Gerenciamento Financeiro para Realização do Concurso Público destinado ao provimento de vagas em cargos Técnico-Administrativo em Educação da UFF 2015	14/08/2015	31/08/2016	280.000,00	280.000,00
75	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012555/2013-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho 2º.Semestre de 2013	06/12/2013	31/05/2017	275.000,00	275.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
76	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069007338/2015-00	Contrato	Projeto Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública 1º Semestre /2011.	19/11/2015	31/10/2017	269.994,00	269.994,00
77	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069009183/2015-00	Contrato	Projeto do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Organização e Gestão em Justiça Criminal e Segurança Pública	15/12/2015	30/11/2017	259.980,00	259.980,00
78	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069020128/2015-95	Contrato	Projeto Cursos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo	01/05/2015	01/05/2017	250.000,00	250.000,00
79	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069003629/2016-00	Contrato	Projeto Temporada 2016 OSN UFF-Tradição e e Novas Linguagens Musicais.	26/07/2016	01/06/2017	239.683,11	239.683,11
80	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040660/2013-67	Contrato	Projeto Oportunidade Práticas Educacionais Abertas: uma Abordagem para o Desenvolvimento de uma Área de Educação Superior comum entre Europa e América Latina	08/05/2013	31/12/2016	237.739,89	200.109,45
81	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043170/2013-12	Contrato	Projeto de Desenv. Institucional Modernização e Aperfeiçoamento da Gestão da Tutoria e do Mat. Didático do Cursos de Esp. a Distância do PNAP/UFF	30/10/2013	02/09/2016	228.530,65	228.260,65
82	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011269/2013-55	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gerenciamento de Projetos	31/07/2013	01/08/2016	226.800,00	226.800,00
83	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069004220/2014-27	Contrato	Projeto do Curso MBA em Gerenciamento de Projetos 1T 2014	30/06/2014	30/06/2016	226.800,00	226.800,00
84	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010615/2015-40	Contrato	Projeto Curso de Especialização Engenharia de Segurança do Trabalho -Rio 1º Semestre de 2015	10/07/2015	31/03/2018	223.200,00	223.200,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
85	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069072934/2016-00	Contrato	Projeto de Custeio dos 3º e 4º períodos da turma de 2013 e 1º, 2º, 3º e 4º períodos da turma de 2014 dos Cursos de Especialização à Distância do PNAP/UFF.	20/09/2016	31/12/2017	209.000,00	209.000,00
86	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069005274/2015-00	Contrato	Projeto Prolem -Programa de Línguas Estrangeiras	11/08/2015	30/06/2017	205.380,00	205.380,00
87	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069050490/2016-00	Contrato	Projeto Planejamento de Comunicação Integrate para o sistema de Saúde da Marinha do Brasil	05/12/2016	31/05/2017	202.500,00	202.500,00
88	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306902743/2013-00	Contrato	Projeto do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Gestão Pública para Servidores da UFF	07/01/2014	01/03/2017	201.857,00	201.857,00
89	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011435/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho Niterói - 2º semestre de 2014	01/09/2014	01/01/2017	198.000,00	198.000,00
90	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010807/2015-56	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão pela Qualidade Total – 1º semestre de 2015.	17/07/2015	30/04/2018	198.000,00	198.000,00
91	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010337/2015-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho 1º semestre 2015- Niterói.	14/08/2015	31/05/2018	198.000,00	198.000,00
92	Desenvolvimento Institucional	23069000412/2015-00	Contrato	Projeto Programa de Línguas Estrangeiras Modernas - Prolem	01/04/2015	31/07/2016	188.415,00	188.415,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
94	Desenvolvimento Institucional	2306921962/2016-00	Contrato	Projeto Programa de Línguas Estrangeiras Modernas - Prolem	01/08/2016	31/12/2017	184.925,00	184.925,00
93	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069023650/2015-00	Contrato	Projeto Programa de Línguas Estrangeiras Modernas - Prolem	03/03/2016	31/07/2017	184.925,00	184.925,00
95	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010720/2015-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> - MBA Gestão de Negócios Sustentáveis 1º semestre de 2015	14/08/2015	31/05/2018	180.000,00	180.000,00
96	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010941/2014-76	Contrato	Projeto de Luminotécnica da UFF - Labrux	01/07/2014	30/06/2018	175.748,00	175.748,00
97	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306923851/2016-00	Contrato	Projeto Gerenciamento Financeiro do Processo Seletivo para Residência Médica da UFF	24/11/2016	30/11/2017	170.000,00	132.028,00
98	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012440/201-40	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gerenciamento de Projetos	23/02/2015	20/01/2017	166.320,00	166.320,00
99	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010612/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gerenciamento de Projetos.	14/08/2015	26/09/2017	166.320,00	166.320,00
100	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306912485/2015-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gerenciamento de Projeto 2T 2015	01/04/2016	01/04/2018	166.320,00	166.320,00
101	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012574/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Gerenciamento de Projetos - 2º sem 2016 - turma Niterói	12/12/2016	31/12/2018	166.320,00	166.320,00
102	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011225/2014-14	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão	14/01/2015	31/07/2017	165.816,00	138.180,00
103	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010812/2013-05	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado	04/06/2013	31/08/2016	165.000,00	165.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
104	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011383/2013-00	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestao pela Qualidade Total	29/08/2013	31/12/2016	165.000,00	165.000,00
105	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012748/2013-99	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão pela Qualidade Total	16/12/2013	30/06/2016	165.000,00	165.000,00
106	Desenvolvimento Institucional	23069010313/2014-91	Contrato	Projeto de Ensino de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Segurança do Trabalho 1º semestre de 2014	13/03/2014	30/09/2017	165.000,00	165.000,00
107	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010312/2014-46	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão pela Qualidade Total 1º sem/2014	12/03/2014	30/09/2017	165.000,00	165.000,00
108	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011745/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - 2º semestre /2015	30/11/2015	30/09/2018	165.000,00	165.000,00
109	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010165/2016-00	Contrato	Projeto Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - 1º sem de 2016	22/03/2016	31/12/2018	165.000,00	165.000,00
110	Ensino, Pesquisa e Extensão	230699446/2016-00	Contrato	Projeto Planejamento de Comunicação Integrada o Sistema de Saúde da Marinha do Brasil	01/11/2016	15/12/2017	157.317,02	39.329,28
111	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012883/2013-34	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gerenciamento de Projetos	14/01/2014	01/12/2016	151.200,00	151.200,00
112	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010976/2013-24	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	04/06/2013	31/08/2016	150.150,00	150.150,00
113	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012687/2013-60	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão de Negócios Sustentáveis	06/12/2013	30/06/2016	150.150,00	150.150,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
114	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012796/2013-00	Contrato	Projeto de Ensino Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção 2º semestre de 2013	30/09/2013	31/05/2017	150.150,00	150.150,00
115	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010348/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gerenciamento Avançado de Finanças	06/06/2014	30/09/2017	150.150,00	150.150,00
116	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069022467/2015-00	Contrato	Projeto Gerenciamento Financeiro para Realização do Concurso de Seleção Pública para Residência Médica	06/11/2015	31/10/2016	150.000,00	150.000,00
117	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069009801/2015-00	Contrato	Projeto Encontro Preparatório P/P Seminário Internac. da Cadeia Produtiva do Carnaval	31/12/2015	31/07/2016	150.000,00	150.000,00
118	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010564/2016-00	Contrato	Projeto de Extensão em Engenharia de Avaliações e Perícias Judiciais	28/04/2016	31/05/2020	149.200,00	149.200,00
119	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021972/2015-00	Contrato	Projeto Dinter PPGH-UFF/Urca	26/11/2015	31/12/2020	145.156,00	58.019,28
120	Ensino, Pesquisa e Extensão	230690236792/016-00	Contrato	Projeto Apoio ao Gerenciamento Financeiro do Vestibular da Faculdade de Medicina de Campos vinculada à Fundação Benedito Pereira Nunes.	23/11/2016	31/07/2017	140.000,00	140.000,00
121	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069022808/2015-00	Contrato	Projeto Manutenção do Observatório Estadual de Economia Criativa -OBEC/RJ	15/12/2015	30/09/2016	133.985,05	122.500,00
122	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010342/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Senu</i> MBA Gestão pela Qualidade Total 1º Sem 2016	08/04/2016	30/11/2018	118.800,00	118.800,00
123	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010699/2016-00	Contrato	Projeto MBA Gestão de Negócios Sustentáveis Niterói 1º sem. de 2016	09/04/2016	30/11/2018	108.000,00	108.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
124	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012573/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Gerenciamento de Projetos - 2º sem 2016 - turma Volta Redonda	12/12/2016	31/12/2018	100.800,00	100.800,00
125	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011117/2014-33	Contrato	Projeto de apoio a Pesquisa e desenvolvimento Inst. do Departamento de Engenharia de Telecomunicações	24/07/2014	31/08/2016	100.000,00	100.000,00
126	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069022461/2015-00	Contrato	Projeto Realização do Concurso Vestibular para seleção de candidatos ao Ensino Superior para ingresso no Curso de Graduação de Medicina na Faculdade de Medicina de Campos	17/11/2016	31/05/2016	100.000,00	83.000,00
127	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010452/2014-42	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Petróleo e Gás Natural	12/08/2014	31/08/2016	98.560,00	98.560,00
128	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069030574/2016-00	Contrato	Projeto de Manipulação de Medicamentos :Uma Contribuição à Saúde de Niterói e Entorno	13/06/2016	30/06/2018	96.000,00	96.000,00
129	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012215/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> -MBA Desenvolvimento Gerencial Avançado - 2º sem/	19/10/2016	31/05/2019	92.400,00	92.400,00
130	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010887/2015-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção 1º semestre de 2015.	21/08/2015	31/05/2018	90.000,00	90.000,00
131	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012099/2014-15	Contrato	Projeto de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Inst. do Departamento de Engenharia Civil - 2015	26/02/2015	29/02/2016	84.300,00	84.300,00
132	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040286/2014-81	Contrato	Projeto Curso MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações 1º sem/2014.	03/03/2014	01/04/2017	84.206,00	84.206,00
133	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069023962/2016-00	Contrato	Projeto Apoio ao Gerenciamento Financeiro do Processo Seletivo Simplificado - HUAP/UFF	25/11/2016	31/10/2017	80.000,00	27.380,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
134	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012054/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA - Gestão Pela Qualidade Total 2º sem/2016	19/10/2016	31/05/2019	79.200,00	79.200,00
135	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040084/2015-00	Contrato	Projeto Curso De Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Em Gestão Empresarial E Sistemas De Informações T 2015	13/04/2015	31/12/2018	78.408,00	78.408,00
136	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040085/2015-00	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações	30/07/2015	30/06/2019	78.408,00	78.408,00
137	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041636/2016-00	Contrato	Projeto MBA Executivo em Gestão Empreendedora - turma 2	22/09/2016	30/09/2018	76.800,00	76.800,00
138	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010332/2014-17	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão Estratégica da Produção e Manutenção 1T 2014	01/04/2014	30/09/2017	75.075,00	75.075,00
139	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012998/2013-29	Contrato	Projeto de Ensino Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Comunicações turma Cm 14	29/11/2013	01/07/2016	75.000,00	75.000,00
140	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012994/2013-41	Contrato	Projeto de Ensino Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Tv Digital, Radiofusão e Novas Mídias de Comunicação Eletrônica	31/10/2013	01/05/2016	75.000,00	75.000,00
141	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012995/2013-95	Contrato	Projeto de Ensino Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Serviços de Telecomunicações turma RJ 21	29/11/2013	01/07/2016	75.000,00	75.000,00
142	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012997/2013-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Comunicações Móveis turma cM13	30/10/2013	01/05/2016	75.000,00	75.000,00
143	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012996/2013-30	Contrato	Projeto de Ensino Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Telecomunicações Turma RJ 20	30/10/2013	01/05/2016	75.000,00	75.000,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
144	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042954/2012-42	Contrato	Projeto Curso MBA Gestão Empresarial e Sistemas de Informações	09/04/2013	28/12/2016	74.000,00	74.000,00
145	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069006726/2014-00	Contrato	Projeto Complação de Obras de Odemar Brígido	22/10/2014	31/12/2017	72.736,84	66.733,84
146	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031356/2014-18	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Cardiologia	01/02/2015	31/07/2017	72.000,00	72.000,00
147	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010613/2015-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gerenciamentos de Volta Redonda 1T 2015	01/10/2015	01/10/2017	72.000,00	72.000,00
148	Ensino, Pesquisa e Extensão	230692012339/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Produção 2º sem/2016	01/10/2016	31/05/2019	72.000,00	72.000,00
149	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012372/2016-00	Contrato	Projeto MBA Gestão de Negócios Sustentáveis 2º semestre de 2016.	31/10/2016	31/05/2019	72.000,00	72.000,00
150	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041346/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Contabilidade e Auditoria - turma RJ.	01/09/2016	30/04/2020	70.200,00	70.200,00
151	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012161/2016-00	Contrato	Projeto Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - 2º semestre de 2016	18/10/2016	31/05/2019	66.000,00	66.000,00
152	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031994/2013-40	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Cardiologia	24/02/2014	31/07/2016	63.937,50	63.937,50
153	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011108/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção	19/07/2016	28/02/2019	63.000,00	63.000,00
154	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069022521/2015-00	Contrato	Projeto Especialização em Direito Processual	29/02/2016	30/08/2018	62.700,00	62.700,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
155	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069023648/2016-00	Contrato	Projeto Reorganização Estrutural do Instituto de Letras.	03/11/2016	31/12/2017	61.479,92	61.479,92
156	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040970/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos 2º sem. de 2016	01/08/2016	31/12/2019	59.400,00	59.400,00
157	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040968/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos -turma 2º - 1º sem 2016.	22/06/2016	31/12/2019	59.400,00	59.400,00
158	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069022979/2015-72	Contrato	Projeto de Reestruturação da Infraestrutura do Instituto de Letras	19/02/2016	01/12/2016	57.166,60	57.166,60
159	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069009084/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Serviços de Telecomunicações Turma RJ 22	01/12/2014	01/07/2018	56.250,00	56.250,00
160	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306909088/201-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Comunicações Móveis turma Cm 15	01/12/2014	01/07/2018	56.250,00	56.250,00
161	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306909086/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Tv Digital, Radio Difusão e Nova Mídias de Comunicação Eletrônica	01/12/2014	31/07/2018	56.250,00	56.250,00
162	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011438/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão Estratégica da Produção e Manutenção 2º semestre de 2014	01/09/2014	01/12/2016	52.029,12	52.029,12
163	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069044381/2014-00	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Recurso Humanos	12/05/2015	31/05/2017	51.232,50	51.232,50
164	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306904438220/14-06	Contrato	Projeto Curso MBA em Gestão de Recursos Humanos	23/06/2015	19/09/2017	51.232,50	51.232,50



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
165	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040943/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão de Recursos Humanos 2º turma	04/08/2014	23/02/2017	50.400,00	50.400,00
166	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040994/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão de Recursos Humanos 1º turma	17/05/2014	15/08/2016	50.400,00	50.400,00
167	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010614/2015-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Produção 1º semestre de 2015.	26/08/2015	31/05/2018	50.400,00	50.400,00
168	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040549/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Controladoria e Finanças - Volta Redonda	04/04/2016	31/12/2019	48.000,00	48.000,00
169	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040967/2016-00	Contrato	Projeto MBA Gestão Empresarial e Sistemas de Informações 2º sem. de 2016.	01/08/2016	30/06/2020	47.520,00	47.520,00
170	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040966/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Gestão Empresarial e Sistemas de Informações 1º sem. de 2016	28/04/2016	31/12/2019	47.520,00	47.520,00
171	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040546/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Controladoria e Finanças	04/04/2016	31/12/2019	45.900,00	45.900,00
172	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040547/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	08/04/2016	31/12/2019	45.900,00	45.900,00
173	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040548/2016-00	Contrato	Projeto MBA Gestão Estratégica de Negócios 1º Sem. 2016	09/04/2016	31/12/2019	45.900,00	45.900,00
174	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021058/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Gestão de Serviços T1	22/04/2016	31/12/2017	45.900,00	45.900,00
175	Ensino, Pesquisa e Extensão	230690210572/016-00	Contrato	Projeto MBA em Gestão de Serviços T2	22/04/2016	31/12/2017	45.900,00	45.900,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
176	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040566/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Contabilidade e Auditoria	28/04/2016	31/01/2020	45.900,00	45.900,00
177	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041760/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Controladora e Finanças 2T 2016	29/06/2016	31/12/2019	45.900,00	45.900,00
178	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069030719/2014-00	Contrato	Projeto Promoção de Acesso e uso Racional de Medicamentos na Pespertiva de um Cenário de Ensino	01/10/2014	30/06/2016	45.000,00	45.000,00
179	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010132/2015-45	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Petróleo e Gás Natural com Ênfase em Exploração e Produção e Ênfase em Perfuração de Poços de Petróleo	28/07/2015	30/11/2017	44.800,00	44.800,00
180	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306921232/2016-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Economia Empresarial	31/05/2016	31/12/2018	40.500,00	40.500,00
181	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040969/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos -turma Volta Redonda 1º sem /2016.	28/04/2016	31/12/2019	39.600,00	39.600,00
182	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041747/2016-00	Contrato	Projeto Curso a Escola e a Cidade: Educação Integral 1 e 2	29/09/2016	30/06/2018	39.600,00	39.600,00
183	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041742/2016-00	Contrato	Projeto MBA em Gestão de Recursos Humanos 1º sem/2016.	26/07/2016	31/12/2018	39.600,00	39.600,00
184	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041741/2016-00	Contrato	Objeto: Apoio ao Projeto MBA em Gestão de Recursos Humanos.	26/11/2016	13/05/2019	39.600,00	39.600,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
185	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040130/2014-08	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos turma 13 1º semestre de 2014.	01/04/2014	30/08/2017	37.830,00	37.830,00
186	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041551/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos Turma 15 - 2º semestre de 2014	01/11/2014	31/12/2017	35.640,00	35.640,00
187	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306940097/201500	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos - turma 16	10/04/2015	31/12/2018	35.640,00	35.640,00
188	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040096/2015-44	Contrato	Projeto de ensino de Pós-Grad. MBA Logística Empresarial e Gestão de Cadeia de Suprimentos 2T 2015	02/07/2015	01/06/2019	35.640,00	35.640,00
189	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040465/2014-18	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos 1º sem /2014 Volta Redonda	01/05/2014	01/05/2017	34.650,00	34.650,00
190	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011665/2015-00	Contrato	Projeto do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção - turma Volta Redonda- 2º semestre de 2015	29/11/2015	31/03/2018	34.650,00	34.650,00
191	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011654/2015-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Grad. <i>Lato Sensu</i> MBA em Desenvolvimento Gerencial Avançado -Gestão de Pessoas Volta Redonda 2º semestre de 2015	30/11/2015	31/08/2018	34.650,00	34.650,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
192	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040680/2016-00	Contrato	Projeto <i>Lato Sensu</i> em Implantodontia	06/04/2016	29/03/2018	34.560,00	34.560,00
193	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010941/2014-76	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gerenciamento de Projetos- Volta Redonda	28/07/2014	28/07/2017	33.000,00	33.000,00
194	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041744/2012-37	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	19/04/2013	31/08/2017	32.200,00	32.200,00
195	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040138/2013-85	Contrato	Projeto Curso MBA em Logística Empresarial e Gestão Cadeia de Suprimento	19/04/2013	31/08/2017	32.200,00	32.200,00
196	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069042189/2013-41	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos 2º semestre -2013	17/10/2013	01/11/2016	32.200,00	32.200,00
197	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041982/2015-00	Contrato	Projeto Kit Enzimático para Avaliação da Qualidade de Águas e Alimentos quanto à Contaminação por Resíduos de Pesticida de Organofosforados e Carbamatos	26/08/2015	20/08/2017	32.100,00	32.100,00
198	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031550/2015-76	Contrato	Projeto Especialização em Cardiologia	01/02/2016	31/12/2017	31.800,00	31.800,00
199	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031309/2016-00	Contrato	Projeto Especialização em Cardiologia	23/11/2016	31/12/2018	31.800,00	31.800,00
200	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069030596/2014-00	Contrato	Projeto Online Brazilian Journal Nursing	07/07/2014	04/07/2018	31.416,00	31.416,00
201	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069020717/2014-92	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Direito Processual	01/05/14	01/07/2016	31.350,00	31.350,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
202	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069078886/2014-00	Contrato	Projeto Apoio a Pesquisa do Álcool Perílico no Tratamento de Tumores Cerebrais Malignos.	01/10/2015	30/09/2017	31.000,00	31.000,00
203	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010113/2013-57	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Produção	04/06/2013	31/03/2016	30.030,00	30.030,00
204	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010974/2013-35	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especializado em Engenharia de Produção	04/06/2013	31/08/2016	30.030,00	30.030,00
205	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010141/2014-55	Contrato	Projeto Curso de Pós- Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Eng. de Produção - 2 ° Semestre de 2014	19/02/2014	30/09/2017	30.030,00	30.030,00
206	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010314/2014-35	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Engenharia de Produção 1º semestre	01/04/2014	30/09/2017	30.030,00	30.030,00
207	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041752/2016-00	Contrato	Projeto de Extensão, Redação, Busca e Classif. de Patentes.	28/07/2016	01/02/2018	30.000,00	30.000,00
208	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040098/2015-00	Contrato	Projeto de Pós -Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos turma 18 - Volta Redonda	09/04/2015	31/12/1/8	29.700,00	29.700,00
209	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031249/2015-62	Contrato	Projeto Cursos de Pós-Graduação Enfermagem do Trabalho	29/01/2016	31/12/2016	29.500,00	29.500,00
210	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069013183/2013-67	Contrato	Projeto de Extensão e Ensino em Engenharia de Avaliações	13/01/2014	31/12/2017	28.000,00	28.000,00
211	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012458/2014-26	Contrato	Projeto de Extensão e Ensino sobre Novas Tecnologias de Comunicação	13/02/2015	31/12/2018	28.000,00	28.000,00
212	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069030887/2014-85	Contrato	Projeto Desenvolvimento de um Centro Analítico Laboratorial	13/01/2015	31/12/2018	25.193,40	25.193,40



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
213	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306912222/2011-00	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades relativas ao Projeto de Ensino Curso de Especialização em Montagem Industrial e Fabricação Mecânica	22/12/2011	31/01/2016	25.000,00	25.000,00
214	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010408/2015-00	Contrato	Projeto Caracterização de Tubulações de Prpv a Longo Prazo	14/08/2015	31/07/2017	25.000,00	25.000,00
215	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011964/2016-00	Contrato	Projeto Pré-Vestibular Universidade Solidária (PreVestUnisol).	20/09/2016	31/12/2019	24.840,00	24.840,00
216	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041293/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Controladoria e Finanças 2T 2014	01/06/2014	31/12/2017	24.000,00	24.000,00
217	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040152/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Controladoria e Finanças turma Volta Redonda	10/04/2015	31/12/2017	24.000,00	24.000,00
218	Ensino, Pesquisa e Extensão	2369020958/15-12	Contrato	Projeto VII Encontro Regional de Biologia RJ/ES	01/04/2015	01/04/2016	24.000,00	24.000,00
219	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040667/2012-16	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades relativas ao Projeto Curso MBA em Logística Empresarial e Gestão da Cadeia de Suprimentos	15/06/2012	28/02/2016	23.000,00	23.000,00
220	Ensino, Pesquisa e Extensão	230690407382014-24	Contrato	Projeto MBA em Gestão Estratégica de Negócios	01/03/2014	31/12/2017	22.950,00	22.950,00
221	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040739/2014-79	Contrato	Projeto MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	01/03/2014	31/12/2017	22.950,00	22.950,00
222	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306904737/2014-80	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Em Controladoria E Finanças	01/03/2014	31/12/2017	22.950,00	22.950,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
223	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040739/2014-35	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Contabilidade e Auditoria	01/03/2014	31/12/2016	22.950,00	22.950,00
224	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041969/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em MBA em Gestão de Serviços - T2	14/07/2014	28/02/2016	22.950,00	22.950,00
225	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041968/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão de Serviços de TI	01/09/2014	28/02/2016	22.950,00	22.950,00
226	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306912440/2014-00	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Contabilidade e Auditoria	10/04/2015	31/12/2017	22.950,00	22.950,00
227	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040151/2015-00	Contrato	Projeto MBA e Gestão Estratégica de Negócios	09/04/2015	31/12/2017	22.950,00	22.950,00
228	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040150/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Controladoria e Finanças Turma Niterói	10/04/2015	31/12/2017	22.950,00	22.950,00
229	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040089/2015-00	Contrato	Projeto MBA em Gestão Empresarial em Tributação e Contabilidade	10/04/2015	31/12/2017	22.950,00	22.950,00
230	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021303/2015-61	Contrato	Projeto Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA Gestão de Serviços -T1	23/07/2015	31/03/2017	22.950,00	22.950,00
231	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069021304/2015-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Gestão de Serviços -T12	14/07/2015	31/03/2017	22.950,00	22.950,00
232	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043047/2016-00	Contrato	Projeto Especialização em Dentística -Turma 2017	18/10/2016	09/03/2018	21.168,00	21.168,00
233	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069004818/2015-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Economia Empresarial	14/07/2015	31/12/2017	20.250,00	20.250,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
234	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010576/2013-19	Contrato	Projeto do Curso de Especialização em Engenharia de Petróleo e Gás Natural	12/09/2013	31/12/2016	20.000,00	20.000,00
235	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031271/2013-41	Contrato	Projeto do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Gerontologia e Interdisciplinar	17/10/2013	19/10/2016	18.940,00	18.940,00
236	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069005405/2012-97	Contrato	Projeto Divulgação e Disseminação da Produção Acadêmica da UFF	02/01/2014	31/03/2016	18.750,00	18.750,00
237	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040105/2016-00	Contrato	Projeto Curso Especialização em Dentística	31/03/2016	31/03/2017	18.720,00	18.720,00
238	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069006112/2014-99	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Economia Empresarial	01/07/2014	25/07/2016	18.630,00	18.630,00
239	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069010677/2014-71	Contrato	Projeto de Análises de Tensões Residuais	01/06/2014	01/01/2019	18.000,00	18.000,00
240	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043872/2014-04	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Implantodontia	04/04/2014	03/04/2016	17.280,00	17.280,00
241	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040146/2015-00	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Implantodontia	13/04/2015	31/03/2017	17.280,00	17.280,00
242	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031631/2015-00	Contrato	Projeto Especialização Enfermagem em Cuidados Intensivos	31/03/2016	28/05/2017	17.000,00	17.000,00
243	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069041537/2013-63	Contrato	Projeto Curso de Especialização em Ortodontia	19/06/2013	31/12/2016	16.500,00	16.500,00
244	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040317/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Especialização em Ortodontia	17/08/2015	31/12/2017	16.200,00	16.200,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
245	Ensino, Pesquisa e Extensão	230691851/2016-00	Contrato	Projeto Especialização em Odontopediatria	25/07/2016	30/08/2017	15.840,00	15.840,00
246	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031673/2015-00	Contrato	Projeto Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização Enfermagem Gerontológica	26/04/2016	28/05/2017	15.600,00	15.600,00
247	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011046/2015-00	Contrato	Projeto Organização e Realização dos Eventos Científicos XI Congresso Nacional em Sistemas de Gestão e II Inovarse	17/07/2015	31/01/2016	14.500,00	14.500,00
248	Ensino, Pesquisa e Extensão	2306904240/2016-00	Contrato	Projeto Curso De Aperfeiçoamento Em Gestão E Operação Portuária	22/06/2016	03/05/2017	12.600,00	12.600,00
248	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069011116/2016-00	Contrato	Projeto Organização e Realização dos Eventos Científicos XII Congresso Nacional em Sistemas de Gestão e III Inovarse	29/06/2016	28/02/2017	12.500,00	12.500,00
250	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069040787/2014-67	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Prótese Dentária	27/05/2014	30/06/2016	10.800,00	10.800,00
251	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031457/2014-00	Contrato	Projeto Curso de Especialização em Enfermagem Gerontológica	26/02/2015	30/10/2016	10.200,00	10.200,00
252	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069044169/2014-00	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Dentística	13/02/2015	26/02/2016	9.000,00	9.000,00
253	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031405/2014-00	Contrato	Projeto de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização Enfermagem em Cuidados Intensivos	09/04/2015	27/08/2016	8.500,00	8.500,00
254	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000661/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Aperfeiçoamento em Educação Ambiental	09/05/2016	30/04/2018	8.000,00	8.000,00
255	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069022380/2016-00	Contrato	Objeto: Apoio ao Projeto Curso Econometria Aplicada usando Gretl.	01/08/2016	31/12/2017	7.500,00	7.500,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
256	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069103662/011-69	Contrato	Projeto Gerenciamento e Execução às atividades relativas ao Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular Universidade Solidária.	19/12/2011	31/12/2016	7.350,00	7.350,00
257	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069030837/2014-00	Contrato	Projeto de Ensino de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> Especialização em Psicossomática e Cuidados Transdisciplinares com o Corpo	06//10/14	13/02/2016	6.300,00	6.300,00
258	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000665/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Capacitação em Desenvolvimento de Curso à Distância	09/05/2016	30/04/2018	6.000,00	6.000,00
259	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000668/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Redação Prática :Comunicando Idéias por Escrito	09/05/2016	30/04/2018	5.000,00	5.000,00
260	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000663/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Comunicação Ambiental	09/05/2016	30/04/2018	5.000,00	5.000,00
261	Ensino, Pesquisa e Extensão	230691655/2016-00	Contrato	Projeto Atualização em Dentística - Procedimentos Clínicos em Odontologia Estética Restauradora.	19/07/2016	28/02/2017	4.200,00	4.200,00
262	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069031009/2016-00	Contrato	Projeto de Extensão Apoio à Re vista Brasileira de Ciência Veterinária	28/09/2016	31/08/2018	4.200,00	4.200,00
263	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069012062/2016-00	Contrato	Projeto MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção 2º sem de 2016.	31/10/2016	31/05/2019	4.200,00	4.200,00



Universidade Federal Fluminense

Quadro 1 Projetos desenvolvidos pela Fundação Euclides da Cunha

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Euclides da Cunha						
CNPJ:		03.438.229/0001-09						
Página na Internet:								
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
264	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000662/2016-66	Contrato	Projeto Curso de Extensão como Administrar com Consciência Ecológica	16/05/2016	30/04/2018	4.000,00	4.000,00
265	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000664/2016-00	Contrato	Projeto como Fazer Educação Ambiental.	02/05/2016	30/04/2018	4.000,00	4.000,00
266	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000666/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Introdução à Orientação Profissional Vocacional	09/05/2016	30/04/2018	4.000,00	4.000,00
267	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000672/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Capacitação em Teoria à Distância.	09/05/2016	30/04/2018	4.000,00	4.000,00
268	Ensino, Pesquisa e Extensão	02306900670/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Introdução ao Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	16/05/2016	30/04/2018	4.000,00	4.000,00
269	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069043859/2014-00	Contrato	Projeto de Extensão Diagnóstico Bacteriológico e Imunológico de Doenças Bacteriológico e Imunológico de Doenças Infeciosas dos Animais Domésticos	09/04/2015	01/02/2018	3.600,00	3.600,00
270	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069030841/2015-00	Contrato	Projeto Curso de Especialização em Análises Clínicas	11/08/2015	04/08/2017	3.600,00	3.600,00
271	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069020809/2016-00	Contrato	Projeto Seminário de Estatística	04/04/2016	31/12/2016	3.000,00	3.000,00
272	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000671/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Introdução ao Treinamento de Pessoas	27/04/2016	30/04/2018	3.000,00	3.000,00
273	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000669/2016-00	Contrato	Projeto Introdução a Seleção de Pessoas	02/05/2016	30/04/2018	3.000,00	3.000,00
274	Ensino, Pesquisa e Extensão	23069000667/2016-00	Contrato	Projeto Curso de Extensão Introdução ao Recrutamento de Pessoas	09/05/2016	30/04/2018	3.000,00	3.000,00



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
077/2011					R\$ 352.601,20	37
080/2011					R\$ 229.600,00	19
009/2012					R\$ 399.200,00	78
039/2012					R\$ 216.930,00	20
066/2012					R\$ 1.637.020,00	32
073/2012					R\$ 160.800,00	4
091/2012					R\$ -	0
093/2012					R\$ -	0
001/2013					R\$ 817.722,41	27
010/2013					R\$ 77.979,04	13
017/2013					R\$ 381.280,00	21
029/2013					R\$ 272.160,00	14
035/2013					R\$ 161.870,22	7
043/2013					R\$ 241.124,00	20
045/2013					R\$ 71.900,00	6
047/2013					R\$ 126.000,00	12
048/2013					R\$ 99.500,00	5
051/2013					R\$ 96.340,00	6
057/2013					R\$ 518.241,24	19
058/2013					R\$ 114.000,00	3
062/2013					R\$ 177.500,00	10
063/2013					R\$ 182.501,00	10



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
064/2013					R\$ 1.791.775,00	48
068/2013					R\$ 278.160,00	14
070/2013					R\$ 247.460,00	22
071/2013					R\$ 416.350,00	20
089/2013					R\$ 134.000,00	4
090/2013					R\$ 48.188,00	5
091/2013					R\$ 530.440,00	30
092/2013					R\$ 185.000,00	8
093/2013					R\$ 135.800,00	7
094/2013					R\$ 181.841,12	37
095/2013					R\$ 679.237,14	70
097/2013					R\$ 167.000,00	6
099/2013					R\$ 75.453,86	19
102/2013					R\$ 539.460,00	45
103/2013					R\$ 142.500,00	7
104/2013					R\$ 168.850,00	26
105/2013					R\$ 424.000,00	11
106/2013					R\$ 419.000,00	11
107/2013					R\$ 424.000,00	9
108/2013					R\$ 272.940,00	16
109/2013					R\$ 412.000,00	6
110/2013					R\$ 424.000,00	7



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
111/2013					R\$ 174.500,00	7
114/2013					R\$ 2.724.311,00	77
115/2013					R\$ 560.500,00	5
116/2013					R\$ 421.350,00	19
117/2013					R\$ 1.222.668,96	22
007/2014					R\$ 47.830,00	2
008/2014					R\$ 126.000,00	10
010/2014					R\$ 350.200,00	18
011/2014					R\$ 151.690,00	5
012/2014					R\$ 218.500,00	13
014/2014					R\$ 127.400,00	12
015/2014					R\$ 225.760,00	17
016/2014					R\$ 184.690,00	13
018/2014					R\$ 371.656,00	27
019/2014					R\$ 278.502,40	16
020/2014					RESCINDIDO	
021/2014					R\$ 81.000,00	8
022/2014					R\$ 196.900,00	12
023/2014					R\$ 167.500,00	7
024/2014					R\$ 229.360,00	19
027/2014					R\$ 478.800,00	172
028/2014					R\$ 218.292,00	5



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
032/2014					R\$ 1.028.186,39	24
034/2014					R\$ 244.228,66	19
035/2014					R\$ 911.620,00	52
038/2014					R\$ 207.360,00	5
039/2014					R\$ 125.064,00	7
040/2014					R\$ 350.350,00	15
042/2014					R\$ 122.695,00	5
043/2014					R\$ 130.400,00	15
044/2014					R\$ 127.400,00	12
047/2014					R\$ 423.830,00	17
049/2014					R\$ -	0
050/2014					R\$ -	0
051/2014					R\$ 237.600,00	15
053/2014					R\$ 237.600,00	4
054/2014					R\$ 492.795,20	5
055/2014					R\$ 94.800,00	6
056/2014					R\$ 407.640,00	19
057/2014					R\$ 314.470,00	21
058/2014					R\$ 1.646.400,00	16
060/2014					R\$ 308.000,00	4
063/2014					R\$ 480,00	1
065/2014					R\$ 246.600,00	15



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
066/2014					R\$ 162.200,00	14
068/2014					R\$ 76.540,00	8
070/2014					R\$ 121.505,20	22
071/2014					R\$ 485.804,00	24
074/2014					RESCINDIDO	
077/2014					R\$ 248.600,00	15
079/2014					R\$ 500.000,00	25
081/2014					R\$ 642.040,00	36
082/2014					R\$ 355.032,00	20
084/2014					RESCINDIDO	
086/2014					R\$ 304.000,00	7
087/2014					R\$ 318.000,00	7
090/2014					R\$ 318.000,00	10
091/2014					R\$ 397.400,00	9
094/2014					R\$ 40.000,00	2
095/2014					R\$ 597.360,00	53
097/2014					R\$ 458.440,01	21
098/2014					R\$ 2.094.100,00	27
099/2014					R\$ 42.500,00	3
101/2014					R\$ 114.840,00	3
104/2014					R\$ 986.500,00	12
105/2014					R\$ 356.200,00	44



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
106/2014					RESCINDIDO	
02/2015					R\$ 79.800,00	3
03/2015					R\$ 427.422,85	17
04/2015					R\$ 363.800,00	11
05/2015					R\$ 399.600,00	6
06/2015					R\$ 576.968,00	18
07/2015					R\$ 776.860,00	31
08/2015					R\$ 128.060,00	12
09/2015					R\$ 108.300,00	8
10/2015					R\$ 736.327,14	33
11/2015					R\$ 240.960,00	18
12/2015					R\$ 220.860,00	18
13/2015					R\$ 229.360,00	18
14/2015					R\$ 416.412,00	23
15/2015					R\$ 237.600,00	13
16/2015					R\$ 330.224,00	14
17/2015					R\$ 39.773,00	1
18/2015					R\$ 771.086,80	65
19/2015					R\$ 337.192,00	20
20/2015					R\$ 75.000,00	3
21/2015					R\$ 206.660,00	5
22/2015					R\$ 196.610,00	12



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
23/2015					R\$ 170.000,00	13
24/2015					R\$ 224.300,00	109
25/2015					R\$ -	0
26/2015					R\$ 173.800,00	15
27/2015					RESCINDIDO	
28/2015					R\$ 421.292,00	18
29/2015					R\$ 948.458,20	155
30/2015					R\$ 455.080,00	17
31/2015					R\$ 249.000,00	22
32/2015					R\$ 297.781,48	7
33/2015					R\$ 188.936,00	15
34/2015					R\$ 188.600,00	6
35/2015					R\$ 191.846,00	10
36/2015					R\$ 249.000,00	19
37/2015					R\$ 314.932,00	10
38/2015					R\$ 10.328,45	4
39/2015					R\$ 233.572,00	9
40/2015					R\$ 768.379,42	71
41/2015					R\$ -	0
42/2015					R\$ 72.000,00	3
43/2015					R\$ 414.500,00	2
44/2015					R\$ 212.836,00	10



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
45/2015					R\$ 591.368,00	20
46/2015					R\$ 146.400,00	6
47/2015					R\$ 95.268,00	7
48/2015					R\$ 206.670,00	185
49/2015					R\$ 259.416,00	10
50/2015					R\$ 129.000,00	2
51/2015					R\$ 649.136,00	29
52/2015					R\$ 483.283,00	15
53/2015					R\$ 1.930.000,00	159
54/2015					R\$ 2.854.310,63	49
55/2015					R\$ 137.600,00	1
56/2015					R\$ 368.250,00	25
57/2015					R\$ 308.330,00	26
58/2015					R\$ 440.000,00	5
59/2015					R\$ 440.000,00	5
60/2015					R\$ 440.000,00	5
61/2015					R\$ 440.000,00	5
62/2015					R\$ 440.000,00	5
63/2015					R\$ 440.000,00	5
64/2015					R\$ 152.960,00	4
65/2015					R\$ 134.650,00	55
66/2015					R\$ 70.700,00	25



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
67/2015					R\$ 203.416,00	23
68/2015					R\$ 89.700,00	49
69/2015					R\$ 96.320,00	6
70/2015					R\$ 70.800,00	16
71/2015					R\$ 158.935,00	11
72/2015					R\$ 123.400,00	5
73/2015					R\$ 185.435,00	11
74/2015					R\$ 958.260,00	22
75/2015					R\$ 207.185,20	22
76/2015					R\$ 336.521,10	12
77/2015					R\$ 322.400,00	24
78/2015					R\$ 800,00	1
001/2016					R\$ 125.200,00	9
002/2016					R\$ 148.700,00	13
003/2016					R\$ 76.000,00	2
004/2016					R\$ 405.383,16	51
005/2016					R\$ 51.400,00	6
006/2016					R\$ 890.500,00	77
007/2016					R\$ 329.289,50	15
008/2016					R\$ 65.000,00	4
009/2016					R\$ 115.160,00	5
010/2016					R\$ 324.000,00	4



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
011/2016					R\$ 107.448,00	3
012/2016					R\$ 460.110,00	16
013/2016					R\$ 99.800,00	8
014/2016					R\$ 197.400,00	17
015/2016					R\$ 190.460,00	12
016/2016					R\$ 264.546,00	10
017/2016					R\$ 228.000,00	11
018/2016					R\$ 10.000,00	1
019/2016					R\$ 210.500,00	17
020/2016					R\$ 263.836,00	8
021/2016					R\$ 89.540,00	11
022/2016					R\$ 233.000,00	16
023/2016					R\$ 233.000,00	15
024/2016					R\$ 684.200,00	5
025/2016					R\$ 203.554,00	5
026/2016					R\$ 11.400,00	1
027/2016					R\$ 11.400,00	1
028/2016					R\$ 216.304,00	16
029/2016					R\$ 216.304,00	16
030/2016					R\$ 29.600,00	1
031/2016					R\$ 14.900,00	1
032/2016					R\$ 14.400,00	1



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
033/2016					R\$ 28.700,00	1
034/2016					R\$ 274.220,00	19
035/2016					R\$ 20.800,00	1
036/2016					R\$ 14.900,00	1
037/2016					R\$ 14.900,00	1
038/2016					R\$ 14.900,00	1
039/2016					R\$ 14.900,00	1
040/2016					R\$ 223.040,00	18
041/2016					R\$ 209.000,00	16
042/2016					R\$ 266.160,00	6
043/2016					R\$ 25.500,00	1
044/2016					R\$ 183.686,00	13
045/2016					R\$ 619.500,00	29
046/2016					R\$ 391.800,00	18
047/2016					R\$ 304.800,00	23
048/2016					R\$ 211.400,00	19
049/2016					R\$ 221.800,00	13
050/2016					R\$ 865.070,00	81
051/2016					R\$ 32.400,00	3
052/2016					R\$ 76.000,00	3
053/2016					R\$ 441.949,00	157
054/2016					R\$ 83.036,00	4



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
055/2016					R\$ 633.960,00	34
056/2016					R\$ 136.200,00	12
057/2016					R\$ 136.200,00	12
058/2016					R\$ 151.668,00	8
059/2016					R\$ 24.580,00	2
060/2016					R\$ 770,00	2
061/2016					R\$ 172.000,00	4
062/2016					R\$ 280.450,00	213
063/2016					R\$ 37.750,00	6
064/2016					R\$ 161.600,00	12
065/2016					R\$ 193.000,00	13
066/2016					R\$ 130.000,00	8
067/2016					R\$ 220.866,00	7
068/2016					R\$ 76.274,00	6
069/2016					R\$ 322.873,78	20
070/2016					R\$ 15.850,00	1
071/2016					R\$ 340.300,00	17
072/2016					R\$ 124.200,00	3
073/2016					R\$ 306.746,00	12
074/2016					R\$ 290.000,00	12
075/2016					R\$ 145.000,00	4
076/2016					R\$ 55.200,00	5



Universidade Federal Fluminense

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Valor	Tipo	Valor	Quantidade
077/2016					R\$ 304.500,00	11
078/2016					R\$ 141.300,00	8
079/2016					R\$ 831.418,00	23
080/2016					R\$ 58.650,00	3
081/2016					R\$ 76.800,00	16
082/2016					R\$ 76.000,00	2
083/2016					R\$ 125.650,00	41
084/2016					R\$ 152.600,00	31
085/2016					R\$ 71.700,00	19
086/2016					R\$ 141.285,32	44
087/2016					R\$ 120.000,00	a definir
088/2016					R\$ 110.000,00	4
089/2016					R\$ 2.256.000,00	46
090/2016					R\$ 460.110,00	14
091/2016					R\$ 501.220,00	25
092/2016					R\$ 470.000,00	a definir



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO DE CURADORES
AUDITORIA TÉCNICA

PARECER Nº 04/2017

EMENTA: PARECER SOBRE A
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE NO EXERCÍCIO 2016.

NITERÓI, MARÇO DE 2017.

1. Introdução

A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, cumprindo a atribuição estabelecida no inciso VIII, do artigo 5º, da Instrução Normativa SFC nº 02/2000 e, em função do disposto no parágrafo 6º, do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000, apresenta Parecer Prévio sobre a prestação de contas da Universidade Federal Fluminense relativa ao exercício de 2016, na forma prevista na Instrução Normativa nº 63/2010 e nas Decisão Normativa nº 154/2016, todas expedidas pelo Tribunal de Contas da União.

A Auditoria Técnica, como é designada a Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense, possui sede normativa no § 3º do art. 27 do Estatuto e Regimento Geral da Instituição de Ensino, homologado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 177, de 02/05/1983, nos seguintes termos:

§ 3º - Subordinada ao Conselho de Curadores haverá uma auditoria técnica de funcionamento permanente e atribuições definidas em regimento próprio.

A Unidade de Auditoria Interna encontra-se vinculada a um dos conselhos superiores da Universidade, o que lhe garante posição no organograma independente das unidades auditadas.

A atuação da Unidade de Auditoria Interna possui marcos legais bem definidos, que embora necessitem de aperfeiçoamento e atualização, permitem que a atividade seja desenvolvida dentro de um ambiente de segurança jurídica e com respaldo legal.

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Fluminense passa atualmente por processo de mudança organizacional que tem por objetivo normatizar seu planejamento estratégico e o alinhamento ao plano do desenvolvimento institucional da Universidade, bem como a periodicidade de suas revisões e a aferição das metas a ele associadas.

A atribuição de missão, valores e de uma visão de futuro para a Unidade de Auditoria Interna constitui-se em pressuposto para que se possa definir propriamente uma estratégia de atuação,

de forma que a atual fundamenta-se na legislação de regência da atividade de auditoria interna como principal elemento de definição estratégica e no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna como elemento de nível tático e operacional.

2. Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes;

Os procedimentos de controle são as políticas e as atividades que contribuem para assegurar que os riscos sejam geridos, seja por acontecerem em níveis aceitáveis, pela sua mitigação ou eliminação. Esses procedimentos ocorrem em toda a organização, em todas as dimensões da instituição: áreas, funções, processos, rotinas, procedimentos, projetos, pois compreendem uma série de atividades, tais como: aprovação, autorização, verificação, reconciliação e revisão do desempenho operacional, da segurança dos bens e da segregação de responsabilidades.

A Universidade ainda se encontra nos estágios iniciais de desenvolvimento de uma cultura corporativa orientada pela governança. Os principais indícios de fragilidade nos controles internos que comprometem parcialmente a capacidade de identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes, foram identificados em auditagens realizadas no exercício, com destaque para a baixa aderência à legislação de regência e cumprimento de prazos.

Além disso, o atendimento intempestivo às solicitações de auditoria e a existência de número expressivo de recomendações dos órgãos de controle pendentes de atendimento são elementos que depõem em desfavor da qualidade do ambiente interno sob o enfoque do controle.

A avaliação do risco permite que uma organização considere até que ponto eventos em potencial podem impactar a realização de seus objetivos, definindo forma de mensurá-los considerando, dentre outros fatores, a possibilidade de ocorrência destes eventos e o seu impacto no caso de ocorrência. A Universidade não possui uma política de gestão de riscos formalizada.

Diversas estruturas críticas para o funcionamento da instituição, e mesmo algumas Pró-Reitorias e Superintendências, não dispõem de um regimento interno que defina atribuições e responsabilidades.

Em consequência das fragilidades no ambiente de controle, o cumprimento da missão e o alcance dos objetivos da organização, bem como a eficácia do controle interno podem ficar comprometidos.

Cumprir destacar que o resultado deve ser interpretado dentro de um contexto, e não isoladamente. A gestão de riscos é um processo ainda muito imaturo na generalidade da administração pública federal. O Acórdão nº 2467/2013, prolatado pela composição plena da Corte de Contas corrobora a afirmativa, ao veicular levantamento sobre o tema, concluiu:

15. A análise das respostas indicou que dois terços das organizações estão nos níveis básico e intermediário e apenas 9% da amostra alcançou o estágio avançado. Em média, concluiu-se que há difusão de práticas de gerenciamento de riscos em nível intermediário nas entidades (pontuação de 43%).

(...)

18. Para cada setor avaliado, o trabalho apontou medidas que podem ser adotadas pelas entidades públicas com o fim de institucionalizar ou melhorar a gestão de riscos, como a implantação de planejamento estratégico onde esse processo não existe, a busca pelo envolvimento ativo da alta administração com a implantação da gestão de riscos e a capacitação regular de gestores e servidores para lidar com riscos, dentre várias outras providências.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal Fluminense é o instrumento principal de planejamento e de materialização do planejamento estratégico da instituição.

Segundo o documento, trata-se de:

(...) uma importante ferramenta de gestão, pois compõe um conjunto de ferramentas de gestão e governança, viabilizando a evolução e desenvolvimento institucional de forma coesa, objetiva e clara, devendo ser considerado na operação diária da Universidade.

Seu papel é tornar claros os objetivos organizacionais por meio da definição de seus objetivos estratégicos. (...).

Por oportuno, é importante lembrar que a ausência de uma política de gerenciamento de riscos

impede a formação de uma base para o desenvolvimento de estratégias para tratamento dos riscos identificados (resposta a risco), de maneira a diminuir a probabilidade de sua ocorrência e/ou a magnitude de suas consequências.

É necessário que os procedimentos de controle obedeçam a uma diretriz única, que comporte os fatos e atos administrativos e que estejam sintonizados com a política de gestão de riscos.

Dessa forma, entendemos que os procedimentos de controle existem, dependendo sua qualidade de fatores externos como a existência de normas cogentes ou mecanismos à prova de erros (*failproof*), típicos dos sistemas estruturantes que atendem à administração pública federal como o SIAFI, SIASG, COMPRASNET, SCDP, SIAPE, dentre outros, dependendo o seu aperfeiçoamento de uma diretriz única que seja disseminada por um sistema de controles internos administrativos a partir de uma política de gestão de riscos que defina, por exemplo, quais atividades oferecem risco maior e devam, por isso, atrair procedimentos de controle diferenciados.

O quadro apresentado revela, no entender da Auditoria Interna, baixa qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da Universidade.

3. Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis.

No contexto das demonstrações contábeis analisadas pela Unidade de Auditoria Interna, foram selecionadas para análise contas contábeis com base em critérios não-probabilísticos de materialidade e relevância, por meio do Parecer AT/CUR nº 03/2017.

Com base no referido parecer, as demonstrações contábeis da Universidade Federal Fluminense estão revestidas da confiabilidade necessária, com as ressalvas indicadas. Esta situação demonstra existência de registros contábeis de fatos que carecem de regularização. Destacamos que, no 4º trimestre de 2016, o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, apresentou resultado positivo no total de R\$ 53.361.990,40.

Ainda, da análise das contas contábeis, constatamos situações que demandam maior ação de controle, as quais relacionamos a seguir:

- **Depreciação, Amortização e Exaustão Acumulada de Bens Móveis**

Constatação : Inobservância dos procedimentos de depreciação dos bens móveis

- **Restos a Pagar**

Constatação: Existência de Saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes a exercícios anteriores.

- **Créditos a Receber por Cessão de Pessoal**

Constatação: Existência de saldos referentes a créditos a receber por cessão de pessoal.

- **Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Pessoal)**

Constatação: Existência de saldos referentes a créditos inscritos em Dívida Ativa não Tributária a receber por cessão de pessoal.

- **Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Outros)**

Constatação: Existência de saldos referentes a créditos inscritos em Dívida Ativa não Tributária a receber decorrentes de valores pagos indevidamente.

- **Créditos Inscritos em Dívida Ativa Não Tributária (Espaço Cedido)**

Constatação: Existência de saldos referentes a créditos inscritos em Dívida Ativa não Tributária a receber decorrente da cessão de espaço público.

- **Contratos de Aluguéis em Execução**

Constatação: Existência de pagamento pelo uso de espaço público.

- **Créditos Inscritos em Dívida Ativa não Tributária (Imóveis)**

Constatação: Existência de saldos referentes a créditos inscritos em Dívida Ativa não Tributária a receber decorrentes de contratos diversos.

- **Contratos de Serviços**

Constatação: Existência de montante expressivo de contratos com a Fundação de Apoio.

4. Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna.

O fluxo de acompanhamento e implementação, pela administração universitária, das recomendações da Auditoria Técnica, envolve o envio do relatório de auditoria à Autoridade Universitária, acrescido de eventuais indicações e diligências solicitadas pelo Conselho de Curadores.

Foi formalizada solicitação de instalação de qualquer uma das duas soluções tecnológicas de código aberto, gratuitas e disponíveis no Portal do Software Público Brasileiro, junto à Superintendência de Tecnologia da Informação, em julho de 2016, de sistemas de gestão de demandas de auditoria interna: o sistema AUDITAR, desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, e o SIAUDI, desenvolvido pela Companhia Nacional de Abastecimento. A solicitação ainda encontra-se pendente de atendimento.

Com isso, sistemática de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Auditoria Interna é ainda incipiente, por meio de planilhas, sujeita a conflitos de versões, falhas humanas, e perda de dados, além de impedir o manejo do grande volume de dados de forma mais intuitiva.

A comunicação aos gestores sobre os riscos decorrentes da não implantação das recomendações da Auditoria Técnica é realizada por meio de parágrafo específico lançado nas conclusões de cada relatório de auditoria.

Em relação a este elemento de avaliação dos controles internos, deve-se destacar o trabalho da Comissão Técnica designada por meio da Portaria nº 53.722, de 25 de março de 2015.

A aludida Comissão Técnica foi criada inicialmente com a finalidade de atender ao comando disposto no item 9.15.4 do Acórdão nº 821/2014, exarado pela composição plena do Tribunal de Contas da União, que determinou à Universidade que “fomente a intermediação das comunicações entre as subunidades organizacionais e os órgãos de controle interno e externo, e vice-versa, pela sua UAI”.

A atuação da referida Comissão Técnica, que é integrada por um representante de cada Pró-Reitoria e Superintendência da Universidade, além de uma representante da Unidade de Auditoria Interna, que atua como facilitadora, sem assumir responsabilidades e riscos próprios dos gestores, tem permitido o processamento, a coleta e a transmissão das informações de

maneira racional e célere, o que vem contribuindo para a redução do passivo de recomendações não atendidas.

Diante da experiência positiva, a Unidade de Auditoria Interna entende que a Comissão Técnica deve tornar-se uma unidade de caráter permanente de atuação, com atribuições estatutárias, para o contínuo aprimoramento desse importante elemento de controle interno.

5. Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna.

Como informado no item anterior, a ausência de um sistema informatizado que permita o lançamento de informações decorrentes das auditagens realizadas prejudica, sobretudo, o trabalho de acompanhamento das recomendações de auditoria, o que vem sendo realizado de maneira incipiente por meio de planilhas.

A utilização de planilhas para essa finalidade é inadequada por não permitir a emissão de relatórios gerenciais que indiquem, por exemplo, a quantidade de recomendações emitidas por área ou por assunto, de forma intuitiva e com uma interface amigável.

Depende um efetivo acompanhamento das recomendações de um sistema por meio do qual fosse possível acompanhar a sua implementação, nos moldes do Sistema Monitor, utilizado pela Controladoria-Geral da União.

Além disso, é fundamental para que a Unidade de Auditoria Interna atinja níveis superiores de eficiência de sua atuação, uma política de gestão e reaproveitamento do conhecimento gerado no curso das auditagens, além de ferramentas e métodos adequados para aferir o atendimento às recomendações expedidas.

6. Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade;

Trabalhos de extrema relevância foram executados no período, resultando em relatórios de auditoria e pareceres, além de diversos *e-mails* e participação em reuniões, em sede de

assessoramento aos gestores.

A planilha abaixo resume os dados relativos às auditorias planejadas para o exercício, constando o seu detalhamento no Anexo I.

Área	Descrição Sumária	Status
Avaliação da Gestão	RAINT 2015	Trabalho realizado
	Demonstrações Contábeis - 4º Trimestre 2015	Trabalho realizado
	Prestação de Contas Anual – Ex. 2015	Trabalho realizado
	Demonstrações Contábeis - 1º Trimestre 2016	Trabalho realizado
	Demonstrações Contábeis - 2º Trimestre 2016	Trabalho realizado
	Demonstrações Contábeis - 3º Trimestre 2016	Trabalho em curso
	Sensibiliza UFF	Trabalho cancelado
Acompanhamento da Gestão	Assessoramento ao TCU/CGU e Acompanhamento das Recomendações	Trabalho realizado
	Assessoramento ao Conselho de Curadores e ao Gestor	Trabalho realizado
	Acompanhamento das Recomendações da Auditoria Interna	Trabalho realizado
	PAINT 2017	Trabalho realizado
Gestão Operacional	Orçamento	Trabalho cancelado
	Programas de Governo – REUNI e Expansão (Obras)	Trabalho realizado
Gestão de Recursos Humanos	Consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal	Trabalho em curso
	Folha de Pagamentos – Reposição ao Erário	Trabalho realizado
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Processos Licitatórios	Trabalho cancelado
	Contratação ou aquisição de serviços de TI	Trabalho cancelado
	Transferências Realizadas- Fundação de Apoio	Trabalho em curso
	Dispensas e Inexigibilidades de materiais de pesquisa	Trabalho cancelado
	Critérios de Sustentabilidade Ambiental nos editais	Trabalho realizado
Gestão Patrimonial	Patrimônio Imobiliário	Trabalho cancelado

Pode-se concluir que das 21 atividades previstas no PAINT 2016, 12 foram executadas (das quais 3 ainda estão em curso), 6 foram canceladas, sem que fosse possível sua conclusão.

Trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT

Gestão de Suprimento de Bens e Serviços	Curso autofinanciável	Parecer nº 05/2016
	Curso autofinanciável	Parecer nº 06/2016
Gestão Operacional	Obras na UFF com recursos do REUNI	Parecer nº 07/2016

Pode-se concluir que foram realizadas 3 atividades que não estavam previstas no PAINT 2016, as mesmas foram realizadas em atendimento a solicitações do Conselho de Curadores.

Ainda, nada obstante constar do item 2.1 do PAINT 2016 (Assessoramento ao TCU/CGU e

Acompanhamento das Recomendações), um servidor da Auditoria Técnica atuou no assessoramento à comissão mencionada no item 4.4. desde a sua constituição, em reuniões semanais.

A referida comissão possui por escopo, dentre outras atribuições, a elaboração do Plano de Ação, cumprindo recomendação da CGU emanada no Relatório de Auditoria nº 201407324, Constatação 2, ID 93072.

A atuação da Unidade de Auditoria Interna neste contexto se dá na qualidade de facilitadora dos debates e discussão das providências cuja adoção se planeja, sem que assumam riscos e responsabilidades próprias dos gestores, em atenção à vedação da cogestão que é incompatível com atividades de auditoria.

7. Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc.) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

A Auditoria Técnica avaliou os controles internos da Instituição mediante as atividades de auditoria realizadas no decorrer do exercício 2016. Além disso, atuou prestando assessoramento aos gestores em temas correlatos à sua área de atuação.

Foram realizados trabalhos de auditoria conforme previsão no instrumento anual de planejamento, cujas informações quantitativas e qualitativas encontram-se pormenorizadas no Anexo I.

8. Conclusão

A fragilidade na gestão de riscos não é uma característica intrínseca à Universidade Federal Fluminense, mas sim o resultado de diversos fatores, dentre eles a ausência de uma cultura corporativa que deposite na atividade a importância a ela atribuída por modelos gerenciais de administração.

De acordo com o entendimento do Controle Externo, a força normativa da constituição, a partir da designação como princípio constitucional da administração pública o da eficiência, insculpido em seu art. 37, é “explícita a obrigação dos gestores públicos de direcionarem seus

esforços para a consecução de resultados, sendo insuficiente o atendimento aos imperativos legais e normativos”.

Nossa opinião, tendo por base os trabalhos de auditoria realizados ao longo do exercício de 2016 com base nas normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, é pela **aprovação da Prestação de Contas Anual** da Universidade Federal Fluminense do exercício de 2016, pelo Conselho de Curadores, **com as ressalvas e recomendações apontadas.**

É o nosso parecer, que submetemos à consideração do Conselho de Curadores.

Niterói, 20 de março de 2017.

Patrícia Paula Carvalho de Azevedo

Chefe da Auditoria Técnica/CUR

Matr.SIAPE 1465608



Tribunal de Contas da União

RECIBO DE ENTREGA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Unidade prestadora de contas: Universidade Federal Fluminense

Exercício de referência: 2016

Data da conclusão: 29/03/2017

Hora da conclusão: 18:15:59

Responsável pela conclusão: GISELE BORGES DE FARIA SOUZA DA SILVA - CPF: 087.012.667-99

MENSAGEM:

Declaramos que o relatório de gestão de 2016 da unidade prestadora de contas Universidade Federal Fluminense foi recebido e encontra-se na base de dados do Tribunal de Contas da União aguardando análise técnica.

Ressalta-se que o cumprimento do dever de prestar contas dos administradores da referida unidade estabelecido no parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal somente será concretizado com a homologação e publicação do relatório de gestão pela unidade técnica deste Tribunal.

Secretaria de Controle Externo no Estado do Rio de Janeiro - SECEX-RJ

Em 01/04/2017